Edição de hoje
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia
200 rs.

Redactor-Chefe: ALBERTO AMERICANO | ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA | Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quinta-feira, 6 de Maio de 1937 | Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.890

HORRORES EM BARCELONA

UM ENFURECIDO ATAQUE, CUJA DURAÇÃO FOI DE SETE HORAS, TERMINA COM O ESMAGAMENTO DOS ANARCHISTAS

CERBERA, 5 (H.) — Um membro da Confederação Geral do Trabalho, falando pelo radio, concedeu uma hora de prazo aos grupos armados, para que evacuassem as ruas, sob a ameaça de as forças da Generalidade marcharem contra os mesmos, em caso contrario.

Os combates terminaram hontem, á noite, mas, nos pontos estrategicos, ainda ha metralhadoras assestadas.

HOUVE CEM MORTOS E FERIDOS

PERPIGNAN, 5 (Havas) — Os viajantes chegados da Catalunha, confirmam as noticias segundos as quaes o ataque levado a effeito contra a Central Telephonica de Barcelona, pelas forças da Generalidade, durou das 13 até ás 20 horas.

Houve cem mortos e feridos, em consequencia do conflicto verificado na Praça Catalunha.

Vista parcial de Barcelona

TRANSACÇÃO QUE SATISFAZ

CERBERA, 5 (H.) — Embora seja difficil, em consequencia da interrupção de communicações directas com Barcelona, fornecer detalhes precisos sobre os ultimos acontecimentos occorridos naquella cidade, parece confirmar-se o facto de que os combates, nas ruas, cessaram, emquanto é esperada a solução promettida pela Generalidade.

Esta solução consiste, parcialmente, na formação de um novo Conselho, sob a presidencia do sr. Companys, Conselho este que seria composto de numero reduzido de homens, os quaes, são, de resto, personagens de segundo plano na politica.

A formula é interpretada como sendo uma transacção que dá inteira satisfação aos que combatiam o governo demissionario.

VASOS INGLEZES RUMAM PARA BARCELONA

LONDRES, 5 (A. B.) — Devido aos ultimos graves acontecimentos na Catalunha, e a situação especialissima, na qual se acha a cidade de Barcelona, o governo britannico, resolveu enviar, para aquelle porto, tres navios de guerra da Marinha britannica, com a missão de proteger as vidas e os interesses dos subditos britannicos, que ainda se acham naquella cidade.

A imprensa vespertina annuncia sensacionalmente, em "manchette", a partida para Barcelona, de dois poderosos cruzadores britannicos o "Despatch" e o "Hostile", confirmando que um outro destroyer, o "Gipsi" já se acha nas aguas territoriaes da Catalunha.

E' provavel que, antes da meia noite de hoje, um outro dos mais poderosos cruzadores britannicos, o "Areusa" que, actualmente, se acha fundeado no porto de Gibraltar, levante ferros, dirigindo-se para as aguas da Catalunha.

FOI UMA RESPOSTA A CABALLERO

PARIS, 5 (A. B.) — Um viajante que acaba de regressar de Barcelona, relatou aos jornaes desta capital, algumas peripecias da revolta da Catalunha.

Sabe-se que os vermelhos catalães pediram soccorros ao governo de Valencia, para dominarem a situação.

O gabinete do sr. Largo Caballero queria impôr a sua vontade ás milicias bolchevistas de Barcelona. Os anarchistas da Catalunha recusaram-se a cumprir as suas ordens. Os anarchistas catalães responderam ao gabinete Caballero, que attenderiam á sua suggestão com uma revolta.

Numerosos "tanks" e metralhadoras, entraram na capital da Catalunha hoje, pela manhã.

Travou-se, nas ruas de Barcelona, uma luta violenta, em que houve cem mortos e varias centenas de feridos.

Segundo informa o "Echo de Paris", cento e oitenta cadaveres foram sepultados numa valla commum.

O mesmo jornal accrescenta que o consul da França conferenciou, mais tarde, com os officiaes das unidades navaes francezas que se acham ancoradas no porto.

Os marinheiros francezes incumbiram-se da defesa do consulado da França.

RESOLVIDA A SITUAÇÃO

SERRERA, 5 (H.) — Informações recebidas pelo radio de Barcelona, annunciam que se conseguiu resolver a situação criada pelo conflicto entre a Generalidade e os elementos anarchistas.

PRODUZIU GRANDE PANICO

PERPINHÃO, 5 (H.) — Pessoas chegadas de Barcelona, e que assistiram aos conflictos occorridos no centro daquella cidade, particularmente nas proximidades da central telehonica, declararam que o ataque contra esta ultima durou de 13 ás 20 horas. Tratou-se de verdadeiro cerco effectuado pelos guardas de assalto, sob a direcção do chefe de policia Rodrigues Sala, antigo condemnado politico. A operação foi difficultada pelo facto de que os anarchistas, que occupavam a central telephonnica, estavam fortemente armados.

Collocaram metralhadoras nas janellas e atiraram contra a multidão, ferindo e matando pessoas que nada tinham a vêr com as desordens. Dominados, finalmente, os anarchistas abandonaram o local, depois de ter obtido a promesas de que não haveria repressão contra os amotinados e de que as forças da generalidade não occupariam a central.

(Continúa na 2.ª pagina).

O sr. Flores da Cunha

NÃO ASSUMIU NENHUM COMPROMISSO COM O SR. ARMANDO SALLES

RIO, 5 (A. B.) — Informa a reportagem politica dos jornaes matutinos que o sr. Lindolpho Collor vem desenvolvendo, desde que chegou, grande actividade. Ora ali, visitando e recebendo amigos, o ex-ministro do Trabalho não pára, nem descansa. Pensa em demorar-se nesta capital uns 10 dias, e affirma não voltará a São Paulo, salvo em caso de força maior.

"A Noite", na sua edição matutina, a proposito da actividade do sr. Lindolpho Collor nesta capital, escreve:

"Alguns amigos mais chegados ao sr. Lindolpho Collor, affirmam que, por emquanto, e apesar de tudo quanto se vem noticiando, o sr. Flores da Cunha não assumiu nenhum compromisso com a candidatura Salles Oliveira. E' possivel ainda que venha a fazel-o; mas, por óra, não o fez".

A opinião do sr. Macedo Bittencourt sobre o que se verificou na Commissão Directora do P. R. P.

RIO, 5 (A. B.) — O sr. Macedo Bittencourt, outro deputado do P. R. P., tambem chegado a esta capital, fez as seguintes declarações:

"Vindo de minha terra, soube na imprensa carioca das cartas dos srs. Mario Tavares, Sylvio de Campos e Roberto Moreira. Essa publicidade não me deixou de causar certa surpresa, visto que estou absolutamente convencido de que, dentro de pouco tempo, esses illustres companheiros voltarão á actividade politica, dentro do tradicional partido paulista.

O almirante Protogenes Guimarães vae regressar dentro em breve

RIO, 5 (H.) — Noticias particulares, procedente de Paris, informam que o Almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, melhorou consideravelmente no seu estado de saude, tendo, por isso, mandado reservar passagem para si e seu medico assistente no dirigivel que parte para o Brasil no dia 2 do corrente.

Convenção do Partido Republicano Paulista

O QUE REZAM OS NOSSOS ESTATUTOS

Lembramos aos nossos correligionarios que a Convenção do Partido Republicano Paulista sómente se póde realizar de accordo com os seus Estatutos, que assim determinam:

Artigo 10.º — "Incumbe á Commissão Directora:
letra c) Convocar a Convenção do Partido".

Artigo 7.º — Paragr. unico: "A Commissão Directora, pela maioria dos seus membros, representará o Partido, activa e passivamente, judicial ou extra-judicialmente, podendo delegar a representação, por mandato especial, a alguns ou a um só delles".

Artigo 4.º — "A Convenção reunir-se-á quando for convocada pela Commissão Directora com antecedencia nunca menor de 15 dias, devendo a convocação declarar o objecto da reunião".

Artigo 5.º — "Presidirá a Convenção a Commissão Directora".

Grandes e expressivas manifestações de solidariedade politica á Commissão Directora do P. R. P.

HONTEM, A C. D. RECEBEU INNUMERAS VISITAS E TELEGRAMMAS

Continua a Commissão Directora a receber innumeras visitas de amigos e correligionarios que lhe vão levar os protestos da sua inteira solidariedade e decidido apoio. Dentre ellas, destacamos as dos seguintes partidarios:

D. Alayde Pinheiro Borba, dr. Antonio Carlos de Salles Junior, deputado Adhemar de Barros, general Assis Brasil, dr. Carlos Whately, dr. Roberto Whately, prof. João Evangelista Silveira da Motta, Mauricio de Toledo, Jorge Faria, procurador geral do Directorio Districtal do Pary, dr. Hilmar Machado de Oliveira, presidente do Directorio Politico de Garça e prefeito na mesma localidade, Mussi Autum, de Presidente Bernardes; João Salermo, do Directorio do Cambucy; Damiro de Oliveira, tte. Luiz Rabello, do Cambucy; dr. Arêa Leão, presidente do Directorio Politico de Taquaritinga e prefeito no mesmo municipio; dr. Alvaro Sá, João Domingues da Silva, Leoncio Nery, dr. Cesar Costa, ex-deputado estadual, José Granadeiro Guimarães, Antonio Pignatari, presidente do Directorio de Osasco; dr. Nicolau da Silva Gordo, Adolpho José Gianetti, do Directorio de Osasco; Fierino Luiz Piccina, presidente do Clube Republicano Paulista de Taubaté; cel. Manuel S. Cavalcanti, de Duartina; Antonio Menochi, de Pirajuhy; Alcides Prudente Pavan, Salvador Noce, cel. Domingos Marcondes da Silveira, Anisio Carneiro, de Lençóes; dr. Armando Ferreira da Rosa, ex-chefe de policia da capital; dr. Ascanio Cerqueira, dr. Joaquim Alvaro Pereira Leite, dr. Luiz Americo de Freitas, prof. Renato Jardim, dr. Carlos Pinto Alves, presidente Directorio de Mattão; Agostinho Solimene, João Faria de Oliveira, presidente em exercicio do Directorio da Saude, desta capital; dr. José Romano de Sousa, cel. Joaquim José de Oliveira Martins, presidente Directorio de Caconde, dr. Cyro Costa, Manuel Chrysostomo Saracura, Nilton Ferraz, do Conselho Consultivo do Directorio da Consolação; cel. João Ferraz, de Jacarehy; Vicente Zerlengo, do Directorio Districtal do Bom Retiro; cel. Manuel de Camargo, presidente da Camara de Bauru'; Antonio Fortes, Eduardo Campoy, do Directorio da Saude; Rodolpho de Barros, Geraldo Correia Gomes, secretario do Clube Republicano Paulista de Taubaté; dr. Pedro de Castro, secretario do Directorio Districtal do Braz; Francisco Fabio Serra, Oswaldo M. Cesar, do Directorio de Sant'Anna; Jonas Pereira de Mello, de Piramboia; João Leme Damaso, Valdomiro Lobo da Costa, Cesar Lacerda, do Directorio Politico de Sant'Anna.

TELEGRAMMAS A' COMMISSÃO DIRECTORA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista vem tambem re-

(Continúa na 4.ª pagina).

Impressões de um aviador combatente na Hespanha

POR
NICOLA CHIARAMANTE
Exclusividade
— do —
"Correio Paulistano"

ESTOU sentado em fórma de embrulho, as pernas dobradas contra o peito, observo através da pequena abertura pela qual passa o cano da metralhadora. Vamos em vôo de reconhecimento. Abaixo de nós, á distancia, o denso fumo branco das explosões se desfaz no ar para renovar-se constantemente. Com ligeiras pressões nos pedaes, volto a torrinha para a direita e para a esquerda, em brevissimos movimentos. E, de repente, as coisas mudam por debaixo, embora o céo se conserve sempre o mesmo. O espaço entre nós e o céo e entre nós e a terra é perigoso. O Tejo corre indolente e fatigado pela planicie de Castella, em socalcos profundos. Mas, em Talavera de la Reina volta á superficie e parece forçar as ribanceiras. Pelo menos é essa a impressão que se tem proximo do nosso objectivo, Talavera, a 1.200 metros acima do nivel do mar. A 3 de setembro, os mouros tomaram Talavera, e começou a luta por Madrid. Com tres aeroplanos de bombardeio e cinco de caça, temos que dar aos milicianos desmoralizados e aos ansiosos camponezes de Castella a impressão de que as forças aéreas da Republica existem. Agora estão sendo bombardeados a estação de estrada de ferro e o aeroporto de Talavera. Cortinas de espesso fumo negro cobrem o terreno aqui e ali, chammas amarellentas sóbem dos edificios, um enorme tecto vermelho desapparece. As bombas traçam uma parabola perfeita e abrem em dois o aerodromo.

Estamos satisfeitos. Cumprimos a nossa missão. Uma especie de alegria se apoderou dos sete membros da nossa tripulação. Não falavamos; communicavamos-nos por olhares.

De prompto chega-nos aos ouvidos um grito da cabine inferior, um grito penetrante e inhumano em seu esforço por se fazer ouvir no meio do barulho dos motores. Esse grito só póde significar uma coisa; e mãos e olhos obedecem instinctivamente, a uma, preparando a metralhadora, emquanto outros prescrutam o céo. Tres pontos negros surgem por trás de nós. Um instante mais só vejo dois, e mais baixos. Escolho o mais proximo e aponto contra elle a metralhadora. Mas já não ha nada ali; é enlouquecedor. Entretanto, meu camarada de baixo já começou a disparar. Da minha posição não posso vêr nada. Espero segundos eternos, com uma dolorosa sensação de solidão. Rodeia-me o vasio.

Nesse momento, ouço o ronroneio de outro motor. Surge alguma coisa á minha vista; o mundo renasce, lucido e preciso. Vejo claramente. Minha metralhadora faz fogo tres vezes. Submergimo-nos repentinamente e tornamos a subir. As metralhadoras continuam disparando. E meu camarada, de subito, dá uma volta sobre si mesmo e levanta o punho, rindo. Depois canta, a julgar-se pela sua bocca estranhamente aberta. Além no ceu distante, um aeroplano gira lentamente; tão lentamente que se diria estar executando uma manobra. Era um Heinckel. Outros dois aeroplanos se distanciam rapidamente. Inclino-me para fóra: terminou o combate com dois pequenos furos no nosso apparelho.

Sentado num dos assentos retirados dos aeroplanos de transporte para transformal-os em aviões de bombardeio, o mecanico basco começa a falar-nos. Foi companheiro do sargento Iturbi, que morreu porque as balas das cintas não correspondiam ao calibre da metralhadora. Dissera serenamente: "Se a metralhadora me falha, atiro-me em cima do adversario". E sua metralhadora falhou durante um combate desegual. Iturbi rebentou o seu apparelho contra o inimigo. O piloto italiano, Vicenzo Patriarcha, salvou-se graças ao seu para-quédas.

Falou-me o basco sobre Iturbi. Depois, dirigindo a vista para baixo, observou:

— Veja os trabalhadores ali, no campo. Trabalham 12 e 14 horas diarias, enthusiasticamente; e se negam a receber o pagamento das horas extras...

A's 7 dessa mesma tarde, um omnibus conduzia-nos, a nós aviadores, do campo de Barajas para Madrid. No mesmo carro viajavam uns dez trabalhadores. O que estava ao meu lado perguntou-me:

— Quantos aviões temos?

Sempre a mesma pergunta, em toda parte. Sabiam que era um dos nossos pontos fracos.

— Poucos, mas nos defendemos bem — respondo como de costume. — Hoje derribámos um aeroplano adversario.

Poucos minutos antes, meu vizinho estava sério, quasi triste. Agora, salta de alegria:

— Magnifico! Esta noite beberei um copo á vossa saude! Quem o derribou?

— O homem que está atrás.

O trabalhador levantou-se e cumprimentou o meu camarada, e logo passou a bôa nova aos seus companheiros. Para elles, um avião abatido é uma victoria memoravel, um triumpho definitivo. Vêem as coisas uma a uma, como symbolos. Um aeroplano abatido offerece a segurança de que todos serão derribados, de que, em potencia, já cahiram. Conscientes de sua propria força por um facto mais ou menos significativo, a exaltação os leva a esquecer os seus defeitos. E' a psychologia do povo, cuja só inquebrantavel vontade evitou uma derrota completa á Republica. A psychologia de quem, depois de haver tomado o quartel da Montanha "com suas mãos nuas", como elles dizem, e como na realidade foi, se consideram não só victoriosos senão invenciveis, não obstante as maiores derrotas. Os exercitos de Franco tomaram Badajoz, Irun, Toledo, Malaga. O povo continua recordando o milagre da Montanha, continua considerando as derrotas como devidas á má sorte; e continua concluindo, apriori, como hypothese sem fundamento, a possibilidade de um desastre definitivo.

Em 1800, antes da triumphal invasão franceza, Don Andrés Torrejol, alcaide de Mostoles, pequena aldeia a dezenove kilometros de Madrid, carregou ás costas a insignificante responsabilidade de declarar guerra a Napoleão. Fel-o em nome do povo; e o povo se fez éco da declaração de guerra. Em 1936, o general Franco declarou guerra aos descendentes de Andrés Torrejoe, accrescentando ao desdenhoso desafio: "O povo nada póde contra o exercito".

Seu desafio foi recolhido com enthusiasmo e exaltação morbida. Lutar com os generaes no seu proprio terreno: esse era o orgulhoso desejo de cada homem, de cada mulher, de cada criança. Uma multidão desorganizada mas delirante se oppoz aos disciplinados exercitos, comtudo áquelles que acreditavam poder dispersal-a em poucos minutos.

Mas com esse anarchico gentio não se podia pensar em derrotar as tropas sem duvida formidaveis de Franco; era preciso organizal-o. E não se póde organizar o que já não é preparado ou estabelecido. Só as exigencias da guerra, a necessidade de adaptar-se ás circumstancias de emergencia, a experiencia dos desastres continuos e a vontade unanime do triumpho, póde tornar possivel, com o tempo, o milagre da militarização do povo.

A principio, a tarefa que o povo se impoz tinha realmente algo de quixotesco, de louca sublimidade. Cada syndicato prepara os seus combatentes. Cada destacamento agia sob a autoridade de um "comité regional" cuja união com os outros "comités" e com o proprio governo central era, naturalmente, fraca.

Sob o commando do lider politico mais versado em assumptos militares, os destacamentos se dirigiam para Saragoça, para a Serra de Guadarrama, para Guadalajara, para Oviedo. E se detinham quando, por elementares considerações militares, comprendiam que suas forças seriam impotentes para vencer a enorme resistencia do inimigo. O conjunto dos diversos pontos onde se viram obrigados a deter-se em sua primeira offensiva, constituiu "a frente". Assim começou a guerra.

Para os militares, o problema mais importante não era a estrategia: era a confiança em seus chefes. Por exemplo, a confiança em Fernando de Rosa. Graças a essa confiança, e só a ella, criou-se o batalhão de Outubro, um dos melhores dos que lutaram na Serra de Guadarrama. Um homem joven, de 28 annos, pequeno, ruivo, de olhos claros e penetrantes, de caracter recto, desdenhoso do perigo — eis o major de Rosa, "o italiano". Já havia recebido o baptismo de fogo nas barricadas de Madrid, em outubro de 1934; e já havia provado sua rectidão de caracter deante da côrte marcial que o condemnou a 30 annos de prisão, quando, para salvar a Largo Caballero, de Rosa assumiu toda a responsabilidade da insurreição. Os soldados tinham uma verdadeira paixão por de Rosa. Bastava que elle dirigisse o ataque ao grito de "quem me segue?" para que todas as suas tropas se lançassem para a frente. Sua voz tranquillizava; seus homens permaneciam em seus postos sob bombardeios terriveis que espalhavam o panico no meio das outras tropas. As balas não intranquillizavam a de Rosa e seus soldados já não perdiam a serenidade deante dellas.

O batalhão de Outubro durou até o momento em que de Rosa, de pé, num promontorio durante um ataque aos inimigos, para demonstrar aos seus homens que as balas não matavam, foi morto por um projectil que lhe atravessou a frente.

Emquanto seguiam para Madrid, acompanhando o feretro, os soldados do batalhão de Outubro, armas ao hombro, choravam como orphams. O batalhão se dissolveu: não podia subsistir sem de Rosa.

Foram batalhões como esse que supportaram os primeiros ataques dos generaes fascistas. Soldados improvisados com a só idéa de salvar a Republica. Salval-a-ão? Vejo o panorama muito sombrio.

Barão Homem de Mello

O QUE FOI A SESSÃO SOLENNE DE HONTEM NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE S. PAULO

No alto, um aspecto da assistencia, e, em baixo, o sr. Annibal Mattos, quando proferia seu discurso

O Instituto Historico e Geographico de São Paulo realizou hontem, ás 21 horas, uma sessão extraordinaria em homenagem ao centenario do nascimento de Francisco Ignacio Homem de Mello (Barão Homem de Mello), com a presença de numerosa e selecta assistencia, onde se viam irmão e parentes do homenageado.

A sessão foi presidida pelo sr. José Torres Oliveira, presidente do Instituto Historico e Geographico e secretariadas pelo sr. Rubens Borba.

Dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente convidou, para tomarem assento á mesa, os srs. Elias Marcondes Homem de Mello, irmão do Barão Homem de Mello, Affonso de Carvalho e Carlos da Silveira.

O sr. presidente proferiu algumas palavras sobre a importancia da homenagem e do valor e nobreza do homenageado, passando, depois, a palavra ao professor dr. Annibal de Mattos, encarregado da conferencia sobre o homenageado.

O orador principiou dizendo que a memoria dos homens da patria deve ser conservada com profundo respeito e veneração e esta hora era uma hora nobre da nossa vida por prestarmos homenagens ao nosso mestre, Barão Homem de Mello, um apostolo que espalhava a bondade, a justiça e o saber.

Falou, depois, sobre passagens da vida desse valoroso brasileiro, desde os seus primeiros passos até sua morte, relembrando seus innumeros trabalhos como estadista, jornalista, historiador, professor, etc.

Mencionou seus actos, todos cheios de saber e bondade, sobre seus soffrimentos e sua resignação.

"Um povo sem historia — disse o orador — é um povo sem futuro e a Homem de Mello devemos uma parte da historia da nossa patria".

Relembrou, ainda, sua vida como professor e suas sabias lições, affirmando: — "Homem de Mello foi um propulsor da escola activa, realizando esse milagre de ser bom e ser justo".

E terminou dizendo: "O Barão Homem de Mello foi, na cathedra, na tribuna, no livro, o defensor da boa escola, dessa que ensina a formar o caracter perfeito como o fôra o delle".

Terminando essa solennidade usou da palavra o sr. dr. Leoncio Marcondes Homem de Mello, sobrinho do homenageado, que com palavras commovidas agradeceu a homenagem que o Instituto prestava e mencionando ainda algumas passagens da vida de Homem de Mello.

Antes de dar por encerrada a sessão, o sr. presidente agradeceu a gentileza da familia do Barão Homem de Mello offerecendo ao Instituto um retrato do homenageado.

Horrores em Barcelona

(Conclusão da 1.ª pagina).

Essas condições foram acceitas. O cerco produziu grande panico, em todas as ruas vizinhas e os tiros intensos trocados entre ambos os lados, causaram cerca de 100 mortos e numerosos feridos.

CONSTITUIÇÃO DE UM GOVERNO PROVISORIO

BARCELONA, 5 (H.) — Em consequencia do accôrdo hoje concluido, acaba de se constituir o governo provisorio da Catalunha.

OS COMPONENTES

BARCELONA, 5 (H.) — O governo provisorio da Catalunha está constituido pelas seguintes personalidades: Carlos Marti Feced, da Esquerda Catalan; Antonio Sese, da União Geral dos Trabalhadores; Valero Macs, secretario do Comité Regional da Confederação Nacional do Trabalho, além de um representante da União dos Rendeiros.

Acredita-se que o sr. Feced será o conselheiro do Interior.

COMO TOMARAM POSSE

BARCELONA, 5 (A. B.) — Numa atmosphera de desordens e de verdadeiro panico, emquanto o governo adoptava medidas para responder, da melhor maneira possivel, aos ataques do Partido Anarchico, o governo provisorio formado, na Catalunha, pelo sr. Companys, tomava posse, declarando, immediatamente, que todos os esforços serão feitos para restabelecer a ordem na Catalunha.

UMA NOTA CIRCUMSTANCIADA

CERBERA, 5 (H.) — A proposito das perturbações de ordem occorridas na Catalunha, foram, aqui, recebidas as seguintes informações:

"O governo da Generalidade tentou, ha dias, recolher as armas em poder das pessoas de quem não depende controlar as communicações telephonicas. Os anarchistas, que sentiram que as medidas eram dirigidas contra elles, sahiram, hontem, ás ruas, e atacaram a Força Publica, tendo-se apoderado de alguns edificios publicos do suburbio. Assestaram metralhadoras em varios pontos estrategicos e tornaram-se absolutos senhores de alguns bairros, especialmente Hospitalet, e proclamaram, aparentosamente, o communismo-libertario. Hospitalet é uma cidade de 40.000 habitantes, perto de Barcelona, com forças coloniaes de emigrados de Almeida e Murcia. A Força Publica, auxiliada por muitos cidadãos, na maioria pertencentes ao Partido Socialista, sustentou sério combate com os revolucionarios, com baixas importantes de ambos os lados. Deante dos graves acontecimentos chegaram de Valencia o ministro Garcia Oliver e de Madrid o sr. Mariano Vasquez, do Comité Nacional do C. N. T., bem como o sr. Hernandez Zancajo, da C. G. T., os quaes realizaram uma reunião no Conselho da Generalidade e agiram junto aos anarchistas que depuzeram as armas. A luta durou todo o dia. A' noite, em face das exhortações pelo radio, cessaram as hostilidades.

Foi em consequencia de uma reunião dos representantes de todas as organizações anti-fascistas que se chegou, finalmente, a accôrdo".

OS MOTIVOS DA SUBLEVAÇÃO

PERPIGNAN, A. B.) — Os appellos diffundidos pelas emissoras anarcho-syndicalistas da frente de Aragão, á divisão Durruti, revelam, claramente, os motivos da revolução que estourou na Catalunha.

"Ninguem deve esquecer", diz o appello, "que os anarcho syndicalistas lutaram, exclusivamente, pela revolução e pela eliminação total do capitalismo. Ninguem póde acreditar que poderia impôr, violentamente, um regime opposto aos seus desejos.

"Anarcho-syndicalistas, como inimigos do fascismo, como das democracias lutamos com todo o animo contra ambos".

O appello da emissora de Madrid exprime a mesma orientação, dizendo: "Querem desalojar os anarcho-syndicalistas do estado que chamaram, precisamente, de revolucionarios, infundadamente, querendo impôr-se á vontade do povo. Em nenhum momento consentiremos que os chamados fascistas ou outra qualquer especie de regime, opprimam o proletariado revolucionario hespanhol".

DEVIDO AOS ATTENTADOS A'S FERROVIAS

SARAGOÇA, 5 (A. B.) — Fugitivos da frente de Aragão, aqui chegados, informam que os anarcho-syndicalistas tinham fuzilado, em suas tropelias, funccionarios do governo, em differentes pontos daquella frente ainda em poder dos vermelhos.

Adeantaram, tambem, que grandes grupos de anarcho-syndicalistas abandonaram as trincheiras das linhas da frente, marchando sobre Barcelona, afim de auxiliar seus companheiros, na luta pela posse da capital.

As communicações ferroviarias entre Aragão e Barcelona acham-se interrompidas em grande parte, devido aos attentados praticados contra o leito das vias ferreas.

BATERAM-SE COMO LEÕES

ROMA, 5 (A. B.) — O enviado especial do "Messagero", da frente de Bilbão, descreve, hoje, a sua visita a Bermeo e relata as informações textuaes dos combatentes que tomaram parte, na luta heroica, que durou 3 dias seguidos contra 6.000 vermelhos.

Nesse combate tomaram parte 800 legionarios, que obrigaram o inimigo a retirar-se. O batalhão "Flechas Negras", procedente de Guernica, occupou, de surpresa, o povoado de Bermeo, que é separado de Guernica pelo estuario do rio Mundaca. Durante a noite, o batalhão nacionalista ficou isolado, em consequencia de um violento temporal. Quatro batalhões vermelhos atacaram os legionarios sem successo.

Cerca de 6.000 homens, constituidos, na sua maioria das tropas das Asturias, apoiados pela artilharia, entraram em acção. Com uma unica bateria os nacionalistas, quasi privados de munições, bateram-se como leões, repellindo o ultimo ataque á bayoneta.

INCENDIADA PELOS BOLCHEVISTAS

LONDRES, 5 (A. B.) — As informações propaladas por jornaes britannicos, a proposito do bombardeio da cidade hespanhola de Guernica pelos "aviões allemães", são energicamente desmentidas, hoje, pelo enviado especial do "Times", junto ás tropas do general Mola.

O mesmo jornalista affirma, nos seus communicados, que elle visitou Guernica, onde, apenas, existem algumas casas intactas. Segundo ficou verificado, a cidade foi incendiada pelos bolchevistas, e não destruida pelas forças aéreas nacionalistas.

Em Durango, as explosões das bombas aéreas tinham apenas varrido os muros das casas. As ruinas existentes demonstram, claramente, os effeitos do bombardeio aéreo bolchevista. Algumas bombas perfuraram o terreno das ruas, abrindo, assim, verdadeiros fossos. Em Guernica, são raros os vestigios do bombardeio aéreo. Varios muros das casas foram postos abaixo, por outros processos, pois que não ha indicio algum de bombas. O correspondente do jornal britannico acredita que a destruição de Guernica foi provocada pelas explosões de dynamito empregada pelos vermelhos. Sabe-se que a cidade de Guernica tinha sido bombardeada, durante toda a semana. O correspondente do jornal inglez encontrou, apenas, alguns vestigios de explosão de bombas. Desmente, assim, as informações dos bascos vermelhos, sobre o lançamento de bombas incendiarias, por parte dos aviões nacionalistas.

NÃO REASSUMIRA' O POSTO?

ROMA, 5 (H.) — Os circulos geralmente bem informados declaram que o sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia junto ao governo de Burgos e que, actualmente, se acha em Roma, não reassumirá o seu posto.

DEVERÃO EXPRIMIR SUA OPINIÃO

LONDRES, 5 (H.) — O Comité de Não-Intervenção decidiu pedir aos differentes governos, que fornecessem todos os detalhes relativos aos vapores que foram aprisionados ao largo das costas hespanholas, desde o inicio do conflicto pela marinha de uma ou de outra das partes em luta.

Esses governos deverão exprimir sua opinião, sobre as consequencias legaes da acção e precisar que as medidas destinadas a evitar que taes actos se repitam, devem ser tomadas, collectiva ou separadamente, pelas nações interessadas. O delegado dos Soviets declarou que, entre 30 de outubro do anno passado e 10 de abril do presente anno, 84 vapores russos tinham soffrido a intervenção dos vasos de guerra nacionalistas, embora um unico delles se dirigisse para porto hespanhol.

O GENERAL WEHIS PACHA' NA HESPANHA

CHYPRE, 5 (H.) — O general Wehis Pachá, antigo commandante de Gallipoli e que, durante a guerra ethiope, exercera as funcções de conselheiro do "Ras" Nasibu', na frente de Ogaden, acaab de deixar Chipre, afim de offerecer seus serviços ao general Franco.

Wehis Pachá tenciona transportar-se á França de onde partiria para a Hespanha Nacionalista.

ATTITUDE DE VON RIBBENTROP

PARIS, 5 (H.) — O correspondente do "Echo de Paris", em Londres, communica: — "O delegado da Allemanha no Comité de Londres, sr. Von Ribbentrop, assumiu hontem, á noite, uma attitude estranha, oppondo-se á proposta de Lord Plymouth, que suggeria um appello aos belligerantes hespanhóes, no sentido de que se abstivessem de bombardear cidades abertas.

"A proposito, observa-se que a intervenção do delegado do Reich é inopportuna, e está em contradição com o projecto de paz allemão de 31 de março de 1936, apresentado em Londres pelo proprio sr. Von Ribbentrop, e no qual se estipulava que as localidades abertas não seriam bombardeadas, e que seria prohibida a guerra dos gazes".

Eleita a Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1937

A VENCEDORA E' A SRTA. DO'RA PIRES DE CAMPOS, DO GYMNASIO OSWALDO CRUZ

Realizou-se ante-hontem, nos salões da U. M. A., a apuração final do concurso para eleição da "Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1937", promovido annualmente pela "Folha Paulista", orgam dos estudantes desta capital.

Senhorita Dóra Pires de Campos, rainha dos Estudantes, de 1937

A' apuração, compareceu elevado numero de pessoas que acompanhou com enthusiasmo o transcorrer da apuração, que deu o seguinte resultado:

1.º lugar, srta. Dóra Pires de Campos, do Gymnasio Oswaldo Cruz, com 22.969 votos; 2.º lugar, srta. Elysinha de Sá e Silva, do Gymnasio São Paulo, com 18.839 votos; 3.º lugar, srta. Lucia Gonçalves da Silva, do Instituto Profissional Feminino, com 10.804 votos; 4.º lugar, srta. Camilla Isaias, do Gymnasio Ipiranga, com 7.011 votos; 5.º lugar, srta. Elza Tálamo, da Escola de Commercio Alvares Penteado, com 6.617 votos. Assim, está eleita s. m. a srta. Dóra Pires de Campos, e as collocadas do 2.º ao 5.º lugar, as princezas.

As damas de honra, votadas do 6.º ao 10.º lugar, são as srtas. Lydia Cunha, do Gymnasio Normal; Alice Pereira Coelho, do Instituto Brasileiro de Ensino; Dirce S. de Moraes, do Instituto Sciencias e Letras; Wanda Meirelles, do Conservatorio Dramatico e Musical, e Marion Gomes Ferraz, do Instituto de Educação.

O baile de coroação terá lugar no proximo dia 22 do corrente, sendo que os convites estarão á disposição do dia 12 em diante, na redacção da "Folha Paulista", largo do Thesouro, 21, 2.º andar, sala 32.

NEM TODOS SABEM

VALOR DA BATATA

ENTRE as muitas contribuições do Novo Mundo ao bem estar mundial, uma das mais importantes foi a batata, producto da formidavel agricultura criada na America do Sul pelos povos quichuas, governados pelos celebres imperadores incas.

Depois da conquista do imperio incaico, os guerreiros hespanhóes, de volta á Hespanha, levaram a batata ao Velho Mundo.

Na America do Norte tambem encontrou no tuberculo esplendidas condições de adaptação e desenvolvimento, tendo-se aperfeiçoado, mercê da agronomia, até converter-se na maravilha alimenticia, tão saborosa, de largo uso mundial na actualidade.

Na verdade as batatas figuram muito alto no consumo universal, sendo que o gasto annual, por cabeça, nos Estados Unidos, ascende a cerca de 3 alqueires, emquanto que na Allemanha vão tres vezes além disso.

A'reas comparativamente reduzidas podem produzir grande quantidade de batatas, a custo baixo.

Devido a isso as batatas são alimento barato, tambem usado na Europa para nutrição do gado, fabricando-se ainda com ellas farinha, alcool e amido.

Hoje em dia a região de origem da batata, ou sejam os altos valles dos Andes peruanos, berço da maravilhosa civilização incaica, desempenha papel modesto na producção mundial, em que a Europa entra com 90%, collocando-se a Allemanha em primeiro lugar com 25% do total.

A União Sovietica é o segundo paiz productor do orbe, e a França produz mais do que os Estados Unidos, onde a batata é sobretudo colhida nos Estados septentrionaes, como Nova York, Michigan, Wisconsin, Minnesota, Pensylvania e Maine, os quaes entram com mais da metade da producção nacional.

Alguns Estados do sul da União Americana têm tirado lucro do plantio da batata, mercê do facto de a colheita se effectuar nelles mais cedo, permittindo collocar bem o producto nos mercados consumidores antes da producção nortista.

Assim é que pelo meio de março principia a Florida a exportar suas batatas, emquanto que os Estados da Carolina do Sul, Georgia e Carolina do Norte, fazem o mesmo em maio, iniciando a Virginia suas remessas em começos de junho.

SAIBA O LEITOR...

Por que ficam algumas pessoas atacadah de tristeza por tanto tempo!

SENTIR nostalgia não passa de uma questão de habito. Todo aquelle que habitualmente se verga ao sentimento da derrota e do desencorajamento, prepara ambiente para sentir-se affligido por tristeza chronica.

Qualquer um póde se livrar da hypocondria, tal como se libertaria de outro mão habito qualquer, empregando-se methodicamente a alguma coisa quando a nostalgia começa a actuar.

Essa diversão deve ser empregada continuamente até á acquisição de um habito que substitua aquelle.

A não ser que intervenha uma causa physica, não é normal que viva uma pessoa continuamente triste, não devendo ninguem submetter-se a semelhante habito de melancolia.

VIOLENTISSIMO INCENDIO

DESTRUIDAS 365 CASAS!

CAIRO, 5 (H.) — Violento incendio na aldeia de Batakusoh destruiu 365 casas, causou a morte de 12 camponezes, emquanto 13 outros ficaram gravemente queimados. O governo procura enviar viveres para 2 mil pessoas que estavam sem abrigo.

ELEIÇÃO NO CLUBE MILITAR

RIO, 5 (H.) — Realiza-se no dia 10 a eleição dos novos dirigentes do Clube Militar.

E' candidato á presidencia do referido clube o general Pargas Rodrigues.

RUBINSTEIN ESTÁ NO RIO

RIO, 5 (H.) — Chegou hoje pelo "Campana" o pianista Arthur Rubinstein, que dará uma série de concertos no Theatro Municipal.

Rubinstein ha oito annos não vinha ao Rio. Sua excursão pela America do Sul comporta em limitado numero de concertos nesta capital e em São Paulo, Buenos Aires, Montevidéo e Santiago.

O FERIADO BANCARIO DE HOJE

RIO, 5 (H.) — Amanhã, feriado bancario, não funccionarão os estabelecimentos de credito. Tambem as bolsas de café, algodão, assucar, etc., não funccionarão.

A victoria do sr. Pedro Aleixo na Camara Federal

O SR. PEDRO ALEIXO FOI QUEM MENOS SE SURPREENDEU COM O RESULTADO DA ELEIÇÃO

RIO, 5 (A. B.) — Uma das poucas pessoas que não se surpreendeu com o resultado da votação de hontem foi justamente o sr. Pedro Aleixo. Na vespera da eleição o novo presidente da Camara attribuiu-se 154 votos. Como se vê, o sr. Pedro Aleixo errou apenas por 2 votos, o que representa grande previsão nos seus calculos.

REUNIÃO PARA A ESCOLHA DO NOVO LIDER DA MAIORIA

RIO, 5 (A. B.) — O novo presidente da Camara, sr. Pedro Aleixo, fez expedir, nas ultimas horas da tarde, instrucções no sentido de ser convocada para hoje, á tarde, uma reunião dos lideres das bancadas que apoiam o governo, para a escolha do novo lider da maioria, e organização das listas para composição das commissões permanentes.

Segundo se affirma nos corredores da Camara, o novo lider da maioria será o sr. Carlos Luz.

DEVE-SE A VICTORIA A' ATTITUDE DA BANCADA PERREPISTA

RIO, 5 (A. B.) — A proposito da victoria do sr. Pedro Aleixo, hontem, na Camara dos Deputados, a "A Noite" escreve o seguinte:

"A victoria do sr. Pedro Aleixo é devida, póde-se dizer, á attitude que no caso assumiu a bancada perrepista. Nove dentre os 10 deputados dessa bancada que aqui se acham, deliberaram na manhã de hontem prestigiar integralmente a deliberação da Commissão Directora do Partido, que, como já foi dito e redito, fechou a questão em favor do sr. Pedro Aleixo.

Se esses 9 deputados suffragassem o nome do sr. Antonio Carlos representariam 18, porque teriamos de accrescer 9 no total de 132 dados ao velho Andrada e diminuir egual numero na cotação do sr. Pedro Aleixo.

Se se diminuir do resultado obtido pelo sr. Pedro Aleixo os votos dos deputados paulistas situacionistas em numero de seis, tres classistas e tres da bancada constitucionalista, e se fizer com elles a mesma operação feita com os perrepistas, reforçam-se a conclusão de que effectivamente os votos paulistas decidiram a parada."

CONGRATULAÇÕES DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO

RIO, 5 (A. B.) — A Assembléa Legislativa do Estado do Rio approvou em sua ultima sessão o seguinte requerimento de congratulações ao sr. Pedro Aleixo pela sua alta investidura para a presidencia da Camara dos Deputados Federaes: E' o seguinte o requerimento em questão:

"Sala das sessões, 4 de maio de 1937. — Requeremos que a Assembléa Fluminense se congratule com a Camara Federal pela eleição do deputado Pedro Aleixo para a alta investidura de presidente daquella casa do Poder Legislativo Federal. Sala das sessões, 4 de maio de 1937. — (aa) Bernardo Bello, Antonio Rotulier, Maximo Balleiro, Luiz Sobral, Roberto Santos, Celso Guimarães, Ismar Tavares, Luiz Palmier, Miranda Moura, Theodomiro Vasconcellos, Francisco Idma, Capitulino dos Santos Junior."

A COMPOSIÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES DA CAMARA

RIO, 5 (AB.) — As correntes politicas que apoiaram o nome do sr. Antonio Carlos na eleição de hontem, autorizaram o velho Andrada a coordenar essas forças em torno da composição das commissões permanentes da Camara.

O sr. Pedro Aleixo, por isso mesmo solicitou uma conferencia com o sr. Antonio Carlos.

Esse tete-a-tete verificou-se hoje, na residencia do sr. Antonio Carlos e se prolongou durante hora e meia.

Escrevendo a proposito, diz um vespertino:

"Segundo se affirma, o sr. Pedro Aleixo propoz ao sr. Antonio Carlos a reeleição da Mesa e de todas as commissões permanentes.

O sr. Antonio Carlos, accrescentam, teria recusado, declarando que o sr. Pedro Aleixo deveria formular essa proposta aos srs. Waldemar Ferreira e João Machado.

Emquanto isso, as opposições colligadas e as bancadas do Rio Grande e de S. Paulo estão promovendo entendimentos, no sentido de indicar, por meio de lista, os seus representantes nas commissões permanentes. Esperam mesmo conseguir que a lista alcance 100 assignaturas.

Nesse caso, aquellas correntes politicas conquistarão um terço nas commissões permanentes, sejam 5 membros na de Finanças e 5 na de Justiça.

Os deputados que negam o seu apoio ao candidato da maioria, não pretendem concorrer ao pleito.

Segundo informações, aquelles parlamentares votarão num nome qualquer ou se limitarão a votar em branco."

Sociedade Bandeirante de Radio-Diffusão

SUA INAUGURAÇÃO, HOJE, A'S 20,30 HORAS — COMO ESTA' ORGANIZADO O SEU PRIMEIRO PROGRAMMA

Inaugura-se hoje, ás 20,30 horas, a inauguração da Sociedade Bandeirante de Radio Diffusão, nova "broadcasting" paulista.

A's 13 horas, será levada a effeito a benção da estação transmissora, situada em Villa Vera, kms. 8 da Estrada do Mar, sendo officiante o revmo. frei Angelo.

A inauguração das transmissões regulares, que será ás 20,30 horas, será dos estudios situados á rua de São Bento, 365, 2.º andar.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 5 (H.) — Deverão seguir amanhã para essa capital, pelo avião da "Vasp" os seguintes passageiros: dr. Diogenes Magalhães da Silveira, João Margarit Durant, dr. Jorge R. de Araujo, Maria Helena Camargo de Araujo, dr. Joaquim Leite Ribeiro, Olympia Leite Ribeiro, Henrique Lara, José G. Carneiro, Judith P. Carneiro, dr. Constantino Pereira Rodrigues Junior e Paulo Lecksinger.

Hoje, recital de despedida de Berta Singerman

Encerrando a curta série de seus recitaes para São Paulo, a declamadora Berta Singerman realiza hoje o seu terceiro espectaculo poetico. Com esta noite de arte, que terá inicio ás 21 horas, Berta Singerman faz suas despedidas da Paulicéa.

Sendo hoje a ultima opportunidade de se ouvir Berta Singerman, certamente, o Municipal, se apresentará occupado pelos elementos mais representativos da sociedade paulistana.

Berta Singerman interpretará o seguinte finissimo programma:

I — Canção da vida profunda, P. Barba Jacob; Canção da primavera, Pablo Piferrer; Motivos da minha terra (motivos argentinos): a) Partida nacional, C. Martinez Paiva; b) Zamba, Arcanaraz; c) Pregões de Buenos Aires, A. Vaccarezza.

II — "Ceu relato da "Ceia dos Cardeaes", Julio Dantas, trad. Villaespesa: a) Relato do cardeal hespanhol, b) Relato do cardeal francez, c) Relato do cardeal portuguez.

III — Somos sete, Wodsworth, trad. Caliano; A flor e a fonte, Vicente de Carvalho, trad. Rossani; Das propriedades que..., Arcipreste de Hita; Nocturno, J. Asunción Silva; Danza negra, Peles Matos.

PODER LEGISLATIVO

VOTOS DE PESAR PELO FALLECIMENTO DOS SRS. GASPAR RICARDO JUNIOR E PAULO SETUBAL, NA CAMARA FEDERAL

RIO, 5 (H.) — Sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo realizou-se hoje a sessão da Camara, presentes 157 deputados.

Abertos os trabalhos, o sr. Pedro Aleixo, da presidencia da mesa, pronunciou um discurso que são publicado em outro local da nossa edição de hoje.

O sr. Raul Bittencourt occupou, a seguir, a tribuna, para criticar o credito do governo federal, que transferio de verbas da 3.ª Região Militar, a autorização para executar as medidas concernentes ao Estado de Guerra.

Justificado pelos senhores Pedro Calmon, Teixeira Pinto, Dario Magalhães, João Neves, Levy Carneiro e senhora, Carlota de Queiroz, foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do escriptor Paulo Setubal. Justificado pelo sr. Jorge Guedes, foi tambem approvada a inserção de outro voto de pesar pelo fallecimento do sr. Gaspar Ricardo.

Passou-se depois á eleição do primeiro e segundo vice-presidente, sendo eleitos os srs. Arruda Camara e Euvaldo Lodi, com 186 e 176 votos respectivamente.

Em seguida a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 5 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 23 senadores, foi aberta a sessão do Senado. A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia.

O senador Cesario de Mello offereceu á consideração da casa tres requerimentos, que justificou. O primeiro relativamente á ca[illegible] da cachoeira, na serra da Barata, em Realengo, onde a enxurrada das aguas; o segundo, sobre o proprietario titular do Morro de Santo Antonio, se a União Federal, se a Municipalidade do districto ou se a [illegible] Companhia Santa Fé e o terceiro, sobre o "estouro" de verbas da Prefeitura.

O senador Ribeiro Junqueira declarou que teve a impressão de que a emenda do Senado rejeitada pela Camara, á proposição numero 29, havia sido tambem rejeitada pela casa, de accordo com o parecer da commissão de Legislação Social e que lhe causou surpresa a verificação mais tarde no Diario Legislativo, de que ella tinha sido mantida e o parecer rejeitado. Os senadores Waldemar Falcão e Cunha Mello explicaram a s. exc. a procedencia da votação dos seus pares.

Na ordem do dia, entrando em votação o requerimento de informações sobre as demissões na Prefeitura, fez uso da palavra o senador Cesario de Mello, para encaminhar a votação. Submettido, depois á consideração do plenario, o requerimento foi rejeitado por 21 votos contra 2.

O SR. WALDOMIRO MAGALHÃES CONTINUARÁ COMO COORDENADOR DOS TRABALHOS DO SENADO

RIO, 5 (H.) — Após a sessão ordinaria, os senadores, tendo á frente o presidente Medeiros Netto, dirigiram-se á sala de leitura, onde o representante bahiano mostrou a seus pares a necessidade da escolha do coordenador dos trabalhos, uma vez já reorganizada a mesa. O sr. Simões Lopes, vice-presidente, resaltou a actuação do sr. Waldomiro Magalhães nesse alto posto, frisando que o representante mineiro fosse, mais uma vez, investido nesse funcções, por acclamação. Uma salva de palmas foi a confirmação da escolha. O sr. Waldomiro Magalhães agradeceu, então, dizendo sentir-se encorajado a continuar nesse cargo, pela deferencia e unidade de vistas demonstradas para com elle, pelos seus collegas que, com elle, saberão como têm sabido, velar pelo alto destino que a Constituição reservou ao Senado.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DIRECTORIO DO BRAZ

De ordem do sr. dr. presidente do Directorio do P. R. P. do Braz, convido os membros do mesmo Directorio para uma reunião, que se realizará dia 7, sexta-feira, ás 20 horas, na sua séde provisoria á rua Visconde de Parnahyba n.º 274.

Devendo nessa reunião ser tratado de assumpto da maxima importancia, o sr. dr. presidente espera o comparecimento de todos.

DR. PEDRO DE CASTRO — Secretario Geral.

A sessão de hontem na Assembléa Legislativa do Estado

MANIFESTAÇÕES DE PESAR PELO PASSAMENTO DOS SRS. GASPAR RICARDO JUNIOR E PAULO SETUBAL — A DEMORA DAS OBRAS MAYRINK-SANTOS ABORDADA PELO DEPUTADO ALFREDO ELLIS — OUTRAS NOTAS

Com a presença de numero legal, realizou-se hontem a sessão da Assembléa Legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. Valdomiro Silveira. A materia do expediente careceu de importancia, tendo sido approvada, sem debates, a acta da reunião anterior.

MANIFESTAÇÕES DE PESAR PELO FALLECIMENTO DOS SRS. GASPAR RICARDO JUNIOR E PAULO SEUBAL

Occupou a tribuna, em primeiro lugar, o deputado João Carlos Fairbanks, que apresentou a solidariedade da Acção Integralista Brasileira ás manifestações de pesar e ás homenagens posthumas aos srs. Gaspar Ricardo Junior e Paulo Setubal, vultos que acabam de desapparecer. Essa oração do deputado integralista é a seguinte:

"O DR. JOÃO C. FAIRBANKS — Sr. presidente, aportando a Santos de regresso do Rio de Janeiro, onde assisti ao grandioso espectaculo da concentração Nacional Marianna, acompanhada da não menos significativa da Paschoa dos Integralistas, senti-me com a alma apunhalada, sem querer com isto usar de uma força de expressão, — ao, lendo os jornaes, deparar com a noticia do fallecimento dos dois meus velhos amigos de mocidade, Paulo Setubal e Gaspar Ricardo.

Lastimei não estar presente, á sessão de hontem, em que ambos foram pranteados, para que então em nome da representação que me trouxe a esta casa, como no meu proprio, ter trazido á memoria desses dois brasileiros illustres a certeza emotiva de nosso pesar, que tambem o é pela lacuna immensa que vieram abril em nosso meio intellectual.

Paulo Setubal conheci ainda menino, antes de ter escripto a "Alma Cabocla" e de ter versejado aquellas estrophes tão brasileiras de "Nhá Carola", em que estereotypa o viver e o linguajar de toda uma zona de São Paulo.

Toda sua vida foi uma trajectoria luminosa em nossa literatura.

Abordando o romance historico, criou em nossa literatura um caracteristico proprio e peculiar, destinado a ensinar ás futuras gerações brasileiras, deleitando-as, os substractuns primordiaes de nossa formação historica, de maneira amena e assim mnemonica de sorte aos respectivos factos ficarem bem gravados na memoria, no coração e na paixão patriotica do leitor.

Foi, portanto, um digno paulista e brasileiro illustre que enriqueceu as letras patrias, transportando no eixo dos tempos, que é o do plano da Historia, ás gerações nascituras o amor á nossa formação historica, o bem querer á terra originaria dos brasileiros e paulistas actuaes e provindouros.

Com Gaspar Ricardo o meu convivio foi mais demorado e não menos cordial. Ao penetrar a Escola Polytechnica em 1908, tive occasião de conhecel-o terceiroannista, já aureolado pelo Gymnasio do Estado, onde conquistára os premios de melhor alumno, e de renome fulgurante nas primeiras séries polytechnicas.

Na geração academica a que eu pertenci, Gaspar Ricardo foi um das maiores capacidades.

Ainda no curraculo escolar, regeu elle, a titulo de premio, o cargo de assistente de Physica Industrial, cadeira á qual o emerito professor Francisco Ferreira Ramos, de regresso da Belgica, resolveu, mui acertadamente, incluir um cunho accentuadamente efficiente.

Recem-formado, em 1912, o governo Rodrigues Alves houve por bem nomeal-o para a fiscalização dos prolongamentos da E. F. Sorocabana.

Estudante pobre que fui, sr. presidente, trabalhava eu tambem nesses prolongamentos, desde o inicio de meu curso academico e ahi, como aprendiz de profissional, e sob a fiscalização de Gaspar Ricardo, nossos laços de camaradagem, nascidos na Escola Polytechnica, proseguiram e se perpetuaram para toda a existencia, nesta e noutra vida, para onde envio em suffragio ao querido companheiro, fervorosas preces a Deus.

Nesse cargo de fiscal da E. F. Sorocabana, tendo passado anteriormente algum tempo como engenheiro da Força e Luz de Ribeirão Preto, Gaspar Ricardo marcou marco primordial de sua notavel carreira de engenheiro ferroviario.

Eu me lembro ainda do espanto dos engenheiros americanos que remunerados de fartos ordenados em dollares vinham para a administração da Brasil Railway e da Sorocabana Railway Co. ao contemplarem o vastissimo preparo de Gaspar Ricardo. Isso sempre sr. presidente o caracterizou. Elle, um dos grandes engenheiros brasileiros, solucionava, por formulas mathematicas, aquillo que a pratica ia confirmando quotidianamente sob exactidão. Só assim o engenheiro é scientista e artista, não mero artifice.

Muitas e muitas vezes, quer no trafego, quer na linha, quer na locomoção, viajando no trem de inspecção, vi Gaspar Ricardo puxar do lapis e demonstrar em formulas mathematicas, aquillo que até então á experiencia tinha como meramente empirico. Por isso, os arrendatarios o tiraram da Fiscalização e lhe confiaram a Administração — em homenagem tributada á competencia d oengenheiro brasileiro.

Se a Sorocabana se encontra enlutada com a sua morte, não é sómente ella.

Acompanha-na a Escola Polytechnica trajando especialmente de negro a cadeira gloriosa de Estradas, Pontes e Viaductos, secção de que fez tambem parte, a Economia Politica e que tem tido a regel-a Ayrosa Galvão, pae, Ataliba Valle, Basilio Campos e que foi conquistada por Gaspar Ricardo, através de um concurso memoravel, para o qual preparou brilhante monographia.

Em maio de 1927, quando elle, professor substituto, commemorava, como todos nós, inclusive as figuras mais apagadas, o centenario da locomotiva, apresentou Gaspar Ricardo um trabalho notavel, dentre os que tive occasião de ler em lingua patria e idiomas estrangeiros. Trabalho esse dos mais accentuadamente scientificos, quer pela commemoração historica da locomotiva, quer pela critica aperfeiçoadora aos dias actuaes.

Homem de coração e de caracter, sabia amar, com profundidade de sentimentos, com a immensa vastidão de seu magnanimo coração, as instituições a que emprestava os esforços e a dedicação da sua personalidade muito acima do commum.

Assim é que, afastado da Sorocabana e preso em 30, numa dessas injustiças, perdôem-me a expressão que não revela partidarismo algum, apenas demonstradora especifica e essencial de regime vigente, que não supporta as grandes capacidades, — Gaspar Ricardo foi relegado ao ostracismo, interrompido de ephemeras e fugazes passagens pela Sorocabana. A liberal-democracia, nos momentos de apuro, abstrahia o horror congenito ao talento e á virtude para acenar-lhe com a direcção ferroviaria.

A elle deve a Historia, sem duvida mais do que a qualquer outro, o facto dos trilhos que outr'ora Mailasky que entendeu deverem vir apenas de Sorocaba a São Paulo, proseguirem, como obra patriotica, de Mayrink a Santos.

Quando o historiador perpassar os olhos sobre o panorama social dos nossos dias, quando observar os enormes erros que temos commettido em questões ferroviarias, quando descompreender o porque de, em nossos dias, mentalidades de tal alcance morreram no ostracismo, elle fará justiça a Gaspar Ricardo, que foi dos primeiros a preconizar a ida da bitola de 1 metro até ao porto de Santos.

O sr. Alfredo Ellis — Só isso bastaria para immortalizal-o.

O SR. JOÃO C. FAIRBANKS — Só isso crear-lhe-ia o direito de uma estatua, sr. presidente.

Recordo-me ainda dos dias de 1925, quando o Instituto de Engenharia se preoccupava com essa questão do transporte brasileiro e estudavamos sob a guia dos mestres mais eminentes a chegada da bitola de 1 metro ao litoral, a respeito do que mui denodadamente e intelligentemente se batia Gaspar Ricardo pela escolha do de São Sebastião.

Mas nem sempre aquillo que os technicos projectam e o economista estuda é realizavel na pratica, especialmente na pratica dos dias politicos actuaes onde tantos interesses interveem na solução do problema social, do problema politico, do problema economico, que a questão de transportes encerra.

Gaspar Ricardo accedeu a que os trilhos fossem a Santos. Mesmo assim, sr. presidente, apesar da relativa imperfeição economica do traçado, mesmo ahi, elle, posto que relativamente incomprehendido, contribuiu extraordinariamente para o beneficio economico de nossa terra. Melhor houvera sido S. Sebastião. Entretanto, Santos tambem resolve o problema.

A ingratidão dos seculos porvindouros não será, porventura, maior e nem menor do que a dos dias actuaes. Possivelmeinte, como as gerações modernas se esquecem de quem foi Joaquim Huet Bacellar, de quem foi Mailasky, de quem foi Alfredo Maia, Arlindo Luz e outros grandes benemeritos da Sorocabana, é possivel que amanhã, as gerações futuras, se esqueçam tambem de quem haja sido Gaspar Ricardo Junior, na direcção e na construcção da maior ferrovia brasileira, a de maior futuro continental sul-americano. Mas, sr. presidente, se para alguma coisa servirão os Annaes desta casa, onde se encontrarem as palavras dos oradores de hontem, aqui proferidas, ás quaes junto, pallidamente, a minha voz, e onde as futuras gerações possam constatar que esse homem que morreu na vespera de completar 50 annos de edade, em cuja existencia não perdeu um segundo, um minuto, pois trabalhou desde a meninice, num aperfeiçoamento quotidiano do saber nas actividades profissionaes — esse paulista e esse benemeritos brasileiro não deixou um dia de pensar na Sorocabana, de sonhal-a e de realizal-a cada vez maior.

O sr. Alfredo Ellis — Homem de extraordinario dynamismo.

O SR. JOÃO C. FAIRBANKS — Homem extraordinariamente intelligente elle queria, como todos nós entendemos comprehendemos — que a Sorocabana se projectasse no espaço aéreo e assim foi o seu trabalho aérodynamico, isto é, a aviação aérea em conjuncção á viação ferrea e viação rodoviaria, de maneira que não houvesse scissiparidade dumas em relação a outras. E' pluridimensional o problema.

Dessa tempera, desse caracter foi Gaspar Ricardo Junior.

O Integralismo, sr. presidente, que pretende prestar homenagens a todos os grandes vultos do saber e da virtude, cumpre o seu dever em inclinar-se ante o seu esquife e ante o seu tumulo recem-aberto.

Como seu amigo particular que fui, de muitos annos, poucas vezes terei, acaso, de desempenhar o meu mandato de uma maneira tão dolorosa como seja esta, de prantear a morte de Gaspar Ricardo Junior e Paulo Setubal.

Dizem que Horacio, numa explosão, antes de justo amor publico de vaidade e de orgulho, depois de ter escripto odes memoraveis, ergueu as mãos para o Céo e disse:

"Ergo um monumento mais perduravel do que o aço".

O monumento erguido por Gaspar Ricardo Junior é o do proprio aço através os alicantes da Serra do Mar, do aço dos trilhos que vão carrear a economia paulista desde os rincões longinquos até Santos, atravessando os sertões e tocando o litoral, servindo zonas onde até hoje não se ouviu o silvo das locomotivas, apesar de situadas entre as duas maiores metropoles da provincia, Santos e S. Paulo. Amargo será o esquecimento dos homens. Porém, cada pollegada de trilho bradará dos céos e do mar que o estatuario do monumento, morto prematuramente pela ingratidão dos homens, foi o engenheiro e professor, Gaspar Ricardo. Como o historiador dos Lemes e do Ouro de Cuyabá, se chamou Paulo Setubal.

A Paulo Setubal e a Gaspar Ricardo Junior, sr. presidente, ás homenagens lutuosas e compungidas da Acção Integralista Brasileira, por seu modesto deputado nesta casa.

Vozes — Muito bem! Muito bem!"

A LIGAÇÃO MAYRINK-SANTOS

Depois de occuparem a tribuna os srs. Castellar de Franceschi, que falou sobre os problemas do trabalho agricola, e d. Chiquinha Rodrigues, que abordou a assistencia hospitalar á infancia, o sr. Alfredo Ellis Junior, deputado da bancada do Partido Republicano Paulista, profere brilhante oração, referindo-se, em primeiro lugar, ao dr. Gaspar Ricardo Junior, figura eminente de paulista que a morte acaba de arrebatar ao nosso convivio, e que tinha, como caracteristico relevante, grande amor á Estrada de Ferro Sorocabana, em cuja administração esteve, assignalando a sua passagem por ahi com uma brilhante serie de iniciativas progressistas. Proseguindo, o sr. Alfredo Ellis Junior faz referencia á demora excessivamente prolongada com que proseguem as obras da Mayrink-Santos. E inicia a leitura de uma carta a esse proposito, sendo, todavia, interrompido nessa tarefa pelo termino da hora do expediente.

ORDEM DO DIA

Passa-se, a seguir, á discussão da ordem do dia, da qual consta a seguinte materia:

1) — Primeira discussão, adiada, do projecto de lei n.º 57, de 1937, autorizando o Poder Executivo a receber, por doação da Municipalidade de Ribeirão Preto, um terreno situado naquella cidade, para nelle ser edificado o "Centro de Saude".

2) — Primeira discussão, adiada, do projecto de resolução n.º 1, de 1937, dando nova redacção ao artigo 49 e ao paragrapho 2.º do artigo 91 da resolução n.º 1, de 18 de maio de 1935 (Regimento Interno).

3) — Primeira discussão do projecto de resolução n.º 2, de 1937, estabelecendo normas para o julgamento dos recursos municipaes.

4) — Segunda discussão, adiada, do projecto de lei n.º 33, de 1936, autorizando o Poder Executivo a abrir o credito necessario á construcção do Sanatorio para Psychopathas e dando outras providencias, com o Parecer contrario n.º 43, da Commissão de Constituição e Justiça.

5) — Segunda discussão do projecto de lei n.º 58, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir, á Secretaria da Segurança Publica, o credito especial de rs. 4.600:000$000, destinado ás despesas de repressão ao communismo.

6) — Segunda discussão do projecto de lei n.º 59, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir, respectivamente ás Secretarias da Agricultura e da Justiça, os creditos especiaes de rs. 35:000$000 e 25:000$000, o primeiro para occorrer ás despesas com a hospedagem da Missão Economica Hollandeza, e o segundo para auxiliar o Instituto de Engenharia nas despesas que fará com a proxima visita de engenheiros sul-americanos.

7) — Terceira discussão, adiada, do projecto de lei n.º 294, de 1936, das commissões reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, dispondo sobre os vencimentos dos serventuarios e dos officiaes de justiça das varas criminaes da comarca da capital e Santos, e dando outras providencias.

8) — Terceira discussão do projecto de lei n.º 41, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, declarando de utilidade publica as faixas de terreno necessarias á construcção das estradas de rodagem de Getulina a Lins e de Piedade a Sorocaba, com o parecer n.º 67, da Commissão de Finanças e Orçamento.

9) — Discussão unica, adiada, da redacção final do projecto de lei n.º 207, de 1936.

HOJE O PONTO SERÁ FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Hoje, dia santificado, o ponto será facultativo nas repartições estaduaes e municipaes não havendo expediente na Secretaria da Camara Municipal.

Não funccionarão as Bolsas de Titulos, de Mercadorias e a Associação Commercial.

Os bancos abrirão para cobranças até ás 12 horas e até essa hora visarão cheques.

Os cartorios de protestos de titulos funccionarão no seu horario normal.

ESTÁ NO RIO O SR. BENEDICTO VALLADARES

RIO, 5 (A. B.) — Pelo avião da Panair, chega amanhã, a esta capital o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes. Seu desembarque deverá ter lugar ás 11 horas, no aéroporto do Calabouço.

Convenio dos Estados Caféeiros

RIO, 5 (H.) — Realizou-se hoje á tarde, no Departamento Nacional do Café, a sessão do Convenio dos Estados Caféeiros.

Compareceram á reunião todos os convencionaes. Os trabalhos transcorreram animados, sendo discutidos varios aspectos da politica que vem sendo seguida e que deverá ser observada no proximo biennio.

Já se acham definitivamente assentados os seus pontos fundamentaes, que consistem na realização do equilibrio estatistico entre a producção e o consumo e para os quaes serão mantidas as taxas por todo o periodo do anno, isto é, até 31 de dezembro de 1939.

Esta resolução reveste-se de grande importancia, por ser a manutenção das taxas um dos pontos capitaes do problema caféeiro e que vem sendo debatido amplamente pelos interessados.

A commissão nomeada pelo ministro da Fazenda para coordenar as diversas propostas apresentadas e que deverão ser levadas novamente a plenario, vem desenvolvendo grande actividade, tendo concluido alguns trabalhos, suggerindo medidas e opinando sobre as referidas propostas.

Os membros do Convenio continuam debatendo varias questões de detalhes, esperando-se que na proxima sessão fiquem resolvidas afim de harmonizar o interesse dos Estados e de lavoura com o da economia nacional.

Pelo desenrolar dos trabalhos até hoje, acredita-se que num curto espaço de tempo, o Convenio encerre as suas actividades, opinando definitivamente sobre as theses apresentadas pelo ministro da Fazenda.

OS FUNERAES DO SCIENTISTA ARSENE PUTTEMANS

RIO, 5 (H) — O enterro do scientista belga, dr. Arsene Puttemans foi feito hontem, pelo Ministerio da Agricultura. Concorreram a acompanhal-o innumeras pessoas de sua amizade e grande parte de companheiros de trabalho.

O extincto dispersou em varios centros a sua actividade profissional, tendo vivido sobretudo em São Paulo, em Piracicaba e no Rio de Janeiro, onde ultimamente exercia o cargo de assistente chefe do Instituto de Biologia Vegetal.

Homenagens á memoria de PAULO SETUBAL

Discurso pronunciado na Camara Estadual pelo deputado Alfredo Ellis — Na Côrte de Appellação

Na sessão de ante-hontem da Assembléa Legislativa Estadual, o deputado Alfredo Ellis Junior, da bancada do Partido Republicano Paulista, interpretando o pensamento de seus companheiros de bancada, pronunciou o seguinte discurso, adherindo ás homenagens posthumas que seriam prestadas ao brilhante escriptor Paulo Setubal:

"O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, representando os nossos illustres collegas da bancada do Partido Republicano Paulista e em meu nome proprio, venho debruçar-me, ungido de emoção, deante do corpo frio de Paulo Setubal, tributando-lhe a derradeira homenagem daquelles que ficam áquelle que se vae, para nos esperar no além e associar-me ao requerimento e á brilhante justificação do mesmo proferida pelo nobre deputado sr. Motta Filho.

Entrava eu para esta casa, sr. presidente, sob o golpe tremendo da noticia da morte de Gaspar Ricardo, o dynamico paulista que, em 32, procedeu pela maneira de que todos nós recordamos, cheios de saudade, quando soube do fallecimento de Paulo Setubal. Foi para mim o revolver de uma chaga ainda a sangrar.

Parece, sr. presidente, que a natureza não quiz me poupar desses dois golpes successivos, a ferir tão profundamente a minha alma, já tão amargurada. Parece que o destino quiz infligir a S. Paulo essa tremenda provação de em menos de um mez lhe roubar tres dos seus mais illustres filhos.

Mas, sr. presidente, não me era dado ver transitar por esta casa o requerimento do nobre deputado sr. Motta Filho, sem que eu viesse a elle associar-me, dando-lhe o apoio da minha consternação, para que o mesmo seja approvado pela unanimidade desta Assembléa.

Quando conheci Paulo Setubal, sr. presidente? Quando tive a ventura de conhecer o principe dos nossos artistas? Nem sei. Por mais que rememore o passado, naquella escalada de factos, que representam já dezenas e dezenas de annos, não me recordo da data exacta. Parece que trinta annos de grande admiração pelo artista apagaram em mim a lembrança da data exacta em que tive aventura de materializar as minhas relações com esse intellectual sublime. Lembro-me, sr. presidente, quando entrei para a Faculdade de Direito, naquella peregrinação successiva pelo estudo do direito, já lá encontrava o rebrilho da actividade de Paulo Setubal, que havia abandonado, de pouco, os bancos academicos. Depois, os annos correram e vim novamente encontral-o nesta Assembléa. Foi então, como disse o nobre deputado sr. Motta Filho, que Paulo Setubal, o artista magno, fôra attraido pela politica e vinha pagar o seu tributo, na luta pela felicidade collectiva.

Paulo Setubal foi sempre assim. Recordo-me, sr. presidente, quando, desta tribuna, elle falava, fazendo o necrologio do saudoso jornalista Julio de Mesquita: a sua voz tremeluzia em cambiantes magicos emitindo idéas em palavras formosas como um artista sabe fazer, electrizando de enthusiasmo toda a Assembléa. Paulo Setubal parecia um Deus da oratoria ante o qual todos nós nos prosternavamos reverentes.

Mas, sr. presidente, não foi como politico que Paulo Setubal mais brilhou entre os seus pares: foi como artista, como disse o nobre deputado sr. Motta Filho. Elle era o magico do equilibrio.

Lembro-me daquella alma sentimental e impetuosa. Parecia um mar espelhante de maviosidades mas agitado, rumoros e encapelado. Paulo Setubal foi um escriptor notavel, que sabia impregnar em tudo que sahia de sua pena miraculosa um halo expressivo, em que o fogo de um grande ardor se misturava a uma suavidade romantica admiravel que empolgava e a um espirito de synthese incommum. Tudo isso elle sabia expressar de um modo inegualavel em conceitos floridos que lhe sahiam espontaneamente de sua alma vulcanica.

Elle foi o principe em todos os ramos das letras a que se dedicou.

Poeta, Paulo Setubal tinha uma inclinação admiravel: a sua poesia "Alma cabocla" é um rendilhado de contas preciosas, onde um sentimento privilegiado saturava odes miraculosas.

Romancista, Paulo Setubal foi um victorioso. Seus livros esplendidos marcam época pela vida que elle soube infundir nas personagens que escolheu para as retractar.

Orador, Paulo Setubal foi egualmente notavel. Recordo-me, sr. presidente, de como elle manejava a palavra com desenvoltura de quem maneja a penna. Para elle tudo parecia facil. As maiores difficuldades se quebravam ante o seu talento que era incommensuravel.

A sra. Francisca Rodrigues — Tive a felicidade de frequentar a escola primeira, no mesmo tempo em que o fazia Paulo Setubal, e posso dizer, porque elle foi alumno de meu pae, que, com doze annos apenas, o saudoso artista já fazia bellos improvisos.

O SR. ALFREDO ELLIS — Veja, sr. presidente, a nobre deputada Francisca Rodrigues, que me honra com o seu aparte, vem revelar essa tendencia innata de Paulo Setubal. Já na infancia era uma promessa do que foi em vida. A vocação depois se desdobrou polymorphica em soberbas manifestações que foram phanaes de gloria para a sua carreira de artista e com refulgios que illuminaram a todos nós que o admiravamos.

Assim, sr. presidente, confirma-se aquelle velho brocardo latino: "ex digito gigans" — podia-se prever o gigante que foi Paulo Setubal e sirvam estas obscuras palavras como um ramalhete de flores espargido no tumulo de Paulo Setubal e transformem-se em saudades como a derradeira homenagem a esse grande artista por cujo brilho eu, como mariposa em noite estival, fui attrahido e empolgado.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A Côrte de Appellação prestou hontem ao escriptor Paulo Setubal, uma significativa homenagem. A respeito da personalidade do extincto, pronunciou o sr. desembargador Manuel Carlos, as seguintes palavras:

"Venho pedir aos meus collegas se consigne na acta dos trabalhos um voto de profundo pezar pelo passamento de Paulo Setubal.

Não nos é dado deixar de manifestar a nossa immensa tristeza por esse infausto acontecimento, que enluta as letras patrias, e, modo particular, golpeia a vida literaria de São Paulo.

Era Paulo Setubal um escriptor eminentemente brasileiro; poeta da "Alma Cabocla", que elle tão bem interpretou em quadras perfeitissimas, romancista da historia patria, que elle perscrutou paciente e amorosamente, animando personagens reaes em entrechos adstrictos ás condições do meio, pode-se bem dizer que a sua obra é uma affirmação eloquente do espirito nacional. Elle não foi buscar lá fóra o material, a inspiração e os methodos com que erigiu o brilhante monumento que são os seus livros. Os rumores que resoam através das suas paginas cheias de animação e prestigioso encanto, são o tropear das "bandeiras", o mugir das nossas cataractas, o uivar das procellas na selva mysteriosa e tragica, gritos de borés, alaridos barbaros...

A sua prosa sonora afina-se pelo diapasão desse tom brasileiro, que presentimos em tudo o que nos cerca; a sua comprehensão dos grandes movimentos da nossa historia, é egualmente delle e nossa, alguma coisa que só o amor da terra suggere e ensina.

Adormeceu em paz, confortado pelos sacramentos da Egreja de que era filho obediente e amoroso, tão cuidadoso em remover as proprias imperfeições quanto disposto a perdoar os defeitos alheios.

Morreu como devem morrer os verdadeiros christãos: corajosa e serenamente, seguro do bem e da immortalidade, apertando ao peito o symbolo da sua fé.

Por tudo isso, Paulo Setubal bem merece o commovido preito da admiração e do affecto da sua gente.

Honra e gloria ao seu nome!

As Camaras deliberaram por votação unanime se consignasse na acta o voto proposto pelo desembargador Manuel Carlos e se officiasse ao presidente da Academia Paulista de Letras, externando o seu sincero pesar".

AS HOMENAGENS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 5 (H.) — A directoria da Academia Brasileira de Letras, ao ter noticia do fallecimento de Paulo Setubal, telegraphou aos academicos Affonso de Taunay, Alcantara Machado e Guilherme de Almeida, residentes em São Paulo, pedindo-lhes representar a instituição em todas as homenagens que forem prestadas ao saudoso escriptor, collocando tambem sobre o seu atau'de uma corôa de flores em nome da Academia e apresentando condolencias á illustre familia enlutada. Resolveu ainda mandar hastear a bandeira da Academia em funeral durante tres dias.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

RIO, 5 (H) — Realizou-se hoje á tarde a reunião do Conselho Deliberativo para eleger a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, que dirigirá os destinos daquella instituição no anno social a iniciar-se em 13 do corrente.

Foram eleitos os srs. Herbert Moses e todos os demais directores.

Na reunião de hoje foi approvado um voto de profundo pesar pelo passamento do escriptor Paulo Setubal, por proposta do ex-presidente Raul Pederneiras.

Homenagem á Cia. Cazarré-Elza-Delorges

A LAUTA CEIA QUE LHE FOI OFFERECIDA NA MADRUGADA DE DOMINGO

Na madrugada de domingo, depois do espectaculo do Theatro Cosmos, reuniu-se a Cia. Cazarré-Elza-Delorges na cancha do Frontão Boa Vista, á ladeira Porto Geral, para participar da ceia que offereciam amigos e admiradores daquelle brilhante conjunto de comedias.

Foi servida uma lauta ceia, finamente preparada pelo Lynce Limitada, regada de optimos vinhos. Reinou entre todos a mais franca camaradagem, mantendo-se animada palestra, entremeiada de finas pilherias.

Ao "dessert", levantou-se o conhecido literato Mario Julio que leu um discurso de saudação á Cia., fazendo um brilhante estudo sobre o theatro, salientando os embaraços de profissão. A seguir, fez o orador o elogio dos actores da Cia.

Falaram depois, ainda, saudando aquelles artistas, o dr. Lima Netto, o nosso companheiro de redacção, dr. Mello Nogueira e o actor Nino Nello, em nome do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro. Agradecendo as homenagens, tomaram a palavra o actor dr. Paulo Gracindo e o director artistico Eurico Silva, os quaes produziram notaveis orações, cheias de palavras de sincero reconhecimento pela homenagem reflectidora do applauso popular e que tanto tem estimulado o brilhante e homogeneo conjunto de comedia.

Após a ceia, os artistas presentes mantiveram com os homenageantes cordial palestra, terminando a linda festa quasi ao alvorecer.

Editorial de "La Prensa" sobre a mensagem presidencial brasileira

BUENOS AIRES, 5 (H.) — Sob o titulo "Mensagem do presidente Vargas", "La Prensa", publica um editorial em que analysa o documento lido na sessão de reabertura do Congresso Brasileiro e a cujo proposito escreve: "As referencias da mensagem á distribuição da riqueza publica, provam um facto que em parte póde servir-nos de exemplo: "ter o Brasil sahido da situação determinada pela tendencia á monocultura graças á nova orientação economica".

Depois de referir-se ás possibilidades do trabalho para movimentar outras fontes da riqueza nacional, o articulista analysa a parte da mensagem referente ás relações internacionaes e declara que a chancellaria do Rio de Janeiro contribuiu em primeiro plano com a Argentina e outros paizes americanos para chegar a soluções felizes, como no caso do Chaco e no de Leticia.

OITENTA CONTOS EM MOEDAS DE TROCO

RIO, 5 (A. B.) — A Casa da Moeda enviou hoje, para o Thesouro Nacional, 80:000$000 em moedas de nickel de $100 a $400.

Amanhã, deverão ser entregues mais 80:000$000, tambem em nickel.

VIDA SOCIAL

DEVERES SOCIAES

Não podemos fugir a uns tantos deveres sociaes, cuja infringencia significa desattenção, implicando em attentado á amizade ou a simples relações pessoaes.

São Paulo, não sei se devido ao clima ou á nossa indole ancestralmente retrahida, ou mesmo á diuturna actividade febril que a todos empolga, parece não acoroçoar muito taes encargos obrigatorios.

Vegetam, em nossa terra, verdadeiros ursos em forma humana que passam mezes e annos sem procurar saber noticias dos seus amigos!

Faço parte dessa cohorte, censuravel na sua actuação, sem jamais esquecer-me dos meus amigos, dedicando-lhes o mesmo affecto de sempre.

Se eu tivesse um grande nome, fortuna ou elevada posição politica ou financeira, estou certo de que o meu retrahimento seria tido como orgulho, aliás privilegio dos nullos e vaidosos.

Como eu, ha muita gente.

Mas, retrahidos ou não, somos obrigados a uns tantos deveres sociaes, felicitando os nossos amigos e pessoas de nossas relações no dia do seu anniversario natalicio ou quando algo de bom lhes acontece, demonstrando-lhes solidariedade em suas dôres, etc.

E quem, em taes situações, recebe um telegramma, um cartão ou carta, fica na obrigação rigorosa de responder, agradecendo.

Pois, ha quem não responda!

Afasto-me ou trato com sentida frieza as pessoas que assim agem em relação a mim.

O caso seria, até, para rompimento de relações, pois, quem deixa de responder a um telegramma de felicitações ou pezames, confessa não ligar a minima importancia a quem lhe remetteu o telegramma.

No entanto, esquecimentos de tal genero são communs!

Tudo isso está a indicar que precisamos cuidar com mais carinho e minuciosidade dos imperiosos deveres sociaes.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Paulo, filho do sr. Augusto Gonzaga; Nair, filha do sr. Custodio Silveira.

— Fazem annos hoje os meninos Nelson e Neyde, filhos do sr. Primo Destri.

Senhoritas: — Carmen, filha do sr. Angelo Araujo; Rosa Maria, filha do sr. Agostinho Mattoso; Palmyra, filha do sr. Carlos de Paiva.

Senhoras: — D. Eunice Cotrim, esposa do sr. Arthur Cotrim, commerciante nesta capital; d. Constantina Pereira, esposa do sr. José Paulo Pereira.

Senhores: — Ralph Max Leite Pereira; Armando Nobrega; Carlos Alberto Silva; Jorge Prado, funccionario da "Vasp".

NOIVADOS

São noivos em Guaratinguetá, o sr. Egydio Nogueira da Silva, commerciante naquella cidade, e a senhorita Eugenia Bretas, filha do sr. Benedicto Bretas; o sr. Alcides Araujo Santos, filho do professor Agenor Augusto Araujo e de d. Virginia Araujo, e a senhorita Maria Conceição Pereira, filha do sr. João Pereira da Silva e de d. Olivia Rodrigues Pereira.

— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Nelson Ferreira Leite, academico de Direito da Universidade de São Paulo, filho do sr. Joaquim Ferreira Leite, já fallecido, e de d. Maria Gonçalves Leite e a senhorita Irma de Sousa Pinheiro, filha do dr. Joaquim de Sousa Pinheiro e de d. Maria Antonietta de Sousa Pinheiro, residentes em Araraquara, neste Estado.

O VELHO, O RAPAZ E O BURRO

Todos os nossos actos estão sujeitos a critica dos nossos semelhantes. Nas pessoas mais intimas de nossa familia encontramos oppositores ás nossas mais uteis e seguras realizações. O mais acertado é agirmos por nós mesmos, quando estamos convictos do que fazemos.

E não estará V. S. convencido de que as suas economias serão intelligentemente applicadas si as empregar em apolices da divida publica? Si não estiver, raciocine comnosco: Essas apolices dão um rendimento maior ou igual ao que se póde obter em qualquer Banco ou Caixa Economica; são titulos previlegiados, isentos de todos os impostos estaduaes; concorrem a varios sorteios por anno, com premios de 1.000 contos, 500, 200, 100, 50, 20, 10, etc., etc. e representam dinheiro á vista porque podem ser vendidas a qualquer momento.

Si quizer empregar suas economias em apolices, procure uma casa conceituada, a "Socibra" — Sociedade Brasileira de Valores, á rua Alvares Penteado n.º 16-A — fone 2-2518, que as vende á vista ou em prestações de Rs. 6$500, 10$000, 20$000 ou 30$000 mensaes, concorrendo V. S. aos sorteios desde a primeira prestação.

NUPCIAS

Em São Simão realizou-se no dia 1 do corrente o casamento do sr. Affonso Soares, com a senhorita professora Hilda Reinhardt, filha do sr. Achilles Reinhardt.

— Realizou-se, a 1.º do corrente, na casa dos paes da noiva, á avenida Rodrigues Alves n.º 122, o enlace matrimonial da senhorita Hilda Cunha, filha do sr. Elpidio da Cunha e de d. Maria Alice da Cunha, já fallecidos, com o sr. Nicolau Guida, alto funccionario da Cia. Nacional de Machinas Commerciaes.

O acto civil teve lugar na residencia da familia da noiva, ás 10 horas e o religioso, ás 16 horas, na egreja Sta. Generosa da Parochia de Villa Marianna.

Serviram de padrinhos: o sr. Augusto Aché e sra. e Moacyr Thomaz Coelho e sra., por parte do noivo, e dr. Justiniano Lacerda, que foi representado pelo dr. Luiz Paranaguá e dr. Faria da Motta e d. Pequenina Motta Medeiros, por parte da noiva.

Após os cumprimentos os nubentes seguiram viagem para Santos.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital: Paulo Eduardo, filho do sr. Iris da Costa Machado e de d. Amelinha Reimão da Costa Machado; James Michael, filho do sr. James Alexander Chapman e de d. Julia Chapman; Anna Maria, filha do sr. Francisco de Arruda Machado Sobrinho, auxiliar da firma Dolder, Keller e Cia., desta praça, e de d. Anna de Arruda.

— Em Guaratinguetá: Yedda Maria, filha do sr. Benedicto Silva e de d. Angelina Caltabrano Silva.

FESTAS E BAILES

Commemorando o Nosso Clube, no mez corrente, seu 3.º anno de vida social, fará sua directoria realizar nesse mez duas festas, nos salões do Trianon. A primeira consistirá num vesperal dansante no dia 8 deste, das 20 até 1 hora da madrugada, e, a segunda, no dia 30 deste mez, domingo, das 14 ás 19 horas. Além dessas festas, será offerecida no dia 23, data da fundação, uma choppada aos socios e imprensa pelos directores do clube.

— A vesperal deste mez do Terpsychore Clube se realizará dia 16, das 19 1|2 á 1 hora, nos salões do Clube Commercial.

Os convites poderão ser procurados na séde social á rua Libero Badaró, 443, 2.º andar, sala 10.

Demais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-44-22.

— E' esperado com grande interesse o sarau dansante que a "Associação Beneficente dos Lotericos de São Paulo", offerecerá aos seus associados e suas familias, sabbado proximo, nos salões do Clube Commercial, á rua Libero Badaró, 443, em homenagem á Campanha do 5.000 socios. As dansas terão inicio ás 21 horas.

O ingresso para os socios será o recibo do mez de maio, e a respectiva caderneta social.

— A Escola Profissional Feminina "D. Pedro II" fará realizar no proximo dia 15 do maio um sarau dansante nos salões do Trianon, á avenida Paulista, 67.

Os interessados deverão adquirir os ingressos á rua Onze de Agosto, 22 (Predio da Escola Technica de Commercio de S. Paulo) ou á rua Major Diogo, 685.

— A União da Mocidade Arabe com séde no predio Martinelli, 21.º andar, realizará um vesperal dansante com inicio ás 20 horas do dia 9 do corrente.

As mesas podem ser reservadas na secretaria do clube até á vespera ou pelo telephone 2-0-7-5-8. O recibo n. 5 servirá de ingresso.

— A directoria do Azul Clube, fará realizar no dia 15 do corrente, nos salões do Clube Commercial mais uma soirée dansante, dedicada a seus associados.

Os interessados poderão retirar convites em sua séde social, no Clube Esperia, a partir do dia 6.

— Realiza-se hoje na séde do Jardim America, a reunião para partidas de "bridge" que o C. A. Paulistano proporciona, semanalmente, aos seus associados. Os jogos realizar-se-ão á tarde e á noite, ás 21 horas.

— Domingo proximo, ás 19 horas e 1|2, no Trianon, será promovido o primeiro vesperal deste mez do Curso L. Reynold, promettendo o habitual exito. Tocará Otto Wey e seu jazz.

Convites só por apresentação. Tel. 7-3774.

— O jantar dansante a se realizar no proximo dia 16 do corrente, nos salões, gentilmente cedidos pelo Automovel Clube, em beneficio da Cruzada Pró Infancia, vem despertando, como era de esperar, o maior enthusiasmo em nossos meios sociaes.

Assim é que elementos os mais representativos da nossa alta sociedade já deram a sua adhesão, o que honra, sobremodo, a iniciativa, demonstrando, ao mesmo tempo, a confiança para com a instituição benemerita que, na qualidade de beneficiada, faz ju's á admiração e apoio de todos quantos vêm observando a firmeza de suas directrizes em torno de nossos graves problemas de assistencia social.

Pode ser feita desde já a reserva de mesas, com o maitre d'hotel do Automovel Clube, mediante a apresentação dos ingressos, ao preço de 50$000 individuaes e que devem ser procurados á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683.

— Como de costume, o Clube dos Commerciarios realizará no proximo domingo, mais uma vesperal dansante em sua séde social, á rua Libero Badaró, 366, das 15 ás 18 horas.

Essa vesperal será dedicada aos seus associados e suas associadas do Departamento Feminino.

— A's 15 horas do dia 9 do corrente, realizar-se-á na séde do Clube Banco Commercial, á ladeira Porto Geral, 3, com o concurso de um optimo jazz, mais uma vesperal dansante, dedicada aos socios, suas familias e convidados.

— A Associação estudantina dr. José Augusto Lima, resolveu offerecer ao dr. Achilles Grecco, por occasião do seu anniversario no proximo dia 8 de maio, um festival dansante em sua homenagem.

Os convites para o baile que será realizado nos salões do s Funccionarios Publicos, predio Martinelli, poderão ser procurados á rua Brigadeiro Tobias, 184.

HOMENAGENS

Realiza-se domingo, no Esplanada Hotel, o banquete que os amigos e collegas dos srs. drs. Alvaro Guimarães Filho, Domingos de Oliveira Ribeiro, Edgard Pinto Cesar, Humberto Cerruti, João Alves Moura, João Paulo Botelho Vieira, José Alcantara Madeira, Oscar Monteiro de Barros, Pedro Augusto da Silva, Pedro Alcantara e Vicente Grieco, offerecerão em regosijo pelos brilhantes concursos de livre docentes, prestados na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adhesões para essa homenagem poderão ser enviadas pelo telephone 5-2101, ramal 42.

HOSPEDES E VIAJANTES

Partiu hontem para a Europa o sr. Alfredo Oliani, esculptor recem-formado pela Escola de Bellas Artes de São Paulo, a quem coube o premio de viagem de estudos ao velho continente. O esculptor laureado vae a Italia, onde fará o primeiro estagio, dirigindo-se após a Paris e outras cidades da Europa, aperfeiçoando durante tres annos, os seus dotes artisticos já elevados e que fizeram ju's ao alludido premio.

NOTAS SOCIAES

Dia 8 — Vesperal do Nosso Clube, no "Trianon", ás 20 horas — Baile de anniversario do Gremio "Almeida Garrett" na séde.

Dia 11 — Recital do violinista Roman Totenberg, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 15 — Baile da Escola Profissional Feminina "D. Pedro II", ás 21 horas, no "Trianon".

Dia 16 — Jantar dansante em beneficio da Cruzada Pró Infancia, no Automovel Clube.

UM MINUTO DE BELLEZA

Acaba de ser lançado um novo penteado, que está fadado a fazer successo na presente estação. Tem elle a particularidade de apresentar o cabello na nuca em harmonia com as costas do vestido. Apresenta ainda duas faixas de cabellos cruzados até a testa, e os lados enrolados.

FALLECIMENTOS

CHARLES FRANCIS GIBSON — Falleceu, hontem, em Santo Amaro, com a edade de 73 annos, o sr. Charles Francis Gibson, de nacionalidade ingleza, ha muitos annos residente nesta capital. O finado deixa viuva d. Margarida Doherty Gibson e os seguintes filhos: d. Minerva, casada com o sr. A. Campos Filho; d. Georgina, Charles F. Gibson Junior; John F. Gibson, casado com d. Judith Lizzi Gibson; e d. Maria da Gloria, casada com o sr. Abel Marques. Deixa 13 netos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Anchieta, 972 (Santo Amaro), para o cemiterio do Redemptor.

A familia pede não enviarem corôas nem flores.

BRASILIO S. RHEIM — Falleceu hontem, nesta capital, ás 21 horas, o sr. Brasilio S. Rheim, funccionario da Prefeitura, deixando viuva d. Ignacia Ramos Rheim e seis filhos.

O extincto era irmão dos srs. Felippe Rheim, Ernesto Rheim, Luiz, André, José e as srtas. Rita, Aurea, Maria Eulalia e Auta. São seus cunhados os srs. João E. Barbosa, José M. das Dôres, Ernesto Costa Sól, Lourival Ramos e d. Elvira Rheim.

O feretro sairá hoje, da rua Santa Cruz, 119, para o cemiterio de Villa Marianna.

NÃO SE ESQUEÇA

Commemora-se o quinto anniversario da morte de Paul Doumer, presidente da França. Doumer foi assassinado por Gorguloff, um immigrante russo, quando se dirigia á Fundação Rotschild.

— Em 1862, morreu Henry David Thoreau, poeta e naturista americano.

— Em 1758, nasceu em Arras, Maximiliano Robespierre, o celebre revolucionario francez.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino que hoje celebra seu natalicio demonstrará na escola uma grande inclinação para os estudos.

A mulher que faz annos hoje é muito pensativa e muito considerada pelos demais. Tambem possue bôas ambições e deseja que nella reconheçam habilidades em qualquer campo de actividade literaria ou artistica. Póde adquirir fama escrevendo ou se dedicando á musica, á educação ou ao theatro. Será feliz no matrimonio.

O homem nascido nesta data provavelmente possue ampla visão do futuro. Com isto, as probabilidades são de que ganhará muito dinheiro. Vencerá como jornalista, industrial ou commerciante.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — Nada designado.

2.ª VARA — A's 12 horas — José de Oliveira, artigo 303; Francisco Antonio Lopes, artigo 303; Virgilio Martins, artigo 303; Maria Rosa de Lima, artigo 303; Estevam Perraji, artigo 356, combinado com o artigo 358.

3.ª VARA — A's 12 horas — Godofredo da Silva Brandão, artigo 297; João Baptista de Oliveira, artigo 258; Arthur Martins Costa e outro, artigo 303; Vicente Massula, artigo 304.

4.ª VARA — A's 12 horas — Geraldo Antonio Cruz, artigo 303; Francisco Braulio Oliveira, artigo 294, combinado com os artigos 13 e 63; Manuel Rigueira, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — Dandalo Marisni, artigo 294; Miguel Lucarelli, artigo 267; Antonio Vicente Pereira, artigo 267; Jovlano Vasconcellos, artigo 304.

DENUNCIA

O dr. João Deus Cardoso de Mello, quarto promotor publico, offereceu denuncia contra Clovis Fernandes, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

Pelo dr. Mario de Almeida Pires, juiz da quinta vara criminal, julgou procedente as denuncias offerecidas contra os réos Manuel Pacheco Dutra Filho, incurso no artigo 4.º do decreto 22.796, de 1.º de junho de 1933; José Antonio Pires, incurso no artigo 303; Raphael Lopes, incurso no artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA

Pelo mesmo magistrado, foi julgada improcedente a denuncia offerecida contra o réo Paulo Sounefeld, que estaria incurso no artigo 338 n. 5 da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda; promotoria publica, dr. Mario de Moura e Albuquerque; defesa, dr. Boaventura Nogueira; escrivão, sr. José Pacheco.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foi submettido a julgamento o réo Christovam Pereira, incurso nas penalidades do artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes, por haver, no dia 20 de agosto do anno passado, na rua Carneiro Leão, nesta capital, ferido gravemente João Carvalhaes

O accusado, por unanimidade de votos, foi absolvido.

Constituiu-se o conselho de sentença os jurados srs. Gustavo Lara Campos, Henrique Luiz Azevedo Marques, Luiz E. Bueno Vidigal, Gabriel Lopes Branco, Sylvio José Almeida Pires, Paulino Watt de Sousa e Bento Lacerda de Oliveira.

GRANDES E EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE POLITICA A' COMMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P.

(Conclusão da 1.ª pagina).

cebendo, de todos os pontos do Estado, innumeros telegrammas de apoio e de applausos, dentre os quaes transcrevemos os seguintes:

"DIRECTORIO P. R. P. BAURU' apoia integralmente resolução Commissão Directora determinando bancada federal votasse dr. Pedro Aleixo, presidencia Camara. Congratula ao Partido escolha v. exc. dirigir seus destinos e communica aguardar convocação v. exc. qualquer convocação como unica autoridade que reconhece para tanto. Respeitosas saudações. (aa.) Dr. J. B. Ferraz, F. Faria Bastos, Ernesto Monte, Antonio Galvão de Castro, Herminio Amorim, Americo Blois, Carlos F. de Paiva, João Gonçalves Fraga, Manuel Camargo Cussy Junior".

— "DIRECTORIO ARAÇATUBA sente-se vontade hypothecando illustre Commissão Directora franca solidariedade, applaudindo deliberação intelligente bancada votando nome Pedro Aleixo, presidente Camara Federal. (a.) A. Valladão Furquim, presidente".

— "Nossos applausos feliz escolha nome v. exc. presidente Commissão Directora Partido podeis contar plena solidariedade orientação politica. Saudações. (a.) Pelo Directorio A. Valladão Furquim, presidente do DIRECTORIO POLITICO ARAÇATUBA".

— "Reaffirmando integral solidariedade DIRECTORIO CAFELANDIA Commissão Directora do Partido Republicano Paulista cumprimento vivamente chefe e seus dignos companheiros. (a.) Caio Simões, presidente".

— "DIRECTORIO P. R. P. DE LINS e vereadores abaixo assignados applaudem e solidarizam maioria Commissão Directora attitude que tomou ou vier a tomar relação politica federal outrosim prestigiam illustre dr. Villaboim, actual presidente Commissão Directora. (aa.) Dr. João Pinto Silva, João Pedro Carvalho Junior, dr. Orlando Chrysostomo Oliveira, dr. Joaquim Octavio Silva Leme, dr. Elias Alves Correia, dr. Ernesto Paula Guimarães, dr. Urbano Telles Menezes, João Sampaio Leite, Paulo Luswarghi, João Evangelista Toledo Filho, André Martins, Candido Rodrigues, Nery Gouveia, Mario Franco Godoy, dr. Arnaldo Andrade, Hippolyto Alves Noronha".

— "DIRECTORIO ARAÇATUBA solidario maioria Commissão Directora applaude deliberações tomadas. Saudações. (a.) A. Valladão Furquim, presidente".

— "DIRECTORIO PARTIDO GUARARAPES inteiramente solidario recentes deliberações digna Commissão. Saudações. (aa.) Lourival Carvalhal, presidente, Antonio Motta Junior, secretario".

— "No actual momento o Directorio do P. R. P. de RIBEIRÃO PRETO julga do seu dever partidario manifestar a sua integral solidariedade á maioria da Commissão Directora do Partido. (aa.) Americo Baptista da Costa, presidente; Fabio Barreto, vice-presidente; Camillo de Mattos, secretario; José Martiniano da Silva, Jorge Lobato".

— "DIRECTORIO PARTIDO REPUBLICANO XIRIRICA em face actuaes acontecimentos politicos empolgam nosso Estado reaffirma sua irrestricta solidariedade glorioso Partido e seus eminentes chefes. Saudações. (aa.) pelo Directorio: Alcides Mariano Pereira, presidente, Domingos Bauer Leite, secretario".

— "DIRECTORIO PARTIDO REPUBLICANO SOROCABA pela unanimidade de seus membros vem reaffirmar sua inteira solidariedade attitude assumida maioria Commissão Directora no actual momento politico nacional. Congratula-se ao mesmo este Directorio com o nosso Partido por ver seus altos destinos entregues á direcção patriotica de v. exc. (aa.) João Climaco Camargo Pires, presidente, Luiz P. de Campos Vergueiro, Sathyro Vieira Barbosa, Lucidio Monteiro Cepellos, Antonio Monteiro de Almeida, Pedro Rodrigues Filho, Augusto Cesar Nascimento Filho, Francisco Stilitano, Luiz Teixeira Espirito Santo, Pedro Antunes de Quevedo, Virgilio Santos".

— O DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA DE PRESIDENTE ALVES apoia preclaro chefe em qualquer resolução que tomar em face do momento politico nacional. Saudações. (aa.) João Vieira de Godoy, José Carlos Coimbra, Luiz Lorenzetto, dr. Belizario dos Santos, Mario Sampaio, Antonio Marcellino dos Santos, Luiz Ortega, Americo Brescianí, Paschoal Palumbo".

— A bancada perrepista da CAMARA MUNICIPAL SOROCABA apresenta a vossa excellencia cordiaes cumprimentos sua investidura suprema direcção nosso Partido e reaffirma sua inteira solidariedade attitude maioria Commissão Directora actual momento politico nacional. (aa.) Affonso Campos Vergueiro, Jorge Moysés Betti, Luiz Teixeira Espirito Santo, João Thomé de Sousa, Mario Borghi".

— "DIRECTORIO TAQUARITINGA apoia integralmente deliberação dessa Commissão no sentido votar eminente brasileiro dr. Pedro Aleixo para presidente Camara Federal (a.) Arêa Leão, presidente Directorio".

— DIRECTORIO PARTIDO SANTOS applaude sabia orientação Commissão Directora relativa coordenação nosso gremio em torno graves problemas politicos sentido resolvel-os conforme superiores interesses São Paulo. (a.) Ozorio Leite, presidente".

— DIRECTORIO CACONDE por seu presidente protesta integral apoio maioria Commissão Directora nas suas ultimas deliberações. Saudações. (a.) Joaquim José Oliveira Martins".

— Coherente com o principio de que nas organizações politico partidarias as deliberações da maioria devem ser acatadas e executadas o Directorio de MOGY DAS CRUZES transmitte a v. exc. a segurança de sua inteira solidariedade, na actual emergencia. (a.) R. Granadeiro Guimarães, presidente, Faustino dos Santos Cardoso, secretario.

— "DIRECTORIO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA MONTE ALTO manifesta por intermedio vossencia illustre Commissão Directora todo seu apoio inteira solidariedade. Attenciosas saudações. (a.) Geremias Paula Eduardo, presidente".

— "Parabens brilhante attitude acompanhando Pedro Aleixo presidencia Assembléa contará como sempre companheiro seu lado. (a.) Carvalhinho — Campinas".

— "Completa solidariedade (a.) Baptista Sampaio, presidente Directorio BARRA BONITA".

— "DIRECTORIO POLITICO DE MINEIROS pela unanimidade de seus membros applaude deliberação de vossa excellencia e demais illustres membros da Commissão Directora pela deliberação recommendado bancada federal votar nome nosso eminente patricio doutor Pedro Aleixo para presidente Camara Deputados reitera irrestricta solidariedade. Attenciosas saudações. (aa.) Sebastião Rodrigues Tristão, presidente, Francisco Zanzine, secretario, Augusto Zugliani, Flausino Oliveira Leme, membros".

— "A v. exc. e demais illustres membros da Commissão Directora o Directorio politico de DOIS CORREGOS pela unanimidade de seus membros vem applaudir deliberação recommendando bancada federal votar nome eminente dr. Pedro Aleixo para presidente Camara Deputados. Como sempre reitera sua irrestricta solidariedade. Attenciosas saudações — (aa.) Castilho Filho, presidente; José Lupercio Lima, secretario; Francisco Gonçalves de Lima, Gentil Ferreira, João Caiuby Almeida Prado, Plinio Silveira Neuber".

— DIRECTORIO DE BRAGANÇA solidario maioria Commissão Directora momento politico actual. — (a.) Raul Leme, presidente Directorio".

— DIRECTORIO P. R. P. SÃO ROQUE apresenta a sua irrestricta solidariedade a v. exc. e seus dignos companheiros de direcção aproveitando a opportunidade para declarar aguardar convocação da convenção do Partido pela sua prestigiosa Commissão Directora. Felicita pela nobre attitude assumida. Saudações cordiaes. São Roque, 6 de maio de 1937. — (a.) Eduardo Vieira de Camargo".

— "DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA MOGY MIRIM apresenta v. exc. sua irrestricta solidariedade orientação vem imprimindo Partido momento politico actual e protesta contra actos sabotagem decisões maioria Commissão praticados maus companheiros. — (aa.) Ataliba da Silveira Franco, Heitor Penteado Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Benedicto Vaz, Octavio Cerruti, João Alves de Mello".

— "VEREADORES A' CAMARA MUNICIPAL DE MOGY MIRIM apresentam a v. exc. sua solidariedade pela brilhante orientação Partido no momento politico actual. Saudações. — (aa.) Ederaldo Queiroz Telles, Antonio Galdino de Abreu Soares, Benedicto Vaz, Elysio Quinteiro, Macario de Mattos".

— "Como presidente em exercicio do Directorio do PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA DE BIRIGUY apresento a v. exc. e dignos companheiros da Commissão Directora a nossa solidariedade. Saudações cordiaes. — (a.) Dr. José João Abdalla".

— "Os abaixo assignados membros do Directorio do PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA OURINHOS se declaram solidarios attitude maioria Commissão Directora. — (aa.) Horacio Soares, Ruy Coelho Alverga, Sylvio Sampaio, Domingos Garcia, Antonio D'Ambrosio, Seraphim Rodrigues Sousa, Pedro Medici, Henrique Tocalino, Benicio do Espirito Santo, Ernesto Pedroso".

— "Solidario attitude maioria Commissão Directora renovo expressão minha confiança sabedoria eminentes chefes sentido conduzir nosso Partido seus altos destinos. Saudações. Tietê, 5|5|37. — (a.) Plinio Rodrigues".

— "Não apenas solidariedade mas tambem os meus prestimos offereço agora no districto da Consolação ou qualquer outro ponto onde seja mandado. — (a.) Gaspar Passos".

— "A BANCADA DO P. R. P. DA CAMARA MUNICIPAL E A PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO, julgam do seu dever no momento manifestar a sua inteira solidariedade á maioria da Commissão Directora do Partido (aa.) Americo Baptista da Costa, presidente da Camara, Antonio Rodrigues da Silva, vice-presidente, Fabio Barreto, prefeito; vereadores, Francisco Oranges, José Chufalo, Camillo de Mattos e Joaquim Procopio de Araujo Ferraz".

— DIRECTORIO POLITICO DE RIO CLARO solidario com digna Commissão Directora apoio nome Pedro Aleixo presidencia Camara Deputados Federal conclama nomes prestigiosos chefes e companheiros Sylvio de Campos e Mario Tavares continuarem jornada na mesma união sagrada que têm feito a força invencivel do grande Partido Republicano Paulista (a.) Dr. Francisco Penteado Junior, presidente.

— "PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA GUARUJA' applaude attitude Commissão Directora (a.) Anthero Silva, presidente".

— "Queira acceitar minha irrestricta solidariedade brilhante attitude assumida reunião dessa agremiação perante politica nacional. Cordiaes saudações (a.) Hygino Ribeiro Carvalho, membro Directorio Jacarehy".

— Vereadores perrepistas Camara Municipal Bauru' affirmam v. exc. demais membros constituem maioria Commissão Directora sua solidariedade (a.) Manuel Camargo, presidente Camara".

— Vereadores eleitos glorioso Partido Guararapes hypothecam inteira solidariedade recentes deliberações digna Commissão. Saudações. (aa.) Annibal Santos, Paulo Luiz Peron".

— "Gremio Universitario P. R. P. Faculdade Direito solidario resoluções digna Commissão vem hypothecar-lhe formal apoio todas as circumstancias principalmente veto candidatura Antonio Carlos. Attenciosas saudações (a.) Javert de Andrade, presidente".

— Inteiramente solidario cumprimento digna Commissão Directora. (a.) Armando Cardarelli".

— Solidario resolução Commissão hypotheco todo meu apoio (a.) Lindolpho Alves".

— "Solidario resoluções Commissão Directora aproveito opportunidade trazer-lhe mais uma vez minha solidariedade. Attenciosas saudações. (a.) Abelardo de Almeida Prado".

— "Impossibilitado visitar pessoalmente presidente e membros Commissão Directora nosso glorioso Partido reaffirmo dignos chefes minha inteira solidariedade pela attitude assumida maioria no momento primordial dos destinos da terra bandeirante e do nosso querido Brasil (a.) Vicente Mamana".

"S. Paulo, 5-5-37 — Presado Amo. dr. Manuel Villaboim — S. Paulo. — Cordiaes saudações. — Tenho o grato prazer de felicital-o pela investidura de presidente da Commissão Directora do P. R. P., certo de que o pujante partido politico terá em v exc. um chefe de acatado valor e de grande merecimento.

Na qualidade de vosso velho amigo e dedicado correligionario, venho apresentar-vos as minhas mais sinceras felicitações e votos de felicidades — Vosso ad.º att. amo., Frederico J. Bergo".

* * *

"Exmo senhor dr. presidente e mais membros da resp. Commissão Directora do Partido Republicano Paulista. — Capital. — O Directorio do PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA DE PERDIZES, em reunião extraordinaria realizada hontem, resolveu por unanimidade de votos hypothecar inteira solidariedade á Commissão Directora no actual momento politico, mantendo assim, coherentemente, o seu ponto de vista expresso na ultima Convenção do Partido, em cumprimento ás disposições estatutarias e á disciplina partidaria, sem o que não é possivel a democracia.

Dando cumprimento a essa deliberação, renovamos a vv. excs. os protestos de elevada estima e consideração. — Albertino Carneiro Leão Jor., secretario; Achilles Bloch da Silva, presidente. São Paulo, 5 de maio de 1937."

CUMPRIMENTOS A' NOVA DIRECÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO"

A nova direcção do "Correio Paulistano" recebeu, tambem, os seguintes despachos telegraphicos:

"Dr. Alberto Americano — "Correio Paulistano" — Rua Lib. Badaró, 661 — Agencia Cidade. — Directorio de Bragança cumprimenta nova direcção jornal e apresenta solidariedade momento politico actual. — (a.) Raul Lima, presidente do Directorio. — Bragança, 5-5-937".

* * *

"Dr. Alberto Americano — "Correio Paulistano" — Rua Lib. Badaró, 661 — Agencia Cidade. — Cumprimento nova e brilhante direcção jornal. — (a.) Flavio Leme. — Bragança, 5-5-1937".

— Pelos mesmos motivos estiveram, hontem, na redacção do "Correio Paulistano", os srs.: João da Silveira Cruz, Marcello Piza, Ulysses Corrêa, dr. Hilario Freire, dr. A. C. Salles Filho, dr. Roberto Bove, dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, Major Mario Rangel, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, José Bastos Thompson, Salvador Pelegrini, do Directorio de Santo Amaro; dr. Pedro Castro, Sabro Abbe, Alberico Sponza, Alcindo Alonso Gonçalves, Salvador Laugone, Fiore Blois e Arlindo Cardamone, membros do Directorio do Partido Republicano Paulista de Santa Iphigenia; vereador professor Achilles Bloch da Silva, Antonio Ferreira Braga de Barros e Lenis Augusto Amaral; dr. Paulo Arantes e dr. Caetano Petraphe Sobrinho.

— O dr. Cid de Castro Prado, illustre deputado federal da bancada do Partido Republicano Paulista, enviou um telegramma á Commissão Directora, hypothecando a sua irrestricta solidariedade.

A volta da estatua de José Bonifacio

OS ACADEMICOS DE DIREITO FESTEJARAM RUIDOSAMENTE O ACONTECIMENTO, REALIZANDO UMA PASSEATA PELAS RUAS DA CIDADE

Dois aspectos da passeata de hontem

Hontem á tarde, intenso era o movimento no "Territorio Livre" do largo de São Francisco. Os academicos da nossa tradicional Faculdade de Direito, de commum accôrdo com a "Veneravel Ordem do Sino", haviam conseguido a volta da estatua de José Bonifacio.

Festejando o notavel acontecimento, a rapaziada organizou um grande prestito, levando a estatua em triumpho pelas ruas da cidade.

Hontem á noite, a "Veneravel Ordem do Sino" enviou aos jornaes o seguinte communicado, relatando o feito:

"Os dois Andradas.

A Veneravel Ordem do Sino, em sessão secreta extraordinaria, decidiu por um paradeiro ás explorações politicas com que individuos poucos zelosos de seu proceder, procuram denegrir o mui digno patrono da Ordem e presidente do Syndicato das Estatuas, e para tal declara:

1) Que o passeio triumphal levado a effeito hontem pelas ruas desta capital, presenciado por incalculavel massa popular, a qual prorompeu em enthusiasticas demonstrações de jubilo pelo regresso do Andarda (o da Estatua), foi obra exclusiva da Ordem;

2) Que ficam definitivamente approvados, á vista dos esplendidos resultados os provisorios, sendo o uniforme adoptado o do desfile (calça curta listada de preto e branco, armamento — lanças) que a Ordem vae fazer guerra de exterminio aos seus testa de ferro que andam se enfeitando com pennas de pavão (salvo seja);

3) QUE EM RELAÇÃO AO ANDRADA DO RIO O QUAL PERDEU O LUGAR A ORDEM NÃO TEM NENHUM ENTENDIMENTO, MUITO MENOS POLITICO;

4) QUE A ORDEM SO' SE INTERESSA PELO DA ESTATUA, O QUE VOLTOU AO SEU LUGAR;

5) QUE FICA DEFINITIVAMENTE ABOLIDO O SERVIÇO DE RADIO PATRULHA;

6) QUE FICA RECONHECIDA PELOS SERVIÇOS PRESTADOS POR DIVERSOS MEMBROS DO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO;

7) Que entre o Andrada da estatua que caminhou pelas ruas de S. Paulo trazendo flôres na mão e o de Minas que anda pela mão do Flores, por São Paulo e Rio, a dignissima e serenissima Ordem do Sino não pode hesitar;

8) Que a respeito do envenenamento occorrido no banquete que teve lugar após o regresso triumphal de José Bonifacio, a Ordem faz publico que o cardapio constava de diversos pratos nacionaes e tambem de Filets Chateaubriands. Sendo aberta a rigorosa syndicancia ficou apurado serem causadores os citados Filets Chateaubriands. Sem commentarios;

9) Que nada ha a temer em relação ao patrono da Ordem que no dizer de illustres facultativos já se encontra fóra de perigo;

10) Que a Ordem toma luto por oito dias pelos seus infelizes associados;

11) Que doravante roga aos seus associados para o seu bem e o de São Paulo e os seus associados não provem jamais Chateaubriand."

Tomando posição para a luta

Estamos nas vesperas da campanha pela successão presidencial.

Impellido á luta contra um inimigo que ainda não sabe qual seja, e certamente surgirá, o sr. Armando de Salles Oliveira manobrou as forças para collocar-se em posição de combate. Está no seu direito. Mais do que isso, está no seu dever, após os compromissos assumidos.

Disposto a lutar pela presidencia da Republica, é natural que, livres os movimentos, comquanto não se ache sob a pressão immediata das forças inimigas, procure situar-se onde melhor lhe convenha.

A eleição do presidente da Camara dos Deputados é o terreno inicial do combate. Nelle se situou em contacto com outras forças estranhas.

No terreno dessa primeira escaramuça encontrava-se, como elemento ponderavel, á espera do combate, o Partido Republicano Paulista. Sabia-se, de antemão, que, qualquer que fosse a orientação da luta, teria um inimigo proximo a combater: o proprio sr. Armando Salles.

Nada mais natural que, na posição a tomar para a refrega inicial, a eleição do presidente da Camara, o P. R. P. não perdesse de vista o inimigo que tem em um dos flancos.

O autor do "Nada de novo na frente occidental" mostra a inanidade das criticas dos que discutem a campanha estendendo os mappas por cima das mesas, para, de palanque, determinar o que deve e o que não deve ser feito, mostrando o erro e apontando o correctivo.

Desejam esses, no caso actual, criticar como erronea a attitude do P. R. P., tomando a posição que foi decisiva na eleição do presidente da Camara. Devia, ao contrario, dizem, ou tomar posição ao lado do sr. Armando Salles, para fazel-o victorioso, ou desinteressar-se da luta actual, abandonando a posição decisiva em que se achava. Livre o sr. Armando Salles e sem receio de um ataque pelo flanco, o P. R. P. autorizaria suas tropas a se dispersarem, aggregando-se a quem lhes parecesse melhor.

Quando, mais tarde, no combate decisivo, o da questão das candidaturas presidenciaes, quizesse recuperar a posição perdida, attenderiam á sua voz as tropas dispersas?

E, por não haver dispersado, desertado ou capitulado em favor do sr. Armando, ao primeiro embate, estará, por ventura, manietado quando travar o grande prelio? Estará obrigado a favorecer as forças que se apresentarem daqui por deante? Não. A attitude do P. R. P., na eleição do presidente da Camara, foi a que os factos lhe impuzeram, para conservar a plena liberdade de movimentos na eleição presidencial: não entregar o terreno ao inimigo do flanco, não vincular São Paulo ao sr. Armando, que não representa São Paulo; mas não ser obrigado a combater todo e qualquer candidato digno que venha a surgir.

Está, pois, sem compromissos, perfeitamente livre para examinar e tomar posição definitiva na grande luta politica pela presidencia da Republica.

Se se apresentar um candidato que satisfaça aos altos interesses do Brasil e de São Paulo, o P. R. P. estará ao seu lado. Se se apresentar alguem que não reuna os requisitos necessarios, a posição tomada facilitar-lhe-á o combate á semelhante candidatura, impedindo o seu lançamento, tanto como á do sr. Armando Salles, inimigo irreconciliavel.

Devia o P. R. P. abandonar o terreno que lhe assegura tal attitude digna, e, renunciando á possibilidade de preponderar, decisivamente, na successão presidencial, deixar livre o terreno, não só ao sr. Armando, como a outros possiveis candidatos indesejaveis?

Se o fizesse, demonstraria a sua não combatividade. Deixaria, portanto, de ser um partido politico.

O discurso de posse do sr. Pedro Aleixo

Na sessão de ante-hontem da Camara Federal, quando era empossado no cargo de presidente daquella Casa do Parlamento, o sr. Pedro Aleixo pronunciou o seguinte discurso:

"Proclamo, de inicio, as minhas apprehensões e os meus temores ante as responsabilidades que, por força do voto da Camara dos Deputados, nesta hora estou assumindo.

Desde cedo, tive voltadas para a vida publica as minhas vistas e tive sempre, entre as maiores das minhas preoccupações, a de servir, modestamente embora, a causa do Brasil.

Nunca, entretanto, mesmo em horas de devaneio, suppuz que o destino me reservasse a grande gloria da eminencia deste posto.

Ao assumir a presidencia da Camara dos Deputados, eu o faço, crente, sincero que sou, com profunda uncção religiosa, convencido de que avultam e crescem os meus deveres para com Deus e para com a Patria e pedindo áquelle a graça de inspirações sadias, afim de sempre agir patrioticamente.

Na funcção de presidente, eis o compromisso que tomo — procurarei ser o interprete e executor, isento e sincero, das deliberações dos srs. deputados, na collaboração dos quaes irei buscar supplementos em soccorro da minha notoria e proclamada deficiencia. (Não apoiados).

Do pleito que hontem se feriu, tenho a guardar tão sómente reminiscencias que constituem para mim motivos de justa ufania.

Como mineiro, orgulho-me, senhores deputados, da feliz coincidencia de terem ido buscar em Minas dois homens publicos para que, entre elles, se distribuissem os votos que representam as preferencias pessoaes e politicas dos mandatarios da nação brasileira.

Como democrata, offerece-me esse pleito uma demonstração irrefragavel da lisa e fiel pratica do regime.

Eu sou, incontestavelmente, pela modestia da minha origem, um cidadão vosso, que surgiu do meio do povo e, nesta hora, se verifica que ao meu modesto nome foi opposto o nome illustre de Antonio Carlos.

Dahi, ao invés de colher falsas razões de exaltação pessoal, sómente encontro razões de justa exaltação do regime a que dedicadamente estamos servindo.

De um lado, o cidadão modesto e obscuro; de outro, o nobre Andrada, de cuja familia a historia se confunde com a propria historia da nação brasileira; Antonio Carlos, que passou pelas mais eminentes posições, antes enobrecendo-as e exaltando-as mais do que por meio dellas, conquistando brazões novos e novos titulos de grandeza; Antonio Carlos, que será sempre nesta casa um presidente inesquecivel! (Apoiados).

Senhores deputados.

Neste momento, cumpre-me concluir com palavras de exhortação.

A presidencia da Camara não constitue uma funcção autonoma dentro do Poder Legislativo; de mim, tudo farei para corresponder á confiança com que fui generosamente distinguido. De vós e do vosso patriotismo, tudo espero para o prestigio do Poder Legislativo e para o serviço do Brasil!"

O P. C. e a eleição do sr. Antonio Carlos

UM COMMENTARIO DA "A NOITE" SOBRE ESSE FACTO POLITICO

RIO, 5 (A. B.) — "A Noite", commentando os ultimos resultados da eleição de hontem, na Camara Federal, escreve que, "dentro de pouco tempo, o panorama politico de São Paulo irá apresentar novo scenario e, talvez mesmo, algumas figuras novas. Os quadros, pelo menos, se formarão com outros figurantes e contornos differentes. O P. C., como se sabe, tomando posição no caso da eleição da presidencia da Camara, e ligando a sua sorte á do sr. Antonio Carlos, definiu a sua attitude perante a politica federal. Dahi, consequencias naturaes que, não se podendo delinear desde já, deverão ser largas e complexas".

EM CONFERENCIA COM O EX-PRESIDENTE

RIO, 5 (A. B.) — Pouco depois de terminado o pleito de hontem, o sr. Octavio Mangabeira e outros proceres da minoria e tambem o representante do P. C., estiveram em conferencia com o sr. Antonio Carlos, concertando nomes da minoria que fossem figurar nas commissões technicas da Camara.

Notas e Commentarios

ATTRIBUIÇÕES DA C. D.

Não têm razão os que pensam haver exorbitancia de poderes por parte da Commissão Directora do P. R. P. ao indicar o nome do candidato que deveria ser suffragado na eleição de presidente da Camara Federal.

Tal attribuição não pertence á Convenção do Partido que só indica os nomes dos candidatos á presidencia do Estado e da Republica. Disso se certificará quem ler o artigo 6.º dos nossos Estatutos.

Do facto de haver intima ligação entre a eleição do actual presidente do legislativo federal e a do futuro presidente da Republica, não se infere que se deva interpretar por analogia o disposto na letra "C" do artigo citado. Seria fugir ás boas normas de exegése.

Cabendo á Commissão dirigir o Partido, segundo o art. 10.º, letra "a" dos Estatutos, ella se manteve dentro da sua orbita ao escolher o nome a ser suffragado no pleito do dia 4.

Realmente, dirigir o Partido é traçar as directrizes a seguir e resolver os problemas politicos. Só os que escapam á alçada da Commissão, mercê de dispositivo estatutario, não podem ser por ella resolvidos.

Aliás, tem sido essa a orientação seguida invariavelmente nas eleições de presidente da Assembléa Estadual: foi sempre a Commissão Directora que indicou os nomes a serem suffragados.

Não ha, pois, motivos para surpresa. A attitude da Commissão não fere os Estatutos e não foge das normas até hoje adoptadas.

——(o)——

Tempo — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6. — (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo — Bom, nublado, nevoeiro.

Temperatura — Estavel a noite e em elevação de dia.

Ventos — De norte a leste.

Synopse — Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz no periodo de 9 horas do dia 4 ás 9 horas do dia 5.

Nas vinte e quatro horas o tempo foi nublado com chuvas em S. Paulo: hontem, pela manhã, era nublado, com chuvas em Santos e Paranaguá. Predominaram os ventos do quadrante leste com rajadas frescas e esparsas.

LIBERAÇÃO CAMBIAL

Entre os planos discutidos no Congresso dos Lavradores do Estado de S. Paulo e os apresentados ao sr. governador Cardoso de Mello Netto consta o de uma parte que é francamente pela liberação cambial absoluta, acabando-se com o confisco que pesa sobre o café.

A proposito desse problema, que não é novo sendo a sua solução acalentada por gente interessada de dentro e de fóra do paiz, vejamos a opinião do "Financial Times", de Londres.

O orgam official da City dá curso á versão segundo a qual a politica cambial do Brasil seria novamente modificada, afim de se libertar maior quantidade de letras de exportação. A [illegible] 80 "|"! "E' manifesto — affirma — que a quantidade de cambiaes adquiridas pelo Banco do Brasil não seria sufficiente para garantir a liquidação total dos compromissos officiaes, calculados em 13 milhões de esterlinos approximadamente, para o anno que corre". O "Financial Times" estende as suas considerações para rematar, a seguir: "Uma brusca melhoria da cotação cambial, por outro lado, é susceptivel de repercutir de maneira desfavoravel sobre o commercio exterior do Brasil, visto como muitos productos brasileiros só podem ser exportados vantajosamente, quando a libra vale 80 mil réis ou mais".

A DIRECÇÃO DO D. N. C.

A investidura do sr. Fernando Costa na presidencia do Departamento Nacional do Café causou, como aliás esperavamos, o melhor effeito nos meios economicos do paiz. O passado do insigne titular do D. N. C. era uma garantia, de vez que o seu nome, como bem salientou um jornal carioca, "todo o Brasil conhece e respeita".

As realizações marcadas no ultimo governo de São Paulo da 1.ª Republica, sob a presidencia Julio Prestes, consagraram como homem de larga visão, o antigo batalhador da lavoura caféeira paulista. O longo tirocinio de um estudioso em assumptos economicos, a experiencia de um agronomo que soube tirar da sua pericia o melhor proveito em favor da terra bandeirante, fizeram do sr. Fernando Costa um elemento de primeira grandeza para os postos a que foi elevado, por força exclusiva do prestigio do seu talento e da sua technica, honrando os cargos publicos e electivos, inclusivé os de deputado estadual, vice-presidente do Instituto de Café de São Paulo e secretario da Agricultura do nosso Estado.

Temperamento criador, animado de um salutar idealismo, ansiando o crescimento rapido das nossas fontes de riquezas, existentes e possiveis, o technico caféeiro, empolgado pela realidade brasileira, visando cooperar em pról da verdadeira felicidade economica do nosso paiz, promove, com magistral successo, a campanha dos cafés finos, combatendo a inferioridade de producção caféeira e lança as bases da polycultura, cujo incentivo encontrou no grande paulista um dos mais notaveis animadores. São Paulo e o Brasil ficaram a dever ao sr. Fernando Costa o fomento de grandes riquezas existentes e a criação de novas fontes.

A imprensa paulista em sua quasi unanimidade, bem como a da capital do paiz e dos Estados timbraram em assignalar que o novo presidente do D. N. C. levava para o alto posto as melhores credenciaes, senhor de uma clarividencia tão bem reflectida no seu discurso de posse, no qual nutre esperanças de victoria na guerra aos negocios de especulação, objectivando lucros que não sejam fataes ás classes productoras.

A concordancia da imprensa honesta, no acerto dessa investidura, é bem a voz do povo a glorificar o passado de um espirito dynamico e criador, a serviço do verdadeiro progresso de São Paulo.

PROMESSAS... E SO' PROMESSAS!

A coincidencia de tres dias seguidos feriados levou a Santos uma população calculada em aproximadamente 40.000 pessôas. Todos os systemas de transporte foram aproveitados: estrada de ferro, omnibus, automoveis, etc. Só a Ingleza vendeu cerca de 37 mil passagens de 1.ª e 2.ª classes. No dia 1.º, o movimento de passageiros chegados a Santos, pela estrada de ferro, foi de mais de 15.000. Essa affluencia ás praias do nosso litoral vem augmentando dia a dia. Durante os ultimos feriados foi maior que por occasião do carnaval e da Semana Santa. Que faz o governo para estimular esse movimento interno de turismo?

O movimento pela estrada de ferro foi extraordinario. Por este motivo registaram-se confusões, aborrecimentos, devido á procura surprehendente de logares nos trens. Os empregados eram poucos para attender a tanta gente. Nos vagões, por sua vez, viajava-se em pé, todo o mundo mal accommodado. Um verdadeiro inferno. Evidentemente não cabe á empresa ferroviaria grande culpa pelo que succedeu. Justiça se lhe faça: na medida de suas forças, tudo fez para attender ao publico. Não podia, entretanto, fazer milagres.

A Secretaria da Viação, desde ha muito tempo, que está cogitando construir uma nova rodovia para Santos. O projecto, para o qual já foi aberto o credito necessario, está parado. Não se cuidou mais delle. Não é possivel, entretanto, continuarmos na situação em que estamos. O trafego entre Santos e São Paulo, mórmente nos domingos e feriados, augmenta assombrosamente. A unica estrada de rodagem que existe acha-se em condições de conservação muito precarias. Durante os tres ultimos dias feriados, em alguns trechos, encontrava-se quasi intransitavel.

Não é possivel, com uma rodovia nessas condições, pensar-se em augmentar, na medida das necessidades da população, os serviços de omnibus. O povo tem assim que appellar para a estrada de ferro que por sua vez, dado o affluxo de pessôas, não póde proporcionar ao publico o conforto que se faz mistér. A Secretaria da Viação, porém, continu'a dormindo. Os estudos da nova rodovia estão concluidos. Por que motivo o governo não inicia as obras?

O curioso é que esses grandes projectos sempre surgem nas vesperas de eleições. Vamos fazer isto e aquillo — diziam os secretarios do ex-governador de São Paulo. O povo, porém, continu'a esperando e possivelmente ainda por muito tempo. A fita foi feita. O governo que a imaginou será apresentado á posteridade, pela voz dos seus incensadores, como um administrador genial, clarividente etc... Mas suas aprégoadas iniciativas ficaram nos projectos. Ninguem os viu ainda executados. As rodovias São Paulo-Santos e São Paulo-Jundiahy são um exemplo disso. As actuaes estradas que servem essas cidades estão cada vez mais esburacadas, mal conservadas etc. As projectadas não ultrapassaram, por emquanto, o plano das cogitações... Serviram apenas para enfeitar as mensagens mirabolantes com idéas bonitas, projectos admiraveis etc. e tambem para a publicidade dos secretarios de Estado que emprestaram sua collaboração ao administrador "esclarecido" e "extraordinario" o qual, entretanto, nada realizou do que prometteu ao povo.

——(o)——

A directoria da Associação Paulista de Imprensa, em sua reunião de hontem, lançou em acta votos de pesar pelo fallecimento dos drs. Gaspar Ricardo e Paulo Setubal.

SAUDAÇÕES DE CASPER LIBERO

O dr. Casper Libero, director da "A Gazeta", enviou hontem, pelo telephone, a seguinte mensagem aos drs. Alberto Americano e Oliveira Cesar:

"Alberto Americano e Oliveira Cesar.

Acabo de ler o "Correio Paulistano". Foi para mim uma grande alegria a affirmação de vitalidade do nosso velho e querido P. R. P. estampada nas suas columnas de hoje. O velho Partido, que encarna os verdadeiros anseios do povo paulista, já deve merecer applausos pela corajosa attitude que acaba de tomar no scenario da politica nacional.

Recebam os meus novos companheiros da redacção do "Correio" meu affectuoso abraço e especialmente a Alberto Americano, essa alma de grande rapaz cujo passado é uma garantia da combatividade do "Correio Paulistano". Ao Cesar, essa figura bem querida da imprensa de São Paulo, as minhas homenagens. (a.) CASPER LIBERO".

Reunião da Bancada Estadual do Partido Republicano Paulista

TELEGRAMMA DE SOLIDARIEDADE Á COMMISSÃO DIRECTORA

Reuniu-se hontem, ás 18 horas, a bancada do Partido Republicano Paulista com assento na Assembléa Legislativa do Estado. A reunião foi convocada pelo illustre lider sr. deputado Cyrillo Junior, que expoz aos seus companheiros a situação politica do Partido em face dos ultimos acontecimentos.

Terminada a reunião, que decorreu num ambiente de tranquillidade e ponderação, foi passado o seguinte telegramma á Commissão Directora:

"Dr. Manuel Pedro Villaboim, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista — Rua Libero Badaró, 346 — 5.º andar — S. Paulo.

Os abaixo-assignados, membros da bancada perrepista da Assembléa Legislativa do Estado, manifestam a v. excia. e demais membros dessa digna Commissão, sua solidariedade integral, renovando absoluta confiança nos altos destinos do Partido Republicano Paulista.

Saudações — Cyrillo Junior — Adhemar de Barros — Alberto Americano — Moura Rezende — Decio Queiroz Telles — Padre Abreu — Leopoldo e Silva — Frederico Marques — Alfredo Ellis — Marianno Wendel — Sebastião Medeiros — Manuel Carlos — João Baptista Ferreira — Campos Vergueiro — Almeida Sampaio Sobrinho — Epaminondas Lobo".

Politica humana

RIO, maio.

O PROJECTO do deputado Café, ao qual hontem me referi, abre-me ensejo a uma ordem de considerações a que, supponho, serão sensiveis as pessôas capazes de admittir e compreender uma fórma de patriotismo apparentemente excentrica, mas que não vacillo em assignalar — o patriotismo altruistico.

Um homem publico que se devota a melhorar as condições das classes humildes e desassistidas revela altruismo; revela, porém, simultaneamente, patriotismo, porque essas classes, assim melhoradas nas suas condições, se transmudam em factores de trabalho, de producção, de prosperidade, de riqueza, de progresso — e á patria cabe, principalmente, o proveito de uma tal transmutação.

O patriotismo altruistico manifesta-se através de uma politica nova, que vejo agora baptizada em França como "politica humana" por um panegyrista do governo Blum, cujas realizações no campo da assistencia social elle pretende aproximar (um tanto forçadamente), das iniciativas energicas, ineditas, generosamente subversivas do presidente Roosevelt.

Este grande homem de verdade é justamente a portentosa força de acção com que a humanidade conta, para que nos governos do mundo actual prevaleça e prepondere a politica humana.

Recordo-me ainda do discurso que elle pronunciou no Capitolio de Washington, em janeiro, ao prestar juramento e tomar posse como presidente reeleito dos Estados Unidos.

E' opportuno reproduzir alguns trechos dessa oração, que reputo sublime, trechos que se relacionam com a vida injustamente miseravel de uma parte do povo americano.

"Vejo nos Estados Unidos — disse o presidente — paiz em condições de demonstrar como, sob um governo que se prevalece de methodos democraticos, a riqueza nacional póde ser empregada no augmento do conforto humano até limites inconcebiveis antes de agora — vejo o mais baixo "standard" de vida, podendo, entretanto, ser elevado muito acima do nivel de uma simples subsistencia.

"Mas o que vejo é um desafio á nossa democracia. Vejo nesta Nação dezenas e dezenas de milhões de cidadãos — parte consideravel da sua população — que neste mesmo momento não possuem sequer o que os mais baixos padrões de vida consideram hoje necessidades imprescindiveis.

"Vejo milhões de familias que procuram viver com meios tão reduzidos, que ultrapassam qualquer imaginação. Vejo milhões de sêres cuja existencia nas cidades ou nos campos continúa em condições taes, que seriam consideradas indecentes pela chamada bôa sociedade de ha meio seculo.

"Vejo milhões de pessôas ás quaes foram negados a educação, o divertimento e a opportunidade de melhorar o estado de sua familia, de seus filhos. Vejo milhões de pessôas, ás quaes faltam recursos para comprar os productos da lavoura e da industria, deixando de trabalhar com efficiencia muitos outros milhões.

"Vejo um terço da Nação mal alojado, mal vestido, mal alimentado. Não é com desespero que vos pinto este quadro. Pinto-o com esperança, porque a Nação, vendo e compreendendo a injustiça, manda que o pinte assim.

"Estamos decididos a fazer com que cada cidadão americano se subordine ao interesse que concerne ao seu paiz. Submettam a provas o nosso progresso, mas não procurem saber se accrescentamos mais á abundancia dos que já têm muito, e sim se accrescentaremos mais aos que têm muito pouco".

Essas magnificas palavras, escudadas nas realizações sociaes do primeiro quatriennio Franklin Roosevelt, confirmam que o governo dos homens tem hoje uma nova objectividade, primacial, inconfundivel. Já o publicista francez a realçou, com a nobre qualificação que lhe deu: politica humana.

Reconhecendo no presidente Roosevelt o excelso vanguardeiro apostolar de uma tão altruistica refórma nos methodos governativos da humanidade, occorre indagar: quando chegará a vez do Brasil? Quando teremos governantes com a compreensão e a intrepidez de Roosevelt? Quando 2/3, no minimo, da população do Brasil encontrarão, nos cimos do governo, sympathia humanitaria e devotamento patriotico?

Mathias AYRES.

DE RELANCE

Guardo da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, onde completei o meu 4.º anno juridico, iniciado em São Paulo, as melhores recordações possiveis, tanto do sabio corpo docente como do discente.

O ensino, na bem organizada escola mineira, era ministrado do modo mais efficaz possivel.

Fui alumno do quarto anno e assistente do quinto, sendo pequeno o numero de alumnos. No quarto anno eramos apenas dois!

Apesar de ser eu o unico paulista matriculado na Faculdade, conquistei sinceras amizades de collegas e tambem de lentes do valor de Affonso Penna, Ferreira Tinoco, Saraiva, Ed. Lins, João Luiz Alves, Drummond, Levindo Lopes, Mendes Pimentel, Camillo de Britto e outros.

Só não me formei pela Faculdade de Bello Horizonte, por ter iniciado meu curso em São Paulo, em cuja Academia eram formados meus avós e tios avós maternos e paternos, tios, primos e tambem meu saudoso pae.

Edmundo Lins era desembargador do Tribunal de Relação, do Estado, hoje Côrte de Appellação e acatado como um juiz integro e illustrado.

Foi, depois, escolhido para uma das vagas no então Supremo Tribunal, onde, actualmente, occupa a presidencia.

Esse verdadeiro sacerdote da Justiça impressionou o paiz com o relatorio apresentado sobre a sua gestão durante o anno passado.

No Brasil colonial os feitos subiam para a Relação de Lisbôa onde chegavam a parar um anno para obter decisão.

Isso irritava excessivamente os litigantes brasileiros.

No entanto, é muito peor a nossa actual situação!

Cerca de dois mil processos não foram julgados em 1936, por falta de tempo!

Em o "Supremo Tribunal Federal, hoje Côrte Suprema, os autos têm ficado á espera de decisão (não ás vezes) mas em regra, não um, não dois, não tres annos, MAS DEZENAS DE ANNOS", confessa o presidente Edmundo Lins!

Reclamações contra essa prejudicial marcha de tartaruga, têm sido effectuadas por varios ministros de nossa Egregia Côrte maxima, suggerindo a idéa salvadora dos tribunaes regionaes, que chegou a ser projectada por Epitacio Pessoa, quando presidente da Republica.

Infelizmente, a idéa não passou de boa intenção.

Agora, a nova Constituição augmentou as attribuições da Côrte Suprema, cujas actividades se limitam "a julgar "habeas-corpus", mandados de segurança e conflictos de jurisdicção, isto é, só algumas das causas que, pelo regimento interno, têm preferencia", diz Edmundo Lins, que clama contra tão "dolorosa e ignominiosa denegação de justiça."

O respeitavel magistrado jamais se conformou com esse lamentavel estado de coisas e clamou como fazia o propheta Isaias: "clama, ne cesses" mas já desanimou, deante da inutilidade dos seus clamores e calmamente, resignadamente, espera que se realizem as palavras attribuidas a Christo, por S. Lucas: "Si hi tacuerint lapides clamabunt."

Então, agora, mais do que nunca, ai dos que recorrerem á Côrte Suprema!

ATAHUALPA

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. RAPHAEL CORRÊA SAMPAIO

Estevé na residencia do sr. dr. Manuel Pedro Villaboim, afim de levar á maioria da Commissão Directora a reaffirmação da sua integral solidariedade, o sr. dr. Raphael Corrêa Sampaio, lente cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ex-senador estadual e figura de alto prestigio em nossos meios politicos e culturaes.

DR. WALDOMIRO LOBO DA COSTA

Afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, esteve na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Waldomiro Lobo da Costa, membro do Directorio Politico de Jundiahy e supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

DR. MARIO BASTOS CRUZ

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Mario Bastos Cruz, chefe de policia desta capital no governo do sr. dr. Julio Prestes e ex-deputado estadual, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

DR. JULIO ARANTES DE FREITAS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. dr. Julio Arantes de Freitas, presidente da Camara Municipal de São Roque, pela transcorrencia do seu anniversario natalicio.

DIRECTORIO POLITICO DE BOFETE

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Bofete, composto dos srs. Vidal Gonçalves de Andrade, Sebastião de Pontes Ribeiro, Camillo Principe de Moraes, Joaquim Garcia, Joaquim Francisco de Paulo, Eloy José de Camargo, Antonio Eburneo, Antonio Tertuliano da Silva, Antonio Baptista, Benedicto Paes de Almeida, Joaquim Castilho do Prado, Antonio de Oliveira Camargo, Antonio Poli, Antonio Ramos de Mello, Ageu Antunes de Oliveira, Juliano Meucci e Diolindo de Oliveira Leite.

OS SEGREDOS DA FILMAGEM

OS "CAMERAMEN", ajudantes da imaginação

Quantas vezes a realidade destas scenas nos maravilhou? Entretanto, basta a presença de um fóco de luz, na photographia, para quebrar o artificio...

COMO SE FILMA UMA SCENA DE CAVALLOS EM PLENO GALOPE, EM PRIMEIRO PLANO — SCENAS SUBMARINAS — AUTOMOVEIS EM DISPARADA — TEMPESTADES EM ALTO MAR — "ANGULOS DE ESCORÇO" — CHUVA ARTIFICIAL E CHUVA AUTHENTICA — QUANDO OS "COLLABORADORES TECHNICOS" DISSERAM "NÃO" A CECIL B. DE MILLE — ONDE OS NOSSOS DIRECTORES DE SCENA SE INSPIRARAM NA ARTE DOS ANTIGOS

Por Louis Reshart

"ATTENÇÃO! Camara!"

E o filme começa a rodar. O primeiro chamado é para que se ponham em marcha os motores que accionam as camaras e os apparelhos productores de sons, em perfeita synchronização.

A' segunda ordem, ou seja, ao grito de "Camara!", quando as machinas já adquirem sua velocidade normal, corresponde o signal para que os actores entrem em acção.

Que succede quando o director grita "camara"? Póde occorrer qualquer coisa ou nada. Tudo depende do typo da scena em filmação.

O mesmo póde ser o sempre attrahente episodio da pequena que calça as meias, como uma passagem de caça ou a marcha desenfreiada de dois automoveis através do trafego compacto das ruas.

Qualquer que seja a scena, o "cameraman" está sempre prompto. Sua magica missão é a de concretizar na pellicula as idéas concebidas pelo director aos argumentistas.

Ha cinco annos, quando o cinema sonóro tinha dentes de leite, sómente certas coisas podiam realizar-se com uma camara, pois os operadores deviam achar-se necessariamente atrás dos actores.

Hoje é muito differente. Apesar das camaras precisarem ser recobertas para que seus ruidos não cheguem ao ouvido sensivel dos microphones, ellas podem ser manejadas com toda a liberdade de que se dispunha ao tempo do cinema mudo.

Nenhum angulo é difficil, nenhuma acção impossivel para os peritos de hoje. Fizeram dos "trucs" uma arte tão apurada, que para elles nada é irreal nem fantastico. Os operadores modernos derrotaram a imaginação.

Mas se a camara está exposta, o operador não. Na terra se faz uma cóva na qual se colloca a machina, que é accionada electricamente pelo operador, collocado a prudente distancia.

Se se trata de photographar um grupo de cavallos a galope, a camara é totalmente coberta, só ficando a descoberto a objectiva, de sorte tal que não a podem attingir os cascos dos cavallos. Esta precaução, entretanto, não é necessaria quando se trata de trens.

A's vezes vemos os animaes passarem ao lado da machina e não sobre ella, como occorre na corrida de bigas do filme "Escandalos romanos". Em casos como este, a tomada da scena envolve consideraveis riscos, já que a camara deve ser collocada directamente defronte dos cavallos. Dois dos operadores ficaram feridos quando se filmava a referida pellicula, ao ser atropelados pelos cavallos, que não desviaram a tempo sua marcha.

PARA os espectadores tambem têm sabor de mysterio as scenas submarinas. Aqui os operadores devem submergir a camara e realizarem o milagre de não se molhar.

Varios methodos se empregam para registar scenas dessa natureza. Frequentemente a machina é collocada numa pequena armação de vidro e mettida debaixo d'agua. Em taes casos, o operador a acciona electricamente da superficie.

Se no scenario aquatico se desenrola uma acção prolongada, então a caixa de vidro é maior e em seu interior descem a machina e o operador. A campanha é dotada de janellinhas que permittem ao operador enfocar em qualquer direcção.

Para scenas taes como as de natação sob a agua, filmadas no numero das cataractas da pellicula "Desfile de candeias", a camara esteve inteiramente fóra d'agua. As referidas scenas foram feitas em tanques especialmente construidos e que dispunham de numerosas janellas de vidro.

Nestas circumstancias o principal problema é o de luz adequada. A mór-parte della foi subministrada por lampadas electricas collocadas em compartimentos especiaes ao redor dos tanques e em sua parte interior.

As scenas de barcos são tomadas em fórma semelhante ás de automoveis em marcha. Constróe-se para isso uma plataforma que sobresáe de um dos costados do barco. E os momentos mais terriveis em que o barco balla a tragica sarabanda do temporal, açoitado por ondas gigantescas, são filmados nos estudios. Basta, para isso, construir um modelo de barco, dotado mecanicamente de peças que lhe dão o balanceio caracteristico dos navios em marcha. Quando se filma a scena do temporal, toneladas d'agua são atiradas de grandes compartimentos, varrendo o barco em todos os sentidos.

Nos estudios das empresas Fox e Paramount ha modelos de grandes transatlanticos construidos sobre plataformas moveis, de tal sorte que no momento opportuno pódem dar a impressão de que abandonam um cáes.

NÃO ha nada menos intimo do que a filmagem de uma "scena intima". Na téla os actores apparecem sós. Entretanto, seguiram suas emoções vinte ou trinta pessoas: o director, seus ajudantes; o technico do som, carpinteiros, electricistas, "cameramen" e, possivelmente, um ou dois supervisores.

Estes supervisores costumam ser, sempre, "technicos collaboradores" como os de Cecil B. de Mille. Sempre estiveram de accórdo com as suas indicações, e conta-se que apenas uma vez lhe responderam "não". Foi quando o grande conductor de multidões lhes perguntou: "Os senhores viram uma scena mais maravilhosa do que esta?"

MAS ás vezes nenhum dos methodos referidos dá resultado em certos typos de scena, como por exemplo a que regista os movimentos de uma pessoa a subir ou descer escadas. Em taes casos, utiliza-se uma camara transportavel, dessas que mettem o nariz em tudo.

Nos filmes succede um facto estranho. A's vezes o artificio supera a realidade. Isto occorre particularmente com a chuva. Por qualquer razão desconhecida, a chuva genuina não é registada pelas camaras com tanta naturalidade como a produzida pelos "Eolos" dos estudios. No filme, a chuva verdadeira parece uma imitação grosseira...

Provavelmente, a maior quantidade de chuva artificial já applicada ao cinema, foi utilizada no filme "Chuva", na qual desempenhou o papel principal Joan Crawford. Como se deve recordar, quasi todas as scenas transcorrem sob um tamborilar perturbador. Lewis Milestone, o director, não tinha senão que dar volta a uma chave para ter toda a chuva que quizesse. Se precisasse de um violento temporal, machinas especiaes despejavam ventania á vontade.

E no entanto, durante quasi todo o transcurso da filmagem da aquosa e sombria producção, o sol brilhava com toda a insolencia...

OS chamados "angulos de escorço" estão sendo applicados pelos grandes directores, porém sem abuso. Um dos ultimos filmes francezes nos mostra tomadas de angulo, em que os personagens são vistos como se estivessem á borda de um poço. Esse detalhe dá muito relevo á scena, mas é conveniente que a applicação do mesmo seja dosada com intelligencia para não se cair na banalidade.

Aliás, a perspectiva escorçada foi muito usada pelos mestres da Renascença, principalmente pelos pintores italianos, que se notabilizaram no genero. Os tectos das egrejas da Italia mostram innumeros escorços de homens e animaes, vistos de baixo para cima, e que impressionam pela perfeição com que foram pintados.

Donde se vê que os modernos directores de scena se inspiraram, ainda uma vez, na arte antiga para dar vida, graça e belleza ás scenas deste nosso super-moderno cinema...

GRANDE EXPOSIÇÃO DE S. PAULO

O COMMISSARIADO EXECUTIVO DO CERTAME COMMEMORATIVO DO CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO OFFICIAL OFFERECE HOJE UMA RECEPÇÃO A' IMPRENSA — DAR-SE-A' SABBADO, IMPRETERIVELMENTE, A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Hoje, ás 15 horas, o Commissariado Executivo da Grande Exposição de São Paulo, commemorativa do cincoentenario da immigração official no Estado, offerecerá uma recepção á imprensa, no recinto do Parque Pedro II, afim de que os jornalistas possam, antes da abertura ao publico, que se dará impreterivelmente sabbado, transmittir suas impressões sobre o importante certame que commemorará cincoenta annos de trabalho em nosso Estado. Para a visita de hoje, foram convidados todos os jornaes da nossa capital, os correspondentes dos jornaes do Rio e dos outros Estados, as agencias telegraphicas e de informações, o syndicato dos jornalistas e a Associação Paulista de Imprensa.

Como dissemos acima, a Grande Exposição de São Paulo será inaugurada sabbado, sendo que ás 10 horas se dará a inauguração official com a presença das altas autoridades e convidados de honra e, ás 13 horas, a Exposição será aberta ao publico.

Vale a pena frizar, mais uma vez, que o Commissariado Executivo da Grande Exposição, com o intuito de permittir a todos indistinctamente tomar parte nos festejos commemorativos do cincoentenario da immigração, resolveu estabelecer em um mil réis apenas o preço de ingresso no recinto do certame.

GERMANIA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

OS INSUCCESSOS DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

POR toda a Europa se movem os esforços para conseguir, com franqueza e energia, a solução do problema europeu na sua totalidade. São varios os caminhos seguidos, mas o dos entendimentos directos bilateraes está a ganhar o terreno ao systema dos methodos collectivos, nascidos do espirito de Genebra.

Por muito differentes que sejam as modalidades de processo o essencial está na intenção com que as mesmas se emprehendem.

Ha muito, que em França nos circulos não affectos á Frente Popular, se reconhecem os insuccessos da Sociedade das Nações e agora, mais uma vez, a proposito do revez que a diplomacia franceza soffreu em Belgrado e que segundo o "Soir" representa a victoria da nova tradição diplomatica allemã sobre a velha tradição genebrina e fez com que Stojadinowitsch saisse vencedor da Conferencia do Pequeno Entendimento. A politica de Paris, segundo o mesmo jornal, é em grande parte responsavel pela nova orientação politica de Belgrado no sentido de Roma e Berlim. A "Liberté" é de opinião que até para a Inglaterra ha de chegar o dia em que se convença da fallencia do Organismo de Genebra. Uma grande parte de opinião ingleza já está de facto convencida mas é cuidadosamente evitada a sua manifestação em publico. O ministro dos negocios estrangeiros, Eden, e o governo britannico sentem-se ainda demasiadamente ligados aos interesses francezes que se oppõem com todas as forças a um entendimento com a Allemanha e não podem desligar-se das idéas que encontraram a sua expressão na politica de oppressão de Versailles.

—(*)—

UMA ADVERTENCIA AO "BOM SENSO" POLITICO

COM o titulo "Estaremos todos loucos?", sir Philipp Gibbs publicou no "Sunday Chronicle" um artigo sobre a actual psychose da guerra. Todos, diz o articulista, desejam a paz. Mas por outro lado, todas as nações fabricam granadas e bombas para se destruirem umas ás outras. Apesar da producção em massa que deveria permittir a todos viver na abundancia, ha privações e morre-se de fome. Destruiram-se viveres porque não era possivel vendel-os.

A juventude receia que os seus estudos, a sua ambição e os seus desejos sejam anniquilados por uma guerra que ella não deseja. Temos de perguntar se esta loucura não terá mais fim e se não será concedido á juventude de hoje o trabalho sem receio de ser interrompida por bombas incendiarias ou por gazes asphyxiantes.

A Hespanha mostra-nos diariamente a gravidade da barbarização dos costumes e da loucura assassina em que a humanidade cahiu. Gibbs considera a actual psychose de guerra uma loucura e um exaggero e pergunta quem será de facto o inimigo da Inglaterra.

Segundo os jornaes e as affirmações dos politicos, é a Allemanha. Elle, porém, sabe que o povo allemão, de um a outro lado do paiz, está inteiramente disposto e mesmo procura estabelecer a amizade com a Inglaterra. A Inglaterra é hoje o paiz mais estimado pelos allemães. Quem impede, pois, a Inglaterra de criar laços de amizade com o povo allemão? Gibbs crê que será possivel fazer desapparecer o perigo europeu com uma politica mais corajosa e menos nebulosa. Se a Inglaterra não a provocar não haverá a "proxima guerra". O caminho para vencer estas difficuldades seria a realização de um tratado de paz da França e da Inglaterra com a Allemanha, que previsse, simultaneamente, uma restricção dos armamentos e a prohibição dos bombardeiamentos aereos.

Hitler propoz, muita vez, tanto a prohibição dos bombardeiamentos aéreos como a limitação dos armamentos, mas as suas propostas foram sempre rejeitadas. Gibbs julga, porém, que estas propostas ainda se mantenham. Não ha outra solução fóra da paz com a Allemanha. Por que rejeitar esta paz? A influencia que se póde conseguir por amizade é maior que a do odio.

—(o)—

ASSUMPTOS DA SEMANA

UM "MINISTERIO DAS MASSAS" FRANCEZ

DESDE que foi instaurado um processo contra o presidente do Partido Social Francez, coronel de la Rocque, e contra o presidente da deputação parlamentar desse partido, Ibarnegaray, allegando que o partido não passava de uma mascara para os antigos Cruzes de Fogo que tinham sido dissolvidos, tem-se diariamente de cerca de 7.000 novos membros aquelle partido, de forma que o seu effectivo passou em pouco tempo de 700.000 para 2 milhões. A accusação fez, portanto, uma propaganda do partido que não teria conseguido de outro modo tornar-se tão formidavel. Nada poderia caracterizar melhor o espirito do povo francez que quer a paz, e a ordem interna. O coronel de la Rocque declarou que 80 °|° dos membros do partido nunca pertenceram aos Cruzes de Fogo. Notou que a instauração do processo se fez dois dias depois de numa diligencia de Jonhaut de tendencias communistas. Não deve por isso errar affirmando que mais uma vez, o governo francez cedeu ás exigencias dos radicaes esquerdistas e dos communistas.

Este procedimento contra o seu partido é tanto mais revoltante quanto a manifestação do Partido Social em que se funda a accusação decorreu sem provocar uma unica victima ao passo que as desordens communistas de Clichy que custaram a vida de cinco pessoas e em que foram feridas 200, ainda esperam a sancção judicial. O "echo de Paris" diz que o governo terá em breve a desagradavel surpresa de ter criado as condições psychologicas e materias para o fascismo francez, que até aqui não existiam. O "Jour" sublinha que acima do governo de Blum se formou um "Ministerio das massas" irresponsavel e omnipotente.

—(o)—

A FORÇA DA NEUTRALIDADE

PODERIAMOS encher columnas de jornal todas as semanas só com as revelações da imprensa franceza sobre o contrabando de armas para a Hespanha vermelha. Verifica-se que este contrabando continu'a como antes e que, evidentemente, os circulos officiaes francezes não se encontram na disposição de evitar taes quebras de neutralidade. Desde o inicio da luta, o ministro da Aviação, Cot, é accusado de fornecer aviões francezes aos bolchevistas hespanhoes.

"Le Jour" e o jornalista Didier Poulain são accusados de alta traição por causa de um artigo em que se dizia que os ministros da Aviação e da Marinha tinham fornecido aos Soviets os planos do melhor canhão anti-aereo do mundo. Apesar da accusação, o jornal mantem o que affirmou.

Ha pouco Cot inaugurou no Garonne uma nova escola de aviação que, segundo a "Action Française" só prepara aviadores da Hespanha bolchevista. O "Echo de Paris" conta pormenores sobre embarques nocturnos de varias toneladas de espoletas para granadas de 7,5, de Bourges para Sete.

De Marselha communicam que os navios "Andra" e "Sarkani" deixaram este porto com munições para a Hespanha vermelha. O embarque de material de guerra continu'a imperturbavel em Marselha. Sabe-se que todos os navios que estão atracados partirão para a Hespanha bolchevista com material de guerra das mais variadas especies. Os caixotes têm a designação de "Leite condensado".

O "Telegraf" de Amsterdam communica que os contrabandistas de armas illudem as disposições hollandezas collocando de baixo da bandeira do Panamá os navios que até aqui lançavam o pavilhão hollandez.

Mencionam-se os navios "Anton", "Tinga", "Norma" e "Norden", que pertenciam todos ao consorcio judaico-communista de contrabando de armas em que os irmãos Wolff e o emissario dos Soviets, originario da Esthonia, Petersen, desempenhavam papeis preponderantes.

Segundo a imprensa italiana, foram fornecidos aos vermelhos de 1 a 20 de março, 110 aviões, (dos quaes, 10 russos, 4 hollandezes, 50 francezes e 33 tchecos. No dia 3 de março foram embarcadas em Marselha 10.000 pistolas. Os homens de Valencia encommendaram em Louvain 50.000 espingardas e metralhadoras ligeiras. Em Vienna negocia-se o fornecimento de tornos para o fabrico de cartuchos e na Tchecoslovaquia o fornecimento de 20.000 espingardas e munições. Do Havre enviaram aviões de caça para os communistas.

—(*)—

MISSÃO LOUCA

EXISTEM na Inglaterra testemunhos sufficientes de personalidades insuspeitas sobre o sanguinario regime de terror dos communistas hespanhóes para que pudessemos esperar que as egrejas inglezas chamassem a attenção dos seus fieis para essas crueldades, incutindo-lhes a maior repulsa e acordando a consciencia da nação.

Succede no entanto que tambem em Inglaterra uma parte dos dirigentes do Christianismo mostra para com o communismo uma estranha attitude, apesar dos maleficios destes contra as egrejas, os conventos, os padres e as freiras, estarem claramente demonstrados não só na Russia sovietica e no Mexico como em Hespanha.

O "Evening Standard", de Londres, refere que o decano de Cantuaria, acceitando um convite dos communistas hespanhóes, se dirigiu a Valencia e a Madrid com uma missão a que preside, para em 10 dias descobrir a "Verdade sobre a Hespanha".

O Jornal de Londres classifica de lamentavel esta louca missão que só virá trazer difficuldades á não-intervenção. Já anteriormente identica missão de entidades ecclesiasticas visitou a Hespanha vermelha e fez affirmações sobre a situação em Hespanha que só serviram para acalmar os fieis da egreja christã na Inglaterra. O bispo de Gibraltar, porém, que, certamente está mais bem informado sobre a verdadeira situação na Hespanha vermelha, oppôz-lhe immediatamente o mais formal desmentido.

O facto de tomar parte nesta nova missão o prof. Mac Murray, autor de um livro sobre o Merrismo e de uma "Philosophia do Communismo" fornecem-nos de ante-mão uma idéa do que seja esta missão.

As intenções de uma tal missão seriam comprehensiveis se ella tivesse procurado egual convite da parte do general Franco, para poder examinar as coisas de ambos os lados e especialmente nas regiões libertadas pelos nacionalistas. Quando se viu uma missão encarregada de verificar factos objectivos sobre crimes dirigir-se apenas aos accusados de criminosos em vez de primeiro procurar no local dos crimes as circumstancias e os testemunhos daquelles que os soffreram?

—(o)—

ARMAS CONTRA JOIAS ROUBADAS

SEGUNDO o "Matim" uma "organização de venda" dos anarchistas e da Liga dos Syndicatos communistas da Hespanha, offerece nos mercados de Amsterdam, Bruxellas e Paris joias e pedras preciosas roubadas. Logo de começo do terror dos anarchistas em Barcelona formou-se na séde da Liga anarchista um grande deposito de objectos roubados, a particulares conventos e egrejas. No começo de 1937, os dirigentes bolchevistas resolveram offerecer estes objectos nos mercados europeus de ouro e pedras preciosas e transformal-as em dinheiro para a compra de armamentos e para a manutenção das suas organizações em Hespanha. Só em Londres é que não conseguiram collocar sua mercadoria. Entre Barcelona e Perpinhão foi estabelecido um serviço de emissarios que, atravessando os Pyrineus, passam a fronteira com os valores roubados. Dali são distribuidos parte por terra, parte por mar. O dinheiro realizado até aqui, cerca de 60 milhões de pesetas, foi utilizado em primeiro lugar, para "estabilizar" as organizações anarchistas em Barcelona, Valencia e Alicante. Parece todavia, que desde março de 1937 tambem tem sido utilizado fóra da Hespanha. Leva a essa conclusão o incremento de actividades das organizações communistas e anarchistas por exemplo, na cintura vermelha de Paris. A este proposito têm egualmente grande interesse as revelações do presidente do Partido Popular Francez, Doriot, que anteriormente estivera á frente de um conselho municipal nos arredores de Paris. Doriot declara que além dos 250 milhões de francos que os communistas receberam de Moscou nos ultimos annos, possuiam ainda outros fundos que desviavam nas varias Juntas de Freguezia para as suas desordens. Uma grande parte dos ornamentos das Juntas de Freguezia era reservada para esse fim. O seu testemunho é tanto mais fidedigno quanto é certo elle ter tido conhecimento desses factos quando presidente de uma dessas Juntas de Freguezia communistas.

—(o)—

FESTA DESPORTIVA EM HONRA DE UM ASSASSINO

A FAMOSA Liga Internacional contra o odio de classes e aos judeus, annuncia no seu orgam "Droit de vivre" uma grande festa desportiva em honra do assassinio de Gustloff, David Frankfurter. Como organizadores menciona-se uma serie de organizações judaicas, estando a direcção superior da festa, nas mãos do secretario francez do desporte, Leo Lagrange, ou seja de um ministro em exercicio. Ao annunciar esta festa desportiva insulta-se e dá-se o Tribunal de Chur, como suspeito por uma forma inaudita. Entre outras coisas, escreve-se: "Frankfurter não foi condemnado pela Justiça, mas pela cobardia dos homens.

A sentença não foi ditada pela consciencia mas por motivos de opportunismo politico. Pela sua escravização a dictadura nazi e pela sua crueldade para Frankfurter os juizes de Chur deshonraram-se". Lavra grande indignação em toda a Suissa por causa destes insultos ao Tribunal de Chur que attingem ao mesmo tempo toda a Justiça Suissa. Assim a "Neue Basler Zeitung" escreve:

"Entre todas as manifestações antifascistas de sympathia para com o assassino de Gustloff esta "Festa desportiva" é certamente a mais ignobil. E o que dá a este facto caracteristicas especiaes é a direcção de estar confiada a um ministro em exercicio da Frente Popular Franceza, tomando assim esta manifestação um certo ar official. Certamente isto levará o Conselho Federal a prestar officialmente junto do governo francez contra ataques tão ignobeis a nossa Justiça, debaixo do patrocinio das autoridades.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

AS COMMEMORAÇÕES DE 13 DE MAIO

De 13 a 15 do corrente serão levadas a effeito, na capital da Republica, promovidas pela Cruzada Nacional de Educação, as grandes commemorações de 13 de maio.

O programma em synthese é o seguinte: dia 13 — Desfile pela avenida e sessão solenne no Theatro Municipal. — Dia 14 — Reunião dos prefeitos do Interior na Associação Brasileira de Imprensa; Almoço no Automovel Clube, offerecido pela CNE aos prefeitos e, á tarde, recepção no Palacio do Cattete. Dia 15 — Visitas aos estabelecimentos de ensino e passeios aos pontos pittorescos. A's 17 horas — Chá que a Associação Commercial do Rio de Janeiro offerece aos prefeitos do Interior. A' noite, bailes em mais de 100 clubes e sociedades recreativas da Capital.

A Cruzada Nacional de Educação convidou os prefeitos dos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo e prometteram comparecer aos festejos os seguintes: do Estado de S. Paulo: — Ribeirão Preto, Porto Feliz, Presidente Bernardes, Guaratinguetá, Espirito Santo do Pinhal, Juquery, Araraquara, Guayra, Amparo, Botucatú, Mirasol, Itapetininga, Dois Corregos, Casa Branca, Bragança, Catanduva, Monte Mór, Cachoeira. Estado do Rio de Janeiro: — Padua, Rio Claro, Petropolis, S. Fidelis, Campos, Itaborahy, Valença, Barra do Pirahy, Nicteroy, Capivary. — Estado de Minas: — Serro, Patrocinio, Bello Horizonte, Ouro Preto, Juiz de Fóra, S. João del Rei, Lavras, Rezende Costa, Muzambinho. Estado de Goyaz: — Prefeito de Goyania. — Estado do Espirito Santo: — Iconha, Itapimirim, Collatina, Santa Leopoldina, Rio Novo e Victoria.

A cruzada espera ainda a resposta de muitos dos prefeitos convidados.

A Commissão Executiva dos festejos de 13 de maio é a seguinte: Conego Olympio de Mello, interventor no Districto Federal; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; capitão Filinto Muller, chefe de Policia; general Pantaleão Pessôa, presidente da Liga de Defesa Nacional; dr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura, do Districto Federal; dr. Pedro Benjamin Cerqueira Lima, presidente do Touring Clube do Brasil e dr. José Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

DROGA PARA EVITAR O SUICIDIO?

Discutiu-se, recentemente, em uma sociedade de Chimica americana, sobre a elaboração de um composto synthetico capaz de evitar o suicidio.

Absurdo? Será possivel? Não, tudo isso não passa de pura phantasia do adiantado povo yankee. O verdadeiro, o melhor, o unico meio de evitar o suicidio é tomar as afamadas Pilulas Maratú, que dão alento, força e vigor aos esgottados, aos que soffrem de impotencia e neurasthenia sexual. Estas pilulas contem extractos de plantas indigenas que não prejudicam nem viciam o organismo. As Pilulas Maratú dão alegria de viver.

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

NOTAS DE ARTE

INAUGUROU-SE A EXPOSIÇÃO SAYO-NARA

Com a presença dos representantes da imprensa desta capital, intellectuaes e artistas, teve lugar hontem, ás 17 horas, á rua Barão de Itapetininga, 88, a inauguração da exposição Sayo-Nara, de quadros em feltro. Perto de 70 telas estão expostas, revelando capacidade de execução, cujo colorido e plasticidade lhes dão um caracter absolutamente novo.

NEM SEMPRE AS COZINHEIRAS TÊM CULPA!

A vida, no lar, tornara-se um inferno. Verdadeiro rosario de cozinheiras passou por aquella casa. Da mesma forma porém, succediam-se as brigas. E estas surgiam logo após as refeições, quando o marido, empalidecendo, punha-se a queixar-se e, resmungar, imprecando contra todos e contra tudo: "Assim não se póde viver! Só me servem comidas mal preparadas, que me provocam insupportavel azia!" A pobre esposa nada dizia. Limitava-se a esconder uma lagrima e a despedir a cozinheira... Entretanto dia chegou em que o homem viu a saber que a azia, que se accentuava cada vez mais, era provocada por séries perturbações gastricas que vinha soffrendo. E em boa hora aconselhado, deu de tomar dois comprimidos de BISMUBELL após as refeições. Sentiu-se outro em poucos dias. Não mais foi assaltado pela irritação. Melhorou a olhos vistos. E graças a sua perturbação gastrica e o tratamento pelo BISMUBELL, sua azia desappareceu completamente!

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para efficiente resultado da analyse graphologica, devem os consulentes observar: 1.º — Escrever em papel sem pauta, com penna e tinta communs; 2.º — Escrever de dez a quinze linhas (não fazer copia); 3.º — Firmar com a assignatura habitual (não é indispensavel, mas preciosa para estudo graphologico); 4.º — Enviar um pseudonymo para resposta; 5.º — Vir o autographo acompanhado de 5 (cinco) COUPONS.

EURYALE (Capital) — Está, presentemente, na plenitude da felicidade. Euryale. Assim no dizem os indicios de sua graphia. Faça para que essa plenitude não tenha duração ephemera. Emquanto tiver fé no seu ideal e constancia nos seus sentimentos, a alegria e a confiança não a abandonarão. Quanto á inveja, que porventura cause a outrem, tal sentimento não lhe affectará. Não se preoccupe com as pessoas que a invejem, ou mesmo a odiem; esses sentimentos não têm nenhum poder malefico sobre ninguem. As unicas victimas são as proprias pessoas que alimentam desejos tão pouco cordiaes. São almas doentias, espiritos primitivos. Evite-as, trate com cordura as que por força das circumstancias tenham relação comsigo. A senhora é uma intuitiva; os impulsos do coração dirigem os seus pensamentos e actos. De grande actividade intellectual, é sonhadora, de aspirações mais espirituaes que materiaes. E' enthusiastica, de imaginação artistica e vontade ardente. Veemente em seus sentimentos, independente em suas acções, de espirito de iniciativa, luctadora habil. Jovial, alacre e expansiva. Energia e resolução.

Eis o resultado da analyse do autographo que me enviou: Intelligencia activa, temperamento energico, batalhador, frio, prudente e no mesmo tempo resoluto; espirito positivo, imaginação pratica, de senso do justo e do real. Activo, indemne ao desanimo, tendo na alma algum scepticismo. De orgulho racial ou ufania de familia. Pouco expansivo e exerce constante vigilancia aos impulsos de seus sentimentos. Ponderado, incisivo em seus juizos, conciso em seus actos.

Ainda que de temperamentos oppostos, não haverá incompatibilidades entre os dois, pois ambos se completam.

VESPER (Tatuhy) — Recebi sua segunda carta, em que me pede uma segunda analyse de sua graphia. Estou satisfeito por ver comprehendidas as minhas considerações sobre o assumpto a que se refere em sua carta. Os soffrimentos, os desgostos, que atormenta a alma, leva muita vez a creatura a encarar por prismas differentes os aspectos multiformes da vida. Servem para fortificar a vontade, a energia, o animo e inspirar confiança em nós mesmos para a dura luta da vida.

Quanto ao estudo graphologico, desejaria que me enviasse uma outra carta, em papel sem pauta, Vesper. E rogo enviar-me o seu endereço para que eu possa enviar-lhe por carta um estudo mais circumstanciado, pois o pequeno espaço desta secção não permitte mais que respostas laconicas.

NERO (Sorocaba) — Por que esse nome? Terá o sr. alguma admiração por esse personagem de execranda memoria? Cujo incidencias moral só tem por simile Judas Scariotes?... Passemos logo ao que nos interessa. Os indicios preponderantes de sua letra são os da perseverança, energia e força de vontade. Intelligencia activa, espirito positivo, tendencias materialistas e fidelidade.

E' de temperamento laborioso e incansavel; calmo, mas activo e pertinaz em seus actos e ideaes. Ordenado e methodico, pouco expansivo, mas alegre e optimista. Ambições e aspirações de natureza concreta, de idéas sadias e praticas. Nada de exaltações sentimentaes nem de enthusiasmos, mas é muito affectivo e apaixonado.

CURIOSO (Capital) — A sua firma tem por iniciaes J. P. L. Um intuitivo, que leva uma vida muito recolhida, quasi um eremita. Prefere os prazeres espirituaes, é curioso de conhecimentos do mundo, talvez de cunho scientifico, se bem que os indicios de imaginação mystica o inculque como apreciador de ficções. Ponderado, mas vontade ainda incerta sobretudo quando tenha de tomar uma resolução. Sentimentos cordiaes e de dedicação aos seus.

CLIO — (Assis) — Frequentes vezes a minha "oca" tem sido honrada por excelsos personagens da legenda e da historia. Deuses e genios da theogonia pagã, heróes mythologicos, personagens fabulosos e historicos, dignificaram'na... Eis que hoje a visita uma das musas, uma das deusas, que presidem as varias regiões do conhecimento humano. E' Clio, a musa da Historia... A detentora de todos os acontecimentos passados neste minusculo planeta, desde as éras mais recuadas, desde que appareceu na superficie da terra o primeiro homem... Quantos mysterios guarda ella, ciosamente, no rôlo de papyrus que empunha... Vejamos o que diz a graphologia de Clio, hoje personificada numa distincta consulente de Assis. Resaltam, á primeira vista, os indicios nitidos de um temperamento calmo, meditativo, porém, sadio e alegre, a de uma volição ponderada e firme. Ha em sua alma muito idealismo, e no coração grande reserva de sentimentos, principalmente a bondade. Imaginação bizarra, ardente, original. Dotada de lucidez de espirito, que lhe permitte discernir á fantasia da realidade. Gosto esthetico, apurado. Age com desembaraço, confiante nos esforços, nas suas qualidades para vencer na vida.

OLHOS AZUES — (Apiahy) — Agradeço e retribuo as saudações, prezada consulente. Vejo na sua graphia os indicios de uma alma em que os sentimentos são contidos pela razão e os de um temperamento tranquillo e com alguma dose de sentimentalismo e de conformação com as vicissitudes da vida.

De imaginação romantica, o que a leva a encarar o mundo por um prisma menos rustico, dando-lhe uma visão de realidade das coisas mais bellas e encantadoras. Isso lhe permitte uma existencia sem sobresaltos e sem contrariedades. E' meditativa, porém, não melancholica. Tem muita esperança no porvir. E confia em si, nos seus para a consecução dos seus desejos. Sente-se feliz, rodeada dos affectos dos parentes e amigos. A affabilidade e a delicadeza de suas maneiras muito concorrem para isso. E' uma intuitiva. E os interesses materiaes, a ambição, pouco a seduzem; prefere a tranquillidade, a paz de espirito á luta feroz das competições. Constante em seus sentimentos e ideaes. Aprecia os prazeres espirituaes, a poesia, a musica, talvez. Delicada sensibilidade e muito amor proprio. A sensatez, o comedimento, refream os impulsos, as tendencias ao exaggero de sua imaginação e de seus sentimentos.

ARACY — (Jahu') — A sua letra não é hesitante, mas refreada, porém, espontanea e nitida nos seus traços. Em si o espirito domina, a vontade dirige seus actos e a intelligencia controla os impulsos do temperamento. Diz com certo fundamento que "não tem illusões", porquanto é uma deductiva, que encara a vida pelo seu prisma real e já tem passado por contrariedades e aborrecimentos, que lhe depuraram o espirito e a vontade e lhe deram um justo conhecimento das coisas. E' de viva sensibilidade, muito emotiva; ha uma perenne inquietação em sua alma, contra a qual reage o seu temperamento animoso. E' activa, jovial, incansavel e laboriosa; possue iniciativas, prudencia e subtileza. Nunca se deixa apanhar desprevenida, é reservada, discreta e modesta. A reflexão e o espirito pratico pautam seus actos. Não se deixa levar pelas fantasias, porquanto o raciocinio controla a imaginação e a tendencia ao pessimismo. De grande reserva de sentimentos affectivos, porém, sem demonstrações externas nem sentimentalismos. De espirito de acção e observação, de vontade vivaz, energia e actividade que não esmorecem ante as rudezas do meio ambiente e que reagem contra a depressão do espirito, o pessimismo e os factores que lhe causem embaraços e contrariedades. A modestia, a naturalidade e a espontaneidade pautam as suas manifestações. Simplicidade e distincção de maneiras de um espirito cultivado e gracioso.

GRÃO PAGE'.

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes individuos:

Helena Maria da Conceição, de 35 annos de edade, viuva, residente á avenida do Estado, 2-A, pronunciada por crime de furto pelo juiz da 2.ª Vara Criminal.

Milton Carreiro Monteiro ou Milton Marinho, de 20 annos de edade, artista de cinema, residente á rua Barata Ribeiro, 40, Rio de Janeiro, pronunciado por crime de ferimentos leves contra Luiza Calderon pelo juiz da 2.ª Vara Criminal.

Argemiro Elyseu, de 20 annos de edade, solteiro, do commercio, morador á rua João Theodoro, 218, pronunciado por crime de furto pelo juiz da 3.ª Vara Criminal.

Jacomino Passeri, de 29 annos de edade, casado, graphico, residente á avenida Celso Garcia, 1002, pronunciado por crime de roubo pelo juiz da 5.ª Vara Criminal por crime de roubo.

MENOR ATROPELADO

A's 16 horas de hontem, o auto particular 1.480, dirigido por Oscar Predolla, ao passar pela rua São Bento, atropelou e feriu o menor Antonio Alencar.

A victima foi devidamente pensada no posto da Assistencia e o delegado de serviço mandou abrir inquerito.

Furtou duas vezes a mesma pessoa

Heitor Palma, socio da firma Dias & Palma, á rua Florencio de Abreu, 2, foi ha tempos furtado em uma peça de brim, pelo individuo Antonio Manuel dos Santos. O larapio, presentido por um dos empregados da firma, foi preso em flagrante e logo a seguir conduzido ao Gabinete de Investigações.

Perante o delegado de Furtos, Antonio Manuel dos Santos, confessou a autoria deste furto e outro, tambem de uma peça de brim, praticado na Casa Palma, á rua José Bonifacio, 186. O prejuizo do sr. Heitor Palma monta a 600$000.

Antonio Manuel dos Santos está sendo devidamente processado.

Desconhecido apanhado e morto por um caminhão

Verificou-se ás 17 horas de hontem, na avenida Rangel Pestana, em frente ao predio numero 990, um grave desastre de auto, que teve como resultado a morte de um desconhecido. O facto foi communicado ao delegado de serviço na Central, dr. Sá de Miranda, que apurou o seguinte:

O caminhão chapa 27.460, cujo motorista fugiu, quando passava pela referida avenida, apanhou um desconhecido de côr branca, causando-lhe graves lesões. A victima, antes de receber os soccorros da Assistencia, veio a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Arayá.

Foi aberto inquerito sobre o facto e remettido o mesmo para a Delegacia de Transito.

FERIDA POR DOIS MILITARES

Na madrugada de hontem, a decahida Isabel Oliveira da Silva, quando transitava pela rua dos Protestantes, onde reside, foi aggredida e ferida pelos soldados Olivio de Carvalho e Antonio Pereira, ambos pertencentes ao 2.º Esquadrão de Cavallaria.

A victima apresentou queixa ao dr. Valentim de Queiroz, delegado de plantão na Central, que abriu inquerito.

HISTORIAS VERIDICAS DE AMOR E MYSTERIO

O segredo do painel de nogueira

Uma noite, Fouché, chefe de policia de Napoleão, recebeu um recado de distincta dama da nobreza, pedindo encarecidamente que lhe enviasse um de seus homens de confiança, pois desejava fazer revelação da maxima importancia.

O facto de a dama não solicitar sua propria presença espicaçou a curiosidade de Fouché, que resolveu ir em pessoa, sem deixar perceber que era o proprio chefe de policia quem se apresentava a investigar.

Chamou um alfaiate, e, com a collaboração deste, metteu-se num casaco côr de violeta, collete vermelho, calções de velludo negro, meias de sêda preta, sapatos de fivela de prata, chapéo de tres bicos e bengala de castão de ouro.

Um signal, cuidadosamente collocado no rosto, completou o disfarce, tão perfeito que o criado de quarto não o reconheceu.

Assim preparado, chamou uma carruagem, mandando tocar para a esquina da rua Fosse-Saint-Victor. Fez o resto da distancia a pé, e, ao ser admittido na residencia aristocratica, perguntou por madame De Polvére.

Indagou o criado:

— Deseja falar á nora ou á sogra?

Fouché hesitou por coisa de segundos, mas, lembrando-se do perfume da carta dirigida á policia, respondeu resolutamente:

— A' nora.

Foi conduzido a um gabinete do segundo andar, onde estava uma senhora joven e formosa.

Curvou-se:

— Madame, sou mandado pelo chefe de policia...

Ella respondeu hesitantemente:

— Acredite-me, senhor, que só imperiosa necessidade me induziu a chamar a policia. Sou profundamente grata a sua excellencia, o chefe... Hei de testemunhar-lhe um dia minha gratidão... Sinto-me... Sinto-me numa grande afflicção...

Usando de muita persuasão, conseguiu que a dama contasse sua historia — historia tremenda, de arrepiar.

Narrou, com effeito, que corria perigo mortal de ser envenenada por sua sogra.

Fouché estava acostumado ás historias mais estranhas, e esta incorreu em sua incredulidade. Isso mesmo disse, e então a dama promptificou-se a dar-lhe detalhes espantosos, desde que se compromettesse a guardar segredo, nada fazendo que pudesse manchar ou arriscar a honra de tão distincta familia.

Fouché prometteu. Fouché era capaz de prometter tudo.

Madame de Povéra narrou, então, que a mãe de seu marido posuia idéa por tal modo exaltada da dignidade da familia, que o pavor de ver o titulo nobiliarchico extinguir-se, a arrastara por duas vezes ao crime.

Na verdade a joven senhora era a terceira mulher do senhor De Polvéra Junior.

Nenhuma das duas esposas anteriores déra herdeiro, e quando se tornou evidente que não perpetuariam a familia, tinham começado a definhar, fallecendo por fim.

Ninguem chegára jamais a conhecer a causa exacta do desapparecimento das primeiras esposas, mas um servo da mãe de Polvéra suspeitára de que esta estava de certa maneira compromettida, e isso foi o bastante para que viesse a fallecer subitamente.

A narradora esclareceu ao chefe de policia que estava consorciada havia dois annos, e era improvavel que viesse a dar um herdeiro ao marido.

Isso mesmo comprehendera a sogra, referindo-se claramente ao facto, dando mesmo a entender coisas que haviam apavorado a joven senhora De Polvéra.

Na vespera partira e mãe para sua residencia de campo, convidando a nóra, que se arreceiára de fazer a viagem, sentindo-se desesperada a ponto de escrever a Fouché.

Verdadeiramente interessado, concordou este ultimo em permanecer na casa, a seguir as coisas até o fim.

POR

VANCE WYNN

(Exclusivo para o "Correio Paulistano")

Nessa mesma noite regressou a velha condessa, furiosa por não ter sido obedecida pela nora na viagem á casa de campo.

Depois de debiaterar, recolheu-se ao quarto, dizendo que não queria ser incommodada.

Com seu olho de gavião, o chefe de policia reparou bem na porta do quarto da sogra.

Pouco faltava para meia-noite, quando a mesma se abriu, deixando passar a condessa, de camisolão e chinelas, com uma vela apagada na mão.

Passou por Fouché sem dar signal de o haver notado. Era evidentemente somnambula, e caminhava a dormir. Subiu as escadas do terceiro andar, onde ficavam as accommodações dos criados, até que alcançou um corredor que conduzia a um compartimento desconhecido.

Caminhando furtivamente até á parede do fundo, escondida por uma tapeçaria, arredou esta ultima, deixando apparecer um painel de nogueira collocado contra o muro. Tocou uma molla secreta, e o painel revelou-se uma portinhola que mysteriosamente se abriu.

Dava para um armario, em cujas prateleiras se enfileiravam frascos de veneno. Pegando um dos vidros, a velha metteu-o nas dobras da camisola de dormir, regressando ao quarto. Antes de tomar qualquer providencia, o chefe de policia fez um relato ao imperador. Napoleão indignou-se com a coisa. O problema era todavia delicado, afim de não atirar opprobio sobre nome tão illustre, na aristocracia parisiense do tempo.

O proprio Fouché resolveu a difficuldade, prendendo a condessa como conspiradora politica. A edade De Polvéra foi assim mettida num bailéo, não sem que o marido e o filho, attonitos, empenhassem prestigio e relações no sentido de libertal-a.

Foi-lhes então revelado o segredo do painel de nogueira, com a bateria dos frascos de veneno, e as tres mortes ligadas ao caso.

Só acreditaram deante do sinistro armario, e então resignaram-se a deixar a esposa e mãe entregue a seu destino.

E qual foi esse destino?

Um desses em que o castigo corresponde ao crime: Tendo conseguido levar um dos vidros para a enxovia, encontraram-no certo dia vasio, ao lado do corpo frio e inerte da senhora De Polvére.

UMA LEI IDEAL

"Que tristeza, quando a gente
Vae numa repartição!
E' cada cara de somno
Que a gente tem compaixão!

"— Pudéra, se todos elles
Comem ás pressas! — E' o mal..."
"Peior é perder o "ponto"!...
— Mas, bem peior é o final!

Fica o estomago estragado...
Começa a mal digerir...
Vem um peso... vem um somno...
E o resultado... é dormir!...

"— Se o governo resolvesse
Liquidar esta questão,
Assignaria um decreto
Com esta resolução:

"Artigo 1.º — Fica
Elevado de secção
Todo aquelle que não durma
Na sua repartição,

Para isto, aos funccionarios
De todo immenso Brasil
Recommendo que usem sempre
Digestivo "MAMONIL"!

(1 vidro: 5$500).

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 4:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.718 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

260 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

1 batedor de tijolos, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para o serviço da conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos, operarios para fabrica de tambores de ferro.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della — 1 motorista, 1 servente de pedreiro, 1 caixeiro, 2 feitores de turma, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 5 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 machinista para machina de beneficiar café, 3 gxuarda-livros.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 6 operarios para construcções.

Destino certo: 8 familias de colonos e 14 operarios avulsos.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ENGENHARIA

Realizar-se-á no dia 8 do corrente, ás 16 horas e meia, em sua séde social, uma assembléa geral extraordinaria. Não havendo numero legal, será feita nova convocação para ás 17 horas do mesmo dia para sua realização com qualquer numero de socios.

SOCIEDADE DE ETNOGRAPHIA E FOLK-LORE

A Sociedade de Etnographia e Folk-lore marcou a sua proxima reunião para o dia 11, ás 20 e 30 horas. Estão na ordem do dia a discussão dos estatutos esua approvação final, e a communicação aos socios dos resultados obtidos com o recente inquerito de folk-lore aberto pela Sociedade, sob os auspicios do Departamento de Cultura. Terão inicio nesta reunião as conferencias dos socios. Será objecto da primeira o thema: "Que é folk-lore", que será desenvolvido pela professora Dina Lévi-Strauss. A reunião terá lugar no salão de costume, no Theatro Municipal, entrada pela porta dos fundos.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Com grande animação, realizou-se no dia 10 do mez passado, em Taubaté, na séde da Região, á rua Duque de Caxias, 64, a eleição dos membros do Conselho da 9.ª Região, da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo.

A apuração foi feita pelo Conselho Superior, nesta capital, em sua ultima reunião, que proclamou eleitos os srs.: dr. Alberico de Mattos Guimarães, presidente; prof. Sebastião da Silva Ayello, secretario. Vogaes: dr. Rodolpho Vianna Herbster, Primo Affonso, prof. José Marcondes de Moura.

UNIÃO DA MOCIDADE ARABE

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, á rua Quirino de Andrade, 57, uma sessão solenne para posse da nova directoria:

Presidente, deputado Campos Vergal; vice-presidente, Francisco de Sousa Carracedo; 1.º secretario, Joaquim Coppio Filho; 2.º secretario, Brasil Dolacio Mendes; 1.º thesoureiro, João Albamonte; 2.º thesoureiro, Fausto de Aguiar Sousa; director de propaganda, Cyro Pinto de Oliveira; director social, Roberto Grasmann; director de estudos, João Amarante, bibliothecario, Arthur Smith.

SOCIEDADE DE TISIOLOGIA INFANTIL DA LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Realizar-se-á na proxima segunda feira, dia 10 do corrente, a 7.ª reunião mensal desta sociedade, na qual o consocio dr. Tisi Netto, fará uma palestra medica abordando o thema "Tratamento das cavernas tuberculosas de medio tamanho, pela frenicectomia".

Para essa reunião é solicitado o comparecimento de todos os srs. consocios e demais pessoas interessadas.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

A secretaria da Escola Superior de Commercio de São Paulo, rua 11 de Agosto, 66 — está funccionando diariamente, das 13 ás 19 horas, periodo em que attenderá aos candidatos á matricula para o anno de 1937 nos diversos cursos commerciaes que a Escola mantém. Tambem attende ao pedido de informações pela Caixa Postal, 3688.

APANHADA POR UM CAMINHÃO

Maria Benedicta Cesar, ás 15 horas de hontem, quando transitava pela avenida São João, foi atropelada por um auto-caminhão, cujo motorista fugiu.

A victima soffreu varios ferimentos generalizados e depois dos soccorros da Assistencia, foi hospitalizada. Ha inquerito sobre o facto.

Syndicato dos Jornalistas de São Paulo

Hoje, ás 18 horas, se reunirão, na séde social, á rua Xavier de Toledo, 8 - 1.º andar, todos os membros da Commissão Executiva e da Commissão de Syndicancia. Nessa reunião, a primeira depois da fundação do Syndicato, serão examinados importantes problemas para a entidade profissional e para a classe em geral.

Apresentaram adhesão ao Syndicato, os jornalistas Oswaldo da Sylveira, Hormidas Silva, José de Oliveira Orlandi, Nicolau Duarte Silva, Americo R. Netto, Fernando Pimente; e Antonio Padua Costa, de Pindamonhangaba.

Telegrammas Retidos

Encontram-se retidos telegrammas para:

ra: — Renato Egydio Sousa Aranha, avenida Angelica, 256; L. Westin Vasconcellos, rua São Bento, 47; Jotá; Aos noivos, avenida Julio Mesquita, 598; Hortensia Rodrigues; Irinea, 42; Trindade Oliveira, João Theodoro, 1.066; Ortene; Osorio Nogueira Muniz, Aragão, 71; Nasoba; Yvil; Sebastião Foschini, rua Surutaya, 298; André Corrales, avenida Luiz Antonio — Fabrica Galfatti; Alexandre Barros, rua Antonio de Barros, 11.

Atropelada e ferida por um auto

Antonietta Motta, por volta das 14 horas de hontem, ao atravessar a rua Xavier de Toledo, foi atropelada pelo auto particular 1.055, soffrendo ligeiros ferimentos.

Depois dos soccorros da Assistencia, a victima prestou declarações no inquerito que foi instaurado.

"Pingente" ferido por um omnibus

O menor Paulo Cordoni, viajava cerca das 7 horas de hontem, no estribo de um bonde da "Casa Verde", quando ao passar pela rua Barra do Tibagy, nas proximidades da rua Anhaia, foi colhido pelo auto-omnibus de chapa 30.164, ferindo-se.

A victima teve os soccorros medicos da Assistencia e o delegado de serviço na Central mandou abrir inquerito sobre o facto.

COLHIDO PELO BONDE

Claudio Eurico Halbaner, por volta das 15 horas de hontem, quando procurava atravessar a avenida Tiradentes, foi colhido por um bonde de numero ignorado, cujo motorneiro fugiu. A victima soffreu varias escoriações e teve os soccorros da Assistencia.

Foi feito inquerito em torno da occorrencia.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem adquiriram immoveis nesta capital:

Miguel Ethel, terrenos situados na rua São Paulo, 17:00$; José dos Santos, predio rua 28 de Julho, 16, 13:000$; Rubens Ramos Nogueira, predio rua Bella Cintra, 919, 85:000$; Omar Bettini Sandoval, terreno avenida Municipal, Villa Ré, 800$; José Pereira Barandas, terreno av. Municipal, Villa Ré, 800$; Santiago Vega, predio rua Cubatão, 946, 80:00$; Miguel Biro, terreno rua 9 ou Matão, Alto da Lapa, 1:707$; Carlos Gonçalves, terreno rua Dr. Zuquim, 4:505$; Ida Zani Giordano, terreno rua Carlos Stein, 15:000$; Prituna Machado, terreno frente rua Ibiturana, 2:000$; Manuel da Silva, terreno avenida Guilherme Cotching, 4:000$; Mario Risegato, terreno rua Joaquim Murtinho, 18:00$; José Ferreira Costa Netto, predio rua França, 253, ... 57:000$; João Coccolin, predios rua Benjamim Oliveira, 413 e 417, 50:000$; Willy Kloss, terreno rua Rheno, Villa Moinho Velho, 2:200$; José Junqueira Costa, predio rua Bom Pastor, 368, 32:500$; Renato Caleiro, terreno praça Jiquitahy, 25:000$; Light and Power Co. Ltda., terreno com 395.000 metros quadrados na Lapa, 300:000$; Francisco Paula Vicente Azevedo, predio rua Asdrubal Nascimento, 32:000$; Manuel Gomes, terreno frente rua Lucas Obis, 3:000$; Miguel Ethel, área terreno fundos do predio 947 da rua Barão de Iguape, 1:000$; Miguel Ethel, área terreno fundos predio 951 da rua Barão de Iguape, 1:000$; Miguel Ethel, área terreno fundos predio 949 da rua São Paulo, 1:000$; Maria Zilda Ignacio, terreno travessa Cons.º Moreira Barros, 4:000$; Francisco Castro Ramos, arrematação, predio avenida Pompeia, 78, 100:000$; Alberto Stahl, terreno rua Gal. Fonseca Telles, 19:425$; Alexandre Grazzini, terreno rua Pedro Vicente, 10:000$; Ramon Berrio Martim, terreno rua Auriverde, 5:700$; José Oswaldo Machad oPedrosa, doação, terreno Villa eLonor, frente para á rua Marcilio Franco, 2:000$; José Zanett, terreno rua Tayacupeba, 5:475$; Affonso Rios Delgado, predios rua particular Camiseiro Rodrigues, 31 e 33, 40:000$; José Cavaleiro, predio rua Morato Coelho, 198, 9:000$; Antonio Toscano e sua mulher, predio rua dos Alliados, 10, 25:500$; Affonso Rios Delgado, doação em pagamento terreno em Villa Gaspar, com 4 casas, sendo travessas Gaspar n. 7 e rua particular Casimiro Rodrigues 2, 4 e 6, 40:000$; Jayme Ignacio, terreno travessa rua Cons.º Moreira Barros, 4:000$; Jayme Ignacio, Edmario Simões Cerveira e Cecilia T. Cerveira de Godoy, terreno Villa Formosa, 3:074$300; Manuel Bento Mello, terreno frente para as ruas Moóca e Acre, 4:000$; Plinio Carvalho Pinto, terreno rua Henrique Schumann, 13:333$400. — Total, rs. 1.033:014$700.

Os encantos femininos

UMA BOCCA RUBRA

CUSTA-NOS crêr que o "baton" de rouge, tão popular entre a gente civilizada, seja quasi totalmente desconhecido na India e em diversos paizes do Oriente.

"Será possivel que ainda exista nesta terra uma mulher que não se pinte?" suspirarão os puritanos, "essa é mulher ideal!"

Esperem um pouco, senhores puritanos...

O pequenino "baton" que se encontra dentro de todas as bolsas femininas desde o mais caro até o mais modesto, comprado na "casa dos dois mil réis", tem, entre aquellas "mulheres ideaes" um substituto bastante efficaz.

Ignorando as vantagens do "baton", tão commodo e perfumado, as orientaes usam uma pasta encarnada, feita de plantas corantes indigens, preparada segundo um antiquissima receita hindu'. Essa pasta, que ellas mastigam pacientemente, horas seguidas, como fazem os americanos com a detestavel "chewing gum", tinge-lhes os labios de uma côr avermelhada que se conserva durante muitos dias.

Labios rubros e bem contornados: um dos grandes encantos femininos

O "maquillage" moderno é uma arte que segue o caminho opposto da "arte moderna"; emquanto esta se afasta cada vez mais do natural, produzindo, não raro, verdadeiros aleijões, aquelle procura se aproximar o mais possivel da obra da natureza, dissimulando-lhe as imperfeições e realçando as bellezas reaes.

Uma bonita bocca, bem desenhada, precisa, apenas, de um pouco de rouge para lhe avivar os labios. A natureza, porém, nem sempre é generosa; ás vezes, com uma bocca inexpressiva e mal delineada fica destruida toda a belleza do rosto.

Hoje em dia, graças ao progresso do "maquillage" póde-se facilmente remediar esse mal.

Com um lapis vermelho, apropriado para tal fim, desenha-se o contorno desejado. Dois "batons" de tons differentes, um vivo e outro mais escuro, são necessarios para essa pequena operação, cujo resultado é surpreendente.

Passa-se sobre os labios, dentro da linha de contorno, o "baton" mais claro; em seguida, com a ponta de uma toalha fina, tira-se o rouge dos cantos do labio superior e ahi applica-se o "baton" mais escuro, partindo do canto para o centro. No ponto em que os dois tons se encontram deve-se ter o cuidado de esbatel-os delicadamente, para que se confundam.

A bocca assim tratada tomará um relevo extraordinario. Certos labios, cujos cantos cahindo dão a impressão de constante enfado e máo humor, podem tambem ser corrigidos com o auxilio do "baton" que, em vez de lhes acompanhar a linha desgraciosa, fará os cantos ligeiramente arqueados.

Em geral dois ou tres "batons" de tons differentes são necessarios para as diversas horas da vida de uma mulher elegante; o que embelleza á luz do dia é, ás vezes, á luz artificial, um desastre. E' mistér experimentar a côr que convém a cada pessôa, levando em conta o tom de pelle, o colorido do vestido, etc. Não se deixem influenciar pela belleza do estojo ou o conselho de uma amiga.

Outro perigo a evitar são os productos baratos; lembrem-se que podem irritar a pelle, além de dar á physionomia um ar vulgar, um "cheap look", no dizer dos americanos.

Um bom "fixativo" para o "baton", é tocar com o arminho de pó de arroz os labios já pintados; em seguida, com um algodão levemente humedecido, tire todo vestigio de pó de arroz.

Experimente, e verá que nem as montas do "Lucky strike" ficarão manchadas de rouge...

—:*:—

CURIOSIDADES

SE FOSSE MULHER...

Um agricultor da Florida, nos Estados Unidos, adoeceu ha pouco de um mal diabolico.

Era um homem pouco expansivo, calado e silencioso. Mas, de repente, começou a falar, a falar, a falar sempre — sem descanço nem para comer nem para dormir.

Para comer passava um martyrio, porque queria falar mesmo emquanto mastigava.

E para dormir, para descansar durante algumas horas, tinha de se applicar um narcotico fortissimo.

Este o unico descanso que tinha. Mas, assim que despertava, era o mesmo tormento: falava, falava, falava sempre.

Um dia, tambem de repente, deixou de falar — como um relogio humano a quem se tivesse acabado a corda.

Correram para elle. Estava morto.

Só a morte o fez calar, certamente por ser homem.

Se fosse mulher...

IMAGEM DE AMBAR

Uma acquisição altamente feliz conseguiu ha pouco o Museu Regional da cidade de Koenigsberg na compra de uma imagem de ambar amarello que representa Nossa Senhora com a criança. Pertencia a um particular; tem uma altura de 15 centimetros e foi feita no anno de 1420.

A peça, que se considera a mais valiosa de todo o museu de Koenigsberg, é comprovadamente a mais antiga das duas estatuas de ambar amarello do tempo medieval. A outra se encontra num museu da cidade de Hannover.

FELICIDADE

Em França, em Quercy, existe um feliz casal de camponezes, cada um com 93 annos.

Casaram em 24 de janeiro de 1866; ha mais de 71 annos que gozam a felicidade do seu lar. Tem duas filhas e um filho; dez netos e sete bisnetos, o mais novo dos quaes conta treze annos.

O filho vive com os paes e é elle quem dirige os trabalhos agricolas da pequena propriedade que os paes ha tres quartos de seculo começaram a trabalhar. Não são ricos senão de alegria e de paz.

Este casal — Eugenio e Eulalia Niveau — é hoje objecto de considerações officiaes, porque é, suppõe-se, o mais velho casal matrimonial da França.

* * *

A neurasthenia deriva da preguiça, da falta de hygiene e da ociosidade.

* * *

O fumo inutiliza-nos, recalcanos o minimo desejo de trabalhar. Tão nefasto é sob o ponto de vista physico como sob o ponto de vista intellectual.

NOVIDADES DA MODA!

Conselhos Culinarios

Por D. Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal.

O crescente interesse de nossas leitoras pela arte de cozinhar, evidencia-se pelas suas numerosas cartas. Certos de que as mesmas questões occorrem ás donas de casa em geral, publicaremos, de tempos em tempos, alguns conselhos dos mais interessantes, na expectativa de que lhes serão de utilidade. Por que não consultam D. Maria Silveira sobre suas difficuldades? Talvez ella possa ajudal-as.

O peior momento - quando um bolo péga na fôrma

UMA das cousas que mais aborrecem a uma dona de casa, é ao retirar do fôrno um bolo de apparencia perfeita — bem tostado, cheiroso e com crescimento uniforme — e ao viral-o, passar pela decepção de verificar que está pegado na fôrma!

Leio cheia de sympathia a carta em que a Sra. E. me diz:

"Quando procuro retirar um bolo da fôrma, acontece, algumas vezes, que o mesmo pega e quebra-se. Diga-me, por favor, como devo evitar este inconveniente?"

As fôrmas de bolos devem ser cuidadosamente untadas com manteiga sem sal. Muitas donas de casa acham que podem evitar esse inconveniente cobrindo o fundo untado da fôrma com um pedaço de papel impermeavel, e untando depois o proprio papel. Então o bolo é retirado do fôrno, passa-se uma faca pelos lados da fôrma para deixar o bolo soltar-se sem perigo.

Não usando o papel impermeavel no fundo da fôrma, não procure soltar o bolo sem que o mesmo descance fóra do fôrno por 5 minutos, mais ou menos. Depois, então, separe os lados do bolo com uma faca ou espatula e vire a fôrma sobre um panno limpo. Deixe esfriar antes de applicar o "coberto".

* * *

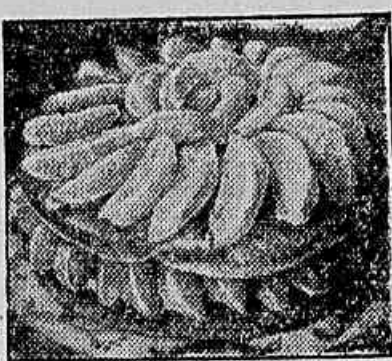
Ha dias recebi a seguinte carta da Sra. S.:

"Sinto-me envergonhada pela apparencia dos meus bolos. São chatos e têm a crosta dura. Pode ajudar-me?"

O fôrno quente demais é que causa este desastre, pois deixa a crosta formar-se antes do bolo attingir crescimento completo. O resultado é um bolo disforme, com a crosta grossa e a massa solada (pesada e compacta). Por isto, regule seu fôrno cuidadosamente.

Esteja sempre certa de que seu Fermento é merecedor de confiança. Não adeanta a Sra. misturar e preparar bem seus bolos; seu tempo e seus ingredientes se perderão si o fermento usado falhar. Eu recommendo o uso do Fermento em Pó Royal. E' sempre uniforme — e nunca falha. Faça seus bolos com Royal e a Sra. ficará orgulhosa delles. Este fermento de qualidade superior permitte preparar bolos de massa tenra, humida e de gosto delicioso.

* * *

Talvez a Sra. tenha uma ou duas perguntas que gostaria de dirigir-me. Eu poderei attendel-a com prazer. E si deseja ter, gratis, um dos novos Livros de Receitas Royal, com suas numerosas e interessantes suggestões e deliciosas receitas, mande-me seu nome. Meu endereço é: D. Maria Silveira. Departamento 21 Y, Cx. Postal 3215, Rio de Janeiro.

BOLO MACIO DE LARANJA

Uma tentadora sobremesa como esta agradará a sua familia. Faça-a com Royal e fique certa de seu successo

2 chic. farinha; 4 colh. chá (razas) de Royal; ½ colh. chá de sal; 4 colh. sop. manteiga; 1 ovo; ½ chic. leite. Peneire juntos os ingredientes seccos. Junte a manteiga, misturando bem com garfo. Ao ovo ligeiramente batido junte leite e complete a massa. Divida no meio e de cada metade faça uma rodella. Colloque-as em fôrma grande e funda, uma sobre a outra, untando o entremeio e a parte de cima com manteiga. Fôrno regular cerca de 25 minutos. Destaque as bandas. Tire os gômos das laranjas inteiros e devidamente desprovidos de pellicula e de sementes. Disponha-os no entremeio e por cima da tampa. Pulverize fartamente com assucar.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

MIONE (?) — Naturalmente que tenho sempre prazer em attender ás minhas consulentes e procuro mais comprehender os seus estados de alma do que os factos em si, no seu emmaranhar quotidiano. A's vezes um grande desgosto interior póde occasionar pelles feias, espinhas e rugas — e basta algumas palavras amigas, claras e reconfortantes, para a pessoa encontrar o caminho certo a seguir e adquirir, desta forma, a sua primitiva belleza. Portanto, a sua satisfação com as minhas palavras compreensivas, prova que a orientação melhor para V. seguir é mesmo a que lhe indiquei. A confiança terna que revelam as suas palavras é bastante para se notar que a sua felicidade interior augmentou depois que decidiu seguir as minhas suggestões. Sempre que recebo uma carta como a sua, sinto-me compensada plenamente do meu trabalho. Grata por suas palavras amaveis.

FERNANDA (Capital) — A receita do "Creme de Pepino" é a seguinte: Escolhe-se um pepino bem maduro; tira-se-lhe a casca e rala-se num ralador bem limpo. Colloca-se em seguida o producto obtido num pedaço de flanella, para extrair-se o succo. Leva-se este liquido num calice, desses que se usa para servir vinho do Porto, e collocando-se egual quantidade de glycerina, mistura-se bem os dois productos, os quaes são postos num frasco, juntando-se algumas gotas de limão. Este preparado deve ser applicado com um pedaço de algodão ou com um lenço fino, de preferencia á noite. Sente-se de inicio uma suave frescura espalhar-se sobre a epiderme. No dia seguinte, quando se lava o rosto, a pelle sob os dedos torna-se avelludada. E' uma loção suave e benefica.

Para clarear os olhos, o melhor é fazer um tratamento interno, pois o bem funccionamento do figado muito influe na limpidez do olhar. Tome pela manhã, em jejum, uma gota de "Nos-vomica" em meio copo de agua. Póde applicar algumas gotas de "lavolho" ou, se preferir, compressas mornas de chá, que tambem sentirá os seus effeitos beneficos. Espero que fique satisfeita.

BICE (Ribeirão Preto) — Enviei-lhe os modelos de pyjama. No momento, creio que o mais pratico será V. fazer um vestido proprio para esta meia estação que estamos atravessando, de lã e seda. Applique na golla (sendo possivel) uma bonita pelle, de preferencia astrakam, porque estará em grande moda nesta estação e no proximo inverno. Agradeço suas palavras amaveis.

PRIMINHA FELIZ (Bariry) — Muito agradecida pelas suas palavras gentis. Não tenha acanhamento de me escrever. Estou sempre á disposição de minhas consulentes. Antes de V. usar qualquer preparado para a quéda de cabello, deve procurar a causa dessa quéda. Procure um bom medico para orienta-la. Talvez um exame de sangue esclareça a causa. Fazendo um tratamento geral, V. verá que seus cabellos não mais cahirão. Não lhe aconselho uma loção especial pois existe uma infinidade de loções para quéda de cabello. Todas ellas são boas, mórmente applicadas com fricção, pois reactivam a circulação do couro cabelludo, agindo tambem sobre os bulbos pillosos. Applicações de raios ultra-violeta são indicadas modernamente.

—(*)—

Modelo para a tarde

Este nosso modelo é perfeito para as nossas leitoras que preferem os vestidos de linhas largas e folgadas. O mais difficil é conseguir um bom effeito em cima, no talhe, e, isto se consegue com este côrte de mangas em fórma de capa. O decote termina graciosamente com um bouquet de flôres. Para realçar o encanto deste vestido recommendamos um estampado de côres a pastel em voile, chiffon ou alguma seda delicado

VAIDOSA (São Paulo) — Os exercicios que me pede para o abdomen, foram publicados no numero passado. Peço-lhe que consulte esse numero. Para obter o resultado que deseja em seu rosto, deve passar o rouge em forma oval, com o maior eixo no sentido vertical, sendo mais estreita a parte de baixo.

MENINA FEIA (Guará) — A receita que V. refere para clarear o cabello, convem ao seu. Acho melhor porém não applicar agora, pois, como V. me disse, seu cabello está queimado pela recente ondulação, o que póde fazer com que fique manchado. Se tiver receio de que fique muito louro, póde diminuir a quantidade de agua oxygenada.

ANSIOSA (Capital) — O defeito de sua amiguinha é em parte devido a uma conformação congenita dos ossos da coxa e dos musculos dessa região. Será difficil obter uma correcção completa. Os exercicios que convem a ella, são flexões das coxas sobre o tronco, para frente e para os lados. Andar de bicycleta e equitação devem ser bastante uteis. Será bom engordar alguns kilos, pois a gordura encobrirá a falta que existe. Quanto á segunda pergunta, já é de ordem mais intima e difficil de responder, sem estar bem ao par do caso. Se o noivo é de bons sentimentos e o casamento está bem certo e para breve, não haverá grande mal em haver uma certa familiaridade. E' preciso prudencia, nessas intimidades, pois a moça póde prejudicar-se, em caso de alguma ruptura. Use glycerina com agua em seu rosto.

ESTRELLA DO NORTE (Cerquilho) — Para a sua primeira pergunta, o mais indicado é comprar o livro "Point de croix" onde encontrará orientação para o trabalho que deseja fazer. Poderá fazer o seu pedido para a Livraria Agencia Annunziato, Rua S. Bento, 302. S. Paulo. No nosso numero de quinta-feira, 29 de abril, publicamos um jogo para toilette — com todas as indicações necesarias — que com um pouco de habilidade V. poderá transformar num lindo jogo de sala de jantar. Ao redor poderá collocar uma renda de uns cinco centimetros de largura e terá o que deseja. Retribuo o seu abraço.

TRES JOVENS DESESPERADAS (Capital) — Vocês sabem que nesta questão de amor, toda opposição só póde incentivar mais o sentimento amoroso. Portanto, façam o seu irmãozinho ver o erro em que está as consequencias do mesmo e não toquem mais no assumpto. Sejam um tanto resignadas e fatalistas porque nesta questão de casamento o velho adagio parece que está certo: "casamento e mortalha no céo se talha".

Sobre o artigo enviado, tenho a dizer-lhes que não lhe falta inspiração, mas não está muito de accôrdo com a orientação desta pagina. Mas a sua irmã não deve desanimar porisso e deve continuar a escrever, pois, estando de accôrdo com as normas desta pagina, terei immenso prazer em publicar. Retribuo os abraços.

O que convem você saber...

AS DEPRESSÕES NERVOSAS

A auto-intoxicação gastro-intestinal é uma das principaes causas dos estados de depressão e de melancolia. Uma outra causa reside no mau funccionamento dos orgams encarregados de neutralizar, destruir ou eliminar os venenos internos: o figado, os rins, as glandulas internas.

Não se applica mais o termo neurasthenia, já não está mais em moda; mas os estados doentios aos quaes era applicado subsistem e póde-se dizer sem receio de errar que o genero de vida adoptado por tanta gente não podia diminuir seu numero, antes pelo contrario tinha forçosamente de augmental-o. Separou-se agora os "verdadeiros neurasthenicos", que são quasi sempre degenerados, dos "falsos neurasthenicos", que apresentam somente um estado de depressão nervosa porque soffrem do figado, das vias digestivas, dos rins, dos ovarios, etc.

Os primeiros felizmente são relativamente poucos; os segundos são legião. Os "verdadeiros" — quasi sempre victimas duma tara hereditaria — são relativamente pouco numerosos: 9 por 100 pouco mais ou menos. Os "falsos" são intoxicados por venenos de fóra (chumbo, mercurio; doenças infecciosas) ou por venenos de dentro; os orgams encarregados de destruil-os ou eliminal-os funccionam de uma maneira imperfeita (tubo digestivo, figado, coração, rins, glandulas internas). Sobre essas intoxicações de origem interna, o systema nervoso exerce uma influencia primordial — uma simples perturbação emotiva póde produzil-as — leva uns para a diabete (por excitação das cellulas do figado), outros para a doença de Basedow e em outros ainda para toda uma série de accidentes gastro-intestinaes e cardiacos (por excitação dos nervos solares). Os hepaticos, aquelles que não têm um figado normal, são doentes sempre inquietos, fatigados, tristes, preoccupados com o presente e com o futuro. Essa tendencia para a depressão exaggera-se com o cansaço ou doença, seguindo-se a depressão cerebral. Passageira quando a intoxicação é fraca, constante quando ella já é mais antiga.

Por outras vias além do intestino a intoxicação póde sobrevir e penetrar até ao systema nervoso. E' o que se observa no decorrer das doenças chronicas das vias respiratorias (bronchios e pulmões), ou no decorrer das suppurações prolongadas. Depois, ha tambem a intoxicação fornecida pelo trabalho cerebral excessivo. O pensamento esgota a substancia nervosa tanto como a marcha cansa os musculos.

Não nos deteremos no quadro geral dos symptomas dos deprimidos, intoxicados: sensação de fadiga, inaptidão á attenção, á reflexão, á vontade, portanto ausencia de espirito de seguimento, mobilidade inquieta, necessidade de direcção.

A impossibilidade de dominar-se exaggera as dificuldades de agir e as possibilidades do esforço. Visões deprimentes, angustiosas envolvem o horizontes do futuro e cobrem com uma triste bruma o passado. O pobre desgraçado é tão infeliz pelo que fez como pelo que espera fazer. O acto que consentiu depois de mil solicitações contrarias despedaça-lhe a alma, como o atormenta aquelle que fará amanhã.

Se a fraqueza, a irritabilidade, as oscillações de conducta desenham os contornos exactos do desenho, os traços juntados inscrevem as dessemelhanças que é possivel ligar a uma certa diversidade dos orgams em jogo.

Os dois grandes meios preconizados dantes para a cura da neurasthenia eram o exercicio muscular levado ao exaggero ou o repouso absoluto. A verdade está entre os dois extremos e a medicação deve sempre consistir numa combinação variavel do exercicio e do repouso.

Em certos casos, as viagens (sobretudo viagens por mar) constituem um derivativo salutar. A ducha morna (33-37 graus), quotidiana, é calmante. A ducha quente esfriada rapidamente a 8 graus é tonica. As correntes electricas de alta frequencia são efficazes em certos casos. A alimentação reconstituinte sob pequeno volume e de digestão facil. As refeições a miudo e leves são aconselhadas em alguns casos.

Mas todos os tratamentos devem não sómente ser indicados por um medico como seguidos por elles, as causas são tão diversas que sómente a observação cuidadosa poderá descobril-a.

A belleza e a commodidade combinam-se neste modelo esportivo, apresentado por Betti Furness. O "sweater" é gris e a saia de panno pardo é sustentada por suspensorios do mesmo panno.

PERGUNTA: — Ficar-lhe-ei immensamente agradecida se me orientar sobre a pergunta que lhe vou fazer:

Pretendo offerecer um jantar de certa cerimonia durante as festas, e queria que me dissesse si se deve usar uma toalha de mesa para cobril-a ou apenas um panninho bordado para cada talher. Ouvi dizer que os panninhos são mais usados nas mesas de "lunch".

Qual é a regra a adoptar nessa materia?

Confio na sua orientação tão criteriosa e fina e envio-lhe um grande abraço. — HOSTESS.

RESPOSTA: — Realmente, não existe regra nenhuma. Você póde arranjar a sua mesa cobrindo-a e decorando-a a seu gosto, mas sempre seguindo a moda na collocação dos talheres, etc. Se você tem uma bonita toalha de mesa use-a tanto para o "lunch" como para o jantar. Pode-se pôr tambem um panninho de mesa, de renda verdadeira, de grande effeito, e, se como muitas vezes acontece, fôr a sala extraordinariamente clara, com paredes e tecto de tintas pallidas, ou de um branco elegante, o brilho da mesa estabelece um contraste muito "chic" com as paredes claras, quer em um jantar ou "lunch".

—(*)—

Vestido de manhã de uma só peça

Este vestido é tão simples e tão facil de ser confeccionado que mesmo a dona de casa sendo muito occupada póde tirar alguns minutos para cozel-o. Consta de tres peças principaes e das mangas. Tenho certeza que você ha de gostar da frente da blusa em fórma de zig-zag, adornada de botões. A golla fórma contraste com o resto do traje. E' um modelo proprio para ser confeccionado em tobralco ou qualquer outro tecido de algodão.

PESSOAS RANZINZAS

Existem pessoas ranzinzas, entre outros, pelos seguintes motivos: porque não dormem bem á noite; porque são importunadas a todo instante; porque não se alimentam convenientemente. Ha uma especie de ranzinzice muito frequente, que se póde dizer de origem toxica, gastro-intestinal.

Não é exaggero affirmar que o homem revela, por suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança.

Afim de corrigir as más digestões, recommenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos ranzinzas, que soffrem das vias gastro-intestinaes, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações, responsaveis pela irritação do systema nervoso.

Pinacotheca do Estado

A Pinacotheca do Estado, installada á rua Onze de Agosto n.º 41, continu'a a ser diariamente, muito visitada.

Essa galeria official de arte, que contém grande numero de valiosas obras de artistas nacionaes e estrangeiros, póde ser visitada todos os dias uteis, das doze ás dezesete horas e meia, excepto ás terças-feiras.

Aos domingos e dias feriados, a Pinacotheca está aberta das 14 ás 17 horas.

HOUSE & GARDEN

A Livraria Annunziato, rua São Bento, 302, acaba de receber o numero de maio, de House e Garden, numero especial lindamente illustrado com innumeras paginas em cores.

Nas suas paginas de optima apresentação as pessoas que desejam montar um lar encontrarão suggestões as mais interessantes.

Recebeu tambem outras revistas de interiores de casas quaes: House beautiful, Arts and decoration, American Home, My home, Modern home, Ideal home, The architectural forum, The American builder e muitas outras.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — S. Paulo reporter — Programma despertador — 7,30 — Aula de gymnastica — 7,50 Programma despertador.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 São Paulo reporter.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Bom dia musicado.
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — Jornal.
EXCELSIOR — Canções variadas — 9,30 Programma americano.
RECORD — Musica ligeira — 9,15 — Programma allemão — 9,30 Programma hawayano — 9,45 Programma viennense.
S. PAULO — Programma Só para você.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do seculo — 10,45 Radio jornal.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
DIFFUSORA — Programma variado com graphologia.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 10,30 Programma da Bolsa.
RECORD — Programma de solos e conjuntos — 10,15 Programma argentino — 10,30 Programma portuguez — 10,45 Programma francez.
S. PAULO — Intervallo.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30 Programma Serrador — 11,45 Programma italiano.
RECORD — Programma paraguayo — 11,15 Programma hespanhol — 11,30 Programma brasileiro — 11,30 Prog. Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — 11,05 Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Artistas celebres — 12,15 Canções francezas — 12,30 A musica gira-gira.
CRUZEIRO — Trechos de operetas — 12,15 Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30 Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye —
RECORD — Programma brasileiro. 12,30 Melodias ciganas.
S. PAULO — São Paulo reporter — 12,30 Musicas americanas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 13,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico.
DIFFUSORA — Programma André Filho — 13,15 Programma com Rudy e seus Yankees — 13,30 Programma de Arte.

EDUCADORA — Programma do lar.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Cantores famosos — 13,15 Programma hawayano — 13,30 Programma americano — 13,45 Programma argentino.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma Ao Preço Fixo com musicas diversas — 13,20 Programma symphonico.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,30.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social.
RECORD — Programma italiano — 14,15 Programma de valsas internacionaes — 14,30 Hispano-americano — 14,45 Programma portuguez.
S. PAULO — São Paulo reporter — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
EXCELSIOR — 15,15 Programma argentino — 15,30 Programma da Bolsa de Mercadorias — Intervallo até 18,00.
RECORD — Passodobles.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Justina.
DIFFUSORA — Programma popular.
RECORD — Mozaico musical.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
DIFFUSORA — Supplemento informativo. — 17,10, Radio social. — 17,15, Continua o Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.
RECORD — Programma italiano. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Musica ligeira.
Musica franceza.
S. PAULO — São Paulo reporter — 17,05 Aperitivo dansante — PRA-5. 17,30
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Musica argentina. — 18,15, Programma Arabe — 18,45 Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30 Radio Cinema — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30, Momento juridico pelo dr. Bertho Condé. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15, Programma italiano. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45 Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 18,05, Musica franceza. — 18,30, Marchas e sambas. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Club — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
CULTURA — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30 Supplemento commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Elsita com Typica Argentina e Orchestra de Salão.
EDUCADORA — 19,30, Musica argentina. 19,45, Musicas de Kalman.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador — Cantores famosos.
RECORD — 19,30, Programma americano. — 19,45, Programma argentino.
S. PAULO — 19,30 Musicas de filmes.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Programma da Cia. do Sul com Gaz ao Sul. — 20,15, Programma. Pereira Queiroz, com musicas hespanholas. — 20,30, Valsas pela orchestra. — 20,40, Lili em canções. — 20,50, Musicas em um minuto.
DIFFUSORA — Dumara, solo de piano e violoncello. — 20,30, Programma, melodias de Mendel.
EDUCADORA — Grace Moore. — 20,15, Programma Viennense. — 20,30, Grupo X. — 20,45, Solos de piano.
EXCELSIOR — Até 23,30, Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Programma brasileiro — Solos. — 20,45, Canções variadas.
S. PAULO — São Paulo reporter — 20,05 Programma argentino. — 20,30, Lajos Kiss e sua orchestra. — 20,45, Programma do tenor Jan Kiepura.
DAS 21 A'S 22 HORAS
COSMOS — 21,15, Programma G.Men com Iza Diniz, Serginha e Jazz Symphonico.
CRUZEIRO — Lais Marival. — 21,10, Musicas pittorescas. — 21,20, Noticiario illustrado. — 21,30, O Dia da Musica. — 21,45, PRD2 do Rio de Janeiro.
DIFFUSORA — Cida Tibiriçá com jazz. 21,15, Dumara e orchestra de salão. — 21,30, Chá no ar, com a cronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — George Fernandes. — 21,15, Selecções de filmes. — 21,30, Grupo X. — 21,45, Musica argentina.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo reporter — Canções francezas. — 21,30, Theatro Alegre.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30. Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — Duke Ellington em revista. — 22,15, Noticiario. — 22,15, Ribeirão Preto. — 22,30, Conjunto Hawayano, com Garoto. — 22,40, Ardanut com orchestra typica Colon.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Tito Schipa. — 22,15, Musicas americanas. — 22,30, Musicas para dançar.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30, Selecções de operetas.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens — 23,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — A lua em musica. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du. — 23,30, Valsas. — 23,45, Programma brasileiro. — 24,00, Programma americano. — 24,15, O Ultimo Programma — Final das irradiações.
S. PAULO — Musicas brasileiras. — São Paulo Reporter — Final das irradiações.

W — 2 — X — A — F

Estações de Ondas Curtas da General Electric

ESTADOS UNIDOS

Programma para hoje:
12.00 — David Harum, sketch; 12,15 — Backstage Wife; 12,30 — Como ser encantador; 12,45 — A Voz da Experiencia; 13.00 — Uma menina sozinha; 13.15 — A historia de Mary Marlin; 13.30 — Programma Farm; 14.00 — Orchestra Dick Fidler; 14.15 — A esposa de Dan Harding; 14.30 — Discussão e musica; 15.00 — Savitt Serenade; 15.30 — Choir Symphonette; 15.45 — Columna Aerea; 16.00 — A familia Peper Young; 16.15 — Ma Perkins; 16.30 — Vic and Sade, comedia; 16.45 — The O'Neills; 17.00 — Para ser annunciado; 17.15 — Os collegiaes, trio; 17.30 — Seguindo a lua, sketch; 18.00 — Marlowe e Lyon, piano; 18.15 — Aventuras de Dari Dan; 18.30 — Para ser annunciado; 18.45 — A pequena orphã Annie; 19.00 — Nossas escolas americanas; 19.15 — Carol Deis, soprano; 19.30 — Novidades pelo Radio; 19.35 — Cappy Barra e suas harmonicas; 19.45 — Flying Time, aventuras da aviação; 20.00 — Despedida.

W2XAF — 9,530 kilocyclos

Programma de hoje:
18.00 — Archer Gibson, organista; 18.15 — Don Winslow da Armada; 18.30 — Para

ser annunciado; 18.45 — A pequena orphã Annie; 19.00 — Programma hespanhol com Gerald Mirate, pianista; 19.30 — Novidades pelo Radio; 19.35 — Cotações da bolsa; 20.00 — Amos 'n' Andy; 20.15 — Novidades em hespanhol; 20.30 — Cotações da bolsa; 21.00 — Hora variada com Rudy Vallée; 22.00 — Lanny Ross apresenta o Showboat; 23.00 — Bing Crosby; 24.00 — Recital de piano; 24.05 — "Footnotes on the Headlines"; 24.15 — Irmãos Martinez; 24.30 — Programma variado; 1.00 — Orchestra de Jerry Blaine; 1.30 — Orchestra Joe Reichman; 2.00 — Despedida.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R-O, ondas curtas de m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje, das 20,20 horas ás 21,50, hora de São Paulo, o seguinte programma:

Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Concerto de orgam pelo maestro Alessandro Pastucci — "Contribuição a historia do Theatro italiano; Risadas de além oceano"; conferencia de Armando Falconi — Concerto vocal e instrumental com musicas de Tosti e Menderson — Duetos com Augusta Quaranta e Mathilde Capponi — Repetição dos tres primeiros themas do Concurso America Latina — Ultimas novidades em musicas para dansa — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje

7.15 — Radio Jornal. 7.30 — Supplemento social radio jornal. 7.35 — Programma economico. 8.00 — Programma das Fabricas Reunidas. 8.15 — Revista Masculina. 8.30 — Marcha militar e encerramento. 10.00 — Programma "A's suas ordens". 10.30 — Orchestra Viennense Bohemia. 10.45 — Programma de Almirante e Regional. 11.00 — Boletim Noticioso. 11.15 — Musica leve. 11.30 — Musica popular estrangeira. 11.45 — Musica de camera. 12.00 — Programma Verde e Amarello. 12.15 — Departamento de Radio da Acção Catholica. 12.30 — Programma lyrico. 12.45 — Orchestras Americanas. 13.00 — Musica de operetas. 13.15 — Programma 18.30 — Kaltennmeyer's Kindergarten — 19.00 — Orchestra de Top Hatters; 19.30 — Novidades pelo radio — 19.35 — Alma Kitchell, soprano — 19.45 — Novidades luso-brasileiro. 13.30 — Intervallo. 17.00 — Programma de Martha Eggerth. 17.15 — Programma de Francisco Alves. 17.30 — Lyrico. 17.45 — Orchestras americanas. 18.00 — Departamento de Radio da Acção Catholica. 18.15 — Operetas. 18.35 — Luso-Brasileiro. 18.45 — "Hora do Brasil". 19.30 — (Studio) — Miscellanea de canto. 19.45 — Orchestra Typica. 20.00 — Programma de canto por Cinderela e Miosotis. 20.15 — Orchestra de Salão. 20.30 — Programma dos Irmãos Paschoal. 20.45 — Programma "A's suas ordens". 21.00 — — Programma de solos diversos. 21.15 — Programma de canto variado. 21.30 — Réde Verde e Amarella. 22.30 — Encerramento.

As grandes festas de coroação na Inglaterra

Um "trailer" de 15.000 dollares levará o seu dono, Cornelio Vanderbilt, enviado especial da revista "Liberty", a Londres, onde acampará, afim de tomar parte nos festejos da proxima coroação...

APESAR do vento e intenso frio, a população de Londres levantou-se de madrugada, domingo, 18 de abril, para presenciar o desfile preparatorio á coroação do rei Jorge VI e da rainha Isabel. Este ensaio se effectuou ás expensas do Departamento do Transito de Scotland Yard, e com o fito de averiguar o tempo exacto que gastaria a procissão em percorrer o trajecto prèviamente assentado.

O cortejo partiu do Palacio de Buckingham ás 6,30 (a.m.) e fez o trajecto até á Abbadia de Westminster e voltou ás 6,43. Os technicos do transito de Scotland Yard calculam que no dia da coroação se demorará 2 horas mais.

Os londrinos, muitos dos quaes não verão o verdadeiro desfile em maio, puderam, nesta occasião, presenciar a carruagem do Estado, reliquia historica que apparece ao publico sómente uma vez por anno. Foi construida em 1763 e suas peças foram pintadas por Capriani sob a direcção de sir William Chambers. Todos os adornos e pinturas do conjunto representam symbolos.

A parte da frente, por exemplo, representa a deusa Victoria dando uma coróa de laureis á Britannia, que tem em sua mão o signo da liberdade e é attendida por sete mulheres symbolizando, a religião, a justiça, a sabedoria, o valor, a força, o commercio e a abundancia. Na porta direita, Capriani pintou a Industria e o Engenho entregando a cornucopia da fortuna ao Genio da Inglaterra.

No lado direito a carrosserie symboliza a historia escrevendo os nomes que a deusa Fama indica e mostrando a deusa Paz a queimar as armas da guerra. A parte inferior trazeira apresenta o deus Neptuno secundado pelos Ventos, Rios, Tritões e Nayades, que sáe de seu palacio em carro triumphal tirado por cavallos marinhos e se dirige ás costas inglezas á paga de tributos.

A parte superior trazeira traz as armas reaes adornadas com os symbolos das ordens de São Jorge, da Rosa, Abrolhos. A porta esquerda mostra Marte, Minerva e Mercurio sustendo a coróa imperial da Grã-Bretanha. A

1 — A carruagem real como desfilará pelas ruas de Londres com Suas Majestades a 12 de maio proximo. 2 — A carruagem no primeiro ensaio da procissão que se fez recentemente pelo trajecto que seguirá o cortejo no dia da coroação. 3 — A coroação de Jorge V na abbadia de Westminster

parte esquerda a protecção ingleza ás artes e sciencias.

O arcabouço da carrosserie se compõe de oito columnas que sustentam o tecto. Estas columnas são feitas de madeira que imita folhas de palmeira. As quatro das esquinas descansam em cabeças de leões e estão decoradas com motivos allusivos aos tropheus e conquistas da Inglaterra nas guerras anteriores á construcção da carruagem. No cimo do tecto, tres pequenas figuras que representam a Irlanda, Escocia e a Inglaterra carregam a corôa da Grã-Bretanha, o sceptro e a espada do Estado. A carruagem mede 8 metros e 12 centimetros do arco de uma roda ao arco da outra, 2 metros e 60 centimetros de largura e 4 metros de altura. Conserva todos os seus ornamentos em perfeito estado e só foi necessario dourar com laminas de ouro algumas das peças dos supportes de mãos. Seu custo total em 1763 foi de 38.000 dollares.

Mas assim como na Inglaterra, onde os preparativos andam em uma corrida louca, nos Estados Unidos a coroação tem repercussões que se transformam em gestos e idéas typicamente "yankees". A revista semanal "Liberty", de grande circulação em Norte America e no Canadá, enviou a Londres para que lhe remetta informações sobre as festividades, o conhecido jornalista e ex-millionario Cornelio Vanderbilt, de historica familia dos 400. Este, porém, invés de usar hoteis levará comsigo um "trailer" de luxo que lhe servirá de casa e escriptorio, uma vez acampado em Londres. Tem esse "vehiculo" todas as acommodações de um pullman commum. Seu custo total, incluindo o automovel, é de 15.600 dollares.

Os hoteis londrinos, cujos alojamentos se acham reservados, em sua totalidade, para as duas semanas dos festejos officiaes, sentiram tambem o contagio de renovação e actualmente gastam fortunas em modernizar seus apartamentos, quartos de banho, salões refeitorios, etc. O Savoy, conhecido por ser a hospedagem de todo o viajante de relevo internacional, seja politico, theatral ou musical, gastou 355.000 dollares em reformas. O Strand se renova tambem com um gasto total de 300.000 dollares e o Berkley adquire novos brios com as installações de apparelhos refrigeradores que lhe permittirão acondicionar o ar nos dias quentes a uma temperatura agradavel. Com esta innovação, o Berkley será o primeiro hotel europeu que contará com esta commodidade moderna que é commum hoje em dia em Nova York.

Devido ás medidas tomadas pelas autoridades municipaes sob a direcção do Lord Mayor (Alcaide), de Londres, sir Lotarde Cedric, no dia do desfile e procissão da coroação, e ao largo do trajecto, haverá um enfermeiro com medicamentos para os primeiros soccorros a distancias não maiores que 5 metros. 700 medicos estarão preparados para qualquer emergencia. Estes serão secundados por 5.000 enfermeiras e 1.400 praticos. Em cada esquina, no trajecto do cortejo, haverá uma ambulancia. O corpo dos Escoteiros Inglezes, cujos membros alcançam a consideravel somma de 85.000, tem instrucções para fornecer agua ás multidões que por horas esperarão a passagem do cortejo real.

Todos os observatorios astronomicos inglezes predizem um bom tempo e um dia de lindo sol para o 12 de maio. Em vista dessa prophecia a companhia de Seguros Lloyds de Londres se encheu de apostas daquelles que dizem que nesse dia choverá. Lloyds offerece pagar dois por um como não choverá.

Os parques e outros sitios disponiveis dentro dos limites da cidade estarão occupados por 25 regimentos cujos activos sobem a 37.000 homens. Para attendel-os foi necessario contractar-se o serviço de 3.000 cozinheiros e padeiros.

Uma frota de 30 barcos de guerra inglezes e 35 de outras nações ancorarão junto aos 27 grandes transatlanticos no rio Tamisa. Estes ultimos servirão de hotel aos que assistem ás cerimonias e que não tenham podido conseguir alojamento nos hoteis.

Os ultimos Cruzados

NUM DISCRETO RECANTO DAS MONTANHAS DO CAUCASO VIVE UMA RAÇA DESCENDENTE DOS CRUZADOS DO SECULO XII — O DUELLO COMO ESPORTE — CRUEIS COSTUMES QUE FAZEM DA VIDA FEMININA UMA VIDA EXCEPCIONALMENTE DURA — HEVSOORIA E' QUASI INACCESSIVEL

Por
RICHARD HALLIBURTON

O duello é o unico esporte dos "ultimos Cruzados". O casco de malha que protege a cara e a cabeça evita qualquer ferimento grave. Observe-se a cruz que tem no pescoço o Cruzado que está ajoelhado á direita.

A CIDADE de Tifflis, capital do Estado Caucasico da Georgia, na Russia, sempre orgulhou-se das suas idéas avançadas, seus amplos boulevards, architectura moderna e cidadãos progressistas. Foi, por isso, grande a surpreza quando, na primavera de 1915, poucos mezes depois da declaração da Guerra, um bando de cruzados do seculo XII, encerrados dos pés á cabeça em solidas e enferrujadas armaduras e cotas de malha, com pesadas espadas e escudos antigos, desembocou, a galope, nas principaes avenidas da cidade.

O povo não sabia o que pensar. Era evidente que não se tratava da filmagem de qualquer pellicula; não. Esses homens eram, na realidade, Cruzados ou suas sombras...

A extranha tropa dirigiu-se para o palacio do governador:

— "Onde é a guerra? — perguntavam. Ouvimos dizer que ha guerra.

Em abril de 1915 tinham ouvido falar da guerra que se declarou em agosto de 1914. A noticia tinha levado oito mezes para chegar ao seu conhecimento mas o leitor não se surpreenderia com isto se tivesse tratado como eu tratei de visitar esse remoto paiz transcaucasico onde vivem essas raças do seculo XII.

OS SEUS ANTECESSORES DE LA' SAIRAM PARA GUERREAR OS INFIEIS

Os seus antecessores viajaram muitos milhares de milhas para encontrar um lugar onde pudessem estabelecer a sua colonia e eram possivelmente de origem franco-germana da Lorena, mas as suas cotas de malha são de estylo francez, ao passo que o seu idioma contem seis ou oito palavras allemãs, que são as unicas intelligiveis que pronunciam.

Quando sairam de Lorena, não tinham certamente o proposito de ir colonizar os gelados picos do Caucaso. Eram sequazes de Godofredo de Bulhões, e seu proposito era o de resgatar o Santo Sepulchro das mãos dos musulmanos infieis. Mas durante a sua peregrinação de muitas milhas pelo que hoje se conhece como Turquia Asiatica, estes Cruzados se perderam(não se sabe como, do resto do exercito, e logo os sarracenos os impediram de reunir-se com seus companheiros.

Nunca se saberá se por sua propria vontade tomaram a rota do Norte e continuaram atravessando a Armenia e a Georgia até chegar ao Caucaso, ou se o que os levou até lá foi a necessidade de fugir ás cimitarras sarracenas que os perseguiam. O que se sabe porém, é que escolheram para refugio um dos sitios mais abruptos e inaccessiveis do Caucaso, de onde nunca mais sairam, até aquelle dia de 1915 em que, tendo ouvido dizer que havia guerra, desceram armados com suas curiosas cotas de malha sobre a cidade de Tiflis.

SUA CULTURA E' DO SECULO XII

Estes homens, chamados "hevsoors" occuparam aquellas paragens de ha mais de 800 annos, mas não avançaram absolutamente nada quanto ao que se refere á cultura. Pelo contrario, esqueceram os conhecimentos artisticos que poderiam trazer da Lorena, e vivem hoje, em pleno seculo XX, com um nivel cultural exactamente semelhante ao que prevalecia no Seculo XII.

De obras de arte, apenas conservam suas cotas de malha de ferro, mais ou menos indestructiveis, e suas cruzes de Cruzados que adornam os escudos, e empunhaduras das espadas, e que bordam em qualquer parte de suas vestimentas. Ao mesmo tempo, os "hevsoors" desenvolveram uma rude civilização muito sua, que os faz, pelo menos para mim, a mais interessante das raças estrangeiras na Russia.

Durante 800 annos escaparam de qualquer intervenção ou influencia da Russia Imperial, e eu suspeito tambem que em 1914 não havia 20 pessoas em São Petersburgo que soubessem de sua existencia. Por sua parte os Soviets, demasiadamente preoccupados com problemas sociaes e economicos de maior monta, não levaram tampouco sua influencia ao remoto esconderijo dos "hevsoors".

Uma mãe com o seu filho. A vida é durissima para as mulheres da Hevsooria. Trabalham como homens, mas são tratadas peor do que os animaes. Têm que comer as sobras dos homens e quando estão na época de dar á luz, são obrigadas a distanciar-se da cidade e não podem receber nenhum auxilio.

A TOPOGRAPHIA OS PROTEGE

Em ambos os casos, a maior protecção com que contaram os "hevsoors" foi a das fortificações naturaes — montanhas e desfiladeiros. Uma estrada que parte de Tiflis até o norte chega a 30 kilometros de uma de suas povoações; mas dahi por deante segue um caminho impraticavel para todo o mundo, menos para os "hevsoors" e seus agentes cavallos que podem trepar pelas rochas, nadar e deslisar pelos despenhadeiros.

Durante quatro mezes no anno, no mais cruel inverno, o caminho fica de tal maneira obstruido que os proprios "hevsoors" não podem utilizal-o.

Durante estes quatro mezes ninguem pode attingir a Hevsooria, nem sair della. A povoação torna-se inaccessivel. Os "hevsoors" produzem o quanto consomem e nada precisam de fóra do seu paiz.

O CAMINHO DA HEVSOORIA

Afim de visitar esta archaica tribu, este mundo perdido, eu e meu interprete resolvemos nos metter no perigoso caminho da Hevsooria. Munimo-nos dos nossos sapatos de ganchos, porque o gelo já estava cobrindo toda a região. Eu bem sabia que se cahisse outra nevada, o caminho ficaria impraticavel e não podendo sair, ficaria preso durante quatro mezes, vivendo, naturalmente, com todo luxo e refinamento do seculo XII.

Resolvi arriscar e começámos a marcha com a idéa fixa na nevada, promptos a voltar ao primeiro signal da neve. Mas tivemos sorte. Não nevou nem nos precipitamos pelos terriveis despenhadeiros.

Comparadas com os altissimos picos destas montanhas os Alpes pareceriam serras de brinquedo. Diz-se, sempre, que o Monte Branco é a montanha mais alta da Europa. A cordilheira por onde andavamos contem nove montes mais altos. O Elbruz, por exemplo, é 1.000 metros mais alto do que o Monte Branco.

Depois de seis horas palmilhando pela estrada gelada, descemos por um valle e vislumbrámos a primeira cidade dos hevsoors.

UMA CIDADE DOS HEVSOORS

A aldeia, que é typica como todas as da Hevsooria, está cercada de muralhas de trinta metros e edificada sobre uma grande rocha que se levanta no meio do valle. A distancia dá a impressão do Thibet. As paredes de todas as casas são feitas de pedra e os tectos são planos. No centro de todas as cidades levantam-se uma ou duas torres de cerca de 30 metros de altura, indicio de que, em épocas passadas, os hevsoors vigiavam constantemente o seu gado e a sua liberdade.

Nestas rudes cabanas de pedra, as cabras, ovelhas, porcos, vaccas e hevsoors vivem numa grata communidade ha 800 annos.

Toda a população da cidade — 300 pessoas — sahiu para saudar-me, porque já ha dois mezes que não recebiam um forasteiro. Pensei que ia encontrar os homens vestindo as suas cotas de malha, mas enganei-me. Em compensação, na parede de todas as casas existiam cotas dependuradas, juntamente com escudos e armas de fogo. Quanto á espada cujas dimensões variam de 30 cms. a um metro, estão constantemente na cintura dos homens. E' parte integrante da sua vestimenta, como o chapéo de pelle de carneiro e a cartucheira cruzada sobre o peito.

Um joven hevsoor prompto para matar o inimigo, com lança fuzil e tres espadas

HALLIBURTON EXPERIMENTA A ARMADURA

Vendo o interesse que eu demonstrava por tudo aquillo alguns dos velhos da cidade trouxeram-me cerca de uma duzia de cotas de malha para que eu as examinasse e experimentasse. Vesti uma. Todo o apparelho, incluindo o escudo e a espada, pesa cerca de 25 libras.

Cada cota de ferro é feita com cerca de 20.000 anneisinhos de ferro e veste-se como se fosse uma camisa de dormir. As mangas são curtas, mas o ante-braço são cobertos por luvas de malha. Na cabeça põe-se uma especie de casco, véo de malha com abertura para os olhos. A malha, geralmente, está muito oxydada porque estes homens desconhecem a maneira de preserval-a. A malha nova fabricada com fio de cobre roubado das linhas telegraphicas da estrada, é muito mais brilhante e mais leve, mas não offerece a mesma protecção que a de ferro. Os hevsoors não voltaram a usar as suas malhas de ferro em combate, desde o famoso dia em que foram a Tiflis, em 1915, pois os poucos que ingressaram no exercito do Tsar, ficaram sabendo que as balas modernas não respeitam armaduras.

O DUELLO E' UM ESPORTE

Entretanto, para os duellos, que constituem a forma mais razoavel para solucionar todas as disputas, usam ainda as armaduras.

Lutam por divertimento, como os civilizados esgrimam ou boxeam. Como os seus antecessores, os Cruzados, têm paixão pela luta, seja de bom ou máo humor, e a luta constitue a unica forma de expressão destes homens que carecem de livros, diversões e esportes de todas as especies.

Os domingos são empregados em bebedeiras e duellos.

Em minha honra dois dos campeões decidiram lutar e fomos para uma planicie proxima, onde se enfrentaram. Não ha juiz, pois as regras do duello são conhecidas e respeitadas ha 800 annos. A's mulheres não é permittido assistir a taes lutas e se alguma passa accidentalmente pelo lugar do combate os lutadores tiram os cascos e depõem as espadas.

Os combatentes tomam posição, quasi tocando o sólo com um dos joelhos. Os pequeno escudos ornados com uma cruz servem mais para desviar as espadas do rival do que para aparar os golpes. Saltam com assombrosa agilidade de um lugar para outro para obter posição mais vantajosa. As espadas resoam sobre os escudos de couro, sobre os cascos, sobre as cotas e ao chocarem-se uma na outra. Mas as cabeças e as caras, onde caem a maior parte dos golpes, estão sob a protecção do ferro, de maneira que é muito raro haver feridos.

TOMANDO BRANDY DE CEVADA

O duello que presenciei foi, naturalmente, um jogo, apesar dos combatentes terem bebido regular quantidade de brandy de cevada antes da luta. Mas assim mesmo receberam alguns arranhões.

Entretanto, cada vez que ha um ferido, o outro tem que indemnizar-lhe em vaccas. Com grãos de cevada mede-se o tamanho da ferida e por cada grão que caiba dentro della tem que pagar um animal. Se não tiver vaccas tem que roubal-as, mas, naturalmente, não dos vizinhos, mas da tribu que fica mais proxima.

UM CENTRO COMMUNISTA

Os hevsoors somam um total de 20.000 e vivem em agrupamentos de 300 a 500. Estabeleceram costumes completamente communistas, muito antes que os Soviets estabelecessem o seu governo na Russia. Dedicam-se ao pastoreio de gado e á agricultura. O producto do trabalho é dividido entre todos. Niguem é mai srico do que o seu vizinho, nem casa que seja melhor do que a outra. Não conhecem o dinheiro. O commercio estabelecido é o da troca de producto por producto.

Como tivessem me informado de antemão sobre a situação financeira da Hevsooria, tive cuidado de levar, ao invés de dinheiro, um bom carregamento de roupas bonitas, contas, vodka e doces. Gostam muito de barras de chocolate, mas não tanto pelo proprio chocolate mas pelo papel de estanho que o envolve.

A belleza pessoal é coisa rara em Hevsooria. A eterna luta para viver em paiz tão selvagem e bravio, destróe precocemente a belleza e as mulheres de 30 annos já são velhas. As mulheres são consideradas sêres inferiores; comem a sobra dos homens e todas as mulheres de uma familia dormem juntas no sólo, no andar terreo da casa.

COSTUMES SELVAGENS

Têm um costume muito cruel: as mulheres em vesperas de dar á luz têm que retirar-se para longe da communidade. Escondem-se na cova de algum animal e não se lhes leva auxilio de especie alguma. Sómente na escuridão da noite a mãe ou irmã vão levar-lhe alimentos, mas sem deixar-se vêr, pois isto seria uma deshonra. De maneira que a mulher, possivelmente casada aos quinze annos ou antes, não tem quem lhe ajude nessa tremenda attribulação. Felizmente taes mulheres são tão fortes como os animaes.

O cavallo é muito bem tratado pelo proprietario e lhe quer como a um filho. Mas quando o dono morre o cavallo tambem tem que morrer. Para isto é montado por um experimentado cavalleiro e o faz galopar, sem treguas pelas montanhas e desfiladeiros até que cáia morto. E o abandonam para que seja devorado pelas hyenas e pelos corvos. Emquanto isso faz-se, na casa do fallecido, uma grande festa á qual comparece toda a cidade. Ninguem se lamenta, mas embriagam-se e comem até não poderem mais. E' um grande acontecimento social.

Perguntei-lhes se tinham religião e responderam-me affirmativamente. Tinham até uma egreja que não era senão um nicho na montanha, onde havia um altar de madeira e uma cruz, e sinos de bronze. Todo o significado do christianismo, sua historia e sua theologia foi esquecido ha seculos. Não sabem sequer porque usam o emblema da cruz.

A HONRA DAS FAMILIAS

O seu codigo de moral é curiosissimo. Respeitam-n'o integralmente. Uma das suas normas, a relativa á honra das familias, já causou mais derramamento de sangue do que todas as guerras juntas.

Quando um hevsoor pratica um homicidio, os herdeiros da victima são obrigados a matar o assassino. A legitima defesa não tem valor entre elles. Quando este segundo assassinato é commettido, os parentes da victima estão obrigados a vingar-se. Ha, naturalmente, vinganças que não acabam mais, e as vinganças vão se tornando cada vez mais complicadas e que envolvem pessôas que nada tinham a vêr com o primeiro crime, nem conheciam os primeiros protagonistas. Mas a sociedade a isso os obriga...

O que se negar a matar é desprezado pela communidade. Os homens negam-se a comer ou trabalhar na sua companhia, e as mulheres só se dirigem a elle para insultal-o.

AS MULHERES TAMBEM

Quando chega o momento de derramar sangue o encarregado de "vingar a honra da familia" tem que permittir que a mulher arranje a sua cartucheira, entregue-lhe a arma de fogo e o despeça... Se fossem homens poderiam rebellar-se. Mas não pódem revoltar-se contra as brincadeiras das mulheres, de maneira que parte para matar é receber, por seu turno, a morte. E assim nunca mais termina esse cyclo de assassinios.

Mais de cem homens foram sacrificados por este barbaro processo, nos ultimos trinta annos.

Naquella noite fazia muito frio na aldeia dos hevsoors e não me appetecia muito deixar o calor do fogo da lareira da casa onde estava hospedado para subir ao andar superior, onde está localizado o dormitorio dos homens. Mas fui obrigado a subir porque em baixo só dormem as mulheres. Com tanto frio e a falta de conforto das "camas", passei uma noite infame. Mas alegrava-me ao vêr as cotas dependuradas ás paredes e felicitava-me por ter tido a opportunidade de visitar pessoalmente o seculo XII e de vêr com os meus proprios olhos a vida tal qual como se viveu naquella remota época, ha 800 annos, com Cruzados e tudo mais...

Esta mulher está fiando lã das suas proprias ovelhas. Os hevsoors produzem tudo que necessitam.

Richard Halliburton vestindo a cota de malha, usada pelos ultimos cruzados, num remoto recanto das montanhas do Caucaso. Esta armadura foi passando de geração em geração desde o seculo XII. Os Cruzados que sahiram da Lorena perseguidos pelos Sarracenos levaram-n'a para o Caucaso.

"CASA DE PORTUGAL"

Reuniu-se no dia 30 de abril p. p. a Commissão Executiva da Casa de Portugal.

O expediente constou de officios do Consulado Geral de Portugal em São Paulo e da Camara Portugueza de Commercio e cartas do exmo. sr. dr. conego Manuel Anaquim e do sr. José Maria Abrantes Motta Veiga.

Foram approvadas as propostas dos seguintes novos socios: D. Eurides Ramos da Silva e d. Maria Ramos Pimentel, de São Caetano; José de Sá, Manuel Gomes Pinto, João Baptista Rozetto, Antonio Augusto Duque, Simplicio E. Barão, Manuel Francisco Madeira, Virgilio Lopes, de Bebedouro; David Gomes Vella, Antonio Lage Junior, Fernando Gomes Vella, Antonio Lage da Silva Ramos, José Costa Lima, Joaquim Baptista Guimarães, José Morgado Capellas Gomes, Antonio Bernardo, José Nunes, José Augusto Almeida, Adelino Simões Marques e Adelino Gaspar, da capital.

Pela secção juridica foram despachados varios documentos e enviados para Portugal os elementos relativos a processos em que são interessados: Antonio dos Santos, Manuel de Oliveira Braga e d. Constança Ferreira da Silva. Para o Tribunal Civil de Clermont-Ferrand foram tambem enviados os documentos necessarios para a investigação relativa a um processo de divorcio que, por aquelle tribunal, corre seus termos.

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

Durante a segunda quinzena de abril findo a Bibliotheca Publica Municipal attendeu a 3.843 consulentes, que fizeram 5.904 requisições de livros, revistas e jornaes.

Entraram 127 periodicos procedentes: 7 da Allemanha, 1 da Argentina, 1 da Belgica, 33 do Brasil, 1 de Cuba, 24 dos Estados Unidos, 36 da França, 15 da Inglaterra, 7 da Italia, 1 do Japão, 1 da Suissa.

O total de consulentes do mez de abril foi de 7.684, sendo 11.421 as requisições de livros, revistas e jornaes.

BIBLIOTHECA CIRCULANTE — Durante a segunda quinzena: Consulentes 842, consultas 1.031. Movimento mensal: Consulentes 1.604, consultas 2.038.

BIBLIOTHECA INFANTIL — Livros lidos de ficção 1.062, livros consultados 62, frequencia 1.193. Movimento total: Livros lidos de ficção 2.157, livros consultados 136, frequencia 1.746.

Doações: — D. Noemia Lentino, Meninos; Paulo Sergio Milliet, Ivan Ferraz Couto e Wilson Rachman, Luiz P. Vasques, Adolpho Grinberg, Bibliotheca Municipal.

Bibliotheca da Faculdade de Direito

O movimento de consultas da Bibliotheca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo augmentou, consideravelmente, durante o mez de abril ultimo findo. A chefia technica daquelle instituto registou a frequencia de 8.683 pessoas, das quaes 5.979 estudantes, 749 estranhos e 1.949 leitores de jornaes.

Foram requisitadas 6.887 obras, em 7.942 volumes, assim classificadas: 622 obras geraes, 411 de philosopiha, 42 de religião, 206 de sociologia e politica, 299 de estatistica e economia, 4.464 de direito, 22 de educação e commercio, 62 de philologia, 23 de sciencias puras, 16 de sciencias applicadas, 6 de bellas artes, 456 de litteratura e 258 de historia e geographia. Quanto a linguas, 324 em hespanhol, 1.133 em francez, 70 em inglez, 304 em italiano, 116 em latim, 4.924 em portuguez e 16 em outras linguas. Foram dadas 6 consultas bibliographicas por escripto. A Bibliotheca mantém-se aberta, diariamente, das 9 horas da manhã, ás 10 da noite, sem interrupções, inclusivé aos sabbados.

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA: — Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção, sr. dr. Flavio Pinto de Toledo. A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Mario Masagão, Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos e Macedo Vieira, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Mario Masagão ao sr. desembargador Theodomiro Dias: aggravos de petição 664 e 665 da Capital, 661 de Presidente Prudente, 718 de Araras, aggravo de instrumento 733 da Capital, appellações 758 e 21.225 da Capital, embargos 19.493 de Piracicaba. Ao sr. desembargador Macedo Vieira: appellações 22.343 de Santos. Ao cartorio com despacho: recurso de mandado de segurança 54 de Lorena, appellação 21.697 de Mocóca. Ao sr. desembargador presidente para fins legaes: appellação 22.216 da Capital. Ao sr. desembargador presidente para designar um revisor: embargos 22.277 de Monte Aprazivel. Devolvidos com accordams: carta testemunhavel 336 de Santos, aggravos de petição 70, 253 e 440 da Capital, appellação 22.534 da Capital. O sr. desembargador Theodomiro Dias ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: aggravos de petição 772 da Capital, 411 de Araraquara, 766 de Mogy das Cruzes, aggravos de instrumento 785 da Capital, 704 de Jahú, appellação 702 da Capital, 575 de Olympia, embargos 21.766 da Capital. Ao sr. desembargador Mario Masagão: aggravo de petição 607 da Capital, aggravo de instrumento 681 da Capital, appellação 22.171 da Capital. A' mesa para julgamento: appellação 22.542 de Piratininga. Devolvidos com accordams: aggravo de petição 503 da Capital, embargos de declaração 5.239 de S. João da Boa Vista, appellação 22.498 de Espirito Santo do Pinhal, embargos 21.907, 22.175 da Capital, 11.668 de Assis, 20.811 de Presidente Prudente, 21.800 de Ribeirão Preto. O sr. desembargador Meirelles dos Santos ao sr. desembargador Macedo Vieira: conflicto de jurisdicção 131 da Capital, aggravos de petição 547, 604, 766 da Capital, aggravo de instrumento 691 da Capital. Ao sr. desembargador Mario Masagão: aggravo de petição 613 de Limeira. Ao sr. desembargador Theodomiro Dias: aggravos de petição 657 da Capital, 616 de Franca, appellação 534 da Capital. A' mesa para julgamento: carta testemunhavel 872 de Itaúba, aggravos de petição 588 da Capital, 538 de Sorocaba, aggravo de instr. 604 de S. José dos Campos, embargos 21.613 da Capital, revista no aggravo 193 da Capital. Ao cartorio com despacho: embargos 22.389 da Capital. Devolvidos com accordams: aggravos de pet. 398, 466, 470 da Capital, aggravo de instr. 476 de Bragança, embargos de declaração no aggravo de petição 5.213 da Capital, appellação 21.738 de Capivary, embargos 21.791 de Itapolis. O sr. desembargador Macedo Vieira ao sr. desembargador Mario Masagão: carta testemunhavel 752 de Atibaia, aggravos de petição 614, 686, 788 da Capital, 713 de Itapolis, aggravo de instr. 1.096 de Avaçatuba, appellações 200, 21.905 da Capital, embargos 21.866, 22.163 da Capital, 19.876 de Mogy Mirim 22.240 de Itapolis, 22.446 de Santos. Ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: aggravos de petição 551 da Capital, 621 de Barretos, appellação 542 da Capital. A' mesa para julgamento: aggravos de petição 542 da Capital, 484 de Santa Isabel, 660 de Campinas, appellação 22.496 de Monte Aprazivel, revistas 5.173 de Barretos, 5.262 de Itú. Ao cartorio com despacho: aggravo de petição 4.837 de S. José dos Campos. Devolvido com accordams: appellação 22.403 da Capital.

JULGAMENTOS — Embargos 21.758 — Embargante, Antonio Carpigliano e embargados, Mosiardeiro, Demarchi e Cia. Relator o sr. desembargador Meirelles dos Santos. Receberam, em parte, os embargos contra os votos dos srs. desembargadores Macedo Vieira e Mario Masagão. Designado o sr. desembargador Meirelles dos Santos para escrever o accordam. Após o julgamento, retirou-se o sr. desembargador Manuel Carlos, assumindo a presidencia o sr. desembargador Mario Masagão. Carta testemunhavel: 611 — SANTOS — Testemunhante, Jorge Cavalheiro e testemunhado, Radio Clube de Santos. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Não tomaram conhecimento. Findo este julgamento, compareceu o sr. desembargador Leme da Silva. Aggravo de petição: 5.269 — SANTOS — Aggravantes e aggravados, João Henrique Fracarolli e outros, dr. José de Oliveira Pirajá. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Adiado a pedido do sr. desembargador Meirelles dos Santos. Presidiu o julgamento o sr. desembargador Theodomiro Dias. Embargos de declaração: 21.804 — CAPITAL — Embargantes, Luiz Broto e outros e embargada, Prefeitura Municipal de S. Paulo. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Rejeitaram os embargos, por votação unanime. Presidiu o julgamento o sr. desembargador Theodomiro Dias. A seguir, retirou-se o sr. desembargador Leme da Silva. O sr. desembargador Theodomiro Dias passou a presidencia ao sr. desembargador Mario Masagão. Aggravo de petição: 446 — CAPITAL — Aggravante, Francisco de Assis Oliveira, massa fallida de Daniel M. Cohen e Cia. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento. 486 — CACONDE — Aggravantes, Fanule, Paiva, Negro e Cia. e aggravado, Octaviano José Alves. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento. 550 — SANTOS — Aggravantes, Fazenda do Estado e aggravados, Banco do Brasil e outros. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador Meirelles dos Santos. 584 — CAPITAL — Aggravante, João Fonseca Bicudo e aggravada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento para annullar o feito, contra o voto do sr. desembargador relator. Designado o sr. desembargador Meirelles dos Santos para escrever o accordam. Aggravo de instrumento: 479 — ITAPOLIS — Aggravante, Francisco Alves Claudino e aggravado, Ignacio Maniscalco. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Não tomaram conhecimento. Appellações civeis: — 22.554 — PIRAJUHY — Appellante, dr. Mario Pimentel, e appellado, Sebastião Pimentel. Relator o sr. desembargador Mario Masagão. Negaram provimento. 34 — ASSIS — Appellante, Claudino José Bernardes e appellado, dr. Oldack Noya. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desembargador Macedo Vieira. 145 — SANTOS — Appellante, o juizo ex-officio e appellada, Maria da Gloria Martins Novaes. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento em parte. Aggravo de petição: 424 — SANTOS — Aggravante, José Pinto da Silva Novaes Jr. e aggravada, Maria da Gloria Martins Novaes. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Deram provimento, em parte, em julgamento conjunto com o da appellação 146, de Santos. Appellações civeis: 199 — SANTOS — Appellante, R. Teixeira e appellado, Manuel Pontes. Relator o sr. desembargador Macedo Vieira. Não tomaram conhecimento. 301 — CAMPINAS — Appellante, Antonio Albino Sandalo e appellado, Carlos Thomaz Mudt. Relator o sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado o julgamento para voto do sr. desembargador Macedo Vieira.

Sessão ordinaria da 5.ª Camara: — Presidencia do sr. desembargador Toledo Piza. Secretariada, interinamente, pelo escripturario, sr. José Muniz de Sousa. A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo e convocados, o sr. desembargador Paulo Passalacqua e dr. Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. Isto feito, o sr. desembargador Toledo Piza passou a presidencia ao sr. desembargador Gomes de Oliveira.

Passagens de autos: — O sr. desembargador Toledo Piza ao sr. desembargador Gomes de Oliveira: aggs. de pet. 679 de Taquaritinga, 813, 582, 703, agg. de instr. 707, app. 414, embs. 21883 da capital, agg. de pet. 754 de Pirajuhy. Ao sr. desembargador Paulo Colombo: aggs. de pet. 632, 544, 598s agg. de instr. 629 e app. 507 da capital. A' mesa para julgamento: agg. de pet. 4073, aggs. de instr. 603, 84, app. 22127 da capital, agg. de pet. 497 de Piracicaba, app. 163 de Bauru', revistas nas apps. 21725 da capital e 31023 de Santos. A' secretaria com impedimento: acção rescisoria 828 de Santos e app. 22208 de Una. Devolvidos com accordams: aggs. de pet. 3845267 da capital, 322 de Paraguassu', 651 de Itaperal. O sr. desembargador Gomes de Oliveira ao sr. desembargador Vicente Penteado: agg. de pet. 827, aggs. de instr. 719, 678, app. 445, embs. 22167, 21517 da capital, app. 512 de Pirassununga, agg. de pet. 645 de Garça. Ao desembargador Paulo Colombo: app. 22535 da Capital. Ao sr. desembargador Toledo Piza: agg. de pet. 617 de Paraguassu' 532 de Batataes. A' mesa para julgamento: agg. de pet. 415 da capital, 530 de Pirassununga, agg. de instr. 602 de Bariry. Ao cartorio com despacho: embs. 1762, agg. de pet. 706 da capital e agg. de instr. 1568 de Salto Grande. Devolvidos com accordams: agg. de pet. 3098, app. 22347 da capital, mand. de segurança 112 de Rio Claro, agg. de pet. 521 de Araraquara. O sr. desembargador Vicente Penteado ao sr. desembargador Paulo Colombo: embs. 20706 de Santos, 22313 de Ibitinga, agg. de pet. 745, agg. de instr. 695, apps. 670 e 22155 da capital. Ao sr. desembargador Gomes de Oliveira: agg. de pet. 659 de Assis. A' mesa para julgamento: agg. de pet. 570 de Santos, agg. de instr. 495 de Marilia, app. 91 da capital. A' secretaria com impedimento: agg. de pet. 628 da capital. A' secretaria para informar: agg. de pet. 739 de Rio Preto. Ao cartorio com despacho: embargos 22340 de Santos. Devolvidos com accordams: agg. de pet. 399, app. 260, embs. 19881 da capital e app. 252 de Santos. A sr. desembargador Paulo Colombo ao sr. desembargador Vicente Penteado: carta test. 669 da capital. Ao sr. desembargador Toledo Piza: acção resc. 725, aggs. de pet. 363, 687, apps. 210 da capital, 665 de São João da Boa Vista, embs. 21741 de Presidente Prudente, agg. de pet. 740 de Campinas. A' mesa para julgamento: agg. de pet. 556, 44, app. 177, revista na app. 21718 da capital, agg. de pet. 187 de Lins. Feitos adiados: mand. de seg. 105 de Lins e agg. de pet. 331 de Santos. A' secretaria com impedimento: agg. de pet. 763 da capital e agg. de instr. 676 da capital. Ao cartorio com despacho: embs. 22461 da capital. Devolvidos com accordams: agg. de pet. 335 da capital, 347 de Santos e embs. 44 de São Pedro. Ao sr. dr. Renato Gonçalves ao cartorio com despacho: embs. 21310 da capital.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 331 — SANTOS — Aggravante, Emma Panccini de Mello e Fero e aggravada, Mary Janacopulus Rossmann. Relator o sr desembargador Gomes de Oliveira. Deram provimento contra o voto do sr. desembargador. Relator. Designado o sr. desembargador Vicente Penteado para redigir o accordam. Tomou parte no julgamento o sr. desembargador Paulo Colombo. Impedido o sr. desembargador Toledo Piza. Findo o julgamento do feito supra, o sr. desembargador Toledo Piza reassumiu a presidencia. 418 — CAPITAL — Aggravante, Oswaldo Betti e aggravados, Theodor Wille e Cia. Relator o sr. desembargador Toledo Piza. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador revisor, Gomes de Oliveira. Em seguida, retiraram-se os srs. desembargadores Paulo Colombo e dr. Renato Gonçalves. Compareceu o sr. desembargador Leme da Silva.

ACÇÃO RESCISORIA: — 324 — Capital — autor, Enrico Fontana e Cia. Ltda. e ré, Brasserie Fasano Ltda. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Repellida a preliminar de nullidade, por votação unanime, julgaram improcedente a acção rescisoria, por egual votação. Durante o julgamento do feito supra, retirou-se o sr. desemb. Leme da Silva. APPELLAÇÃO CIVEL: — 22.215 — Capital — Appellante, Cotonificio Guilherme Giorgi S|A. e José Ferioli e appellados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento á appellação do autor e deram provimento parcial á do réo, por votação unanime. Tomou parte no julgamento o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Em seguida, o sr. desemb. Toledo Piza passou a presidencia ao sr. desemb. Manuel Carlos. MANDADO DE SEGURANÇA: — 105 — Lins — Recorrente, Alberto Antonio de Araujo e recorrido, dr. juiz de direito da comarca. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Negaram o mandado contra o voto do sr. desemb. Paulo Colombo. Durante o julgamento, regressou o sr. desemb. Paulo Colombo. AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 4.234 — Capital — Aggravantes, Frida Bauer e outros e aggravado, Victorio Del Franco. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado por não se acharem em mesa, os autos. EMBARGOS: — 21.320 — Capital — Embargante, José Castiglioni e embargada, Fazenda do Estado. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado para o voto do sr. desemb. presidente. 21.823 — Capital — Embargante, Conde e Cia. e embargado, Francisco Gagliardi. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desemb. Toledo Piza que os recebia. 20900 — Assis — Embargante, Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda., e embargados, os espolios do dr. Eugenio de Lacerda Franco e de s|mulher. Relator o sr. dr. Renato Gonçalves. Adiado para o voto do sr. presidente. Impedido o sr. desemb. Toledo Piza e Paulo Colombo. 22.241 — Santos — (embargos de declaração) — Embargantes, Nogueira, Ortiz e Cia. e embargado, dr. Mario de Assis Pereira. Relator o sr. desemb. Leme da Silva. Rejeitaram os embargos por votação unanime. Findo o julgamento supra, o sr. desemb. Manuel Carlos transmittiu a presidencia ao sr. desemb. Toledo Piza, retirando-se os senhores desembargadores Leme da Silva e Paulo Passalacqua e dr. Renato Gonçalves. APPELLAÇÕES CIVEIS: — 22.431 — Capital — appellante, os menores Arthur, Carmella, Domingos e Angelina Nastrocola e appellado, e inventariante do espolio de Miguel Mastrocola. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento, em parte, á appellação, por votação unanime, tomando parte no julgamento o sr. desemb. Gomes de Oliveira. 428 — Araraquara — Appellantes, Manuel dos Santos e s|mulher e José dos Santos e outros, e appellados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, por votação unanime, tomando parte no julgamento o sr. desemb. Gomes de Oliveira. AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 89 — Capital — Aggravante, a Fazenda do Estado e aggravado, Francisco Solano da Cunha. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Não tomaram conhecimento por votação unanime. 431 — Capital — Aggravante, José Marques Coelho e aggravado, Antonio Joaquim Teixeira. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento por votação unanime. 463 — Capital — Aggravantes, espolio de Antonio de Carvalho e Manuel de Carvalho e aggravados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento a ambos os aggravos, por votação unanime. 471 — Capital — aggravante, Hercilia Fenile e aggravado, Francisco Marengo. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Negaram provimento, por votação unanime. 509 — Capital — aggravante, Josephina Bonomi e aggravado, Angelo Scoti, por si e como tutor de seus filhos menores. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Não tomaram conhecimento do aggravo, por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Paulo Colombo. 523 — Capital — Aggravante, Lyddon e Cia. Ltda. e aggravado, Claudio Novaes. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, por votação unanime. 567 — Capital — Aggravante, Banco Francez e Italiano para a America do Sul e aggravado, Oscar Delgado da Silva. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento por votação unanime. AGGRAVOS DE INSTRUMENTO: — 380 — Capital — aggravante, Soc. Frontão Nacional Ltd. e aggravado, Cesar Memolo. Relator o sr. desemb. Toledo Piza. Negaram provimento por votação unanime. 459 — Capital — aggravante, Cia. Agricola Sta. Thereza e aggravados, Francisco Antonio de Paula e s|mulher. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Julgaram prejudicado o aggravo por votação unanime. 515 — Capital — aggravantes, Maria dos Prazeres Abrantes Gama, e aggravado, o espolio de João Mendes Monteiro Gama. Relator o sr. desemb. Paulo Colombo. Não tomaram conhecimento do aggravo, por votação unanime. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: — Na appellação civel 22.274 — Presidente Prudente — embargantes, Francisco de Paula Goulart e s|mulher, e embargados, Baptista Colnago e s|mulher. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos, por votação unanime. APPELLAÇÕES CIVEIS: — 22.017 — Santos — appellantes, Francisco Hayden, Maria Alves de Moura, Fazenda do Estado e outros, e appellados, os mesmos. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento, em parte, á appellação da Fazenda do Estado, julgando prejudicados as demais appellações, por votação unanime, tomando parte no julgamento o sr. desemb. Toledo Piza. 22.572 — Capital — appellante, dr. Felix Bulcão Ribas e appellados, Empresa de Terrenos "Jardim Matarazzo" e outros. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Não tomaram conhecimento, por votação unanime, tomando parte no julgamento o sr. desemb. Toledo Piza, no impedimento do sr. desemb. Paulo Colombo. 430 — Capital — appellante, o juizo ex-officio e appellados, Guilherme Paulo e s|mulher. Relator o sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento, por votação unanime, tomando parte no julgamento o sr. desemb. Paulo Colombo. EMBARGOS A' EXECUÇÃO: — 541 — Capital — Embargante, The British Bank of South America Ltd. e embargado, Elias Antonio. Relator o sr. desemb. Vicente Penteado. Rejeitaram os embargos, por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Toledo Piza. Findo o julgamento supra, o sr. desemb. Manuel Carlos, pedindo a palavra, propoz um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Paulo Setubal. A Camara approvou a proposta, associando-se á mesma o sr. desemb. presidente.

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados: De Guerino Fregonese — Nos termos da informação da Secretaria. Dê-se sciencia. De José de Faria Marcondes — Em vista da informação supra da Secretaria, e do que se infere deste processo, não é de ser attendido o pedido do supplicante, por não estar devidamente instruido. De Carolino Sucupira Mendes Silva, João de Godoy Bueno, Maria de Lourdes Schwindt Furlanetto, Gualter Godinho, Eglantina de Queiroz, Maria do Rosario de Sousa — Inscreva-se. De Lyda Laura Ambrogi — Inscreva-se, em vista da informação supra. De Miro Leonel — Inscreva-se. De Joaquim Delphino Ribeiro da Luz — J. Sciente a parte contraria, sim, tem termos, ficando trasladado, quanto ao documento. De Francisco Bonilha — J. sim, em termos. De P. A. de Sousa Lima — Satisfeita a exigencia do art. 1.121, letra a, do Codigo do Processo, modificado pelo decreto n. 6.113, de 9 de outubro de 1933, tome-se por termo, em termos, o recurso de revista, processando-se o mesmo de accordo com o decreto citado. De Jacob Gabriel Felizardo — Ao dr. Juiz Criminal respectivo. De E. M. de Carvalho Borges — Nos autos, ao desembargador relator. De Virgilio dos Santos Magano — Sim ,em termos.

SECRETARIA — Movimento de juizes: De 18 a 31 de março e de 1.º a 16 de abril, p. passado, o sr. dr. Antonio Egydio de Carvalho, juiz de direito da comarca de Ituverava, esteve afastado do exercicio do seu cargo, em gozo de licença. A 14 de abril p. passado, o sr. dr. João Alfredo Cataldi, juiz substituto do 12.º districto judicial, em exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Ribeirão Bonito, passou a jurisdicção da comarca ao seu substituto legal, afim de presidir a um julgamento em Bariry, a 16 do mesmo mez. A 1.º do corrente, o sr. dr. Manuel Duarte Callado, juiz de direito da comarca de S. José do Barreiro, reassumiu o exercicio do seu cargo, do qual se achava afastado em gozo de férias.

Official de Justiça: — Deve comparecer, com urgencia, á 4.ª Secção da Directoria Administrativa, o official de justiça Natal Bergamini.

Escala de officiaes de Justiça para o dia 7 do corrente: 1.ª vara civel — Francisco de Mello. 2.ª vara civel — Francisco Roldão de Oliveira Barros. 3.ª vara civel — Francisco Sacco. 4.ª vara civel — Francisco Ximenes. 5.ª vara civel — Galdino de Brito. 6.ª vara civel — Galdino de Brito Filho. 7.ª vara civel — Gentil Guimarães Fagundes. 8.ª vara civel — Guilherme da Camara Ornellas. 9.ª vara civel — Januario Natalino de Almeida. 1.ª de orphams — João Amazonas Maia. 2.ª de orphams — João Augusto Fonseca. Sala dos officiaes — João Baptista da Fonseca. Supplentes — João Machado da Cunha, João Martins Bastos, João Pedro de Sousa.

Primeira competição esportiva do "Hangar Pedroso"

FOI TRANSFERIDA PARA O PROXIMO DOMINGO

Charles Astor, que tomará parte na festa de domingo, passeia sobre o avião, sem para-quédas e sem estar amarrado, a 120 kilometros por hora

Conforme foi amplamente noticiado, a competição aéro-esportiva que deveria ser realizada no dia 3 de maio, no Campo de Marte, foi transferida para o proximo domingo, dia 19, em virtude do máo tempo que alagou o campo e impedindo que os espectadores tivessem não só accesso como commodidades para assistir á prova.

Essa transferencia não impediu, no entanto, que os organizadores de tão bella prova ficassem parados. Assim, foi ampliado o numero de provas e o programma sensivelmente melhorado. As provas em que tomarão parte os alumnos de Renato Pedroso são: 1.ª — aterrisagem de precisão; 2.º — velocidade; 3.ª — caça aos balonetes; 4.ª — aterrisagem com a helice callada; 5.ª, — acrobacias; 6.ª — acrobacias de precisão.

Além das provas dos alumnos, haverá ainda a demonstração feita pela esquadrilha do exercito nacional (2.ª E. Av.) sob o commando do capitão Casemiro Montenegro, um dos esteios da festa que empolgará São Paulo no proximo domingo.

Charles Astor, o conhecido acrobata do ar, fará demonstrações de sua especialidade nas azas de um avião sem paraquedas e sem estar amarrado.

Charles Astor é o unico especialista destas sensacionaes provas que temos na America do Sul, e, portanto, o nosso publico, que está acostumado a ver de vez em quando estas proezas no cinema, poderá assistir, na realidade, os perigosos exercicios que serão executados na aza do avião a 120 kl. por hora e a 200 mts. do solo. O programma de Charles Astor será fechado com um salto de paraquedas, salto este "retardado", que significa saltar de 1.500 mts. mais ou menos mas só abrindo-o a 200 mts. do solo.

As inscripções foram encerradas, conforme foi noticiado, no sabbado, dando o total de 15 alumnos inscriptos nas provas acima, em numero seis. A commissão já resolveu sobre os destinos a serem dadas ás taças offerecidas, pelo prefeito da cidade, pela emissora Radio São Paulo, PRA-5.

As taças e medalhas a serem offerecidas aos vencedores das diversas provas estão expostas na vitrine principal da Joalheria Casa Castro. Attendendo ás necessidades oriundas dos convites feitos ás altas autoridades civis e militares, foi mandado construir uma tribuna official, tribuna esta que já está completamente montada, faltando apenas a sua ornamentação que será feita na vespera de tão brilhante prova aviatoria. Hoje está reunida mais uma vez a commissão organizadora da festa que deliberará sobre o regulamento das provas, contagem de pontos, publicando-os em seguida, com a antecedencia necessaria, para que os espectadores possam dar o devido valor a cada participante e poder fazer a sua "torcida".

Os treinos continuam bastante animados apesar do tempo incerto, que não impede os novos pilotos de marcarem bons tempos. Destacamos dos ultimos treinos os nomes de Renato A. Arens, piloto com grandes promessas e que na ultima segunda-feira marcou o tempo de 1 minuto e 21" na prova de velocidade, quando o recorde da Escola era de 1,37".

Por esta pequena mostra, vemos que os esforços dos novos pilotos têm sido em se mostrar em boa forma para o dia da grande prova, que parece serão batidos novos recordes na aviação civil do Brasil.

LLOYDS DE LONDRES

SIR GUY STANDING
C. AUBREY SMITH · VIRGINIA FIELD

"Lloyds of London"

Elle foi apontado á execração publica como traidor de lesa-patria. Entretanto, deveu a nação sua maior gloria á sublime traição do mais ardoroso de seus filhos!

SEGUNDA-FEIRA

ODEON SALA VERMELHA

ALHAMBRA

UMA PRODUCÇÃO EXCEPCIONAL
DARRYL F. ZANUCK
Direcção de HENRY KING

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-1565
A's 15 — 19,30 e 21,30 horas

1 complemento nacional
1 COMEDIA e 1 JORNAL
Poltr., 3$500; meia entr. e balcão, 2$000 — Noite: Poltr., 4$000; meias entradas e balcões, 2$500

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-1566
A's 19,30 horas
MALANDRO VELHO
Wallace Beery e Eric Linden — M. G. M.
STENKA RASIN
Hans Adalbert V. Schletow e Vera Engels
— Programma Serrador —
UM JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ROSARIO
Telephone: 2-6439
Desde ás 14 horas
HERBERT MARSHALL
ARMADILHA PERFUMADA
GERTRUDE MICHAEL
1 DESENHO e 1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARAMOUNT
Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5763
A's 18,30 horas
ADEUS AO PASSADO
com Ruth Chatterton — Columbia
ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS
com William Powell, Frank Morgan, Luise Rainer e Myrna Loy — M. G. M.
1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Poltr., 2$500; 1/2 entr. e balcões, 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
Desde ás 14 horas
LAUREL-HARDY em Socega, Leão! Metro-Goldwyn-Mayer
1 COMEDIA e 1 JORNAL
1 complemento nacional
Poltronas, 3$500 — 1/2 entrada, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000 — 1/2 entrada, 2$500

BROADWAY
Telephone: 4-2233
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL
Poltronas, 3$500 — 1/2 entradas e balcões, 2$000 A' noite: poltronas, 4$000 — 1/2 entradas e balcões, 2$000

S. BENTO
DESDE A'S 14 HORAS
"COMO GOSTEIS"
Elizabeth Bergner — 20th.-FOX
"O MUNDO E' MEU"
Nino Martini e Leo Carrillo — UNITED
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$000

PARATODOS
A's 14,30 e 19 HORAS
"A DAMA FATIDICA"
Mary Ellis e Walter Pidgeon — Paramount
"PRINCEZINHA DAS RUAS"
Shirley Temple e Frank Morgan — 20th.-FOX
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 2$500 — 1/2 entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000 — 1/2 entradas e balcões, 1$500

CAPITOLIO
A's 14 e 18,40 horas
O GENERAL MORREU AO AMANHECER
com Gary Cooper — Paramount
(Impr. p. menores até 14 annos)
TRIPULANTES DO CE'U
com Annabella — Inter. Films — (Impr. p. crianças)
Poltronas, 1$200 — A' noite: — Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200

Exito absoluto! 3 pequenas do barulho - Está na 4.a semana de exhibição no Alhambra do Rio! - ODEON DIA 17

Sta CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta CECILIA
Tel. 2-2544
A's 14 e 19 horas
PRINCEZINHA DAS RUAS
Shirley Temple e Frank Morgan 20th Fox
NOVOS ÉCOS DA BROADWAY
Alice Faye e os irmãos Ritz. — 20th-Fox.
Um complem. Nacional
1 JORNAL
Poltr., 1$500; meias entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA
Prop. Canuto, Cicciola & Rocha Telephone, 9-0744
A's 14 e 18,30 horas
A QUEDA DA BASTILHA
Ronald Colman e Elizabeth Allan. — M. G. M. (Improprio para crianças até 10 annos).
DAMA FATIDICA
com Mary Ellis Paramount
Um Comp. Nacional e
Polt., 1$200; A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLYSEU
Telephone: 4-1452
A's 19 horas
UNHAS E DENTES
Frank Buck. — RKO.
PATRULHANDO A FRONTEIRA
George O'Brien. — 20th-Fox.
Um Comp. Nacional
1 JORNAL
Polt., 2$500; meias entradas, 1$500; galerias, 1$200

OLYMPIA
Telephone: 2-9531
A's 14 e 19 horas
MEU FILHO E' MEU RIVAL
Edward Arnold e Frances Farmer. — United.
ROMANCE NO MISSISSIPI
Barbara Stanwyck e Joel MacCrea. — 20th-Fox,
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
Polt., 1$200. A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

UFA PALACIO
TELEPHONE: 4-1426
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

JORNAL LUCE N.º 1
Poltronas, 3$500 — 1/2 entradas e balcões, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000 — 1/2 entr. e balcões, 2$500

PAULISTA
Telephone: 8-2655
A's 19 horas
A BONECA DO DIABO
com Lionel Barrymore M. G. M.
UNHAS E DENTES
com Frank Buck R. K. O.
Um Comp. Nacional e
1 JORNAL
Poltr., 2$500; meias entradas, 1$500

GLORIA
Telephone: 2-9610
A's 18,40 horas
DARIA A PROPRIA VIDA
Tom Brow e Frances Drake
Paramount.
A QUEDA DA BASTILHA
com Ronald Colman e Elizabeth Allan
M. G. M. — (Impr. p. crianças até 10 annos)
Um Comp. Nacional
Poltr., 2$000; meias entradas, 1$200

ROYAL
Telephone: 5-3601
A's 18,40 horas
TRIPULANTES DO CÉO
Annabella. — Inter. Films. — (Impr. p. crianças).
O MUNDO E' MEU
Nino Martini e Leo Carrillo. United.
UM JORNAL
Um Comp. Nacional e
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500

BABYLONIA
Telephone: 9-2299
A's 19 horas
O HOMEM DO DIA
Maurice Chevalier e Elvire Popesco.
Art-Films.
DARIA A PROPRIA VIDA
Tom Brown e Frances Drake.
— Paramount. —
Um Comp. Nacional
1 JORNAL
Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO
Telephone: 4-4852
A's 19 horas
RAPSODIA HUNGARA
com Marika Rokk e Paul Kemp Art-Films
ANDANDO NO AR
com Gene Raymond e Ann Sothern — RKO
Um comp. Nacional
Poltr., 1$500; 1/2 entradas, 1$000

ASTURIAS
Telephone: 7-5313
A's 19 horas
O JARDIM DE ALLAH
com Charles Boyer United
CORAÇÕES DIVIDIDOS
com Dick Powell Warner
Poltronas, 2$300; 1/2 entradas, 1$200

CAMBUCY
Telephone: 7-[illegible]
A's 19,30 h[illegible]
VIVA O CA[illegible]O
com George Raft. — Paramount.
"CORAÇÕES DIVIDIDOS"
Dick Powell Warner' First
Um Comp. Nacional
Poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700

AVENIDA
Telephone: 4-1812
A's 14 horas, vesperal. A's 19,30 horas, sarau
CAVALLEIRO ALADO
com Tom Mix
1.º e 2.º episodios
NOS DOMINIOS DO HOMEM
com Richard Dix R. K. O.
O PILOTO N.º 1
com Jimmie Allen Paramount
Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700

LUX
Telephone: 4-2421
A's 19 horas
RAMONA
com Loretta Young e Don Ameche 20th-Fox
GENTE DO BARULHO
com Patsy Kelly e Charlie Chase M. G. M.
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000

S. PEDRO
Telephone: 6-3348
A's 19 horas
GENTE DO BARULHO
com Patsy Kelly e Charlie Chase M. G. M.
LIBERTA-TE, MULHER!
com Katharine Hepburn e Herbert Marshall R. K. O.
Poltronas, 1$500; 1/2 entradas, 1$000

RECREIO
Telephone: 5-0499
A's 19,30 horas
OBRA DE TITANS
com Ross Alexander Warner-First
KOENIGSMARK
com Elissa Landi e John Lodge Prog. Serrador
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000

AMERICA
Telephone: 5-1686
A's 19 horas
A SEGUNDA ESPOSA
com Walter Abel R. K. O.
KOENIGSMARK
com Elissa Landi e John Lodge Prog. Serrador
Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$000

MAFALDA
Telephone: 2-9804
A's 19 horas
KOENIGSMARK
Elissa Landi e John Lodge. Prog. Serrador
A SEGUNDA ESPOSA
Walter Abel R. K. O.
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

"CAPRICHOS DE ESTRELLA" — NO APOLLO

"Caprichos de estrella" é uma comedia em que os amores contrariados de uma prima donna caprichosa e adoravel provocam situações bastante complicadas, que são finalmente resolvidas pela astucia de um empresario! Um grupo de artistas queridos embaceçam o elenco. São elles Dick Powell e Joan Blondell, no primeiro filme feito logo após ao seu tão falado casamento, Warren William, com seu cynico sorriso e os recursos manhosos, Frank Mc Hugh e ainda, Jeanne Maden, uma nova carinha bonita que canta, dansa e... vae encantar! Sem falar no resto do cast onde estão Craig Reynolds, Hobart Cavanagh, os Yacht Clube Boys e um "mundo" de girls!

Cinematographia

A trama é outro ponto forte do filme. A vida das estrellas, comparsas, contra-mestres, directores e empresarios, vista de perto, revelando suas intriguinhas, as ciumadas entre artistas, as imposições das prima dona caprichosa e adoravel proarriscam o prestigio e o dinheiro...

Dick Powell é o director de bailados que impõe sua vontade para levar muitas peças á gloria. Joan Blondell, a nossa querida, é a prima-donna sem meritos artisticos, porém lindissima e riquissima, que odeia o director de bailados, até o dia em que o empresario, manhosamente, citando Freud e mostrando-se um psycho-analysta notavel, enche-lhe os bellos ouvidos com palavras complicadas e acaba convencendo a linda pequena que o que ella sente pelo director de bailados não é odio mas, sim, amor!

Warren William como empresario sem vintem mas rico de trucs e idéas, para tapear os que com elle lidam.

Frank Mc Hugh sempre "impossivel", como encarregado de auxiliar Dick Powell a arrumar as "coristas" para os bailados...

"Caprichos de estrella" estreará segunda feira proxima no Apollo, o cinema "clou" da cidade, que nos dará de agora em deante successos sempre maiores dos alcançados como "Carga da brigada ligeira"!

A 20TH CENTURY-FOX APRESENTA FOX MOVIETONE NEWS 19x62

Edição Especial para o Brasil

1 — Estados Unidos — A primavera em Washington.
2 — França — A cerimonia do lava-pés em Notre Dame.
3 — Estados Unidos — A ultima palavra em chapéos.
4 — França — Darwin teria razão.
5 — Estados Unidos — Enfrentando a morte por esporte.
6 — França — Oxford e Cambridge contra Paris.
7 — Estados Unidos — Mais uma explosão fatal.
8 — França — A orchestra da escola maternal de Paris.
9 — Estados Unidos — A luta contra o gelo.
10 — França — "Vendaval", ganha o premio do presidente da Republica em Auteuil.

Em exhibição na Sala Vermelha e Alhambra.

ATRÁS DA TÉLA EM HOLLYWOOD

O lugar mais photographado do nosso planeta é uma propriedade chamada "Uplifters Clube", situada no desfiladeiro de Santa Monica, perto de Hollywood.

Desde 1921, os tortuosos caminhos, atalhos, veredas e caramanchões deste clube, bem como os seus multos campos de esporte, têm sido usados como scenarios para pelliculas cinematographicas pelo menos tres vezes cada vez.

Os carvalhos, sycomoros, salgueiros e eucalyptos e as sebes de loureiro que cobrem os terrenos do "Uplifters Clube", têm servido de fundo scenico para dramas e comedias que têm sua acção na Inglaterra, na Irlanda, em outros paizes da Europa e em pelo menos 36 dos 48 Estados norte-americanos.

A assombrosa frequencia com que os productores de filmes fazem uso dos terrenos do clube, foi posta em evidencia quando Merle Oberon, a estrella da producção de Samuel Goldwyn "A bem amada inimiga", foi filmar ali umas scenas que se passam numa estrada nos suburbios de Dublin.

Era a terceira vez que Merle Oberon ia ao desfiladeiro de Santa Monica para tomar parte num filme de Samuel Goldwyn. Suas duas producções anteriores "Infamia" e "O anjo das trevas", reclamaram tambem um fundo campestre que só os terrenos do "Uplifters Clube" podiam proporcionar. Quando Miss Oberon chamou a attenção de seus companheiros de trabalho para essa curiosa coincidencia, os veteranos da companhia recordaram innumeraveis scenas que se haviam filmado ali anteriormente. Interrogados sobre o assumpto, os administradores do clube revelaram que a industria cinematographica usava a propriedade quasi incessantemente.

Todos os estudios de Hollywood têm filmado scenas de suas producções no famoso clube campestre do desfiladeiro de Santa Monica, o unico lugar na California onde crescem juntos os carvalhos, sycomoros e eucalyptos. Por regra geral, as companhias que fazem filmes installa mali suas "cameras" durante tres ou quatro dias, em virtude do que é muito raro que passe uma semana sem que o silencio daquelles bosques seja perturbado pelo "Silencio!" de um sonographista ou technico do som.

Entre as mais recentes producções, parte de cujos exteriores se filmou no pitoresco desfiladeiro, citam-se "O mundo é meu", "Aconteceu numa tarde chuvosa", "Um garoto de qualidade", "Os miseraveis" e "David Copperfield", além dos tres filmes já mencionados que põem em destaque a applaudida Merle Oberon.

No filme "A bem amada inimiga", uma historia romantica da guerra civil na Irlanda, Merle Oberon e Brian Aherne passam bastante tempo passeando de bicycleta pelos campos da verde Erin, e os sinuosos caminhos do clube serviram de fundo perfeito para esse fim.

JOAN CRAWFORD
ROBERT TAYLOR
Lionel BARRYMORE
em MULHER SUBLIME

SEGUNDA-FEIRA UFA PALACIO

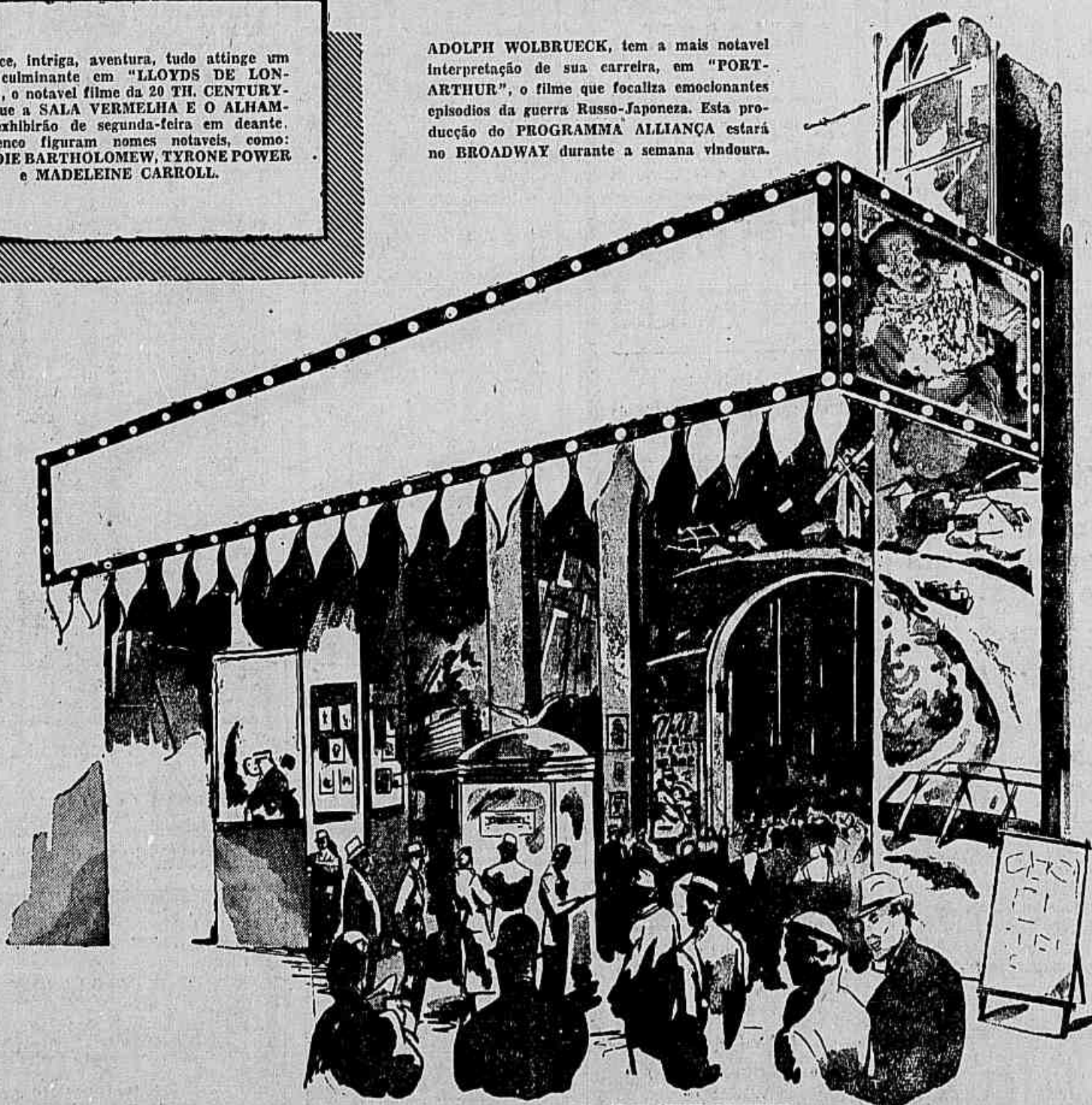
Estréas da PROXIMA SEMANA

PHIL REGAN e EVALYN KNAPP são os interpretes de "O CANTOR PUGILISTA", filme da Republic Picture, distribuido pela Internacional Films, que a SALA AZUL do ODEON exhibirá a partir de segunda-feira.

WALTER ABEL e ANN HARDING, os principaes interpretes de "NO BANCO DOS RÉOS", filme da R. K. O. RADIO, que o ROSARIO apresentará a partir de quarta-feira, dia 12.

Romance, intriga, aventura, tudo attinge um ponto culminante em "LLOYDS DE LONDRES", o notavel filme da 20 TH. CENTURY-FOX que a SALA VERMELHA E O ALHAMBRA exhibirão de segunda-feira em deante. No elenco figuram nomes notaveis, como: FREDDIE BARTHOLOMEW, TYRONE POWER e MADELEINE CARROLL.

ADOLPH WOLBRUECK, tem a mais notavel interpretação de sua carreira, em "PORT-ARTHUR", o filme que focaliza emocionantes episodios da guerra Russo-Japoneza. Esta producção do PROGRAMMA ALLIANÇA estará no BROADWAY durante a semana vindoura.

Augmentando o numero de seus triumphos na actual temporada, a Metro Goldwyn Mayer apresentará segunda-feira proxima, no UFA PALACIO, mais uma grande producção: "MULHER SUBLIME", com Joan Crawford, Robert Taylor, Franchot Tone, Lionel Barrymore e Melvyn Douglas.

THEATROS

COMMUNICADOS

HOJE, ULTIMAS DE "FOLLIES BERGERES", NO THEATRO COSMOS

A Companhia Cazarré-Elza-Delorges, dará hoje, ás 20 e 22 horas, as ultimas representações da fina e elegante comedia das multidões: "Follies Bergeres", a mais sensacional novidade desta temporada no Theatro Cosmos. Pelo grande interesse que a comedia de exito mundial ainda está despertando, é de se prever duas casas cheias hoje, ás 20 e 22 horas, no Cosmos.

"DE PONTA A PONTA!", HOJE, — AMANHÃ, FESTA DE JARDEL COM A "PRIMIE'RE" DE "NA DURA!"

Volta á scena do Sant'Anna, esta noite, a engraçadissima revista "De ponta a ponta!", retirada do cartaz daquelle theatro em pleno exito, para a realização, hontem, da festa artistica de Dóo Maia. "De ponta a ponta!" alcançará, por certo, novo successo, nessa sua "reprise", tanto mais que já amanhã será substituida por outra peça, voltando á scena sómente na Vesperal Jercolis de sabbado — a ultima da temporada.

Amanhã, Jardel Jercolis, fará a sua recita artistica, num grandioso espectaculo completo, das 21 horas em deante. Subirá á scena, em primeira representação, a revista de costumes paulistas, escripta especialmente para essa noite, por Jardel e seu victorioso parceiro Nestor Tangerine, — "Na dura!". Trata-se de uma grandiosa revista, em que Jardel resolveu brindar o publico de S. Paulo, no final de sua temporada, montada a capricho, como todas as peças do repertorio, e dotada de todos os requisitos para agradar em cheio. O espectaculo terminará com um excellente acto variado, de que participarão diversos artistas ora em S. Paulo e alguns dos mais applaudidos elementos do conjunto do Sant'Anna.

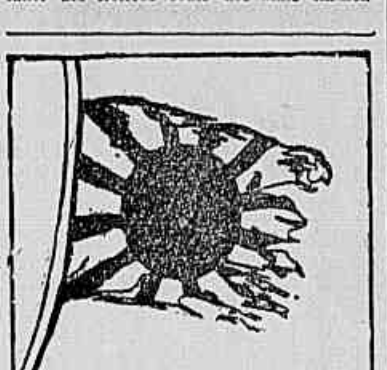
— Domingo, despedida da companhia, em ultima vesperal "chic" e á noite.

ROMAN TOTENBERG E SEU VIOLINO "STRADIVARIUS"

Terça-feira proxima, ás 21 horas, no Theatro Municipal, realizará seu concerto de apresentação ao nosso publico o famoso e jovem violinista Roman Totenberg, que está collocado entre os maiores artistas do instrumento e que pela primeira vez visita a America do Sul.

Posto na lista das celebridades da musica que ouviremos na temporada official do corrente anno, Totenberg se acha em perfeita forma para assumir tão sérias responsabilidades artisticas. Concertista recentemente celebrado pela critica européa e pelos auditorios da America do Norte tambem, Roman Totenberg tem seus concertos em São Paulo aguardados com particular interesse.

Roman Totenberg

Ultimamente, em Chicago, esse violinista prodigioso obteve um dos maiores exitos de sua carreira artistica. A imprensa dali, entre outras coisas, disse o seguinte: "Totenberg logrou attrahir a attenção tanto dos criticos como dos mais eminentes violinistas e musicos do mundo, cuja opinião unanime é que se trata de um maravilhoso artista que está no inicio de uma formidavel carreira".

Vindo agora pela primeira vez á America do Sul, Roman Totenberg desejou que a primeira cidade a ouvil-o fosse S. Paulo.

AMANHÃ, PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE "O PROCURADOR", PELA COMPANHIA CAZARRÉ-ELZA-DELORGES NO THEATRO COSMOS

Bem interessante é a estréa de amanhã no Theatro Cosmos. Falamos da admiravel comedia de Plinio de Andrade ainda inedita para o Brasil: "O Procurador". A Companhia Cazarré-Elza-Delorges, vae montal-a com o maior esmero possivel, afim de tornar a peça do escriptor patricio, um dos melhores attractivos da temporada actual.

Suzana Negri

"O Procurador" é uma peça cheia de situações engraçadas, estando contudo bem longe das palhaçadas. Uma comedia fina, salpicada de sentimentalismo bem dosado, e passagens de uma hilaridade fóra do commum. O elenco dirigido por Eurico Silva, tem, nesta obra, trabalhos muito apreciaveis. Parece mesmo que o autor escreveu a peça, compondo os personagens de accordo com o typo de artista que vae encarnal-o. Este é um dos motivos de exito já assegurado do novo cartaz do Cosmos. Estamos certo que o conjunto da "boite" da av. São João, lançando "O Procurador", não vae lançar uma peça commum, mas um trabalho por todos os titulos, digno do applauso deste culto publico paulistano. E é isto que vae acontecer amanhã, ás 20 e 22 horas, e durante toda a semana, no Cosmos.

"TU CA SI MAMMA..." EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES HOJE, NO BOA VISTA — AMANHÃ, "NUM E' CARMELLA MIA...", E SABBADO, A NOVIDADE "PASSIONE"

Os dois espectaculos da "Canzone di Napoli" annunciados para esta noite, no theatro da rua Boa Vista, comprehenderão as ultimas representações da peça de Chiurazzi, "Tu ca si mamma...", com o desempenho de todos os principaes artistas do elenco dirigido por Rubino. O acto variado de cada sessão contará com os artistas Vittoria, Morisi e Rubino.

—— Amanhã, duas unicas representações da peça de Gaspare di Maio, "Num é Carmella mia...", tendo no desempenho da protagonista a actriz Ines Gonsalvi. Pina e Rubino tambem offerecem optimos trabalhos em "Num é Carmella mia...".

—— Sabbado, ás 20 e 22 horas, primeiras exhibições de "Passione", a ultima novidade sensacional dos theatros "Bellini", "S. Ferdinando" e "Trianon", que a representam contemporaneamente. "Passione" é de autoria do escriptor Oscar di Maio, o mesmo autor de "Signora Fortuna" e de tantas outras peças de agrado franco tanto na Italia como em São Paulo e Buenos Aires.

SABBADO, A'S 16 HORAS NO THEATRO COSMOS, VESPERAL DAS NORMALISTAS COM "FOLLIES BERGERES"

Mais uma enchente vae ter o Cosmos, no proximo sabbado, ás 16 horas. E' que se realizam as costumeiras vesperaes das normalistas, todos os sabbados tão bem recebidas. Esta semana, a Companhia Cazarré-Elza-Delorges, escolheu para por no cartaz, uma peça que vem alcançando o mais lisonjeiro dos successos. Trata-se de "Follies Bergeres", que dispensa qualquer recommendação.

"ZAPPATORE" A ESTRE'A DE AMANHÃ NO CARTAZ DO CASINO, PELA NAPOLI 900

"Zappatore", occupará o cartaz do Casino, a partir de amanhã.

"Zappatore" é uma obra dramatica. A historia pungente de um velho pae, que se vê desprezado pelo filho, por quem tudo fez, fazendo-o até ir estudar na cidade, o que lhe valeu muito exito na vida. Em uma palavra: a ingratidão dos filhos, pelos paes que se sacrificam tanto por elles.

Deste papel de grande responsabilidade que é o do velho pae, se encarregará o actor Nino Faccione, que terá opportunidade de mostrar novas facetas de seu talento artistico, o mesmo acontecendo com todos que intervêm na representação de "Zappatore". A reprise irá á scena no horario commum: 20 e 22 horas.

HOJE, NO CASINO, ULTIMAS DE "SIGNORINELLA" PELA NAPOLI 900

Hoje, em ultimas representações, ás 20 e 22 horas a Napoli 900 apresentará a canção enscenada "Signorinella", que constituiu um dos mais agradaveis actos da temporada. Todo o elenco de Tack Gianni vem-se desempenhando de sua tarefa com real brilho.

Hoje, ás 20 e 22 horas, portanto mais uma opportunidade de se applaudir a encantadora e emocionante "Signorinella".

VESPERAL SABBADO, PELA COMPANHIA NAPOLI 900, NO CASINO

A Napoli 900 realizará no proximo sabbado, ás 16 horas, uma vesperal, representando pela ultima vez, a interessante canção enscenada: "Te Lasso". Esta vesperal popular, será a preços especiaes e terminará com um esplendido acto variado.

Ines Romanelli

O registo dos candidatos á presidencia da Republica deverá ser feito até o dia 18 de dezembro

RIO, 5 (A. B.) — O prof. João Cabral apresentou, hoje, á secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, a segunda parte das instrucções que, depois de discutidas e approvadas, serão expedidas para o pleito de 3 de janeiro de 1938, no qual serão eleitos o futuro presidente da Republica e os novos membros do Congresso Nacional.

Neste trabalho, o relator da commissão, de que tambem fazem parte o ministro Plinio Casado e o desembargador Collares Moreira, estuda o registo dos candidatos no pleito a se ferir brevemente, dispondo que sómente poderão concorrer a estas eleições candidatos de partidos já registados ou de alliança de partidos cuja formação tenha sido préviamente communicada aos tribunaes regionaes, ou de grupos de 200 ou mais eleitores, que os fizerem registar, na forma do art. 167, do Codigo Eleitoral.

Far-se-á o registo dos candidatos aos lugares de deputados e senadores, nos tribunaes regionaes, e á presidencia da Republica, no Tribunal Superior, devendo os requerimentos ser dirigidos aos respectivos presidentes e protocollados até ás 18 horas do dia 18 de dezembro de 1937.

Toda lista de candidatos á Camara dos Deputados será encimada por legenda, que póde ser o nome do partido. Mas os candidatos avulsos, bem como os candidatos á senatoria e á presidencia da Republica, serão registados sem legenda.

Não será permittido figurar candidato sob mais de uma legenda, senão quando assim fôr requerido por dois ou mais partidos, em petição conjunta, reputando-se registado só na primeira e que figurar noutras, subsequentemente apresentadas a registo.

Deferido o requerimento, de registo, o Tribunal fará publicar immediatamente até o dia 20 de dezembro os nomes ou listas de nomes dos candidatos mandados registar, bem assim, a relação dos partidos registados.

A seguir, dispõe as instrucções sobre a remessa de material eleitoral ás mesas receptoras, sobre o transporte das urnas e sobre a confecção das cedulas, tudo nos termos do Codigo Eleitoral.

O CHEFE DA ACÇÃO PROVINCIAL DA A. I. B. EM S. PAULO

RIO, 5 (A. B.) — O sr. Machado Florence, deputado classista á Assembléa Legislativa de São Paulo, foi designado chefe provincial da Acção Integralista Brasileira em S. Paulo.

Processos julgados pelo Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios

RIO, 5 (A. B.) — O Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios, em sua ultima reunião, deliberou sobre diversos processos de pensões e aposentadorias.

Foram os seguintes os processos julgados: foi concedida a aposentadoria de 127$500, a Mario Romano, em S. Paulo, devendo o Departamento Regional proceder á cobrança das contribuições relativas ao periodo do desemprego de accôrdo com o art. 64.º, paragrapho 1.º do regulamento 183; relator, consultor Raul de Vasconcellos, 9.ª região de S. Paulo — o Conselho votou a pensão de 50$000 requerida por Maria Curvo da Silva; 9.ª região — S. Paulo — Foi aposentado com 420$000 mensaes, Walter Kausse, devendo o Departamento Regional cobrar as contribuições compreendidas entre o ultimo recolhimento e a data do laudo medico; 9.ª região — S. Paulo — Foi concedida a aposentadoria de 231$000 a Guilherme Sarraceni; 9.ª região — S. Paulo — O Conselho concedeu a aposentadoria requerida por Augusto Strautz, no valor de 156$200, devendo, porém, o Departamento Regional recolher as contribuições em atraso.

Reuniu-se hontem o conselho supremo do Tatú Clube

Empossados quatro novos conselheiros — Discurso do major Antonio Piestcher — Homenagens que serão prestadas á memoria do general Ataliba Leonel, durante as commemorações de 23 de maio — Missa por intenção dos bravos mortos naquella data historica

Realizou-se hontem á noite, na séde social do Tatu' Clube, em Sant'Anna, uma reunião do Conselho Supremo daquella prestigiosa entidade, tendo comparecido grande numero de directores.

Presidiu a sessão o dr. Wladimir Piza, que empossou os seguintes conselheiros recentemente eleitos: srs. major Antonio Pietscher, Lindolpho Silveira, Alberto Schiavetti, e Raul Silveira.

Após o compromisso de posse, usou da palavra o major José Pietscher, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente — srs. membros do Conselho — srs. directores — Meus senhores. E' grande a satisfação que me occorre neste instante, motivada pela minha investidura no Conselho Supremo do Districto de Sant'Anna, do Partido Republicano Paulista.

Essas simples palavras seriam sufficientes para não me alongar no contentamento que me invade, não fosse a necessidade que tenho de deixar bem patente, bem clara, as razões dessa satisfação.

Para o Partido Republicano Paulista não tendo sido um soldado de ultima hora, se bem que pouco tenha apparecido nos cartazes, que assignalam as virtudes e os merecimentos.

Meu passado tem respondido com eloquencia a minha presença na hora exacta das suas alegrias e tristezas. E foi sempre nessas occasiões que procurei me alinhar ao lado dos grandes batalhadores que incentivavam as cruzadas para o bem de São Paulo. Embora nem sempre tivesse sido bem comprehendido, entretanto, me animava os desejos de bem servir a nacionalidade, convencido que estava agindo de sã consciencia, dentro das directrizes traçadas pelo senso e pelo patriotismo.

Educado em um meio, onde o homem é forçado a definição de attitudes desde o primordio de sua carreira, em razão de uma investidura, jamais pus a minha espada ao serviço de actos menos dignos, incompativeis com a caserna e com a consciencia de cidadão; ou com principios que viessem collidir com as boas normas de garantia, que as instituições Republicanas tanto esperam daquelles a quem confia a tranquillidade da sua permanencia.

Olho para o meu passado, do homem simples e do soldado obscuro, mas justamente por esse mesmo passado, me encontro hoje de cabeça erguida.

Jamais me desviei do cumprimento das minhas obrigações, jamais desfalleci, ante o cumprimento dos meus deveres. E quando um dia, eu vi a patria vulnerada, quando eu a senti periclitar nas suas instituições, na sua fé e na sua liberdade, quando a desordem e os appetites a ameaçavam em toda a sua articulação, nesse momento o Brasil me viu de armas na mão, dentro da farda honesta que o destino me deu, e dos deveres honestos de cidadão que a patria me outorgou. Indisciplinado, eu nunca fui, fui e sou apenas um brasileiro inspirado de patriotismo e de pudor.

Por principio, deverei dizer, que a mim devo tudo o que sou e a minha formação ao meio em que vivi.

Se de uma ou outra coisa não tive resultados apreciaveis, nem por isso deverei accusar alguem como responsavel por esses insuccessos. Não tive factores corrosivos para a minha formação. A minha mentalidade foi formada em São Paulo. Aqui instituí familia, aqui edifiquei a minha tenda de trabalho. Emquanto isso se passava na minha mocidade, entregue aos afazeres da caserna, o meu espirito nos anseios de vitalidade desdobrava-se na selecção para o seu aproveitamento, comprehendendo as razões do respeito e da obediencia.

E é justamente nessas occasiões que o reflexo dos poderes constituidos exerce grande funcção na preparação do orgão vital daquelles que se dedicam a carreira das armas.

A estructura do militar é formada de reflexos orientadores. Se esses são bons, a sua tendencia é para o bem e se elles são maus os resultados só podem ser contraproducentes.

Os actos dos poderes orientadores do Estado ou da Nação, fixam-se de tal ordem na sua mentalidade que não é difficil reconhecer-se a procedencia de cada um. Eis ahi porque, na época da minha formação, os actos daquelles que nos dirigiam se cruzavam em meu cerebro e iam se fixar em quadros de grande relevo, emoldurados pelas figuras de estadistas como Rodrigues Alves, Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Carlos de Campos, Altino Arantes e outros e tambem pela figura inesquecivel de Washington Luis que, em contacto mais intimo, se encontrava com a officialidade da Força Publica, desde a sua passagem pela Secretaria da Justiça, que o teve e o terá como o seu reorganizador, o dirigente que tudo fez para que esse apparelho modelar, de ordem e disciplina, se tornasse merecedor da confiança e estima dos brasileiros.

Eis porque, meus srs., a Força Publica acompanhava e acompanha, com grande devoção e religiosa veneração a todo aquelle que a souber dirigir e que a souber estimar e respeitar.

Esse é o seu dever, essa é a sua obrigação.

Particularizando, deverei dizer que era tão pura e tão sadia a orientação imprimida a esse orgão militar, pelo illustre brasileiro, sr. dr. Washington Luis, que até tributo do seu acendrado amor ao nosso hoje, quando elle ainda paga no exilio o paiz, a imagem da sua personalidade vive no coração da Força Publica, como uma reliquia de valor inestimavel.

E se assim vos falo, perdoae srs., é porque della sahi, porém, o meu espirito ainda soffre os mesmos impulsos e a minha consciencia communga com os mesmos desejos dos meus companheiros nesta evocação de saudades, de recordações e de obrigação.

Eis, pois, os motivos do meu contentamento de ter vindo enfileirar-me ao vosso lado, neste momento de graves apprehensões para os destinos do nosso paiz, em que se chocam os interesses de uns, as vaidades e a covardia de outros, em luta surda e porfiada sempre dos mesmos "brasileiros" que têm primado pelo seu desamor ao nosso torrão natal".

Dois grupos apanhados hontem, á noite, na importante reunião, vendo-se ao centro o dr. Wladimir Piza, presidente daquella agremiação

Em seguida, foi lido e approvado, unanimemente, o relatorio da directoria referente ao ultimo trimestre, ficando constando da acta dos trabalhos um voto de louvor, não só á directoria, como tambem ao sr. Joel Motta, chefe do Departamento Eleitoral, que vem desenvolvendo grande actividade naquelle sector, já tendo iniciado cerca de 700 processos de alistamento.

FESTEJOS DE 23 DE MAIO

Commemorando seu primeiro anniversario, e festejando uma data historica de Piratininga, o Tatú Clube realizará no proximo dia 23 do corrente grandes festejos.

Na reunião de hontem, o conselho supremo deliberou que, naquella data, o clube fará celebrar, pela manhã, na matriz de Sant'Anna, uma missa solenne por intenção da alma dos cinco bravos mortos, cujos nomes ficaram inesquecivelmente ligados á legenda que foi uma bandeira em 1932: M. M. D. C. A. No periodo da tarde, na séde social, haverá a inauguração solenne do retrato do saudoso general Ataliba Leonel, o grande chefe republicano, cuja figura tanto se destacou naquella phase preparatoria da arrancada gloriosa de julho. Para essa solennidade, será convidado o dr. Altino Arantes, que deverá fazer o discurso official.

Encerrando os trabalhos, o dr. Wladimir Piza propôz que o conselho supremo telegraphasse á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, reaffirmando a sua confiança no futuro e nos altos destinos daquella agremiação partidaria. Essa deliberação foi approvada unanimemente.

Carlo Butti já se encontra em S. Paulo

O CONHECIDO CANTOR ITALIANO CHEGOU HONTEM PELO "AUGUSTUS"

Carlo Butti, seus empresarios e seus admiradores, logo após o desembarque do famoso cantor italiano no cáes de Santos

Chegou hontem a esta capital, procedente da Italia, tendo desembarcado em Santos, do vapor "Augustus", o melodista florentino Carlo Buti, que a Empresa do Theatro Sant'Anna e a Radio São Paulo vão apresentar ao publico da Paulicéa, naquella casa de diversão, na noite de 11 do corrente.

Carlo Buti foi aguardado por directores da Radio São Paulo, seus emprezarios do Theatro Sant'Anna, pelo sr. Vicente Murano Sobrinho, proprietario da Casa do Disco, desta capital, admiradores e membros da colonia italiana domiciliados em Santos.

O conhecido cantor italiano desfruta hoje de um largo prestigio artistico mundial. Interprete privilegiado do "bel canto" popular, Carlo Buti gravou centenas de discos, que são ouvidos pelo mundo todo, através do microphone das estações radio-transmissoras.

Veiu passar a lua de mel no Rio

RIO, 5 (H.) — Chega hoje pelo "Neptunia" o ministro do Interior do Uruguay, sr. Augusto Cesar Bado, que veio em companhia de sua esposa passar no Rio a lua de mel.

O casamento realizou-se ha apenas 4 dias, em Montevidéo.

SCIENTISTA JAPONEZ EM VISITA A MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5 (H) — Encontra-se nesta capital o professor Ryuso Torii, ex-lente da Universidade Imperial de Tokio, que veio a Minas para conhecer a Lagoa Santa.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

PROSEGUIU HONTEM O SUMMARIO DE CULPA DO CAPITÃO FERREIRA LEAL

RIO, 5 (H) — Perante o juiz Costa Netto com a presença do procurador Cloviskruel, proseguiu hoje o summario de culpa do capitão Aristides Ferreira Leal, com a inquirição das testemunhas de defesa, coronel Antonio da Silva Rocha, tenente coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, major Edgard Dutra e capitão Alberto Guerreiro.

Em seu depoimento, o coronel Cordeiro de Faria, bem como a primeira testemunha, affirmou que o accusado nunca manifestou sympathias pelas idéas extremistas, tendo sempre se portado como militar correcto e disciplinado.

Referindo-se ao depoimento prestado na policia pelo medico do exercito, dr. Athayde da Silva, disse o tenente Cordeiro de Faria que as suas declarações não lhe poderiam merecer fé, pois o referido medico quando fez parte da columna Prestes, teve que ser afastado della, pela sua conducta irregular.

Funcciona como advogado do accusado, o dr. Pereira da Silva.

Coughlin e os dois symbolos que morreram

NESTE artigo, especialmente escripto para o "Correio Paulistano", H. G. Wells, celebre romancista e sociologo inglez, que actualmente constitue uma das cerebrações maximas do mundo, se nos revela sob um prisma até agora desconhecido, descobrindo mais uma das facetas do seu polymorpho talento: — a de satyrico. Analysando — sempre de passagem — os homens que actualmente são os imans da attenção das multidões n orte-americanas, H. G. Wells nol-os revela perfeitamente "esquissados" pelo seu buril, em analyses intelligentes e mordazes. E' o exame telescopico dos defeitos e das virtudes dos homens, realizado por um inglez cansado de andar pelos mundos do sem-fim, com uma imaginação archi-poderosa que attinge, em penetração, m uito mais do que as ondas luminosas do raio X.

O dr. Townsend, que conseguiu arrolar 25.000.000 de assignaturas numa petição que "trazia a marca peculiar de suas suggestões impacientes".

DA ultima vez que fui aos Estados Unidos teve o transatlantico de lutar contra os fortes vendavaes de oéste que varrem sempre o oceano nos primeiros dias de março, e cheguei á America em meio de um cyclone de vozeirões mangados.

As coisas conspiravam para dar uma impressão desfavoravel de tudo o que fôra feito no anno anterior.

A principio foi o radio dominado pelo presidente, prevalecendo determinada e esperançosa generosidade imaginativa. Depois, pelo menos no que disse respeito ao debate dos assumptos publicos, pelo ar resôou o chôro de allocuções de um theor que o velho Sanderson de Oundle chamaria "cavernosas".

Que pretendiam essas vozes rouquenhas e até que ponto seriam ellas, e não o presidente, a determinar a qualidade geral do esforço estadunidense. Estava travado um grande "match" em giria entre o general Hugh Johnson e o senador Huey Long, o padre Coughlin andava pelo ar não apenas no sermão de sabbado á tarde, mas tambem no domingo á noite, e nas conversas de café e domesticas todo o mundo parecia cuidar dessas veementes personalidades, com inteira exclusão dos aspectos trabalhistas do processo de reconstrucção. Ouvi interminaveis detalhes de vastos auditorios affectados por esses discursadores do radio. O povo os ouvia ás vintenas de milhões, e a Liga Nacional de Justiça Social do padre Coughlin oscillava num total de oito a vinte milhões de membros.

Adolf Hitler

O dictador allemão com o qual — segundo algumas pessoas — o senador Long caminha parallelamente nos methodos politicos.

O dr. Townsend, da California, dispunha de larga maioria na assembléa estadual, e tinha arrolado mais de 25 milhões de assignaturas numa petição que trazia a marca peculiar de suas suggestões impacientes.

O actor Will Rogers, depois de haver contribuido para a campanha que levou o Senado a derrubar a adhesão dos Estados Unidos á Côrte de Justiça Mundial, andava comparativamente em plano secundario. Bem me lembro de quando o conheci ha alguns annos, mascando chicklets, brincando com o laço de "cow-boy" no palco e semeando trocadilhos e piadas pela platéa de um "music-hall" londrino. Vagarosa, mas firmemente, conseguira ir laçando e mascando até tornar-se o supremo expoente do que podemos chamar esteril humorismo negativo da intelligencia norte-americana.

A primeira de suas contribuições ao pensamento nacional, encontrada por mim na ultima visita á sua patria, relacionava-se com o problema mundial do dinheiro.

"O dinheiro, sentenciou o humorista-actor, faz com elles todos como o bufalo. Ha tres coisas que os meninos nunca pódem imaginar como são: mulheres, corridas de cavallos e dinheiro".

E foi tudo quanto o oraculo disse sobre o assumpto. O typo esteril de humorismo da intelligencia norte-americana, masca e masca comportadamente as coisas, e deixa-as de lado nesse ponto. Ainda acha ás vezes que deve se incommodar com o dinheiro, presumivelmente por intermedio de alguem que trocadilha e masca tudo em que se mette.

Ouvi o padre Coughlin na primeira opportunidade que se me deparou. Escutei-o com sotaque irlandez muito cuidadosamente emittido e manifesta reverencia por suas persuações, desdobrar vaga e pretenciosa exigencia de nova declaração de independencia dos Estados Unidos, libertando o paiz dos Baruchs, dos Morgans, e das "influencias estrangeiras", a quem, ao que parece, responsabiliza pelo mal estar do paiz.

Incitando á acção hostil contra os ricos, juntamente com a exigencia de que seja o proprio povo a controlar seu dinheiro,

POR
H. G. WELLS
(Exclusivo para o "Correio Paulistano"

dissemina semanalmente o padre Coughlin a idéa de que a confusão e a escassez economicas resultam de trabalho proposital dos banqueiros e das influencias estrangeiras. Escutam-no ávidamente dez milhões de ouvintes mal informados. Suas suggestões xenophobas pódem bem se converter em desconforto para os judeus, mas suas propostas concretas são futilissimas.

O padre Charles Coughlin, o doutrinador pela radiotelephonia, cujo perfil Wells traça da seguinte maneira: "A pobre vacuidade do seu methodo, comparada com a immensidão da sua innegavel popularidade, constitue symptoma desconcertante para o visitante que espera encontrar nos Estados Unidos guia pratico e moral para o resto da orbe".

A pobre vacuidade do seu methodo, comparada com a immensidão de sua innegavel popularidade, constitue symptoma desconcertante para o visitante que espera encontrar nos Estados Unidos guia pratico e moral para o resto do orbe.

Visitei Huey Long no Senado e com elle entretive interessante palestra, verificando que era muito mais positivo em seus projectos que o padre do radio, mas tambem mais rude. Propunha-se a tributar ou confiscar as grandes fortunas, distribuindo pela massa as rendas que dahi adviessem.

Os estadunidenses acudiam a esta idéa aos milhões, tal como acodem á deliciosa proposta do dr. Townsend, de que todos os cidadãos de mais de 60 annos devem ser eximidos do trabalho, cabendo-lhes a pensão de duzentos dollares por mez, que será custeada pelo imposto geral sobre as vendas commerciaes, ao mesmo tempo em que ficarão obrigados, sob juramento, a gastar integralmente os mesmos duzentos dollares, dentro do prazo de 30 dias a contar do recebimento.

O senador Long, quando cheguei aos Estados Unidos da ultima vez, vinha de ganhar certa vantagem na discussão em giria com o general Johnson, a modo que suas irradiações eram captadas em todos os Estados, e muita gente que até então o desprezava como aventureiro e charlatão, tomava-o a sério para possivel candidato á successão de Franklin Delano Roosevelt.

Fui encontral-o em seu gabinete tomado de excitada actividade: grupos de trabalhadores politicos e de visitantes formigavam na ante-sala e no corredor, cinco ou seis dactylographos pipocavam afanosamente no meio da peça, onde os pés da gente se afogavam até o tornozello num oceano de envelopes e cartas, emquanto o novo grande homem não gesticulava com menos afan para dois graves barões dos negocios, ácerca de detalhes da organização de base-ball de que era patrono.

Não podia haver nada mais contrastante com a calma elysea em que fui encontrar pouco depois o senador Borah.

A maneira extremamente sympathica de Borah saudar a todos, o methodo com que se expressava pulando de cadeira em cadeira, gostando de falar junto ao rosto da gente, lembrou-me um inglez: Winston Churchill.

Era um Churchill que jamais havia frequentado o refinamento da escola de Harrow, abundante de promessas, capaz, segundo presumi, da mesma versatilidade politica.

Impressionaram-me menos seus planos, e a narrativa das grandes coisas que fizera pelo Estado da Luisiana — offereceu-me o livro que escrevera sobre si mesmo e suas primeiras façanhas — que o facto de ser pessoalmente muito attrahente, e ademais muito interessante, pleno de energia, extremamente joven, para figura politica de preeminencia.

Era então costume dizer que iria longe, e, na verdade, encontrando-se entre a casa dos trinta e a dos quarenta, possuia razoavel expectativa de annos pela frente.

Franklin Delano Roosevelt, o chefe da maior democracia do mundo, a quem produzem tanta dor de cabeça a "collaboração espontanea" dos palpites, dos methodos e suggestões que todos os lideres julgam perfeitamente acceitaveis.

O senador Borah, "um Churchill que jámais havia frequentado o refinamento da escola de Harrow, abundante de promessas, capaz, segundo presume, da mesma versatilidade politica".

Impressionava quantos lhe chegavam perto por subitos saltos de... — como direi? — de frequentes animações alcoolicas muito vivazes para uma temperança absoluta.

Cultura limitada, movimentos mentaes rapidos e indisciplinados, as idéas e perspectivas sobre o mundo eram antes as de um atrazado religioso baptista dos Estados sulinos, mas tive que concordar que, por algum tempo, continuaria como voz de vulto no reajustamento por que passavam e passam os Estados Unidos.

Havia pessôas que imaginavam uma especie de parallelismo entre Long e Hitler, mas pouco achei de commum entre ambos, excepto uma certa rudeza mental. Hitler fala germanismo rude, que incorpora tudo que ha de errado na historia popular e no pensamento politico da Allemanha; Long falava rude americanismo mulato dos Estados sulinos, incorporando tudo quanto havia de errado na educação de um norte-americano baptista da parte meridional da Republica. Entretanto a marca allemã de veneno para uso do povo differe da norte-americana, pois nos Estados Unidos não ha Casa Parda, nem senil presidente Hindenburg a atraiçoar suas funcções, nem poderosa casta militar empobrecida.

Long podia excitar e juntar uma multidão, mas não era capaz de organizal-a em qualquer plagio dos Camisas Pardas. Cada demagogo é criatura de sua grey, e as greys estadunidenses são inteiramente differentes de quaesquer greys da Europa.

Huey Long, cujos pendores dictatoriaes lhe valeram o epitheto de "rei coroado" da Luisiania e o parallelismo com Hitler que algumas pessoas pretendem estabelecer.

Winston Churchill, politico inglez a quem Wells compara — sem mesmo guardar proporções — ao senador Borah.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

As malas aéreas da Europa transportadas por esta companhia, embarcadas em Paris domingo passado em avião correio 100% chegaram em São Paulo hontem, ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do Norte do Brasil.

PANAIR

Hoje, ás 15,30 horas a Panair do Brasil S|A com agencia á rua de São Bento, 230, telephone 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea destinada a Porto Alegre a interior do Estado do Rio Grande do Sul), Montevidéo, Buenos Aires, e paizes da costa do Pacifico.

A mala do Expresso Panair (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados ás 16 horas.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s| Meno no dia 9 pela manhã.

Até á mesma hora será recebida correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega á Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

— — Procedente de Porto Alegre e portos intermediarios, passou hontem, pelo porto de Santos, o trimotor "Anhangá" da Condor, e desembarcou ali os passageiros e as malas postaes destinadas áquelle porto e para esta capital. Entre as malas de correspondencia encontram-se tambem diversos exemplares de jornaes porto-alegrenses do mesmo dia.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, o "Anhangá", sob o commando do conhecido piloto Clavsbruch, proseguiu em sua viagem para a capital federal.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A "Assistencia Vicentina aos Mendigos", instituição que se propoz extinguir a mendicancia de nossas ruas, o que tem conseguido fazer levando de vencida todas as difficuldades que se lhe apresentam nesse complexo problema social, tem vivido graças ao apoio recebido dos poderes publicos, á collaboração da imprensa e á cooperação da população paulista. Varias são as modalidades de se cooperar com a "Assistencia". A cooperação principal é sem duvida a financeira, por meio de donativos e contribuições em dinheiro, sendo que estas attingem no momento a 5.490. As contribuições mensaes estão ao alcance de qualquer bolsa, pois a "Assistencia as manda cobrar desde 1$ por mez, criterio adoptado justamente para que todas possam se inscrever no seu quadro de contribuintes mensaes. Dar 1$, 2$ ou 5$ mensalmente para sustentar os antigos mendigos, quem não o poderá fazer?

Como complemento a essa cooperação a "Assistencia" recommenda insistentemente a todos em geral que neguem systematicamente a esmola directa ao pedinte. Sem isso difficil ou quasi impossivel será extirpar esse verdadeiro cancro das grandes cidades. Opportuno será relembrar para os que ainda não reconhecem efficiencia na actividade que a "Assistencia Vicentina aos Mendigos" vem desenvolvendo ha 5 annos em S. Paulo — os tempos em que a cada passo aos nossos olhos se apresentavam quadros verdadeiramente desoladores: chagas expostas, mulheres esqueleticas, tentando amamentar criancinhas famintas e tudo para despertar a caridade do nosso povo. Tudo isso S. Paulo assistiu em suas principaes arterias. E tudo isso já está tão longe na memoria de nosso povo! Convem porém, frisar que se taes espectaculos não mais se repetem é devido tão sómente á actividade da "Assistencia Vicentina aos Mendigos". E' necessario pois, que todos canalizem suas esmolas, ou importancias que antigamente reservavam para esmolas para a Assistencia, como ainda hontem o fizeram por intermedio de d. Yolanda Maciel as seguintes pessoas: todas do Departamento Estadual do Trabalho: Devanaque Persanha, com 3$ mensaes; Hebe Artigas Martins, José Ribas, Antonietta Roberti, Lydia Rita, Lucia Gonzaga, Joaninha Vita, Ananias L. de Sousa, João E. Vasconcellos, Celina Lucia Soares, Elza Machado Galterio e Alfredo Grillo, com 2$ mensaes cada um.

— A séde da "Assistencia Vicentina aos Mendigos", é na rua Cesario Motta, 242, onde serão recebidos quaesquer donativos que tambem poderão ser offerecidos por intermedio do telephone 4-3282.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São Protogenes, bispo da Nesopotamia, no seculo quarto; S. João Damasceno, assim chamado por ser natural de Damasco; padre de egreja que se notabilizou pelo seu ardor na pregação do Evangelho e na defesa da fé catholica, no oitavo seculo; e S. Maurello, bispo de Imola, no seculo sexto..

E' tambem celebrada nesta cidade, a festa commemorativa da transladação das reliquias de S. Matheus para a cathedral de Salerno.

MATRI ZDE SANTA IPHIGENIA

(Cathedral provisoria)

Mez de Maria

Como nos annos anteriores, as solennidades do mez de maio na egreja de Santa Iphigenia, estão se realizando com muito brilho. Até ao dia 10 falará o padre Luiz Fernandes de Abreu; no dia 11 até ao dia 20, prégará monsenhor Armando Lacerda; no dia 21 a 25, o padre Paulo Aurisol Freire; encerrando o mez o vigario padre Aguinaldo José Gonçalves.

DISPENSARIO NOSSA SENHORA APPARECIDA

Festa da padroeira

No dia 11 do corrente, o "Dispensario N. S. Apparecida", de São João Baptista, realizará em homenagem a sua excelsa padroeira, a rainha do Brasil, mais uma de suas festas annuaes.

Os festejos iniciar-se-ão, com um triduo constando de ladainhas, bençam do S. S. Sacramento, falando os oradores sacros: — di a8, padre José Lafayete Ferreira Alvares; dia 9, frei Fidelis da Motta; dia 10, conego Benedicto Marcos de Freitas.

No dia 11, encerramento deste triduo, serão prestadas á N. S. Apparecida as homenagens que seguirão o seguinte programma: — A's 9 horas, "Missa Eucharistica", a 4 vozes, de Laurencio Perosi, pelo côro parochial, sob a direcção da srta. Maria Francisca de Moura. Ao orgam o maestro Ignacio Redoglia. Falará ao Evangelho o padre Elyseu Mirari.

Esta missa será irradiada pela Radio Diffusora.

A's 19 horas, bençam do S. S. Sacramento, recepção de novas socias, falando por essa occasião o rev. padre dr. Luiz de Abreu, deputado á Assembléa Legislativa Estadual.

ORDENAÇÕES

De conformidade com o aviso 1559, encerraram-se hontem as inscripções para os exames das proximas ordenações do dia 23 do corrente.

FILME "HUNGRIA"

Osr. consul geral da Hungria nesta capital convida o revmo. clero secular e regular para assistir amanhã, ás 20 e meia horas, no Gymnasio São Bento, o filme "Hungria" que será apresentado como uma preparação para o proximo Congresso Eucharistico a realizar-se em Budapest e, ao 9.º centenario da morte de sant oEstevam, rei da Hungria.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 5

Mons. Pereira Barros despachou o seguinte: — Justificações: Parochia da Sé: — Yolanda de Castro e Jandyra Justa de Castro, José Lopes Pinheiro e Odette Silva, Silvestre Sabino Garreta e Hebe Bas?tos. Parochia de Itapecerica: — Firmino Rodrigues de Oliveira e Deolinda Maria de Jesus, Joaquim Nardia de Oliveira e Idilia da Conceição (com restricções). Parochia de Santa Cecilia: — João Domingues dos Santos e Olga Gabbiatti, Herrmann Palmeira Martins e Maria de Lourdes Guilherme, Alfio Perruci e Carmina Juliano. Parochia da Lapa: Amadeu Polo e Aloyna Imasek, Waldomiro Pavan e Joanna Grabalo. Parochia de Parnahyba: — José Cardoso dos Santos e Ida Faccio. Hungaros: — Ladislau Erdosi e Joanna Dunetz.

Obra das vocações

Amanhã, ás 17 e meia horas, haverá no Salão da Curia Metropolitana a reunião trimestral da Obra das Vocações, sob a presidencia do exmo. sr. bispo auxiliar.

Nessa occasião, os centros deverão entregar os 50% das contribuições trimestre.

Conego José Rodrigues de Carvalho

De ordem do exmo. sr. arcebisço metropolitano tenho o praxer de convidar o revmo. clero secular e regular para assistir á sessão solenne que se realizará, amanhã, 7 do corrente ,ás 13 horas, no salão nobre da Curia, em honegem ao rev. conego José Rodrigues de Carvalho, que completa nesse dia 5 0annos de funccionario da Camara Ecclesiastica. São Paulo, 5 de maio de 1937. Padre João Kulay — chanceller do arcebispado".

ESPORTES

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

EM SENSACIONAL COTEJO OS MAIS DESTACADOS AZES DA NATAÇÃO BRASILEIRA: GAUCHOS, MINEIROS, CARIOCAS, PAULISTAS E A LIGA DE ESPORTES DA MARINHA NOS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE NATAÇÃO, SALTOS E POLO AQUATICO

A Federação Brasileira de Natação fará realizar, nesta capital, nos dias 8, 9 e 10, os Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Polo Aquatico.

A ansiedade com que vem sendo aguardado o sensacional certame e que, aliás, encontra justificativa no

Maninho, um dos principaes saltadores do Brasil

valor das equipes concorrentes, autoriza-nos a vaticinar para os importantes campeonatos um brilho singular.

Os mais destacados "ases" da natação brasileira e entre os quaes é de justiça salientar Villar, Mosquito, Leonidas, Arp, Hugo Uruguay, Isaac e Nelson Reis participarão da grande parada de valores promovida pela F. B. N. nadadores do paiz. Teremos occasião de assistir as cariocas Piedade Coutinho, Lygia Cordovil, Carmen Dias, Dulce Pereira da Silva, Herta Holzer, Lia Duarte Pereira e Marina Alves de Sousa em luta memoravel para arrancar de São Paulo o cubiçado titulo de lider da natação feminina. As cores bandeirantes serão defendidas por Maria Lenk, Sieglinda Lenk, Edith Hempel, Scyla Venancio, Helena Salles, Elsa Richter, Erika Sergel, Lieselotte Krauss e Lily Richter. As cariocas conseguirão vencer as nadadoras paulistas?

O PROGRAMMA DE NATAÇÃO

1.ª parte

1.ª Homens, 400 metros, nado livre;
2.ª Homens, 100 mts., nado de costas;
3.ª Moças, 200 mts., nado de costas;
4.ª Moças, 100 metros, nado livre;
5.ª Homens, 4x200 metros, nado livre.

2.ª parte

1.ª Homens, 100 metros, nado livre;
2.ª Moças, 100 mts., nado de costas;
3.ª Homens, 100 mts., nado de peito;
4.ª Moças, 200 metros, nado de peito;
5.ª Homens, 80 metros, nado livre;
6.ª Moças, 400 metros, nado livre.

3.ª parte

1.ª Moças, 100 metros, nado de peito;
2.ª Homens, 200 mts., nado de costas;
3.ª Homens, 1.500 metros, nado livre;
4.ª Homens, 200 mts., nado de peito;
5.ª Moças, 4x100 mts., nado livre;
6.ª Homens, 4x100 metros, nado livre.

AS PROVAS DE SALTOS

1.ª prova — Saltos de trampolim, moças, altura de 3metros

1.º N. 2-B — Salto mortal para a frente, esticado, com impulso — 1,8; 2.º N. 8-B — Salto p| 3, carpado, 1,7; 3.º N.º 14A — Ponta pé á lua, esticado, com impulso, 1,9.

4.º, 5.º e 6.º — De grupos differentes, á escolha das concorrentes.

2.ª prova — Saltos de trampolim, homens, altura de 3 metros

1.º — N.º 2-A — Saltos mortal para a frente, esticado com impulso, 1,8; n.º 2 — N.º 8-B — Salto para trás, carpado, 1,7; 3.º — N.º 14-A — Ponta pé á lua, esticado, com impulso, 1,9; 4.º — N.º 21-B — Mergulho revirado, com salto mortal, carpado, 1,6; 5.º — N.º 29-B — Carpa de frente com meio parafuso, com impulso, 1,8.

6.º, 7.º 8.º, 9.º e 10.º — De grupos differentes, á escolha dos concorrentes.

3.ª prova — Saltos de plataforma, moças, altura de 5 e 10 metros

1.º — N.º 1-A — Mergulho simples de frente, esticado, com impulso, 5 metros, 1,1; 2.º — N.º 1-A — Mergulho simples de frente, esticado, com impulso, 10 metros, 1,1; 3.º — N.º 1-A — Mergulho simples de frente, esticado, com impulso, 10 metros, 1,2; 4.º — N.º 10-A — Salto mortal de costas, esticado, 5 metros, 1,4; 5.º, 6.º, 7.º e 8.º — De grupos differentes, á escolha das concorrentes.

4.ª prova — Saltos de plataforma, homens, altura de 10 metros

1.º — N.º 1-A — Mergulho simples de frente, esticado sem impulso, 1,1; 2.º — N.º 1-A — Mergulho simples de frente, esticado com impulso, 1,2; 3.º — N.º 10-A — Salto mortal de costas, esticado, 1,8; 4.º — N.º 15-A — Ponta pé á lua, esticado, sem impulso, 1,9; 5.º, 6.º, 7.º e 8.º — Da tabella B de 5 ou 10 metros, á escolha dos concorrentes.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

400 metros, homens, nado livre — Aluizio Lage e Leopoldo Feijó Bittencourt (R).

100 metros, homens, nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay.

200 metros, moças, nado de costas — Dulce Pereira da Silva e Herta Holzer.

100 metros, moças, nado livre — Piedade Coutinho e Lygia Cordovil.

4x200 metros, homens, nado livre — Aluizio Lage, João Havelange, João W. de Carvalho e Haroldo da Fonseca Rodrigues — Reserva: Atheneu Guimarães Queiroz (R).

100 metros, homens, nado livre — Aluizio Lage, Haroldo da Fonseca Rodrigues e João W. de Carvalho (R).

100 metros, moças, nado de costas — Dulce Pereira da Silva e Herta Holzer.

100 metros, homens, nado de peito — Edgard Barbosa Arp, Miguel Paes Loureiro e Armando de Mattos Faro (R).

200 metros, moças, nado de peito — Carmen Dias.

800 metros, homens, nado livre — Aluizio Lage, João Havelange e Leopoldo Feijó Bittencourt (R)

400 metros, moças, nado livre — Piedade Coutinho e Lygia Cordovil.

100 metros, moças, nado de peito — Carmen Dias.

200 metros, homens, nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay.

1.500 metros, homens, nado livre — João Havelange e Leopoldo Feijó Bittencourt (R).

200 metros, homens, nado de peito — Edgard Barbosa Arp, Miguel Paes Loureiro e Armando de Mattos Faro (R).

4x100 metros, moças, nado livre — Piedade Coutinho e Lygia Cordovil, Lia Duarte Pereira e Marina Alves de Sousa.

4x100 metros, homens, nado livre — Aluizio Lage, Haroldo da Fonseca Rodrigues, João W. de Carvalho, Guilherme Bungner e Athenar Guimarães Queiroz (R).

Através os hippodromos

A SUSPENSÃO DE ESPARTIM GONÇALVES — O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO — NOTAS VARIAS

A SUSPENSÃO DE ESPARTIM GONÇALVES É O PROLOGO DE UMA CAMPANHA DE MORALIZAÇÃO A SER LEVADA A EFFEITO PELO JOCEY CLUBE

Suspendendo Espartim Gonçalves, da forma que o fez, a Commissão de Corridas deu á collectividade turfista paulistana uma prova inequivoca dos intuitos moralizadores que animam seus membros.

Esse moço, ao qual não desejamos o menor mal, mas que culpamos de um acto reprovavel, em desaccordo com os seus compromissos perante o Jockey Clube e a propria "aficion" metropolitana, contagiado pela peçonha de antros onde se forjica toda a sorte de tramas tendentes a lesar o publico frequentador do Hippodromo, é, bem o sabemos, uma victima do mal estar ambiente, pois uma ovelha ruim põe a perder um rebanho, e os meios turfistas de Piratininga contam, além de ovelhas raivosas, pequenos lobos disfarçados sob a pelle de mansos cordeiros...

Nem por isso, entretanto, lhe daremos razão ou reprovaremos o remate que o Jockey Clube deu ao escabroso caso "Mandy-Jaracatiá". Espartim agiu mal, muito mal. Faltou aos seus deveres, menosprezou a confiança nelle depositada, concorreu para que os carreiristas fossem espoliados pela ganancia desenfreada de falcatrueiros que, pouco a pouco, irão sendo desmascarados. E a penalidade que lhe foi imposta, justa, merecida, razoavel, sobre implicar plena satisfação á collectividade amante do fidalgo esporte, deve servir de exemplo a alguns seus collegas de profissão, que andam fóra do bom caminho e, mais hoje, mais amanhã, caso não enveredem pela senda que o bom senso indica, estarão em condições identicas ás suas.

A Commissão de Corridas lavrou um bello tento. E proseguirá, pois não!, em sua campanha moralizadora, que o turfe de São Paulo não póde andar á mercê de inescrupulosos, que os esforços dispendidos pelos que se acham á frente dos destinos do Jockey Clube não podem, não devem ser anniquillados pela acção nefasta de morcegos que a luz da honestidade perturba...

Nós conhecemos bem varios desses morcegos! Conhecemol-os e havemos de apontal-os ao desprezo das massas turfistas. Seu quartel-general está installado ás barbas da civilização, em plena rua Quinze. E lá recebem ordens jockeys experimentados, meninos que ainda não sahiram do aprendizado, proprietarios de posses reconhecidamente grandes, que no terreno turfista não passam de pygmeus, para os quaes o turfe, antes de ser esporte, é um optimo meio de auferir proventos gordos...

Muito distanciado dessas pequeninas miserias, o Jockey Clube não as conhece. Mas ha de conhecel-as e, depois, dar-lhes o devido tiro de misericordia. Que a punição de Espartim fei apenas o prologo da cruzada prophylactica a ser levada a effeito e que, para o turfe, será de extraordinarias vantagens.

ÉCOS DA VISITA DOS JOCKEYS CHILENOS AO JOCKEY CLUBE

Como noticiámos hontem, acabam de chegar a São Paulo os jockeys chilenos contractados pelo Jockey Clube e pelos srs. E. e A. Assumpção. O cliché acima grava um flagrante da visita desses profissionaes á séde da veterana sociedade turfista da capital, onde os recebeu José Maria dos Santos (5), alto funccionario da Commissão de Corridas. Manuel Branco (4), que se acha ao centro, foi o "introductor diplomatico" dos recemvindos e, ao que nos parece, desincumbiu-se galhardamente de suas attribuições. Esses jockeys são: 1 — Juan Molina; 2 — Raul Urbina; e 3 — Luiz Leyton

—:*:—

Optimo o programma para a reunião de domingo na Moóca

NOS PAREOS "ANIMAÇÃO IV", "J. B. DE PAULA SOUSA" E "IMPRENSA", RESIDEM OS MAIS FORTES MOTIVOS DE ATTRACÇÃO DA JORNADA

A jornada hippica do proximo domingo promette resultar brilhante. Pois se, de um lado, se póde contar de antemão com a presença de um numeroso publico no Hippodromo, graças ás preferencias que o fidalgo esporte goza entre nós, de outro, é licito esperar-se um optimo cumprimento ao bom programma organizado pelo Jockey Clube.

Esse programma, constante de nove pareos, dispõe de alguns verdadeiramente attraente, como sejam o Eliminatorio "José Bento de Paula Sousa", o Classico "Animação IV" e o premio "Imprensa", cuja disputa vae redundar em espectaculos hippicos muito do agrado dos carreiristas.

No Eliminatorio, medirão forças Pinhal, Dragão e Malfa. E o cotejo entre os crioulos dos haras "Paulista" e "Montebello" interessará vivamente á "aficion", pois, de forças equilibradas, um e outro se empenharão bastante pela victoria.

Hockeridge vae pela quarta vez á pista, após obter tres triumphos consecutivos. A filha de Brumeux terá pela frente Linda Luz, sua mais séria concorrente em suas apresentações anteriores; Nayette, uma estreante que defenderá as côres do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado e Garla, que ainda domingo passado, a despeito das densas "fumaças" que a envolviam, actuou apagadamente. E assim, quer nos parecer que a luta pela posição de honra, como tem succedido sempre, não passará de um "match" de Hockeridge e Linda Luz, que a pensionista do Stud Azevedo Soares, para não quebrar a praxe, rematará brilhantemente.

Offerece vastas perspectivas a disputa do pareo "Imprensa", no qual irão defrontar-se, entre outros, Timely, Preludio, Claxon, Onico e Papary. E os pareos "Emulação" e "Combinação", se bem que um pouco inferiores áquelle, nem por isso deixarão de proporcionar-nos, por sua disputa, alguns momentos de intenso e justificado enthusiasmo.

Esse programma é o seguinte:

1.º PAREO — Pr. J. B. PAULA SOUSA — 13,30 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.250 mts.

	Animal	Kilos
	1 Pinhal	55
	2 Dragão	55
	3 Malfa	53

2.º PAREO — Premio ANIMAÇÃO IV — 13,55 hs. — .... 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.609 metros.

	Animal	Kilos
	1 Hockeridge	50
	2 Linda Luz	53
	3 Nayette	55
	4 Garla	55

3.º PAREO — Premio INITIUM — 14,20 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.000 metros.

	Animal	Kilos
	1 Bartcu	55
	" Volt	55
	" Dolfuss	55
	" Vitamina	53
	2 Quebrador	55
3	3 Littoral	55
3	4 Espanica	53
4	5 Esterlina	53
4	6 Catarina	53

4.º PAREO — Premio INTERNACIONAL — 14,50 horas — 3:500$, 700$ e 350$ — Distancia 1.450 metros.

	Animal	Kilos
1	1 Randera	57
1	2 Clô	45
1	3 Mandachuva	47
2	4 Borona	57
2	5 Doradinha	51
2	" Why Not	56
3	6 Profugo	54
3	7 Maynas	52
3	8 Marqueza	53
4	9 Zab	55
4	10 French Corn	51
4	11 Q. E. Q. A.	50
4	" Fanatica	48

5.º PAREO — Premio SUPPLEMENTAR — 15,20 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.650 mts.

	Animal	Kilos
	1 Murmurio	55
	2 Jockey Clube	55
	3 Rosinario	55
	4 Pau d'Alho	55

6.º PAREO — Premio EXCELSIOR — 15,50 horas — 4:000$ — 800$ e 400$ — Distancia 1.650 mts.

	Animal	Kilos
	1 Diccionario	57
	" Zermatt	50
2	2 Suassu	55
2	3 Não Pode	50
3	4 Salmon	54
3	5 Turbina	52
3	6 Offensiva	54
4	7 Cambronia	57
4	8 Japão	52
4	" Invejoso	50

7.º PAREO — Premio EMULAÇÃO — 16,20 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros.

	Animal	Kilos
	1 Arbolada	53
	" Pinocha	50
2	2 Alter Ego	52
2	3 Taster	50
3	4 Katurno	52
3	5 Arbolito	49
4	6 Last Pet	57
4	7 Cow Boy	50

8.º PAREO — Premio IMPRENSA — 16,50 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 2.000 metros.

	Animal	Kilos
	1 Timely	57
	" Papary	52
	2 Noblesse	54
	" Preludio	50
	3 Claxon	56
4	4 Onico	50
4	5 Blue Devil	49

9.º PAREO — Premio COMBINAÇÃO — 17,20 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 mts.

	Animal	Kilos
	1 La Mejor	55
	" Mica	54
	2 Uruóca	49
3	3 Canicula	53
3	4 Arauto	55
4	5 Taladro	52
4	6 Baguassu'	57

O 1.º pareo será realizado ás 13,30 horas.

— Os 3 ultimos pareos para BETTINGS.

O prazo para a entrega das coberturas

No dia 31 deste mez, terminará impreterivelmente o prazo para a entrega, no Stud Book Paulista, das relações de coberturas das reproductoras existentes nos estabelecimentos de criação do Estado de São Paulo.

TERIA O STUD RENATO JUNQUEIRA NETTO ADQUIRIDO O "CRACK" CORCHO?

Interessado em ver condignamente representadas suas côres nas grandes provas da Temporada Internacional, o sr. Renato Junqueira Netto incumbiu o sr. Attilio Irulegui, presentemente em Buenos Aires, de comprar-lhe, ali, um cavallo de alto preço.

E, ao que pudemos ouvir hontem, as pretensões do proprietario de Picaflór acabam de ser satisfeitas com a acquisição de Corcho pela quantia de 16 ou 18 mil pesos, cerca de 90 contos em nossa moeda.

Corcho, um filho de Copyright (Tracery e Rectify) e Balvanera (Tiny e Proserpine ex-"Silbatina"), é um "tres annos" de primeira ordem, o que se póde deduzir claramente de sua campanha, tão curta quão brilhante.

Em Rosario, onde conseguiu fóros de "crack" authentico, apresentado cinco vezes, teve cinco victorias. Enviado para Palermo, ali se laureou vencedor de uma prova importante, na qual derrotou, entre outros, a Yelmo que recebera delle a vantagem de tres kilos.

SALAZAR AGRADECE

O sr. consul geral de Portugal acaba de communicar á Associação Portugueza de Esportes que o sr. dr. Oliveira Salazar recebeu, das mãos do sr. Carlos Cilia, a mensagem de saudação e applauso á obra daquelle notavel estadista que os portuguezes de S. Paulo lhe endereçaram por iniciativa do clube da Cruz de Aviz.

Por essa communicação, o sr. presidente do Conselho de Ministros, profundamente sensibilizado com o carinho que lhe manifestaram os compatriotas que, embora longe da patria, sabem trabalhar sempre para honral-a e engrandecel-a, incumbiu o sr. consul geral de Portugal de transmittir os seus agradecimentos muito sinceros aos "bons portuguezes que tiveram a iniciativa da referida mensagem e a todos os que por qualquer forma se associaram ao alto significado daquelle documento", agradecimentos que a Ass. Portugueza de Esportes, como é seu dever, se apressa em tornar conhecidos.

OS CERTAMES DA LECI

DUAS PARTIDAS SERÃO REALIZADAS SABBADO, NA DIVISÃO BRANCA — OS ENCONTROS DE DOMINGO, NA DIVISÃO VERMELHA

Quatro serão as partidas de futebol que a LECI fará realizar esta semana, ou seja, oito serão os clubes que estarão em movimento, sendo quatro no sabbado e quatro no domingo.

Tanto os prelios de sabbado como os de domingo se apresentam com a caracteristica de equilibrio, exceptuando-se sómente um no qual fará sua estréa o novo filiado da LECI, o Cognac Alaska Futebol Clube, que por emquanto é uma incognita. O Cognac Alaska no anno passado, tomou parte no Torneio Aberto instituido pela LECI tendo feito optima figura, e, se se apresentar com as mesmas credenciaes do Ramenzoni, os integrantes da Divisão Vermelha, em numero de 10, este anno, desenvolverão um campeonato que marcará época na veterana LECI.

Da directoria da LECI recebemos o seguinte communicado:

Standard Oil F. C. vs. Telephonica Clube: — Campo do Klabin (Standard) — Rua da Corôa (fim). Juizes: 1.º quadros, João Etzel; 2.º quadros, Americo Tavares.

Unitivo F. C. vs. E. C. Roger Cheramy: — Campo do Unitivo — Rua Almeida Lima, 286. Juizes, Alfredo Pires Gachido (1.º quadros); 2.º quadros, Pedro Walmore Araujo; representante da LECI, Manuel da Silva Prado.

Horario para estes dois prelios de sabbado: 2.º quadros, ás 14,30 horas — 1.º quadros, ás 16 horas.

Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. vs. Klabin F. C. — Campo do Cot. Guilherme Giorgi — Rua Almeida Lima, 285. Juizes, 1.º quadros, José Vigena; 2.º quadros, Anthero Augusto Pires; representante da LECI, Fausto Coimbra.

C. A. Sudan vs. Cognac Alaska F. C. — Campo do Ipiranga (Sudan) — Rua Sorocabanos. Juizes: 1.º quadros, João Etzel; 2.º quadros, Candido Casado; representante da LECI, Armando Garcia.

Horario para estes dois jogos de domingo: 2.º quadros ás 8,30 horas e 1.º quadros ás 10 horas.

Nota — A LECI não cobre entrada nos prelios que realiza, sendo a mesma franqueada ao publico.

ROGER CHERAMY

Para o jogo do campeonato da LECI que seu quadro disputará sabbado proximo, a direcção esportiva do Roger Cheramy tomou as seguintes providencias: ás 13 horas, na séde ou ás 14, no campo, devem comparecer os elementos abaixo: Simas, Juca, Gustavo, Geraldo, Abelardo, Ratto, Valter, Alaor, Piazza, Prata, Santos, Palhares, Raymundo e Haroldo; ás 15,30 na séde ou ás 16 horas no campo: Afranio, Rossi, Corrêa I e II, Moacyr, Roque, Vianna, Xavier, Newton, Vita, Dante e Roberto.

O campeonato bancario

MARCADO PARA DOMINGO O TORNEIO INICIO DO CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL — DEZ CLUBES PARTICIPARÃO DO ELIMINATORIO QUE SERA' DISPUTADO NO GRAMADO DO C. A. PAULISTA

A Liga Bancaria de Esportes Athleticos, entidade que patrocina a cultura physica no seio da numerosa classe dos funccionarios de Bancos da nossa capital, voltará ás actividades, com a realização do torneio inicio do campeonato de futebol de 1937.

WALTER, guardião do Banco de São Paulo

Como nos annos anteriores, o inicio da movimentação dos esportistas bancarios vem criar um ambiente de sympathia a todos os apreciadores do esporte amador, ainda mais em se tratando de funccionarios dos mais categorizados nos estabelecimentos de credito da nossa praça.

O torneio de domingo proximo reunirá dez clubes, sendo um delles recemfundado, entre os funccionarios do Banco Nacional do Commercio de São Paulo.

Em se tratando de um torneio cuja duração dos embates é relativamente reduzida, difficil será prognosticar a victoria deste ou daquelle, entretanto as probabilidades do triumpho serão divididas entre as equipes do Banespa, Bancaleman e Banco São Paulo, tres turmas que se impõem pelos elementos de que estão integradas.

O Banespa, que logrou o titulo de campeão de 1936, tendo ainda vencido o certame inicio do mesmo anno, se encontra em magnificas condições, e além disso será integrado por varios "cracks" do futebol bandeirante, entre elles, Mario Seixas, Bompeixe e Aristides.

Na turma do Bancaleman, embora não possamos destacar elementos da mesma plana, quanto a popularidade, tambem podemos distinguir figuras de grande merito no futebol bancario.

Ainda na turma do São Paulo, admiramos a tenacidade e a harmoniosa cooperação dos seus integrantes, na maioria, jogadores feitos nos proprios certames mantidos pela Liga Bancaria.

Os demais quadros poderão apresentar surpresas sensacionaes, tomando-se por base alguns resultados do campeonato que foi disputado no anno anterior.

O "calouro" do campeonato bancario, a A. A. Banco Nacional do Commercio, tambem apresentará alguns "astros" dos nossos gramados.

Chimenti, ex-ponta esquerda do S. Paulo F. C., commandará o novel esquadrão, que conta em suas fileiras com o concurso de notaveis especialistas.

Olavo, extraordinario ponta direita do quadro rubro-negro, preoccupará seriamente as defesas dos quadros contrarios no transcorrer deste certame, porque a sua actuação actualmente é das melhores. O seu perigoso "cruzado" visitará as redes com frequencia, augmentando consideravelmente o numero de tentos a favor das suas cores.

Ainda podemos destacar entre os onze componentes do esquadrão estreante a figura do notavel ponta esquerda Figueiredo que com o seu possante chute, irá impor serias difficuldades aos guardas métas.

Assim é que o torneio bancario está fadado a redundar em franco successo.

Os concurrentes ao certame de domingo são os seguintes:

Satellite F. C.
Clube Banco Commercial
City Bank Clube

MARIO SEIXAS, do Banespa

Sudameris Clube
Germanico A. C.
London Bank Clube
A. A. Banco Nacional do Commercio
C. A. Banco de São Paulo
E. C. Banespa
Bancaleman F. C.

O X Sul Americano de Athletismo

As eliminatorias do proximo domingo, na pista do Tieté-São Paulo — O que resolveu a commissão dos "cinco" — Relação por provas — Horarios e juizes

A commissão dos "5" encarregada de organizar o proximo Sul-Americano, em sua ultima reunião, resolveu realizar domingo proximo, na pista do C. R. Tieté, as eliminatorias para a escalação definitiva da turma que nos representará naquelle importante certame. Realizado o Campeonato Brasileiro, da C. B. D. a commissão dos "5" resolveu convidar para as eliminatorias de domingo proximo os athletas que melhor figuraram em algumas provas daquelle campeonato, taes como, Damasco, Ney, Darcy, Candido, Benevides, Bento, Peres, Celinsky da C. B. D. e Egon, Xavier, Inneco, Lyra, Jarbas da F. B. A. Os athletas de São Paulo, estão assim distribuidos nas 19 provas do campeonato:

100 metros rasos — Puchinik, Ferraz, Marcio e Karnick.
200 metros rasos — Aluisio, Gil Ferré.
400 metros rasos — Padilha, Cyro.
800 metros rasos — Floriano, Nestor, Alvaro, Glycerio, Viriato, Bowles.
1.500 metros rasos — Camargo, Geraldo, Borrman (treino).
3.000 metros rasos — H. Garcia e Garcia Moreno.
5.000 metros rasos — Accacio, Oliveira, Rodrigues, Martins.
10.000 (Cross-contry) — Bento Ramos, Peluso, João Dias, Pedro J. da Silva.
25.000 (Marathona) — Eugenio de Andrade, Geraldo Silva, Genesio Silva, Matheus Marcondes, Moupir Mastrandéa.
100 metros com barreiras — Mendes, Castor, Gauchi.
400 metros com barreiras — Elias, Carotini, Mazzur e Borba.
Altura — Mendes, Icaro, Borba, Safady.
Vara — Lucio, Walter, Taliberti, Kassab.
Extensão — Marcio, João Rehder e Cyro.
Triplo — Dalmo, Isaac, Marcello e Fujihira.
Dardo — Pagliari, Theodomiro, Makino.
Disco — Giusfredi, Bento Camargo Barros, Paula Campos, Savoy e Ary.
Peso — Carmini, Cyro, Scabello, Ary.
Arremesso do martello — Naban, Bento Camargo Barros, Bisognini.

HORARIO

Horas
14.30 — 100 metros rasos, salto com vara.
14.45 — 110 metros barreiras e arremesso do peso.
15.00 — 800 metros rasos.
15.15 — 3.000 metros rasos, e salto de extensão.
15.30 — 400 metros rasos e arremesso do disco.
15.40 — 200 metros rasos.
15.50 — 1.500 metros rasos e salto de altura.
16.00 — 5.000 metros rasos e arremesso do dardo.
16.20 — 400 metros com barreiras e salto triplo.

A prova do arremesso do martello será realizada ás 15 horas, no campo do Clube Esperia.

O "cros-contry" e marathona (25 klmts.) serão realizados ás 15,30, no campo do C. R. Tieté-São Paulo.

JUIZES

Arbitro, dr. Max de Barros Erhart; director de campo, José Juvenal Dourado; juiz de partida, Arivaldo de Almeida; juizes de chegada — Orlando Della Nina, Alvaro Ferraz Luz, Herbert Sack, Carlos Fonseca, Amadeu Minchillo, Orlando Bonilha. Chronometristas — Jorge Mancebo, José Gozo, Rochel Klein, Lincoln de Oliveira, Newton Ferraz, Hugo Puchinick. Juizes de saltos — J. Safady, Armando Andrade, José de Castro, Paulo Silveira. Juizes de arremessos, Bento Mattosinho, Alfio Lazazri, Pedro Favalli. Registador — Dr. Nelson de Camargo. Annunciador, Julio Chacur. Inspectores: Dr. Joviro Fóz, Wadid Hadad, José Marques Leite, Antonio Cavallari, Antonio Andrade Grillo, Gabriel Pelosi Joaquim M. Silva.

INSTRUCÇÕES

A commissão organizadora avisa que o horario deverá ser rigorosamente cumprido pelos concorrentes sob pena de desclassificação.

O decathlo será realizado em dois dias, começando no sabbado, dia 8, ás 16 horas, no campo do C. A. Paulistano e proseguindo domingo, dia 9, na pista do C. R. Tieté-São Paulo, juntamente com as demais provas.

Para essa prova são chamados os seguintes athletas: João Rehder Netto, James Astbury, Germano Naschold, Marcello L. de Moraes, Henrique Churig, Lucidio Ceravolo.

Todos os massagistas que prestam os seus serviços aos athletas acima mencionados, devem comparecer domingo, na pista do C. R. Tieté-São Paulo, ás 14 horas.

Como nas competições officiaes no campo não é permittido fumar. O material deverá ser aferido pela commissão, no sabbado dia 8. No campo não será permittida, sem excepção, a permanencia de pessoas estranhas a não ser os athletas que estiverem competindo e os juizes que são escalados.

Antes de cada prova será feita uma unica chamada.

Theodomiro, convocado para as eliminatorias de domingo proximo

O torneio experimental da Acea

L. P. B. E SILEX DISPUTARÃO SABBADO PROXIMO, DEFINITIVAMENTE, O TITULO MAXIMO DO TORNEIO

Foi optima, sob varios aspectos, a luta em que se empenharam LPB e Silex, sabbado ultimo, para a conquista do titulo de campeão do Torneio Experimental da ACEA, do anno de 1937. As honras da tarde foram divididas entre os dois quadros aceanos, que empataram, muito justamente, pela contagem de um ponto.

Os dois quadros lutaram com grande ardor para obter a victoria final, mas esta não se definiu. Assim, sabbado proximo, no mesmo local, encontrar-se-ão novamente os dois fortes conjuntos aceanos, para definir com quem deverá ficar o titulo de vencedor do primeiro Torneio Experimental aceano, e, assim, conquistar o rico tropheu offerecido ao vencedor.

Como tivemos opportunidade de affirmar em as notas que precederam aquella partida, ambos os clubes estavam em condições de vencer, pois suas forças era midenticas, considerando-se não só os valores de cada quadro como a actuação de ambos quando das partidas preliminares do torneio.

A partida de sabbado ultimo, mais uma vez, nos deixou em duvida sobre quem será o campeão do torneio experimental deste anno. E' que ambos os clubes actuaram bem, numa partida cujo equilibrio de forças deu-lhe belleza e movimento. Os dois clubes estiveram tão proximos da victoria quanto as possibilidades de ambos permittiam e esta nunca nos pareceu provavel a este ou aquelle. De inicio, o Silex consigna um ponto, vantagem esta que manteve até os meiados da phase complementar; entretanto, nesse lapso de tempo, o LPB assediou constantemente a méta contraria, procurando o empate. Uma vez a partida empatada, ambos os quadros atiraram-se bravamente á luta, em busca do ponto da victoria, que não foi conquistado graças á vigilancia das duas defesas. Ora, nestas condições, a partida de sabbado vindouro poderá ser ainda melhor que a precedente. Caso se verifique novo empate, haverá uma prorogação de 30 minutos, dividida em dois meios tempos de 15 minutos cada um.

O certame de amadores

PIRATININGA VS. SYRIO E GUANABARA VS. INDIANO, OS ENCONTROS DA RODADA VINDOURA — RESOLUÇÕES TOMADAS PELA F. P. F. A.

No proximo domingo, dando proseguimento ao seu campeonato, a Federação Paulista de Futebol Amador fará realizar mais dois optimos encontros, os quaes, a exemplo do que tem se verificado nas partidas anteriores, deverá ter um transcorrer movimentado.

No gramado do Tieté-São Paulo o Piratininga enfrentará a equipe do Syrio, devendo este prelio ser bem equilibrado, pois o Syrio, campeão do anno passado, ainda não conseguiu uma victoria sequer neste certame, emquanto o Piratininga está na ponta da tabella.

A outra partida será entre o Guanabara e o Indiano, jogo esse que será realizado no campo do Syrio. O conjunto do Guanabara tambem é um dos ponteiros, com quatro pontos ganhos, emquanto o Indiano ainda não obteve victoria alguma.

PROVIDENCIAS DA F. P. F. A.

Sobre esses jogos a F. P. F. A. tomou as seguintes providencias:

C. A. Piratininga x S. C. Syrio — Campo do Tieté-São Paulo — Juiz dos 1.ºs quadros: Antonio Janeiro — Juiz dos 2.ºs quadros: Aristides Mastellari — Representante: Angelo Dedevittis.

A. A. Guanabara x C. A. Indiano — Campo do S. C. Syrio — Juiz dos 1.ºs quadros: Arthur Rocha — Juiz dos 2.ºs quadros: Antonio Taveira — Representante: Domingos Maesano.

RESOLUÇÕES DA F. P. F. A.

Em sua ultima reunião, a directoria e commissões permanentes da F. P. F. A. foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Approvar os boletins dos jogos de campeonato entre a A. Funccionarios Publicos e o C. R. Tieté-São Paulo, com a victoria do Tieté, por 2 a 1, nos 1.ºs quadros, e empate de 2 a 2 nos segundos quadros; entre a A. A. Guanabara e o S. C. Syrio, com a victoria do Guanabara por 4 a 0 nos 1.ºs quadros e empate de 1 a 1 nas turmas secundarias;

b)—applicar as seguintes penalidades: — advertencia ao amador Geraldo Alliberti, do Syrio, por desacato ao juiz;

c) — sortear os seguintes juizes: Antonio Janeiro e Aristides Mastellari, para os jogos dos 1.ºs e 2.ºs quadros do jogo Piratininga x Syrio, respectivamente; Arthur Rocha e Antonio Taveira para actuarem nos jogos dos 1.ºs e 2.ºs quadros entre o jogo Guanabara x Indiano, respectivamente;

d) — designar para representarem a Federação nos proximos jogos os srs. Angelo Dedivittis, Piratininga x Syrio, e Domingos Maesano, Guanabara x Indiano;

e) — agradecer á firma J. Papetti e Cia., a offerta de onze medalhas de prata para os vencedores do torneio "Initium" da Federação.

PELA F. U. P. E.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE POLO AQUATICO

Hoje, dia 6, ás 9 horas da manhã, na piscina do Centro Academico Oswaldo Cruz a F. U. P. E. realizará mais dois jogos do Campeonato Universitario Paulista de Polo Aquatico, concorrendo os seguintes centros:

1.º jogo — Centro Academico Oswaldo Cruz vs. C. A. XI de Agosto.

2.º jogo — Gremio Polytechnico vs. C. A. Pereira Barreto.

Actuar.o as seguintes autoridades:

Representante da Federação: Wladimir Gomes Ferraz.

Juiz: Henrique Francisco Raimo.

Chronometrista: Roberto Barboza.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE ATHLETISMO

A F. U. P. E. realizará em 16 a 23 deste mez, o Campeonato Universitario de Athletismo, concorrendo todos os centros filiados.

A F. U. P. E. receberá registos para o campeonato até amanhã, dia 7 ás 18 horas e as inscripções até o dia 10, segunda-feira ás 18 horas.

Coisas do tennis...

AS ACTIVIDADES DO C. A. PAULISTANO

As partidas de hontem do seu torneio interno — Chamada de jogos para esse certame e para os campeonatos da F. P. T.

Mais alguns jogos foram realizados hontem nas quadras do C. A. Paulistano, em proseguimento do seu campeonato interno. O melhor jogo da tarde foi disputado entre Gracyra C. Gouvêa e Olivia Silva, para decidir a primeira collocação de simples da 1.ª série. As duas tennistas desenvolveram um jogo muito vivo e efficiente, principalmente Gracyra Gouvêa, que actuou com desenvoltura e firmeza, demonstrando achar-se em bôa fórma, o que lhe valeu um merecido triumpho por 7-5, 7-5.

Foram estes os resultados dos demais jogos: Yana Smith-Emmanuel Klabin venceram Amanda Brandão-Paulo Leomil, por 6-4, 7-5; Francisco Moraes Barros-Ivo Simoni, venceram Anis Racy-Edward Maffit, por 6-2, 6-3, 6-4.

A escalada dos jogos de hoje é a seguinte:

A's 9 horas: — Maria Therez Casa tro-Abilio P. Almeida vs. Martha Cajado-Hermano Artigas;

A's 16 horas: — Abilio P. Almeida vs. Jarbas Aratangy, melhor de cinco séries, quadra n. 1;

Sylvia Godoy vs. Maria Thereza de Castro, final de simples da 2.ª divisão, quadra n. 2;

A's 17 horas: — B. Elias Abrahão-Lauro Monteiro vs. Luiz Salles Gomes-Salvio Arruda, final de duplas da 4.ª divisão, quadra n. 4; Marcos R. Santos-Eurico Villela Filho, vs. Alvaro Gordo-Paulo Gordo, melhor de cinco séries, quadra n. 3.

—— Para amanhã, os jogos são os seguintes:

A's 16 horas: — Ubaldino Moro vs. Eurico Villela Filho, final de simples da 2.ª divisão.

A's 17 horas e meia: — Octaviano Machado vs. vencedor jogo Abilio P Almeida-Jarbas Aratangy, final simples, 3.ª divisão.

A's 18 horas e meia: — Salvio Arruda vs. Lucio Behrends, final de simples da 4.ª divisão.

Chamada para os jogos de campeonato da F. P. T.

4.ª DIVISÃO DE SENHORAS — Hoje, ás 9 horas, contra o Tennis Clube Paulista, nas quadras deste: — Suzi Arruda, (cap.), Ruth Souto, Elisette Fleury, Helena Noschese, Marianinha Ayres Netot.

Sabbado, ás 14 horas e meia, contra o E. C. Germania, nas quadras deste: — Suzi Arruda, (cap.), Ruth Souto, Elisette Fleury, Helena Noschese, Lygia Vampré. Reservas: — Marianinha Ayres Netto e Violeta Siciliano.

2.ª DIVISÃO DE HOMENS

Sabbado, ás 14 horas e meia, contra o Clube Esperia, nas quadras 3 e 4 do C. A. P. — Turma "A": Eurico Villela Filho, Miguel Godoy Neto (capitão), Raul Leite, Gastão Motta, Gastão Motta, Francisco Luiz Ribeiro, Paulo Vampré, Abilio P. Almeida e Ubaldino Moro.

— A's mesmas horas, contra a A. A. Light e Power, nas quadras 5 e 6 do C. A. P. — Turma "B": Marcos R. dos Santos (cap.), Carlos G. Isnard, Jarbas Aratangy, Paulo Vasconcellos, Caetano Caldeira, Urbano Amaral e Menotti Conti.

4.ª DIVISÃO DE HOMENS

Domingo, ás 14 horas e meia, contra o C. R. Tieté-S. Paulo "A", nas quadras 3 e 4 do C. A. P. — Turma "A": Vicente Cipullo (cap.), B. Elias Abrahão, Amadeu Perroni, José D. Castro, Luiz Lins Vasconcelos Neto. Reserva, José L. A. Bello.

— A's mesmas horas, contra o C. R. Tieté-S. Paulo "B", nas quadras deste: — Turma "B" — Luiz Salles Gomes (cap.), Oscar Coelho da Silva, Salvio Arruda, Lauro A. Monteiro, Luiz Moraes Barros. Reservas: Theophilo Nobrega e Thierry C. de Rezende.

Estreantes

Domingo, ás 9 horas, contra o Sto. Amaro Tennis Clube, nas quadras deste: — Turma "A": Hermano Artigas (cap.), Kurt Ortweiler, Deoclides de Britto, Helio Motta, Marcello L. Moraes, João Borba Jor., e James Hodge.

— A's mesmas horas, contra a A. A. Light e Power, nas quadras 6 e 7 do C. A. P.: — Turma "B": — Dante de Capua (cap.), Rubens Cyro Costa, Amaury Couto de Magalhães, Pedro Ferreira da Silva, Eduardo José Lion. Reserva, Antonio José Capote Valente.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato inter-clubes

Para os jogos do campeonato interclubes, da Federação Paulista de Tennis, a se realizarem hoje, a Sociedade Harmonia de Tennis pede o comparecimento dos seguintes tennistas:

Hoje — A's 14 e meia horas:

2.ª DIVISÃO DE HOMENS

Para o jogo de dupla entre as turmas "A" e "B", não realizado segunda-feira, devido á chuva, são chamados: Waldemar Lerro-Emmanuel Klabin vs. Luis Sousa Barros-Fernando Sousa Barros.

4.ª DIVISÃO DE HOMENS

Turma "A" contra o Palestra Italia "A", nas quadras sociaes: Ary G. Marques, Bruno Hilkner, José Carlos de Toledo Piza, João Langsch, Pedro França Pinto.

Campeonato de barragem

Em proseguimento do campeonato de barragem da Sociedade Harmonia de Tennis, foram marcados para hoje os seguintes jogos:

A's 9 horas e meia — Quadra 5, Pedro A. Cruso vs. Haroldo Longo; 6, Roberto Assumpção vs. Oscar Simonsen; 7, Marcello Assumpção vs. Fabio Escorel.

A's 10 horas e meia: quadra 5, Mauricio de Freitas vs Adolpho Caliera.

A's 15 horas: quadra 3, Paulo Olsen vs. Roskild B. Dias.

CLUBE ESPERIA

Chamada para os jogos de campeonato da Federação Paulista de Tennis

2.ª divisão de homens — sabbado, ás 14 horas e meia, contra o C. A. Paulistano "A", nas quadras deste: Italo Ricci, Gagliano Ciampaglia, Nobile Apostolico e O. F. do Amaral.

4.ª divisão de homens — no mesmo dia, as mesmas horas, nas quadras sociaes contra S. C. Germania "B", em continuação dos jogos não terminados em 3 de abril pp.: Affonso Mormanno Sob., Paula de Franco e Orlando Porretta.

Turma "A" vs. S. C. Syrio, ás 14 horas e meia, nas quadras sociaes: Rubem Couto, Roberto Razzini, Virginio Pancera, Eduardo Crosz, O. F. do Amaral e J. C. Zuasnabar.

Turma "B" vs. S. Paulo A. C., nas quadras deste, ás 14 horas e meia: A. Mormanno Sob., Orlando Porretta, Paulo de Franco, Guido Catani e José Reisner.

Estreantes — Turma "A" vs. Palestra Italia "A", domingo, ás 8 horas e meia, nas quadras da Palestra: Henrique Roba (cap.) Fritz Jank, Miguel Marracini, Alexandre Nicolaides e res. Pierre Lepeltier.

Turma "B" vs. Soc. Harmonia de Tennis, no mesmo dia, as mesmas horas, nas quadras sociaes: José Andreotti (cap.) Jacob Paolillo ,Hector M. Studley, Jean Lepeltier e os seguintes reservas: João Ercoli, Glaphir do Amaral Gurgel, Ladislau Havas e Giacomo Sica.

PALESTRA ITALIA

Campeonato permanente de classificação

Jogos realizados: Heitor Evangelista venceu Mario Cinelli por 6|2 6|2 — Radamés Puglisi venceu Santo Scaciotta por 5|7, 6|4 e 7|5.

Jogos inter clubes da Federação

Chamadas para hoje: 4.ª divisão de senhoras — Germania vs. Palestra — A's 14 horas e 15, nas quadras do primeiro: Olivia Jannini (cap.) Emma D. Ghisolfi, Flora B. Nascimento, Maria Luiza Machado, Katty Cardone.

4.ª divisão de cavalheiros

Turma A — Harmonia "A" vs. Palestra "A" — A's 14 horas e 15, nas quadras do primeiro: Francisco. A Vals, Rogerio Lauretti (cap.) Henrique Cardone, Jarbas S. Figueiredo.

Resultados dos ultimos jogos: 4.ª div. de senhoras — Palestra vs. S. Paulo — Não foi realizado devido ao mau tempo.

Palestra 0 vs. Germania 5 — Resultados parciaes: Anny Mazuerck venceu Olivia Jannini por 6|2, 6|3 — Alice Prolest venceu Emma D. Ghisolfi por 6|2 — 6|2 — Annita Mangels venceu Flora B. Nascimento por 6|3 — 6|3 — Amelia Braga venceu Maria Luiza Machado por 6|3 — 6|3 — Trudy Werndt — Ruth Keukrodt venceram Olivia Jannini — Emma D. Ghisolfi por 6|1 — 6|1.

4.ª Div. de Cavalheiros — turma B — Palestra B vs. Harmonia B — Este jogo foi ganho pelo Palestra por W. O.

Div. de estreantes — Paulistano A 4 vs. Palestra B 1 — Resultados parciaes:

James Hodge venceu Luiz G. Brandão por 6|1 — 6|1 — Helio Motta venceu Vicente Forte por 6|3 — 6|1 — Hermano Artigas venceu Leonardo F. Lotufo por 6|1 — 6|1 — Mario F. Braga (P. I.) venceu Kurt Ortweiler por 6|2 — 6|1 — J. Hodge — H. Artigas venceram L. G. Brandão — L. F. Lotufo por 6|0 — 6|3.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Reunião do Conselho Deliberativo

De ordem do presidente, ficam convidados os srs. membros do Conselho Deliberativo do Tennis Clube Paulista a comparecerem á reunião que se realiza hoje, ás 20,30 horas, na séde social, afim de ser submettido a apreciação e approvação o projecto da reforma dos estatutos sociaes.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Os jogos de campeonatos inter-clubes transferidos para hoje

A directoria da Federação Paulista de Tennis escalou para hoje, os seguintes jogos de campeonatos interclubes não realizados ou não terminados por motivo de força maior:

4.ª série de senhoras: — T. C. Paulista vs. C. A. Paulistano.

2.ª série de homens: — Soc. Harmonia do Tennis "A" vs. Soc. Harmonia de Tennis "B".

4.ª série de homens: — Soc. Harmonia de Tennis "A" vs. Palestra Italia "A".

Modificações no regulamento da "melhor de tres"

Em virtude de alguns pontos não estarem devidamente esclarecidos, no regulamento para a disputa da "melhor de tres", a Liga Paulista de Futebol approvou outro regulamento, que é o seguinte:

A directoria da Liga Paulista de Futebol attendendo ás razões ponderaveis apresentadas pelo E. C. Corinthians Paulista e pelo Palestra Italia, resolveu dar nova regulamentação ao addendo do "Regulamento para disputa do Campeonato da Divisão Principal:

a) — Não haverá prorogação na primeira, segunda e terceira partidas;

b) — Se, terminada a terceira partida, o resultado da mesma não resolver o titulo de campeão, será marcada a quarta partida;

c) — Se, terminado o tempo regulamentar da quarta partida, o resultado da mesma não resolver o titulo de campeão, haverá prorogação com troca de campo, a qual terminará ao ser marcado o primeiro ponto por um dos contendores ou no fim de 20 minutos;

d) — Se, terminada a primeira prorogação permanecer o mesmo resultado, haverá nova prorogação na fórma da letra anterior;

e) — Se, terminada a segunda prorogação perdurar o empate, marcar-se-á novo encontro com a mesma regulamentação da quarta partida.

ESPORTE SOCIAL

S. PAULO RAILWAY A. C.

Conforme já temos noticiado, o esperado convescote annual do S. Paulo Railway A. C. será realizado no proximo domingo, dia 9 do corrente, em Santos.

O local escolhido é a praia do José Menino — Hotel Itararé — onde será levado a effeito um interessante programma esportivo e, á tarde, nos salões do hotel, um animado vesperal.

Os convites deverão ser procurados na séde do clube, até amanhã, sexta-

— DE — Gustavo Teixeira

EVOCAÇÃO

E' o dia da Paixão. Nas preces em surdina
Minha alma cuida ouvir chorar Nossa Senhora!
Triste, evoca o Passado: e segue, hora por hora,
Os passos de Jesus na santa Palestina.

Caná, Capharnaúm, Bethania... A voz divina
Do Sermão da Montanha echôa tempo a fóra!
Com seu fausto oriental, ao som da harpa sonóra
Brilha Jerusalem de tão funesta sina!

O deserto, o Jordão, os montes, o Mar Morto,
Tudo através de um véo de nevoa luminosa
Reapparece! Jesus caminha para o Horto...

Minha alma foge então da tragica Judéa!
Foge, e vae, como outr'ora o Mestre, errar, saudosa,
Sobre a ondulancia azul do Mar da Galiléa!

———:*:———

O CYRENEU

Afim de prolongar a lugubre agonia
Do Principe da Paz, a turbamulta, infrene,
Força o rude Simão, natural de Cyrene,
A ajudal-o a transpor a tenebrosa via.

Transporta o Cyreneu, mas com feição sombria,
A cruz patibular... Por mais que o Justo pene,
Sem que lhe valha a guarda e o centurião solenne,
— Simão caminha de alma illacrimavel, fria.

E, ó Cyreneu, que gloria a tua se, no instante
Em que amparaste o Mestre exhausto e cambaleante,
Fosse o teu coração que carregasse a cruz!

Quão ditoso se, vendo em sangue as santas faces,
Com um olhar de piedade ao menos, enxugasses
Uma lagrima só dos olhos de Jesus!

(Do "Ultimo Evangelho").

———:*:———

NA TERRA SANTA

Numa recordação percorro a Terra Santa:
— A flauta do Propheta Amós inda se escuta
Na avena do zagal, no éco de cada gruta.
Do pó dos tempos todo um mundo se levanta!

O deserto, a montanha, a fonte azul que canta,
Pedras, vergeis, sons de harpa, aves, a féra bruta,
Tudo evoca um milagre, um feito, a vida, a luta!
São paginas da Biblia as folhas de uma planta.

Quantas lembranças traz um ramo de oliveira,
Um sycomoro! E o olor, que erra na aura ligeira,
De aloes, hyssopo, myrrha, incenso, nardo e rosa!

A sombra de Jesus anda pelos caminhos,
E rebrilham, no orvalho, em todos os espinhos,
As lagrimas de fél da Mater Dolorosa...

(Do "Ultimo Evangelho").

———:*:———

ANCHIETA

Nimbado de celestes claridades,
Na matta, entre um fremir de asas velozes,
Scisma Anchieta, já velho, ouvindo as vozes
Doces e tristes da hora das trindades.

E o santo sente, como nós, saudades...
Mas saudades das ansias mais atrozes
Que soffrera por Deus em mãos ferozes,
Prégando as evangelicas verdades!

Lembra os versos escriptos sobre a areia,
O ardor com que ia, ao sól das primaveras,
Levar a fé á mais remota aldeia.

E scisma, scisma... A' extrema luz do dia,
Vêm-se a seus pés, guardando-o, ruivas féras,
E alvas pombas rezando a Ave Maria...

———:*:———

OUVINDO JOANNA D'ARC CARRETTA
no "Nocturno Doloroso" de Chopin.

A sua mão, que é uma asa afflicta, esvoaça
Sobre o teclado do sonóro piano:
E a rajada que irrompe é um grito humano
Vem do fundo da noite da desgraça!

Chopin, chorando o amor perdido, passa
Deante dos nossos olhos... E' um oceano
Que referve e se espraia o pranto insano!
Um coração de dôr se despedaça!

Mas o clamor se muda numa prece!
A angustia feita musica amortece
No suspiro das santas agonias!

Cala-se o piano... Pela noite calma
Saio levando no silencio da alma
A saudade das mortas melodias!

———:*:———

A CORUJA

To be or no to be — thatis the question.
Hamlet — Shakespeare.

Em uma noite de luar funereo
Em que os ventos dobravam a finado,
Eu fui chorar no velho cemiterio
Por aquella que tanto havia amado!

Buscava, da saudade sob o imperio,
Sobre o sepulchro branco debruçado,
Desvendar do Além Tumulo o mysterio,
Saber se a vida existe do outro lado...

Eu chorava. De subito, elevou-se
Uma voz que gelava qual se fosse
O chocalhar de uns ossos de esqueleto!

Era uma estrige, o negro mocho infando,
Que repetia, sobre as campas voando,
O sombrio monologo de Hamleto...

ZOLA

"ZOLA erguera o grito de justiça acima de qualquer interesse militarista ou patriotico, proclamando Dreyfus innocente. Da declaração da sua innocencia poderia advir desdouro para a França. A justiça, porém, antes de tudo. Maior desdouro seria deixar degradado o innocente, para salvar um principio. Lemaitre ergueu-se no outro campo: o individuo vale menos que a nação e o amor da Patria deve prevalecer sobre todos os sentimentos.

Um e outro principio tinham grandeza, eram de molde a alliciar proselitismo. As duas imagens, Patria e Justiça, ambas de majestade inconfundivel, ambas de expressão universal, defrontavam-se, de repente, no scenario de um povo dos de maiores genios, batido do tufão da borrasca, como nas tragedias gregas. A platéa era todo o mundo civilizado. A discussão incendiara-se. As vozes confundiam-se na algaravia do sinistro civico, ecoavam em todas as linguas, pelo orbe inteiro. Nas ruas de Paris conspurcavam-se genios ou glorificavam-se mediocridades no fluxo e refluxo do maremoto da multidão. Barrés negara a Zola a propria nacionalidade, que elle tanto elevou. "Cet homme n'est pas français; il y a une frontiére entre lui et moi: les Alpes". A cultura franceza parecia prestes a vilipendiar-se no enxurro das paixões partidarias.

A tecelã da rua de L'Arcade, ao ouvir do seu novo balcão o ulular da turba, o rugido da fera de mil cabeças, acclamando o nome do amante e da França, devia ter recebido a impressão de que ia emfim realizar sua ambição: ter Paris a seus pés...

Não era só Paris. Era a França dividida, sacudida nas suas raizes de humanidade e de justiça, ameaçada nas vigas-mestras de sua autoridade moral, que lhe batia á porta da casa, entrada de esperanças, na palavra e na penna do homem que ella trouxera á luta".

CLAUDIO DE SOUSA

Homens e mulheres na obra de José Lins do Rego

UMBERTO PEREGRINO

O sr. José Lins do Rego, com a sua cadencia de um romance por anno, está fazendo uma obra singular, entre mil outros dotes, pela unidade. Cada volume seu, sem dar absolutamente essa impressão, continua. E o leitor mergulha neste prolongamento tão encantado e tão á vontade como sahira do romance anterior. Não ha ponte entre elles. Passa-se de um para o outro suavemente, sem preoccupações, quasi sem se dar conta.

O que não importa, de nenhum modo, em dar como verdadeira a falta de renovação que alguns têm reclamado na sua obra. Isto é apenas um equivoco. O que a obra de José Lins possue é uma dominadora marca pessoal, que faz della um bloco inteiriço. A paizagem póde ser a mesma nos seus immensos partidos de canna, nos rios gostosos pinotando por cima de pedras ou escorregando muito lisos por baixo das gameleiras de galhos derreados, na mattaria enfeitada de paus d'arco, formando no verde aquelles tampos amarellos, róxos, que nem remendos de pobre... A vida a mesma no seu rudimentalismo de pé de engenho. A gente a mesma na sua miseria ou naquella degradação lenta de fim de raça.

Ou póde o escriptor fugir do "Santa Rosa" com o moleque Ricardo, desembarcar em Recife, revirar a cidade, surpreender as suas miserias, soffrimentos e inquietações estourando em gréves, enfiar nos mucambos da beira da maré, pular p'rá Fernando Noronha e denunciar a degradação da vida que se vive lá, voltar ao "Santa Rosa" encontrando-o transfigurado em "Usina", o senhor rico, farreando nas pensões de Recife, a casa grande fechada, inutil, desbancada por um palacete na Parahyba, póde installar-se num chalet isolado numa "parada" da Great Western, póde nos levar aonde quizer, agitar as almas mais diversas, que a unidade da su obra subsistirá a mesma, desde a linguagem calma, envolvente, até o sopro humano, profundamente humano, que é, a meu ver a sua maior qualidade.

Mas quero agora é chamar a attenção para outro traço tambem commum a toda a obra do autor de "Banguê": o contraste entre os homens e as mulheres que elle movimenta. Os homens fracos, uns falhados na vida.

Só se salva, por assim dizer, o velho Zé Paulino, onde está fixado o authentico senhor patriarchal, energico, forte, soberano.

Sim, o cabra Zé Marreira tambem, embora figura de segunda plana, se impõe pela astucia, pela manha e vence. Vence logo o successor do velho Zé Paulino.

Carlos de Mello é o primeiro e talvez o maior molambo humano da galeria. Que lastima o seu fracasso tirando as safras do "Santa Rosa", as suas attribulações, a sua leseira quando Maria Alice foi embora, os seus medos de Zé Marreira e o enorme dominio legado pelo velho Zé Paulino lhe escapando aos pouquinhos até á derrota final!

O moleque Ricardo é outro. Medroso com mulheres acaba casando com Odette sem querer mais, sómente porque tinha ficado noivo. Mette-se em gréves sem se interessar por aquillo, empurrado pelos companheiros. Em Fernando Noronha vira presa dos vicios de seu Manuel (outro fraco), e quando é solto volta ao engenho donde fugira molecote ainda.

Em "Usina" é seu Juca que se abandona a orgias carissimas em Recife, a familia esquecida p'ra um canto, sem lhe faltar nada, é verdade, a não ser seu Juca mesmo. Depois vem o desastre com a baixa do assucar, a impossibilidade de pagar a machinaria nova, as humilhações, a doença, a miseria. Só tem que as desgraças de seu Juca confrangem, dóem na gente, porque elle não é como os outros um pusilanime, um pamonha, mas uma victima da grandeza a que elle proprio se alçára e a cujas tentações não soube resistir.

Já seu Lóla, o Lourenço de Mello de "Pureza", é aquelle fracasso. Um caco de alma dentro de um corpo fragil, prestes a se rachar ao menor golpe de ar, o rabo de saia zelando por elle com cuidados exaggerados e o pobre diabo arrastando pela vida toda, um irremediavel complexo de inferioridade. Depois, quando o corpo se enrija, pega côres, se liberta até da humilhante inhibição sexual (Lourenço parecia supportal-a com muita resignação), a alma não o acompanha nesse milagre, permanece fraca, sem direcção, oscillando entre resoluções oppostas e acceitando, afinal, a que toca no momento.

O chefe da estação, Antonio Cavalcanti, tem quasi ares de monstro, tirando partido da gula dos grandes sobre as suas filhas ou assistindo indifferente ao resvalar dellas na prostituição, só tendo uma paixão fixa, o jogo.

Chico Bembem que atravessa toda a historia fechado, mysterioso, dando a impressão de mau, no fim quebra o encanto e se mostra um infeliz submisso aos gritos de Lourenço, humilde, com os olhos molhados, pedindo-lhe que não levasse a moça, no momento em que o outro esperava delle uma facada no coração...

Já muito differente de tudo isso são as mulheres na obra de José Lins do Rego.

Vocês se lembram da velha Sinházinha. Uma féra. Birrenta, mandona, trazendo a casa-grande do "Santa Rosa" num cortado, respeitada até pelo velho Zé Paulino.

E d. Dondon? Esta é seguramente a criatura que maior sympathia humana nos inspira em toda obra do escriptor. Se os seus personagens são tão naturaes, se identificam tanto com o leitor que ficam pendurados nos olhos como pessôas que a gente conheceu, d. Dondon vae mais além porque se fica querendo bem a ella, soffre-se com ella e deixa saudades. A sua grandeza de alma supportando sem desespero o abandono do marido e a separação das filhas no collegio, voltando-se sómente para a felicidade dellas e por isso affrontando calumnias e fuchicos dos parentes essa grandeza só não é maior do que a do fim, quando vira tudo e o marido volta a ella pobre, humilhado, invalido.

Agora em "Pureza" a negra Felismina açambarca todas as sympathias com a sua dedicação, o seu sacrificio, se consumindo de dôr só porque o negrinho Luiz sumiu, ou punindo sempre por seu Lóla a ponto de romper com d. Francisquinha, a sua amiga branca...

D. Francisquinha mesma, apesar de amarrotada pelas desgraças, commove e dá pena lutando ainda para concertar o destino da ultima filha. Junto de um marido daquelles e ás voltas com aquellas filhas taradas, a vida ajudando as taras, a sua resistencia indica uma força muito grande para ainda não ter se gasto toda.

E' assim. Em toda a obra de José Lins do Rego as mulheres, pelo menos as mais nitidas, as que não são simplesmente episodicas, têm um contorno forte, marcante, se impõem pela energia ou pela grandeza humana. Os homens, ao contrario, são quasi sempre fracos, medrosos, incapazes, vencidos.

Será que ha na insistencia desse contraste violento a intenção de uma affirmativa?

Uma aventura de Rabelais

Rabelais acabava de passar seis mezes em Roma, onde, entre outras coisas, tinha aprendido o arabe, quando foi chamado á França e encarregado pelo embaixador francez, de uma missão secreta para o rei Francisco I.

O principio da viagem correu sem incidentes; mas, chegando a Lyon, Rabelais verificou não possuir mais dinheiro para continuar a viagem. Foi o famoso mau quarto de hora de Rabelais. Imaginou elle então um estratagema: envergou uma indumentaria exquisita e mandou prevenir os sabios e os grandes medicos da cidade e dos arredores de que um doutor estrangeiro, duma notavel erudição, desejava reunil-os para lhes communicar as observações feitas por elle no decurso de suas viagens.

A curiosidade despertada levou á presença do tal doutor, numeroso auditorio.

— Desejo revelar-vos — disse Rabelais — um terrivel segredo: Eis um veneno subtil, o "bencon", que fui procurar na Italia para vos livrar do rei e de sua familia, desse tyranno que bebe o sangue do povo e devora a França!...

Essa declaração provocou, como era de esperar, a mais profunda estupefacção entre o assistentes... Desapontados, os convidados se calaram prudentemente e cada qual procurou escapar-se o mais rapidamente possivel.

Pouco depois a hospedaria onde se achava Rabelais estava cercada por ordem das autoridades locaes. O perigoso regicida foi encerrado em uma liteira e enviado, sob rigorosa vigilancia, para Paris.

Francisco I foi logo prevenido da detenção do ousado criminoso e ordenou que o levassem logo á sua presença. Rabelais se apressou em desembaraçar-se do disfarce, de modo que, ao chegar á presença do rei, era Rabelais mesmo... Reconhecendo-o, o soberano disse aos nobre de Lyon:

— Muito bem! Isso me prova a vossa solicitude para a conservação de nossas vidas; mas eu não podia suppôr que o bonachão Rabelais fosse capaz dessa perversa empresa!

E, despedindo-se gentilmente, convidou para cear o autor de "Pantagruel".

O MASCARADO

UM CONTO
— da —
Condessa de
PARDO BAZAN

NÃO queria d. Cypriana, a logista, fechar tão cedo naquella segunda-feira de carnaval. A pressa que mostrava aquella bisca do sobrinho era motivada pelos desejos de cair no baile, gastar as pernas e voltar, se pudesse, com o corpo em frangalhos.

A segunda-feira de carnaval era a grande occasião de alugar as mantas que se ostentavam nas vitrinas, e até ás onze e ás doze estavam "chuviscando" as "muchachas" do bairro, a levar aquelles trapos formosos, onde papagaios e flôres estylizadas gritavam suas fórmas e seus coloridos asiaticos. Noites semelhantes já haviam empanturrado a gaveta da loja, e depois, o feixe gordo de notas que, occulto por algum tempo no cófre, sahiram logo para os emprestimos, a juros bisonhos de quinze ou vinte por cento...

Tanto, porém, a enfarou o sobrinho, assanhado pelo cheiro de ether que exhalava o bairro inteiro, as ruas cobertas de "confetti", os pequenos vestidos de demonios verdes, açoitando os transeuntes com o rabo, que acabou por dizer-lhe:

— Ah! Filho! Não vaes perder o raio da cabeça! Fecha a vitrina e deixa a porta cerrada p'ra quando passar uma dessas sirigaitas, saberes que eu vélo... E logo, p'ra que voltes cedo!

Por consciencia o rapaz avisou:

— A sra. não devia velar. Feche logo. Não fica bem assim sózinha...

— Não me apoquentes. Estarei bem com as moscas...

E sem perder mais tempo, o rapaz agarrou a capa e o gorro, saindo a passos largos.

A logista foi sentar-se em seu canto favorito, notando que a luz, fraca e pallida, deitava um brilho exquisito.

— E gastam tanta luz p'ras festas e ballaricos... — pensou.

Na rua reinava tambem uma especie de penumbra tristonha. Era dessas antigas ruelas de Madrid, nas quaes os pharóes parecem candieiros mortiços, e os recantos são sombrios e até sinistros.

As palavras do sobrinho a perturbavam um tanto, e nostalgias de coisas passadas a assaltavam como moscas impertinentes. Por que não havia ella de divertir-se? Por que não voltaria a casar-se?

Não era nenhuma antigualha, apenas 40, carnes sadias, firme dentadura e cabelleira farta e reluzente. Um marido lhe daria sombra, a ajudaria na loja... O sobrinho, já se vê, se não fosse pela esperança da herança... De carinho, nem um nickel! Um malandro...

Era d. Cypriana mulher de bem, recatada e cheia de sangue. Iria ao baile, désse no que désse. E de caro. Envergaria tambem os diamantes... Por que tinha suas economias?

Um relogio de parede bateu uma pancada, annunciando as onze e trinta da noite, ao mesmo tempo em que a porta rangeu, dando passagem a um mascarado, desses de capa floreada, que lhe descia até aos pés. Uma especie de capuz lhe cobria a cabeça, rematado por um laço de velludo vermelho. Uma suja mascara de setim, tambem vermelho, deixava entrever, sob o queixo, uma barba negra, crespa Solicita, a mulher interrogou:

— Deseja alguma coisa?

— Tem ahi umas luvas?

— Veremos qual lhe servirá.

Revolveu um armario e voltou-se empunhando um montão de luvas lavadas com benzina, algumas rótas e amassadas, que os cocheiros costumavam comprar para limpar os metaes de seus cóches. O mascarado retirára a mascara e mostrava o rosto bem feito, de linhas sóbrias. Um bello typo.

Sorridente, implorou:

— Póde a sra. collocal-as, por obsequio? A mim me custará um trabalhão...

E a logista começou a desempenhar a grata tarefa de calçar as luvas no sympathico desconhecido. Separados pelo balcão de madeira, suas respirações quasi se confundiam. Os olhos do mascarado, insolentes de galanteria, humidos de vida, bebiam o rosto da mulher. Beijavam já aquelles atrevidos olhos.

— O senhor é daqui? — perguntou ella, para dissimular a repentina emoção.

— Não... Sou de Cadiz. Vim cobrar umas contas. Gosto immenso de Madrid. De bom grado ficarei. Afinal, sózinho que se é, que differença ha dum lugar para outro? E a sra... tem familia?

— Não — gaguejou a logista. — Vivo só desde que enviuvei... Coisas da vida, não é?

Elle apertou a mão que enluvava a sua e, com gesto já decisivo, murmurou:

— Sim... Coisas da vida!

As palavras diziam uma coisa e os olhares, já tépidos, diziam outra... Os dedos da logista se enlanguesciam na operação.

— O sr. trabalha em Cadiz?

— Numa officina de marcenaria. Mas os tempos estão maus e ganha-se pouco. Por isso vim arrecadar uns atrazos... Coisa de nada, creia.

Nesse momento, sem mesmo comprehender, vencida pelo olhar do cliente, d. Cypriana sentiu uns labios tocar-lhe as faces requeimadas.

Subito, o carnavalesco voltou-se para o lado da porta, com passo rapido. Mirou através da sombra, fechou a porta e deu volta á chave!

Ella protestou, numa reacção de bravia honradez:

— Que está o sr. fazendo? Vá-se embora!

Ao virar-se, o mascarado occultava um fino punhal no interior da capa. Aproximou-se da mulher, que se immobilizára esmagada pelo terror e, num gesto rapido, fulminante, cravou-lhe por duas vezes, no peito, a afiada arma.

A infeliz cahiu pesadamente, debatendo-se na agonia.

Imperturbavel, o assassino destruiu a porta do pequeno cofre e retirou todo o dinheiro, desprezando as joias.

Instantes depois, amarrou novamente a mascara ao rosto, apagou a luz e sahiu, deixando a porta cerrada. Atirou as luvas salpicadas de sangue no primeiro boeiro que encontrou.

E no fundo de sua loja, rigida, sobre um lago de sangue, jazia dona Cypriana, os olhos ainda abertos, e as pupillas reflectindo o assombro pela figura do mascarado no qual, julgando rever o Amôr, vira a Morte.

As forças ancestraes

Emerson quizera que a educação da criança começasse cem annos antes della nascer. A minha educação religiosa obedeceu certamente a essa regra. Eu sinto a idéa de Deus no mais afastado de mim mesmo, como o signal amante e querido de diversas gerações. Nessa parte a serie não foi interrompida. Ha espiritos que gostam de quebrar todas as suas cadeias, e de preferencia as que outros tivessem criado para elles; eu, porém, seria incapaz de quebrar inteiramente a menor das correntes que alguma vez me prendeu, o que faz que supporto captiveiros contrarios, e menos do que as outras uma que me tivesse sido deixado como herança.

JOAQUIM NABUCO

O pseudonymo em literatura

O uso do pseudonymo, na literatura, explica-se por dois motivos: o autor reconhece o prosaismo, a fealdade ou a inconveniencia do seu verdadeiro nome; o autor procura, endossando outro nome vestir uma nova alma, desdobrar a sua personalidade. Ha até casos de tresdobro, como é, por exemplo, entre nós, o de Fernando Pessoa.

Pelo primeiro motivo, mudaram de nome, por exemplo Jean Moras, o poeta do symbolismo, que se chamava grega, verdadeira e impossivelmente: Papadiamantopoulos. Como é que o fino artista de "Stances" se poderia apresentar ante um publico gaulez com semelhante appelido? O escriptor americano Gomez Carillo foi obrigado a chamar-se deste modo, porque o seu verdadeiro nome era Gomes Tible, que, em pronuncia corrente, se leria "comestible". Nestes casos, a crisma é perfeitamente legitima, porque é a unica forma de evitar o ridiculo. Outros escriptores mudaram de appelido, por uma questão de nacionalismo: assim, Guillaume Apollinaire chamava-se realmente G. de Kostrawsky, os Rosny eram os Boex, André Maurois encobre o verdadeiro nome de Emile Herzog e Henri Duvernois é propriamente H. Schwabacher.

Hoje todavia, neste mundo de durezas e realidades, nota-se uma decadencia do pseudonymo. O homem vae pouco a pouco perdendo as suas illusões.

("O Diabo" — Lisboa)

Uma partilha de sabido

..Samuel Langhorne Clemens (Mark Twain) era um garoto quando, por ter um convidado á mesa, sua mãe lhe recommendou que repartisse a gallinha assada. O futuro humorista começou por cortar a cabeça do animal e offerecel-a ao convidado, que era um pastor:

— Reverendo, posto que o senhor conduz os crentes, eis que a parte mais digna e symbolica...

Depois cortou o pescoço e offereceu-o ao pae:

— Papae, como o senhor é o mais graduado na familia...

Chegando ás duas irmãs, disse:

— Para vocês, que vivem nas asas da illusão, nada mais indicado que as asas...

Os pés foram offerecidos á sua mãe:

— Minha mãe, a senhora que anda de um lado para outro, saberá apreciar este bocado...

— Como eu sou, segundo a opinião unanime da familia, algo assim como um "corpo morto", é justo que fique com o corpo desta gallinha morta...

E comeu de facto, o melhor quinhão!...

A vaidade da perola

A concha que em rocha áspera nascida
A procéla arrojou na praia um dia,
Foi ventre duma pérola erradia,
Que jaz no mar, perdida.

Ora, na valva rósea ella vivia
Encarcerada. A pálida escumilha
Rolava de angra em angra e de ilha em ilha,
Por longes plagas ia.

Certo, o bójo materno todo em rosas,
Como uma nave rutila no oceano,
Tinha um pedal de orchestra e brandas prosas
De contralto e soprano.

Mas, — misera! — em grilhões atada e occulta
Não floria na luz dos verdes olhos,
No corpo em flor. Que em sendo dama e adulta
Ainda estava em refolhos.

Gota phosphorea ou lagrima de lua,
Porque não lhe escutavam a voz queruia,
Nem a deixavam livre, ao sol, na rua,
Ser mulher e ser pérola?

Como uma estrella de alva madrugada
Que vivida esplender no côlo ardente
Duma duqueza loura, apaixonada
De algum duque insolente!

Que bom que faz a exaltação das aguas
(Bradava a moça) e os furacões immensos!
Boiar sem romantismo e chatas maguas,
Nem adeuses com lenços.

Repudiava — palavra! — a gran ventura
De estiolar-se no escrinio delicado.
Que lhe fazem gorgeio e vida pura
Sem nunca haver amado?

Emfim, tanto chorou a estroina, a rapariga
Tanto estrondeou que a concha, em dois pedaços,
Se abriu, rolando a pérola. (Isto, em Riga,
Num golfo, entre sargaços).

Eis porque, quando á noite a valva escutas,
Não te parece ouvir um lancinante
Pranto de bóca humana, em fundas grutas,
Duma pérola errante?

MANUEL DE AZEVEDO

PENSAMENTOS

A procura da felicidade é logicamente uma falta de bom senso. Seria o mesmo que querer andar sobre a sua sombra.

A felicidade é um reflexo, a consciencia de qualquer coisa: fazer o bem.

Ch. Secrétan

* * *

Não são as más hervas que suffocam o bom grão; é a negligencia do cultivador.

Confucio

* * *

A linguagem só é bella e util quando serve para exprimir idéas.

Foch

A voz da sabedoria

A coragem não é sómente uma virtude: é tambem uma salvaguarda de todas as outras.

Zocke

* * *

Não ha coisa que mais se pareça com um tolo, quando está elegantemente vestido, do que um livro encadernado com luxo.

A. Scholl

* * *

As riquezas adquiridas á custa da liberdade são uma victoria miseria. Uma canga de ouro é tão pesada como uma de madeira.

Petrarca

SCIENCIA E o MUNDO

REVISTA DAS SCIENCIAS — Pelo DR. JULIO CANTALA

A vista dos homens é inferior á dos animaes

HELEN KELLER, A FAMOSA CÉGA-SURDO-MUDA QUE, PRATICAMENTE, APRENDEU A VER, OUVIR E FALAR, LEVA A LUZ AO IMPERIO DO SOL NASCENTE — DOS 130 MILHÕES DE AMERICANOS 90 MILHÕES SOFFREM DA VISTA

O Imperio do Sol Nascente é o lugar mais indicado para os cegos verem a luz. Assim "falou" miss Helen Keller, a mulher mais extraordinaria do mundo. Surda, cega e muda, embarcou a 28 de março p. passado para o Japão onde fará uma série de conferencias nas instituições scientificas do paiz.

Helen Keller vae acompanhada do seu interprete miss Polly Thomson. Officialmente vae no caracter de secretaria de miss Keller. Quando esta quer "falar" toma o braço da sua secretaria e por meio de vibrações dos seus desejos sobre as mãos de Polly, transmitte para o publico as suas idéas. Helen leva uma mensagem do presidente Roosevelt para o povo japonez. Uma carta de carinho para os sêres que soffrem de qualquer defeito physico. Uma verdadeira mensagem de sinceridade, sem phrases diplomaticas, posto que Roosevelt em criança foi victima de uma paralysia infantil e tambem soffreu as amarguras dos que soffrem um "handicap".

Esse mundo cheio de obscuridades que nós não comprehendemos e no qual está immersa miss Keller, foi illuminado de maneira heroica pelos ensinamentos de Anna Macy. Falleceu em outubro do anno passado e foi a maior figura que surgiu nestes ultimos tempos. Foi quem ensinou Helen a "ver, ouvir e falar". Tomou a seu cargo a infeliz quando ella tinha sómente sete annos, em 1887. O Instituto Perkins que tinha a seu cargo o ensino dos incapacitados, recommendou-a. A ceguinha era um ser que não tinha do seu cerebro nem a mais remota idéa do que pudesse existir no mundo exterior. Começou ensinando-a a tocar no páo que ficou conhecendo através de um movimento de dedos, depois a agua e mais tarde uma boneca. Cada objecto tinha um correspondente movimento digital especial; como é logico estes movimentos foram se unindo a muitos outros e assim surgiram phrases dynamicas que gravaram idéas dentro do cerebro da enferma. Helen tem o aspecto distincto de uma matrona de Park Avenue. O seu rosto tem sempre um sorriso de optimismo. Estudou em collegios e Universidade onde obteve diploma com notas de grande merito. Foi convidada a ir ao Japão pelo ministro das Relações Exteriores, pelo ministro do Interior e pelo presidente da Camara Alta. Vae disposta a trabalhar pelos cegos, surdos e mudos. Leva comsigo machinas especiaes que servirão para os estudos desses infelizes. Taes machinas ensinal-os-ão a "ver, ouvir e falar". — "Quero dizer em minhas conferencias — disse miss Helen — que no mundo ha seis milhões de cegos e que entre elles existem mais de quatro milhões que não deviam padecer tal desdita, porque hoje a maioria das cegueiras podem ser evitadas.

O olho humano é uma invenção maravilhosa mas parece que o homem não auxilia esta machina criada pela natureza. Nos Estados Unidos ha 90 milhões de serem com olhos defeituosos. 85.000.000 podem ser curados e 34.000.000 tentaram tratamento e, talvez, por falta de exito usam oculos. A sciencia avança com passos de gigantes para lutar contra a cegueira, a surdez e a mudez. Dos 90.000 surdos mudos que existem nos Estados Unidos, 30.000 procuram semanalmente as egrejas religiosas dos mais diversos credores. A Egreja Catholica tem as suas missas para elles. Na Escola Episcopal dão-se lições de Biblia por meio de signaes. Nas cerimonias religiosas um pastor occupa o pulpito e por meio de signaes explica o sermão do dia. O revendo G. Braddock, mudo de nascença, é um destes lideres e a sua acção se extende pelos Estados de Nova York e Nova Jersey. Com os hymnos "gesticulados" interpreta o ritual da sua seita perante os seus discipulos que tambem são surdos e mudos. Em seis synagogas pratica-se a religião israelita para esta classe de crentes.

1 — O reverendo Bradford, mudo de nascimento, que inventou serviços religiosos especiaes para surdo-mudos. 2 — Mrs. Anna Macy, a notavel mestre de Helen Keller. 3 — Os olhos humanos são mais imperfeitos do que os de muitos animaes. — Helen Keller, á direita, com a sua interprete e secretária miss Polly Thomson

Não tenhamos compaixão. A psychologia moderna affirma que os attingidos por este "handicap" physico têm mais probabilidades de exito na vida. Os surdos são bons escriptores graças ao seu poder de concentração. Os myopes levam muito mais vantagem entre as mulheres porque quando conversam com ellas apparentam maior attenção no assumpto abordado. Os "hiperopes" como vêm melhor á distancia têm uma visão panoramica mais perfeita da humanidade. Os que soffrem de insomnia empregam horas e horas na solução dos mais difficeis e intrincados problemas e os que têm a palavra difficil são obrigados a amadurecer as palavras antes de emittil-as e portanto não commettem muitas "gaffes". Os psychologos crêm que dos seres sadios, bem alimentados e digerindo com perfeição, nada de extraordinario sáe. O professor Laird, professor de psychologia da "Colgates University" affirma que o triumpho de Roosevelt é devido ás consequencias de sua paralysia infantil. Na "Columbia University" o dr. Chapell, professor de psychologia disse que estas "deficiencias physicas" originam um complexo de inferioridade que produz um impeto de ambição pessoal que faz com que o individuo vá muito longe nos seus propositos. Até os "preguiçosos" julgados incapazes para fazer qualquer coisa de sério, são homens que podem fazer um esforço e desenvolver um trabalho maior e mais efficiente do que qualquer homem normal. Graças a esse complexo de inferioridade, mas a uma reserva organica que póde ser usada de um momento para outro.

Os nossos olhos que parecem perfeitos, na realidade não o são. A aguia tem um poder visual que pode ser comparado ao do telescopio. A zebra tem pupillas horizontaes o que lhe permitte ver hervas finissimas mesmo correndo a grande velocidade. As abelhas vêm os raios ultra-violetas não perceptiveis pelos nossos olhos. Os insectos "vêm os movimentos" como as camaras ultra-rapidas de fazer peliculas. A "mosca-dragão" vislumbra imagens a grande velocidade e as isola. A coruja vê perfeitamente no escuro. Muitos reptis têm um terceiro olho e nós que pensamos "ver tudo" só temos vestigio deste orgam uma glandula na parte posterior do cerebro, a glandula pineal que recorda a época em que andavamos com o abdomen.

Tivemos que supprir as nossas deficiencias com apparelhos exoticos. Os oculos são oriundos da China. Quando appareceram? Ninguem sabe. Marco Polo explica que o emblema do mandarim sabio era uma especie de oculos feitos com concha de tartaruga. Nero, no Colyseu, presenciava as lutas com um monoculo com aros de ouro. Mas Benjamim Franklin foi o primeiro homem que teve a idéa de fabricar bifocaes.

O heroismo de Anna Macy e de sua discipula Helen Keller parece-se com o caso de Nicolas Ehlich, mudo, que conseguiu aprender a falar á força de auto-educação. Ha seis annos este homem começou a padecer de uma ronqueira. A enfermidade aggravou-se. Os medicos descobriram um cancer na laryngé. Extirparam-lhe este orgam e o doente começou a estudar só a mecanica da passagem do ar dos pulmões para o exterior. Começou a emittir sons tal qual uma féra. Descobriu então que o problema de falar sem laryngé consistia em saber canalizar o ar no nariz, no céu da bocca e até nas cavidades que são chamadas "seios maxillares". Mezes de trabalho heroico: Ac... Ac... Aca... Academia... Mo... Mor... Morning... Jogo e mecanica exotica da bocca, dos labios, do nariz e dos musculos do thorax... Hoje mr. Ehrlich tem o seu escriptorio em Nova York, na Setima Avenida n.º 393, onde usando da sua linguagem artificial, desenvolve os seus negocios normalmente.

Hellen Keller leva na sua bagagem u'a machina de escrever pelo systema Braille que faz muitas copias de cada vez e facilita a communicação entre os cégos. E' assim que esta maravilhosa vae levando luz para o Imperio do Sol Nascente.

Machina de pequeno tamanho para a destruição de papel

Para evitar que o conteúdo de cestas para papeis chegue a mãos menos autorizadas, inventou-se uma cesta em forma de caixa. Um motor montado no interior da machina acciona um cylindro cortante, que despedaça os papeis postos na abertura. A machina funcciona sem ruidos e sem vibrações e pode ser collocada em qualquer lugar do escriptorio (Photo G. M. B. H. — Berlim — Especial para o "Correio Paulistano").

Estatua "hypnotica"

O "Monumental", de Bucarest, nos informa que, na capital hungara, está em exposição a primeira estatua "hypnotica"!

Trata-se da obra do joven esculptor Andor Kossis, que foi pedreiro e estudou em cursos nocturnos até o da Academia de Bellas Artes de Budapest.

Em 1936, suas obras, apresentadas na Exposição Anglo-Magiara da Galeria Municipal daquella cidade, causaram successo. Mas, logo depois, o artista cahiu gravemente enfermo. E, quando se levantou, continuou atacado de forte neurasthenia. Resolveu, por isso, consultar o celebre neurologo hypnotizador dr. Adler Vincze.

Ao terminar o tratamento, Vincze propoz a Kossis esculpir uma estatua de "Hipnos", representando o dr. Vincze em pessoa, na attitude de fazer passes magneticos em alguem. Esse grupo, exposto em Budapest, teve ali enorme exito e está sendo considerado uma das obras mais expressivas na caracterização do seculo XX!

O vidro como material de construcção

Entre os materiaes de construcção mais recente figura o vidro, que já deixou de servir unicamente para portas e janellas, tendo passado a occupar o lugar da alvenaria; assim, vemos hoje casas que têm uma parede, ou uma divisão inteira, de vidro, quando não é o edificio todo.

Os architectos e engenheiros constructores começam só a dar-se conta das possibilidades — em numero infinito — que offerece o vidro, tanto no ponto de vista pratico, como para a decoração. E embora o haja de toda a variedade de formas, a mais empregada destas, e provavelmente a que chegará a ter maior acceitação, é a de ladrilhos e tijolos, devido á facilidade com que podem manejal-os os pedreiros, acostumados á forma dos tijolos communs. Os de vidro são quadrados ou oblongos, e em ambos os casos se prestam admiravelmente á forma que se quer dar ao edificio. Além disso, como são ocos, tornam-se extremamente leves, e essa caixa de ar accresce as suas propriedades isoladoras.

A EVOLUÇÃO DO VIDRO

O vidro appareceu pela primeira vez nas janellas ahi pelo anno 800 da nossa éra, quando começaram a empregal-o nas aberturas praticadas nas paredes das egrejas. Os castellos feudaes tinha poucas janellas ou outras aberturas nas paredes exteriores.

No tempo da rainha Isabel eram raras as casas na Inglaterra, mesmo entre as melhores, que se permittiam o luxo de ter janellas providas de vidraças, material que era então considerado como uma pedra semi-preciosa. Quando os poucos cavalleiros inglezes que possuiam taes janellas fechavam as suas mansões para irem passar uma temporada longe do lugar de residencia habitual, levavam comsigo as vidraças, e ainda no seculo XVI estas não passavam para o poder dos herdeiros da casa solarenga como parte integrante desta, mas eram sim consideradas propriedade á parte, que o testador podia deixar a quem melhor lhe apetecesse.

São muito assignaladas as vantagens que offerecem os tijolos de vidro em comparação com as chapas do mesmo material, pois que, se é certo que não é tão grande o volume total de luz que passa através daquelles, tambem o é que esses tijolos deixam passar relativamente maior quantidade do que se entende como parte verdadeiramente util da luz. Deve-se isto, entre outras razões, a que nas junturas dos tijolos de vidro a luz reflecte-se segundo um angulo relativamente aberto, ao passo que tratando-se de chapa de vidro, a luz a atravessa quasi rectilineamente. Na realidade, tratando-se de tijolos, a luz refracta-se a tantos e tão diversos angulos, que a sua diffusão torna-se perfeita.

Quando as paredes são de vidro, não ha grandes manchas de sombra e de luz, e esse facto está sendo aproveitado pelos decoradores. Alguns raios de luz, ao ferir esses tijolos, dão uma volta completa e regressam no sentido donde vieram. O resultado é que, no verão, as casas ou salas cujas paredes forem de vidro, resultam muito mais frescas do que as de paredes de alvenaria quando batidas do sol. Por outro lado, as paredes de vidro não são transparentes, visto a superficie interior dos tijolos ser estriada e lavrada.

O vidro parece estar destinado a ter um enorme numero de applicações. Já se progrediu muito no sentido de obter uma especie de lã de vidro para isolamento, e estão sendo feitas experiencias com filamentos do mesmo material com os quaes se espera poder chegar a fabricar tecidos incombustiveis. Do mesmo modo se está tratando de criar uma pasta de vidro semelhante á que os constructores da antiguidade empregavam nas suas construcções, em lugar de tintas. E' á pasta de que assim se serviam os egypcios que se deve o brilho e permanencia das suas côres ,e até se viu que com a lenta decomposição no transcurso de cinco a seis mil annos, são mais os casos em que o brilho se tornava maior do que aquelles em que deminuia. Segundo todas as probabilidades, será possivel tornar a obter um producto analogo.

ARMA DE FOGO

A's peças mais raras que se encontram no museu de armas de Berlim, pertence um "cano de punho" chinez que data do anno de 1377 e que está sendo estimado como a mais antiga arma que existe. Uma inscripção no cano lembra tambem ao antigo proprietario dessa peça, que era um soldado da "guarda de Wei-wue", uma cidade na China que soffreu muito sob a pirataria naquella época, commum nos mares chinezes.

Os trens electricos

Até agora se tem empregado, para a movimentação de trens, por diversas razões technicas, corrente alternativa de numero reduzido de oscillações por segundo, ao passo que a corrente ordinaria para luz tem 50 oscillações. Por isso tem sido necessario, para a viação ferrea electrificada, construir dispendiosas installações geradoras.

As estradas de ferro allemãs estão, porém, fazendo agora uma série de experiencias num trecho ferroviario da Floresta Negra, afim de verificar a possibilidade de empregar a simples corrente de luz na movimentação dos trens.

Se essas experiencias forem coroadas de bom exito, as installações especiaes se tornarão dispensaveis. De futuro, nenhum transformador será mais empregado para adaptar a corrente ao motor dos trens, de modo que o trafego poderá dispôr, em qualquer emergencia, das rêdes de illuminação urbana.

Que vasta perspectiva se abriria desse modo para as regiões que, possuindo illuminação electrica, ainda esperam ligação ferroviaria!

Estados Unidos, terra das invenções

UM CONGRESSO QUE NADA DE ESTRANHO TEM COM UM MANICOMIO — UMA MACHINA PARA COLHER OS OVOS DOS PATOS... — OS SAPATOS FLUCTUANTES... DEBAIXO DAGUA

Reuniu-se, ha pouco, em Chicago, o "Congresso Nacional de Inventores", que é o que mais se parece a um manicomio excepto um outro manicomio mesmo.

Ser "inventor" é, nos Estados Unidos, uma profissão como a de ser mecanico, banqueiro, "boxeur" ou "gangster", e, os inventores profissionaes, enchem annualmente salões e salões dos archivos officiaes com suas novas patentes para os mais engenhosos objectos, uteis e inuteis, que as suas activas cacholas produzem.

Entre os inventos apresentados em Chicago ha, por exemplo, uma trompa destinada a captar os ovos de pato. Não é um ninho-trompa desses tão conhecidos e espalhados por ahi, em todos os gallinheiros do mundo, em que a gallinha tem que "cacarejar" logo que ha terminado a sua nobilissima tarefa de dar á humanidade um ovo diariamente. Não. Trata-se agora de um ninho super-dynamico automatico de efficiencia garantida.

Primeiramente, como é muito natural, vae-se aonde haja patos silvestres, á borda dos lagos, por exemplo, e, ahi, trata-se de caçar um desses animaes, tendo-se, todavia, muito cuidado para não o matar na captura, que, está visto, não deve ser, por isso, feita com espingarda ou outro páo furado... Depois disso, procede-se a um exame minucioso de laboratorio afim de se comprovar se se trata de uma pata uma vez que ainda os engenhosos inventores não tenham dado com um processo especial para fazer pôr, ovos aos patos. Se esse exame dá o resultado que se deseja, encerra-se o animalzinho no poedeiro onde elle encontra todo o conforto necessario para cumprir o seu dever ahi o deixando até que o tenha, de facto, realizado.

Quando sáe o ovo este cáe por uma especie de serpentina de aluminio, construida de accôrdo com as formulas mathematicas para a espiral de Archimedes, em cuja part einferior ha uma portinhola sustentada por um fecho. Este fecho está calculado para que não sustenha o peso do ovo de maneira que este ao cair sobre a portinhola, esta se abre e ao abrir-se produz um contacto electrico com um complicado mecanismo que immediatamente abre a porta principal do poedouro para permittir a sahida da pata ao mesmo tempo que se accende um letreiro de luz electrica em que se annuncia: "Já sahiu o ovo".

Emquanto isso, o ovo ao sair da srpentina de aluminio cahiu em uma caixa com algodão para evitar que elle se rompa e dahi, empurrado por uma alavanca, roda para um canal forrado de panno macio por onde deslisa até cair em uma frigideira especial onde fica automaticamente frito...

Não, este ultimo episodio do ovo frito não é certo. Foi da imaginação do escriptor desta chronica apenas. O ovo, na realidade, cáe na mão do inventor que ficou esperando, todo esse tempo, a producção do mesmo e vigiando, ao mesmo tempo, o funccionamento da machina para que fiquem bem engraxados os estiletes metallicos, não descarreguem os accumuladores e não se fundam os caracteres do letreiro, etc....

Outro inventor, preoccupado com o problema que confrontou São Pedro no Lago de Galliléa quando quiz seguir o Nazareno em seu passeio milagroso sobre a superficie das aguas, acaba de inventar um par de sapatos proprios para o caso. Cada pé possue, ao lado, umas asas abertas, como se vê no cliché, que, segundo diz o inventor, servirão para conservar na superficie liquida a qualquer pessôa que queira caminhar sobre a mesma. O leitor se recordará da celebre experiencia de Archimedes que concluiu que um corpo mergulhado num fluido soffre uma pressão de baixo para cima egual ao volume do fluido deslocado... Pois bem, o nosso inventor não teve o cuidado de observar esse principio em sua invenção o que aconteceu que a pessôa que mettesse nos pés os seus calçados fluctuantes só fluctuaria de facto não na superficie das aguas mas na superficie do fundo...

Mas, quem quizer repetir a façanha de São Pedro naturalmente poderá experimental-a. Indo ao fundo se aprende assim como se aprendeu a vôar cahindo, antes, innumeras vezes. Assim não é de estranhar que o inventor desses sapatos chegue um dia, com muito esforço a inventar... um barco...

A aviação daqui a cinco annos

NOVA YORK — Durante uma reunião que ultimamente teve lugar no amphitheatro da Associação de Engenheiros desta cidade, prophetizou-se que no decurso dos proximos cinco annos a aviação realizará progressos extraordinarios, que o uso de aeroplanos se generalizará muito mais do que pensa a maioria das pessoas, e que os aviões serão tamanhos, que os maiores de hoje parecerão pequenos ao pé delles. Na mesma reunião foram pela primeira vez exhibidos nos Estados Unidos os celluloides cinematographicos dos immensos laboratorios de investigação aeronautica da Inglaterra, da França, da Allemanha e da Italia.

Disse-se ali que os progressos, até agora alcançados, relativamente á ignição dos motores e aos combustiveis anti-detonantes, são taes, que dentro em breve o consumo de combustivel nos motores a gazolina será muito mais baixo do que o dos motores Diesel, pelo que é pouco provavel que se generalize a adopção destes na aviação. Tambem ali se disse que se tornarão communs os aviões de 45.000 a 90.000 kilos de peso; que será coisa banal o transbordo de passageiros dum avião a um dirigivel durante o vôo; que as travessias aéreas de todos os grandes mares se farão com a regularidade que têm agora as viagens continentaes, e que a estabilidade dos aeroplanos será tal, que qualquer pessoa poderá viajar nelles levando na mão um copo de agua, sem entornar uma só gota mesmo durante uma tempestade.

O prof. C. R. Taylor, do Instituto Technologico de Massachusetts, exprimiu a convicção de que nestes proximos cinco annos se poderão construir motores de peso muito inferior a 453 grammas por cada cavallo-vapor, e que o consumo de combustivel dessas machinas se reduzirá a 15 grammas por hora, em marcha ao freio, contra as 25 grammas do consumo actual.

O dr. Graham Edgar, director de investigação scientifica da Ethy Gazoline Corporation, prognosticou que os adeantamentos que vão conseguir-se no que respeita á propriedade anti-detonante dos combustiveis farão augmentar a força desenvolvida pelos motores em 30, 40 e até mesmo 50 por cento, e que, por outro lado, o combustivel de 100 octanos, até ha pouco empregado apenas pelos aviões militares, e de que os civis só se serviam por occasião de concursos de vôo, será dentro em breve tão empregado na aviação civil como o é hoje o de 87 octanos. Revelou que os novos combustiveis são misturas de gazolina, de certas substancias anti-detonantes e de residuos gazosos das refinarias.

AVIÕES IMMENSOS

Foi o dr. Roland Clinton, alto funccionario da Wright Aeronautical Corporation, quem disse que dentro dum anno, pouco mais ou menos, os motores de gazolina passarão á frente dos motores Diesel em materia de economia, por virtude dos avanços realizados já no mecanismo de ignição e nos combustiveis utilizados. Ivor L. Sikorsky, engenheiro chefe da Sikorsky Aircraft Corporation, declarou que, dados os conhecimentos de que hoje dispomos em aeronautica, poderia muito bem construir-se um aeroplano que pesasse cerca de meio milhão de kilos e com lotação para mil passageiros; mas que não sahiria economico; em todo o caso, o mais provavel era que no correr deste proximo lustro já vissemos voar aviões de 45.000 a 90.000 kilos de peso.

"A efficacia dum avião — disse o sr. Sikorsky — é tanto maior quanto maior fôr o apparelho. Além disso, a velocidade augmentará talvez ao ponto de os aviões terrestres voarem normalmente a 400 kilometros por hora. Não parece ser necessaria uma velocidade superior a esta, excepto em operações militares e em certos casos especiaes. Na minha opinião, o que devemos agora procurar é maior commodidade, mais espaço na cabina, maior segurança e mais estabilidade no ar. Com asas carregadas até 18 kilos por 9 centimetros quadrados, ou mais ainda, em casos especiaes, podemos obter aeroplanos tão estaveis, que qualquer pessoa, viajando nelles, possa levar na mão um copo de agua, sem receio de a entornar, por forte que seja o vento. E' já hoje perfeitamente possivel construir aviões com um raio de acção de 7.240 kilometros e capazes de carregar fretes á razão de 10 por cento do seu peso total, o que parece bastante satisfactorio no ponto de vista do trafego mundial".

PARA AS CRIANÇAS

Escotismo

FORÇA DE VONTADE — (Uma qualidade que quasi todo o escoteiro tem)

A força criadora das obras humanas, a potencia invencivel que cria que constróe que fabrica e que idealiza, está apoiada irremediavelmente na *Vontade*.

Póde haver a capacidade necessaria para um homem levar a effeito uma obra, mas se faltar-lhe a vontade essa obra não se fará. Póde um homem estar com todos os dispositivos á mão para fazer uma coisa, póde ainda haver um grande interesse para elle em fazer essa coisa, mas se por qualquer circumstancia o homem se propuzer não fazel-a, isto é, se elle não tiver vontade de a fazer, ella não será feita. Ao passo que quando não ha capacidade para se fazer uma coisa mas ha vontade de se fazel-a ella será feita, a despeito de tudo.

A vontade quando é firme e decisiva torna-se simplesmente invencivel. Não ha obstaculo que a detenha. Já houve até quem dissesse que: a Vontade quando não encontra caminho abre-o. E é uma verdade.

Seja para conquistar uma posição, seja para attingir um alvo por nós almejado, embora as coisas estejam quasi que totalmente contra nós, acabamos sempre por alcançar o que desejamos. A luta tenaz que se processa em nosso ser, acaba por vencer todos os obstaculos.

Por isso mesmo poderemos dizer sem medo de exaggerar que a vontade tem em si uma verdadeira "força criadora". Ora, quem possue grande força de vontade tambem tem em si uma "força criadora".

Agora resta então saber como é que se póde adquirir essa qualidade que não respeita obstaculos e nem barreiras, que transpõe qualquer difficuldade, e que a tudo vence.

Primeiramente é preciso notar que aqui não se trata de aprender uma coisa, que se aprende vendo outros fazerem; não se trata de fazer um trabalho manual, que com explicações e tentando, sempre se acaba por fazer. Trata-se de adquirir uma qualidade absolutamente abstracta, por isso que torna-se difficil a sua acquisição se não se é bom observador, e se não se tem interesse em adquirir essa qualidade. E segundamente para adquirir "Força de vontade" é preciso ter muita "Força de vontade". (Um parenthesis para se gozar o trocadilho e a deante).

Vejamos agora quaes são as qualidades que por vezes são necessarias para que a vontade vença. A meu ver o individuo terá de cuidar de desenvolver a *tenacidade*, a *invencibilidade*, a *paciencia*, a *perseverança*, a *confiança* e o *enthusiasmo*.

A tenacidade e a invencibilidade porque com ellas se resiste a qualquer embate, que queira impedir a realização do acto voluntario.

A paciencia e a perseverança porque com ellas não nos irrita a demora que possa haver para se realizar esse acto.

A confiança e o enthusiasmo, porque com elles fazemos a coisa com satisfação e com a certeza de alcançar o fim.

Explicadas essas razões, vejamos agora qual o papel do escotismo nessa questão.

A acquisição dessas qualidades: Tenacidade, invencibilidade, paciencia, perseverança, confiança e enthusiasmo, através do escotismo faz-se de uma maneira surprehendente, positiva e certa. Os raides que os escoteiros realizam, sahindo de uma cidade para alcançar uma outra, a pé, tendo de vencer 60, 80, 90 kilometros ou mais, conforme o raide, as exposições ao máu tempo que os surprehende em meio da jornada, o cansaço que quasi que os faz desanimar, mas no qual elles se sobrepõem, tenazmente, tempera-lhes o caracter fazendo-os realmente tenazes, perseverantes e confiantes.

O enthusiasmo, a alegria, a viveza e outras qualidades e maneiras de ser que se vêm dia a dia transparecer no caracter do escoteiro, são ellas adquiridas dentro do movimento escoteiro e, (isto é interessante notar), se accentuam tanto mais quanto o escoteiro permanece no movimento.

Ivo Piccinini,
Associação Tamandutetcy de Escoteiros do Mar. S. Paulo, 5-5-1937.

Donde procede o nome das partes do mundo?

(Do "Berliner Tageblatt" — Berlim)

Certa vez um astronomo, mostrando a um do povo um grande mappa da lua, percorrendo com o dedo as cadeias de montanhas, valles e vulcões, parou de repente sobre um ponto e disse: — "Aqui é a cratera de Tycho".

O pobre do leigo, olhando para o sabio com estupefacção, exclamou meio assim, assado. "E' admiravel tudo o que a sciencia descobre. Mas, diga-me por favor, como sabe o senhor que essa cratera tem este nome?"

Cada coisa na vida tem um nome. Se a pergunta do nosso homem não passa de uma anecdota, não é menos verdade que, na denominação dos seres, nos parece perceber qualquer coisa mais que um simples rotulo.

O baptismo dos seres inanimados tem muitas vezes solennidades tão solennes ou mais solennes que o baptismo de muita gente. E muitas vezes um nome que se torna banal á força de ser pronunciado tantas vezes, tem uma origem excellente e distinctissima.

POR EXEMPLO:

Donde procede o nome das partes do mundo?

Os nomes **Europa, Asia, Africa**, até hoje, reduzem-se a simples interpretações de fontes historicas fragmentarias e hypotheticas.

Até ha pouco, **Europa**, era considerado como uma formação grega do vocabulo phenicio ereb (terra onde o sol se põe). Porém, Hanns Philipp, notavel erudito de coisas antigas, acaba de publicar um estudo, no qual demonstra a inanidade desta theoria.

Segundo elle, **Europa** designava primitivamente, não um continente, mas tão sómente o territorio situado ao norte da Grecia e, especialmente, a região costeira da Tracia.

De facto, ha muitos exemplos na litteratura grega sobre a "terra da Europa" — mais tarde **Oropos, Europos**. Assim, Herodoto diz que "o rei da Persia quer conduzir o seu exercito á Grecia, depois de atravessar a terra da Europa".

Quando se conheceram melhor as regiões nordicas, o nome dado primitivamente a um territorio limitado foi applicado tambem ás novas terras e, sob Constantino, comprendia toda a provincia ao redor de Byzancio.

Finalmente, esse nome extendeu-se para todo o continente — ainda mal conhecido — até os paizes dos barbaros.

— A etymologia de **Asia** tambem, somos levados a buscal-a nas fontes gregas.

Homero fala do "pantano de Asia", e Herodoto attribue o etymo do hinterland das colonias jonias ao chefe lydio Asiaz. A pouco e pouco, o nome de Asia veiu a designar todo o territorio descoberto a leste; e, finalmente, para distinguirem a grande Asia das nações mais antigas, appellidaram a estas **Asia Menor**.

— Sabe-se pela historia que, no antigo mundo grego, a Africa era chamada "Libya" (dos libyos, habitantes do Norte africano). Depois da conquista de Carthago, os romanos estabeleceram-se na costa e chamaram á nova provincia "provincia africa" (designação derivada da tribu nos afros).

E durante muito tempo, a appellidação romana e o nome indigena serviram para indicar o continente africano, até que, por influencia maior das legiões, prevaleceu o vocabulo que hoje lhe damos, e Libya, significa tão sómente a colonia italiana do norte.

— A vocabularização do continente americano é devida ao explorador italiano Americo Vespucci. Nada, portanto, ha de especial interesse na procedencia deste termo.

— O mesmo não é o caso da quinta parte do mundo — Australia.

"Terra australis", donde deriva "Australia", remonta a Ptolomeu ou talvez mais longe e refere-se a uma curiosa theoria dos antigos sobre a existencia necessaria de uma terra no Sul.

Na sua carta do mundo, Ptolomeu considerou a Asia e a Africa como um só continente, trancando-lhes o limite sul por meio de uma linha cusada, que ligava a India ao territorio a que hoje chamamos Somalia. As terras hypotheticas situadas ao sul desta linha eram designadas como "terra australis", terras desconhecidas.

Acreditava-se, de facto, na existencia de um continente austral, o qual os geometros calculavam como o indispensavel para o equilibrio da terra.

Só no seculo XVII, os navegadores portuguezes e hollandezes desembarcaram nesta terra austral.

Quarenta annos mais tarde (1642-44) Vasmam descobre uma terra ainda mais meridional, a ilha que tem o seu nome. E nos seculos XIX e XX, os esploradores levaram além as suas viagens, ligando até as terras verdadeiramente austraes, situadas no polo sul.

Mas o continente descoberto por Eredia e Javiz em 1601 e 1605 conservou o nome de Australia, como para perpetuar a memoria das hypotheses geographicas baseadas sobre a fertil imaginação dos antigos.

O NAVIO FANTASMA DO ARCTICO

Em abril, época em que começa o degelo das regiões septentrionaes, onde os "icebergs" iniciam sua rota para o sul, os pescadores de Vancouver assignalam a reapparição do vapor "Bachymo".

Desde 1931, abandonado por sua equipagem, o "Bachymo" erra entre os gelos do Arctico, apparece, desapparece, e, té o presente, ninguem conseguiu aproximar-se delle. O "Bachymo" deve ser um navio fantasma. E os pescadores, assim como os caçadores de pelles, contam sua historia.

Havia um garboso navio do porto de Voncouver que fazia constantemente sua rota para o norte. Era o "Bachymo" da "Hudson Bay Company", açambarcadora do commercio de pelles da terra do Canadá, e mandado construir por 50.000 dollares. Ia dali ao Port-Barrow e até a ilha Henschel, mais ao norte, alimentava ainda, regiões que os outros navios não ousavam afrontar.

Naquelle anno o navio interrompeu a viagem sob uma estrella bem má... Durante o trajecto, o capitão Cornwall soube que o reservatorio de agua potavel perdia lentamente seu conteu'do por uma abertura ignorada. O commandante fez recolher o navio a toda força ao Port-Barrow para proceder á reparação e abastecer-se d'agua. Em seguida, procurou recuperar o tempo perdido e ir de uma estação á outra dos caçadores de pelles e á bahia de Hudson, para passar duas semanas preciosas em Port-Barrow. Convinha anteceder o periodo em que o mar devia gelar. Mas não conseguiu alcançar o ponto de destino: Os pedaços de gelo se faziam cada vez mais numerosos e, uma bella manhã, o vigia de bordo informou que o navio ia ficar preso. Isso aconteceu pouco depois. A tripulação foi desembarcada, permanecendo a bordo apenas 3 homens para a vigilancia do navio. E, a alguns kilometros de "Bachymo" armou-se um acampamento para passar o inverno com rhum e... biscoitos...

Na primavera, o capitão Cornwall e os seus treze homens, na esperança de continuar a viagem, se puzeram a caminho para encontrar o navio. Com surpresa, porém, verificaram que elle havia desapparecido...

E assim, o barco fantasma erra nas solidões geladas dos mares arcticos, e os "icebergs" ainda não o puderam deter em sua marcha.

Uma lenda se creou, então, a esse respeito entre os navegantes daquellas paragens. E o "Bachymo" passou a ser o "fantasma" do Polo...

SCENAS DA VIDA COMICA

O erro dos regulamentos do trafego consiste em querer submetter o motorista genial a um regime feito para os normaes

As mulheres não devem ser responsabilizadas pelos accidentes, pois a sciencia já provou que ellas têm os miolos fóra do lugar — Casos e coisas de automobilistas que têm "temperamento"

Um motorista de Alabama que saboreava uma talhada de melão e manejava o volante com os cotovellos, metteu-se por uma vitrina a dentro... Quando foi levado á presença do magistrado julgador ainda tinha nas mãos a fructa e continuava a comer...

A fantasia dos automobilistas que correm por esses caminhos onde morrem 38.500 pessoas por anno, victimadas por accidentes, merece ás vezes mais benevolencia do que esse protesto universal que as suas depredações estão provocando no paiz. Um motorista de Alabama, que comia uma talhada de melão e manejava o volante com os cotovellos, enfiou-se pela vittrine de uma drogaria e pediu tranquillamente dez centavos de bicarbonato emquanto metade do estabelecimento desmoronava sob a acção da violenta entrada do seu carro. Quando compareceu deante do juiz ainda tinha nas mãos a talhada de melão.

Um investigador scientifico disse que esta especie de motoristas tem a sua technica irreprimivel e que a segurança das ruas e dos caminhos deveria ser estudada procurando adaptar-se aos methodos dos cinesiphoros e não tratar de reprimil-os. Em outras palavras, este investigador patrocina um systema já implantado ha muito tempo na esphera politica. Não tratar de reformar as pessoas, mas sim a sua fantasia ainda que a nau do Estado se esphacele de encontro aos escolhos.

Um motorista de São Paulo (Minesotta) andava fazendo correrias desenfreadas num automovel sem "break" nem lanternas. Tinha um engenhoso "arranjo" de arame em lugar da ignição, um dos pneumaticos era uma massa de couro velho e tinha cerca de 35 placas de licença penduradas no carro. Quando compareceu em juizo disse que isso era "questão de temperamento".

No tribunal de Maine um motorista assegurou a um magistrado que não tinha sido elle que se havia chocado de encontro a uma arvore, mas sim a arvore é que tinha parado na sua frente. Tres marinheiros compareceram deante do magistrado local, em San Diego (California); o juiz perguntou-lhes qual dos tres estava dirigindo o carro na occasião do accidente. "Nenhum" — responderam — "nós tres iamos no assento de trás". Em Arizona foi detido um cabelleireiro cujo auto tinha oito buzinas, mas nenhum freio. Interrogado pelo juiz disse que era uma nova idéa de reforma politica e não via a razão para, permittindo-se o New Deal, o townsendismo, a technocracia e outros ismos, negar-lhe o direito de usar e abusar das buzinas e evitar os freios... Em Rhodes Island um empregado do banco cujo carro soffreu um accidente porque na occasião lia um jornal segurando-o com a mão direita ao mesmo tempo que conduzia a machina com a esquerda, pediu ao magistrado que lhe indicasse outra maneira e lugar de ler o seu jornal. No banco não era

Por
HARRY WADE
(EXCLUSIVO PARA O "Correio Paulistano")

possivel, na sua casa a esposa não o deixava ler. Em New Hampshire um homem que tinha desobedecido o signal de parada allegou que não sabia ler e o juiz não soube o que lhe responder. Em Hamilton, na provincia de Ontario (Canadá), chocaram-se dois automoveis em que iam musicos amadores tocando os seus instrumentos. Ninguem soube até hoje quem ia conduzindo qualquer um dos carros.

As mulheres-motoristas não são um problema tão grave como nós queremos fazer crer. Estudos recentes de laboratorios revelaram que a unica coisa que acontece com as mulheres é que ellas têm os miolos fóra do lugar, de maneira que não se lhes póde attribuir culpa do que fazem, contrariamente ao que desejam. E por isso é que desobedecem aos signaes do trafego. E' por isso que ninguem se atreve a inculpal-as quando matam qualquer pedestre. Estabeleceu-se tambem isental-as de qualquer obrigação na parte referente aos regulamentos quando saem com o ordenado inteiro do marido para convertel-o em bugigangas. Uma senhora no Estado de Massachussets, desculpou-se deante do juiz do Transito allegando que o policial que a tinha detido "falava mal o inglez".

A policia dos Estados do Noroéste acaba de inteirar-se de que entre os motoristas havia uma competencia para saber qual delles viajaria o maior numero de milhas com o pneu vasio.

Ha pouco tempo um juiz de Nova York teve pela sua frente um caso estranho. Geralmente os magistrados despedem com um sorriso os motoristas que violam algum regulamento do trafego na occasião em que viajam beijando uma moça qualquer. O caso a que nos referimos prende-se a um homem que ia beijando a propria esposa. O magistrado não admittiu desculpas e multou-o em 20 dollares. Um motorista da Arizona disse a um juiz que não era culpado pelos pandemonios que causava nas pontes, porque quando ia em meio dellas sentia qualquer coisa como se os espiritos lhe dissessem que voltasse. E nada podia oppôr-se á vontade do Além. .

Centenas de universidades e instituições scientificas e de investigação social procuram uma solução para este problema do trafego que custa ao paiz maior numero de vidas do que a guerra. Todos se enganam quando querem submetter o motorista genial aos regulamentos idealizados para os motoristas normaes. O processo deve ser inteiramente diverso. Além disso esses desejos de regulamentação muito se assemelham á economia dirigida e ao fascismo. E nos Estados Unidos poderá regulamentar-se tudo menos o "individualismo" dos motoristas.

O RELOGIO

O relogio é um instrumento muito mysterioso. Basta que se lhe dê corda para logo andar... Mas o mais interessante é elle não sahir do lugar. Onde o collocarem ali fica. Marca o tempo com tal precisão, que é considerado objecto de valor. Quem o descobriu merece louvor, pois é muito util á nossa vida! — **Mariazinha Netto.**

FIGURAS PERDIDAS

Procure o filho desta senhora

ALTURA DAS CRIANÇAS

Ao nascer, a criança mede 48 a 50 centimetros. Com 1 anno, deve estar com 68 a 70 centimetros; com 2 annos, 78 a 80; com 3, 86 a 88; com 4, 94 a 96; com 5, 1 metro a 1m.02; com 6, 1m.06 a 1m.08; com 7, 1m.12 a 1m.14; com 8, 1m.18 a 1m.20, com 9, 1m.24 a 1m.26; com 10, 1m.30 a 1m.32; com 11 1m.34 a 1m.36; com 12, 1m.37 a 1m40; com 13, 1m.42 a 1m.46; com 14, 1m.47 a 1m.52; e com 15 annos, 1m.53 a 1m.60.

A sensibilidade infantil e o cinema

Proseguindo no seu trabalho de classificação dos menores para os fins de permissão á assistencia das varias especies de filmes, o dr. Dante Costa estuda os grupos "B" (menores de 7 annos incompletos a 14), "C" (menores de 15 annos incompletos a 18 annos) e "D" (crianças de 0 a 2 annos).

Ao primeiro pertencem os meninos já em edade escolar e ambientados no meio social em que vivem e em franco desenvolvimento mental. Para esses, diz o autor do relatorio, "o julgamento dos filmes que poderão ser vistos, deve ser minucioso e attento, por isso que será feito não só em funcção da sensibilidade, mas tambem da intelligencia. Que é a intelligencia? E' a adaptabilidade geral do espirito ás novas situações e problemas da vida" (Stern). Resulta dahi não podermos dar ao espirito de taes crianças, para que a ellas se adaptem, scenas ou situações escabrosas, do ponto de vista moral ou social. A ellas, o "sentido" do filme interessará, cumprindo, então, serem-lhe vedados os filmes que conduzem a raciocinios prejudiciaes, que tenham uma significação perniciosa. Por outro lado, não devemos esquecer a sensibilidade de taes menores. Ha que fazer, tambem sob este ponto de vista, um julgamento seleccionador dos filmes".

Este ponto da sensibilidade infantil é bem importante. As impressões dessa edade em que o espirito dá os seus primeiros passos mais firmes, com o apoio da instrucção, são duradouras, acompanham o homem por toda a vida. E é mais facil esquecer-se um facto occorrido ha poucos mezes, ou mesmo ha poucos dias que as scenas daquelles dias da infancia.

Já se vê, quão importante se torna um trabalho rigoroso de selecção dos filmes para essa edade. Psychologos experimentaes já se deram ao trabalho de estudar as "reacções" emotivas dos individuos de varias edade, ante as situações cinematographicas, e verificaram que as scenas de tragedia, conflictos, perigos, etc., actuam fortemente sobre as crianças até 12 annos, decrescendo a impressão até os 19 annos.

Para os menores dessa categoria devem ser filmes de bibliographias, historia, documentarios, etc. E comquanto os psychologos achem que as scenas de amor pouca impressão causem nas crianças até 12 annos, sempre é melhor evitar que ellas habituem a vêr aspectos da paixão amorosa em seus excessos.

O grupo dos adolescentes, isto é, o grupo "C", reune o smenorsefeitasA grupo "C", reune os menores em "edade perigosa", quando as paixões e instinctos estão em desabrochamento. E'poca de sonhos loucos, de romantismos, de enthusiasmos, de exaggeros e de loucuras. E' preciso então muito cuidado para não servir a esses jovens, filmes em que as paixões amorosas se exhibam imprudentemente. Seria perturbar-lhes o sensorio, exacerbar-lhes paixões ignoradas, dar-lhes uma idéa falsa do amor.

(Vide os nossos artigos anteriores aqui mesmo publicados nas edições de domingo passado e atrazado).

Os scientistas verificaram que os individuos nessa edade são sensibilissimos ás scenas de amor. Cumpre, pois, fornecer-lhes filmes historicos, bibliographicos e todos aquelles que exalçam os sentimentos generosos, o heroismo, as qualidades moraes (e não apenas a força bruta e o nudismo dos Tarzans "et reliqua"), o amor ao proximo, etc., etc.

Quanto ás crianças do grupo "D", as de 0 a 2 annos, estas de nenhum modo devem ser levadas ao cinema.

A classificação do dr. Dante Costa apresenta, como se vê, um aspecto razoavel e calcado em ensinamentos e observações de scientistas e pedagogos. Ella merece um estudo attento da Commissão de Censura que a solicitou, afim de que se possa criar um systema de censura verdadeiramente racional e producente. Porque se torna cada dia mais urgente uma campanha séria do governo para proteger a infancia e a mocidade brasileira contra a acção solapadora do máu cinema, cumprindo assim um dever que a incuria criminosa dos paes tem desprezado.

UMA HISTORIA INTERESSANTE

Um passarinho branco tinha tres ovos em seu ninho. Foi tomar agua e quando voltou encontrou quatro. Contou de trás para deante e de deante para trás, eram sempre quatro.

Quem foi que pôz um ovo em meu ninho?

— Eu não fui! Deve ser teu, porque é branco como os outros — disse um passaro azul.

— Eu não fui! — disse um passaro negro como um abyssinio. E' branco como os teus emquanto eu sou preto.

Todos os passarinhos pareciam dizer em seus cantos: Eu não fui! Eu não fui!

Desconfiado o passarinho branco voltou a contar os ovos, e, como eram quatro, o resultado da operação deu novamente quatro.

— Algum dia saberemos — disse e deitou-se no ninho.

O passarinho azul continuou bicando uma linda cereja, o passarinho verde foi buscar uma pitanga e o passarinho preto, que sempre alisava com o bico a plumagem do peito, continuou na sua toilette peculiar.

Passaram muitos dias. Dos quatro ovos nasceram quatro passarinhos. Passaram mais dias. O passarinho branco, sem sair do ninho, gritou:

— Quem quer ver o rabinho da mentira?

— Já sei que a mentira tem cauda, mas eu nunca vi. Eu quero vel-a! — disse o passarinho azul.

— Eu! — disse o passarinho verde.

— A mentira tem rabo? Oh! Que bom! — disse o passarinho preto. Quero ver! Quero ver!

Então o passarinho branco levantou-se um pouco do ninho e levantou as duas asas para que todos vissem o que havia ali.

Eram quatro passarinhos do tamanho de uma amendoa, tres de cauda branca e um de cauda preta.

— Este é o rabinho da mentira — disse o passarinho branco — negro, negro como o rabinho preto deste passarinho negro que pôz um ovo branco em meu ninho, crendo que nunca se saberia quem foi.

THOMAZITO

AO CREPITAR DA LAREIRA

A' noite, depois do jantar, juntavam-se todos na grande sala do velho castello para escutar as historias que a vovó contava ao crepitar da lareira! "Foi numa noite destas, de rigoroso inverno, que apanhei no meio da neve, que cahia forte, enrolada num fino cobertor, uma linda criancinha loura de olhos azues, que gemia, completamente gelada. Tomei essa menina nos braços e resolvi crial-a. Amei tanto essa florzinha, que hoje, se me quizessem tiral-a, eu sentiria muito. Ensinei-a a gostar de mim como uma vovózinha que a criou depois que a sua mamãe morreu. Hoje, ella já tem sete annos; sabe quasi nada da sua vida, mas sabe amar a vovózinha e entender as suas historias!" E a vovózinha olhou para a mais nova das netinhas, a Ilca, para perguntar se ella havia entendido aquella historia; mas a menina dormia, recostada nas almofadas de velludo, sonhando talvez com o lindo conto da vovó, aquelle que não escutara até o fim, a sua propria historia!... — **Nilza Paulo.**

HA MALES...

Os dois garotos foram, contentes, brincar. Ficou combinado que, emquanto um fosse buscar as pedrinhas, o outro, para adeantar serviço, começaria o alicerce de uma casa de brinquedo. Assim sendo, o mais velho saiu para trazer as pedras; porém, querendo examinar se tinha boa pontaria, jogou uma á distancia; errando o alvo, ella foi bater justamente na perna do seu companheiro. Felizmente, o ferimento foi insignificante. O garoto culpado ficou tão sentido com o facto, que perdeu aquelle habito mau de jogar pedras. — **J. Mahatma.**

TATUAGENS

O costume das tatuagens esteve em tempos muito em voga na França, Allemanha e Grã-Bretanha, onde bellas damas da alta sociedade se faziam tatuar. Os methodos usados eram differentes. Os melhores artistas do genero são os japonezes. Começam a traçar a penna, com tinta, sobre a pelle raspada, o desenho que vão tatuar. Depois, com agulhas de tamanhos differentes, vão perfurando a pelle de accordo com as linhas traçadas e enchem os buraquinhos de pós coloridos até obter o effeito desejado.

Entre marinheiros, trabalhadores de portos e criminosos, não é difficil encontrar braços, pernas, peitos e costas tatuadas.

Na Inglaterra, o costume foi importado por um membro da casa real que, viajando pelo Japão, fez-se tatuar um dragão. Todos os officiaes do navio o imitaram. Não ha muito tempo, morreu em Londres uma dama que tinha tatuada nas costas uma magnifica reproducção da "Ceia" de Da Vinci. Um cavalheiro calvo fez-se tatuar no craneo um retrato de Eduardo VII.

BOA ACÇÃO

(DEDICADO A GINA ARAUJO)

Lucia é muito carinhosa; a todos quer bem. Outro dia, a sua vizinha adoeceu, Lucia, como é prestativa, procurou ajudar no que póde as suas filhas. A senhora ficou muito agradecida e em paga a abençoou, desejando-lhe felicidade. E, devido a ser bondosa e attenciosa para com todos, Lucia é muito querida na cidade em que mora.

Neusa da Cruz Wulhyneck.

CURIOSIDADES

A RESPOSTA DO GENERAL ZIETHEN

O velho Ziethen, celebre general dos hussardos de Frederico, o Grande, já em edade avançada enamorou-se certa vez de uma linda e joven actriz do theatro. Com grande tenacidade e certa obstinação, cortejava a joven artista.

Um moço que pretendia ter maiores direitos no affecto da bella actriz via no famoso general o seu concorrente e pensava desvencilhar-se delle, ridicularizando-o em plena sociedade. Assim, num sarau musical, em casa da artista, perguntou abruptamente ao velho militar:

— Que edade tem, finalmente, vossa excellencia?

Ziethen respondeu, sorrindo, ao joven impertinente:

— Não sei dizer, com toda certeza, meu amigo. Sei, porém, que um burro de vinte annos é mais velho que um homem de setenta!

SUICIDIOS...

La Cierva, que morreu ha pouco em Croydon, num terrivel accidente, era um gigante, de olhos brancos e sorriso optimismta que, ha dez annos, se apresentou no Ministerio do Ar inglez, com os schemas do seu famoso auto-gyro.

O major Wimperis, celebre através do Reino Unido, pela sua originalidade, não acreditando na efficiencia do auto-gyro, perguntou ao inventor, após as primeiras experiencias:

— Qual é o melhor processo duma pessoa se suicidar nesse apparelho?

La Cierva abriu os olhos espantados e, sorrindo, sem despeito, respondeu:

— Não conheço nenhum!

— Era o que eu pensava — disse o major. — Temos sempre de regressar ao automovel!

DINHEIRO JUDEU

"Revue Hebdomadaire" divulga numeros curiosissimos sobre os capitaes judaicos na Africa do Sul, aos quaes attribue ingerencia em todos os ramos da actividade economica: caminho de ferro, rêdes de viação electrica, installações de fornecimentos de agua, electricidade, fabricas metallurgicas, de cervejaria, etc. A maior organização de judeus, na U. S. A., é a "Beers Consolidated Mines Ltd", com 6.250.000 libras de capital, dispondo a seu talante do mercado diamantifero; segue-lhe o grupo Rotschild, estreitamente ligado á de "Beers"; nas mãos de "trusts" identicos andam cerca de 37 milhões de libras, que representam pouco mais de vinte organizações judaicas.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 5.

CAMARA MUNICIPAL — COMO DECORRERAM OS DEBATES — VOTOS DE PESAR PELO FALLECIMENTO DE PAULO SETUBAL E DR. GASPAR RICARDO — ESCALPELADA PELO DR. CARLOS PACHECO CYRILLO A' QUESTÃO DA PUBLICAÇÃO DOS DEBATES DA CAMARA — Realizou-se, hontem, mais uma sessão da Camara Municipal de Santos.

Os debates decorreram animados, por vezes. Lido o expediente, o dr. Osorio de Sousa Leite suggeriu a conveniencia do prefeito municipal ter entendimentos no sentido de ser melhorada a circulação dos bondes da linha n. 19, de maneira a melhor attender ás necessidades publicas.

O dr. Nicanor Ortiz fez a seguir uso da palavra para suggerir a conveniencia da construcção de uma estrada de rodagem entre o Cubatão e Piassaguera, a qual traria os maiores beneficios aos agricultores daquellas immediações, que se elevam a muitas centenas.

O mesmo vereador resaltou a necessidade de se proceder ao calçamento da rua Marechal Rego Junior no trecho entre as ruas Senador Feijó e a avenida Conselheiro Nebias.

O lider da minoria reportou-se á necessidade da criação de um Parque Infantil, na praia.

Tendo o vice-presidente da mesa proposto um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Paulo Setubal, o lider da minoria, emprestando seu apoio á proposta, declarou que a bancada do P. R. P. levara para a reunião o objectivo de apresentar identica proposta. O dr. Nicanor Ortiz teceu varias considerações em torno da personalidade e da obra do vigoroso novellista.

O dr. Eduardo de Lamare propôz a inserção em acta de um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Gaspar Ricardo, tecendo elogios á personalidade do saudoso extincto.

Seguiu-se com a palavra o dr. Carlos Pacheco Cyrillo, que proferiu as seguintes palavras:

O SR. CARLOS P. CYRILLO — Sr. presidente, recebi de moradores dos bairros de Jockey Clube e S. Paulo Land uma reclamação de que não tem conducção alguma para a cidade e são obrigados a percorrer, diariamente, cerca de 2 kilometros para alcançar um bonde. Enviando ao sr. prefeito municipal essa representação que me foi feita, eu suggiro ao sr. prefeito municipal que sejam tomadas as necessarias providencias para que a linha do bonde 19 seja prolongada até á rua Felippe Camarão.

Ainda com a palavra, sr. presidente, suggiro ao sr. prefeito que determine as necessarias providencias afim de ser augmentado o numero de bondes da linha 4, e, finalmente, considerando que os abrigos dos "signaleiros luminosos" existentes na avenida Conselheiro Nebias, esquina da rua 7 de Setembro, e praça José Bonifacio, esquinas das ruas S. Francisco e Amador Bueno, offerecem constante perigo aos que viajam nos estribos dos bondes, suggerindo ao sr. prefeito municipal que sejam determinadas providencias para ser removido o perigo existente.

Terminando as minhas considerações, sr. presidente, formulo mais um requerimento, pedindo que o projecto que tomou o n. 19, por nós justificado em sessão de 1.º de abril deste anno e que foi enviado ao sr. prefeito para informar, volte ás nossas mãos, para mais acurado estudo para ser, depois, encaminhado á commissão competente.

Era o que tinha a dizer.

Vae á mesa, é lido, o seguinte requerimento n. 20 — "Requeremos ao sr. presidente da Camara faça voltar ás nossas mãos para mais acurado exame, antes de ser envidao á commissão competente, o projecto de lei n. 19, por nós justificado na sessão realizada em 1.º de abril do corrente anno. Sala das Sessões, 4 de maio de 1937. — Carlos P. Cyrillo — André Freire — Osorio de Sousa Leite".

O sr. presidente — Serão encaminhadas ao sr. prefeito municipal as suggestões apresentadas pelo sr. Carlos P. Cyrillo, e está em discussão o requerimento que acaba de ser lido, de autoria do mesmo sr. vereador.

Trava-se discussão em torno deste requerimento e o mesmo é submettido a votos e approvado contra os votos do lider da maioria e do vice-presidente da mesa que discordam do ponto de vista do dr. Carlos Pacheco Cyrillo.

A votação surprende o lider da maioria e o vice-presidente da mesa e este pede confirmação da mesma e aproveita o pretexto para desenvolver novas considerações que compelliram os seus companheiros a votar favoravelmente ao seu ponto de vista, para ná odesprestigial-os, naturalmente.

Esse detalhe dos debates foi omisso na cópia que a secretaria da Camara nos forneceu. Assim, submettido novamente a votação, foi o projecto approvado contra os votos da bancada do P. R. P.

O vereador Mariano Gomes, que tinha votado favoravelmente ao requerimento, faz a seguinte reconsideração (e isto já consta da cópia que nos forneceu a secretaria):

O sr. Mariano Gomes — Sr. presidente, melhor elucidado sobre o assumpto, depois das declarações dos nobres collegas que acabam de justificar seus votos, eu tambem voto contra o pedido, mesmo porque ao voltar o projecto da Prefeitura, o sr. Carlos P. Cyrillo poderá então fazer as emendas que entender necessarias.

O sr. presidente — Faço tambem minha a declaração de voto contrario ao pedido, com os mesmos argumentos expendidos pelos meus collegas.

O sr. Carlos P. Cyrillo — Mas o requerimento já tinha sido votado.

O presidente justifica que a votação tinha apenas sido suspensa, e assim conseguiu o lider da maioria ver triumphante seu ponto de vista.

Foi approvada toda a materia constante da ordem do dia.

O dr. Carlos Pacheco Cyrillo, que se achava inscripto para falar na ordem do dia, proferiu discurso que publicaremos proximamente.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Porto Alegre e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Itaimbé", com 48 passageiros para Santos sendo 43 de 1.ª e os demais de 3.ª classe.

Em transito, passaram 85 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Genova e escala, o vapor italiano "Augustus", com 82 passageiros para Santos sendo 27 de 1.ª, 36 de 2.ª e os demais de 3.ª classe. Em transito, passaram 210 passageiros.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Laguna e escala, o vapor nacional "Aspirante Nascimento", com 5 passageiros para Santos sendo 2 de 1.ª e os demais de 3.ª classe. Em transito, passaram 16 passageiros.

— Procedente de Porto Alegre, com destino a São Salvador passou, hoje, pelo nosso porto, o vapor nacional "Pyrineus", com 8 passageiros a bordo.

— Passou, hoje, pelo nosso porto, procedente de Porto Alegre, com destino ao Rio de Janeiro, o vapor nacional "Piauhy", com um passageiro de 1.ª classe a bordo.

— De Buenos Aires, para Nova York, hoje, por Santos, o vapor "Troubadour", com 2 passageiros a bordo.

DELEGAÇÃO GAUCHA DE NATAÇÃO — Chegaram, hoje, a Santos, procedentes de Porto Alegre, tendo viajado a bordo do vapor nacional "Itaimbé", da Cia. N. Navegação Costeira, os nadadores gauchos que vêm tomar parte no campeonato de natação, a realizar-se nos dias 7, 8 e 9, na capital.

A embaixada sul-riograndense que veio chefiada pelo sr. Arnaldo F. Broda, foi recebida no caes por uma commissão da Federação Brasileira de Natação e por numerosso esportistas de Santos e São Paulo.

Hoje mesmo os nadadores gauchos seguiram para São Paulo.

ITINERANTES — Chegou, hoje, a Santos, a bordo do vapor nacional "Aspirante Nascimento", procedente de Florianopolis, o dr. Rubens Pereira, engenheiro patricio.

— A bordo do vapor nacional "Itaimbé", passaram, hoje, pelo nosso porto, procedentes de Porto Alegre, com destino a capital federal, os srs. general José Andrade Neves Meirelles, dr. Ernesto Rollim, medico, os majores João de Deus Pessoal Leal e Alberto Dias dos Santos, o 1.º tenente Dagoberto J. Mendonça e o sargento Miguel Barcellar.

— Passaram, hoje, por Santos, a bordo do vapor italiano "Augustus", os srs. Reichen Bach von Fisher, diplomata, Quesada Perez, ministro argentino, José Maria Jardon, diplomata argentino, Spino Zellitch, diplomata yugoslavo, que se faz acompanhar de sua exma. familia; Juan José Verella, consul argentino, e Mariano Sallas Picon, diplomata venezuelano.

CRUZADOR "DOWNES" — Deverá dar entrada, amanhã, em nosso porto, procedente do Sul do paiz, o cruzador americano "Downes", que está realizando a sua primeira viagem.

Aproveitando a estadia da unidade americana em Santos, o sr. Arthur G. Parsloe, vice-consul norte-americano em nossa cidade, offerecerá ao commandante e officialidade do "Downes" um cocktail, amanhã, ás 18 horas, na séde do Santos Athletico Clube, no José Menino.

Pela manhã do dia 7, a officialidade e uma turma de marinheiros, em trem especial, seguirão para São Paulo, devendo o commandante e demais officiaes visitar o governador do Estado nos Campos Elyseos.

A possante unidade da marinha de guerra dos Estados Unidos permanecerá no nosso porto até o dia 14, quando proseguirá viagem para a capital federal.

JUSTIÇA DO TRABALHO — A Liga dos Empregados no Commercio endereçou á Camara Federal o seguinte officio:

"Exmos. srs. presidente e demais membros da Camara Federal dos Deputados. — Palacio Tiradentes. — Rio de Janeiro. — No momento em que vas. excs. iniciam os trabalhos legislativos do corrente anno vimos com a devida venia solicitar-vos sejam empregados todos vossos esforços no sentido de ser decretada com a possivel brevidade a lei que institue a Justiça do Trabalho cujo projecto transita nessa Assembléa ácerca de seis mezes. Attendendo essa nossa solicitação vas. excs., dando cumprimento a um dos mais sabios dispositivos constitucionaes dotarão a nossa legislação trabalhista com um indispensavel apparelho para a sua completa, efficiente e rapida execução. Attenciosas saudações. Liga dos Empregados no Commercio de Santos. Alberto Rebouças, presidente".

SOCIEDADE PRO'-CIDADE DE SANTOS — A Sociedade Pró-Cidade de Santos enviou á Camara Municipal de Santos um projecto de lei, a titulo de contribuição para o estudo da criação do Parque Industrial da Cidade, ora a cargo das commissões respectivas.

E' o seguinte o trabalho da referida sociedade:

Art. 1.º — Ficam isentos do imposto de licença bem como da quota que cabe á Fazenda Municipal no imposto de industrias e profissões os estabelecimentos fabris, installados no Municipio, que provem satisfazer as seguintes condições:

a) possuirem machinaria movida a motor ou locomovel e destinada ao fabrico intensivo de productos certos e determinados;
b) não conter o estabelecimento fabril secção de varejo, sendo portanto, o seu systema de vendas exercido unicamente com o commercio revendedor;
c) conter o quadro do seu pessoal, no minimo, vinte (20) operarios excluidos os menores.

Art. 2.º — Os estabelecimentos fabris installados em edificio proprio gozarão ainda da isenção do imposto predial do referido immovel e do territorial urbano para os terrenos annexos utilizados no serviço da fabrica.

Art. 3.º — As villas operarias que venham a ser construidas para o pessoal da fabrica, desde que de propriedade da firma ou empresa que a explora, gozarão de identico favor.

Art. 4.º — As isenções que de trata a presente lei são extensivas ás novas industrias que, nos termos do art. 1.º se venham a installar no municipio dentro do prazo de cinco annos a contar da data da publicação desta.

Art. 5.º — Os favores da presente lei são concedidos pelo prazo de dez (10) annos a requerimento dos interessados e contados da data do seu deferimento.

Art. 6.º — A Prefeitura Municipal se arroga o direito de fiscalizar a rigorosa observancia das exigencias da presente lei.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

AGGRESSÕES — Julia Bolall, syria, residente á rua Amador Bueno, n.º 305, compareceu hontem á policia, queixando-se de ter sido aggredida por seu marido, Jorge Aneassume.

A victima que apresentava diversas vontusões, foi soccorrida na Santa Casa, tendo sido instaurado inquerito a respeito do facto.

—— Foi medicado hontem na Santa Casa o menor Horacio Lopes, de 16 annos de edade, residente á rua Barão de Paranapiacaba, n.º 28, o qual fôra aggredido por um homem cuja identidade não conhece mas que declarou residir na mesma rua.

O pequeno foi soccorrido na Santa Casa, tendo sido instaurado inquerito.

—— Recorreu aos curativos da Santa Casa José Severino da Silva, de 21 annos de edade, solteiro, o qual declarou na policia ter sido aggredido por um desconhecido, que o golpeou a canivete.

OS QUE VIAJAM PELO AR — De Porto Alegre para o Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade, chegando ás 12.27 horas e partindo 20 minutos depois o hydro-avião nacional "Anhangá" da Condor.

Trouxe para Santos: de Porto Alegre, José de Alvarenga e Sousa e dr. Erasmo Cunha; de Florianopolis, Hilda Archer; de S. Francisco, Hugo Raimann.

Em transito passaram, para o Rio de Janeiro, Abdo Becker, João Luiz Guimarães Gomes, João B. Castro Netto, Francisco Castro e Silva, Richard Paul, cel. Juan Ganzo Fernandez, Adolar Schwarz, dr. Carl Wilhelm Amberger, Augusto Lage Filho, Wolff Klabin, dr. Renato Feio e Rose Klabin.

Embarcou nesta cidade, para o Rio de Janeiro, dr. Benedicto Dutra.

— Do Rio de Janeiro para Buenos Aires via Porto Alegre, passou hoje por esta cidade, chegando ás 07,08 horas, partindo 25 minutos depois o hydro-avião nacional "Tupan" da Condor.

Trouxe para Santos, do Rio de Janeiro, dr. Antonio v. Lobis, Mehidin Mallas e Maria Lins.

Em transito passaram: para Florianopolis, Avelino Pires Carneiro; para Porto Alegre, Pedro Bruno Dischinger, major Alcides G. Etchgoyen e dr. Victor Bastian; para Buenos Aires, Dyonisio Frederico Watts, Warner Simonsen, Paul Moosmayer e Joachim Heinz Blankenberg.

Embarcaram nesta cidade: para Florianopolis, Elias Seraphim; para Porto Alegre, Sebastião Junqueira; para Buenos Aires, Carsten H. Kuehl e Francis A. Baring.

CINEMA — Programma da Empresa Santista de Cinemas, para o dia 6:

Casino: — Em mat. e soirée ás 14 e ás 19.30 hs. — Sessões corridas — "Fox Mov. News n. 19x52"; "Na planicie", comedia; "A cidade do peccado" (San Francisco), Metro Goldwyn Mayer, com Clark Glabe, Jeanette Mac Donald, Spencer Tracy e Jack Holt. — Polt. 3$; frs. e cam. 15$; crs. e geral, 1$500.

Carlos Gomes: — A's 19.30 hs. — Sessões corridas — "Os navaes desembarcaram", Republic, com Lew Ayres e Isabel Jewell; "Banho a fantasia", educ. nacional; "Asa negra", des.; "A parisiense", RKO-Radio, c| Lily Pons, Gene Raymond e Jack Oakie. — Polt. 1$500; crs. $700.

Miramar: — A's 19.30 hs. — Sessões corridas — "A parisiense", RKO-Radio, c| Lily Pons, Gene Raymond e Jackie Oakie; "Fox Mov. News n. 19x50"; "Orpheu no inferno", short; "Um passarinho me contou", des.; "Irene, a teimosa", Univer., c| William Powell e Carole Lombard. — Polt. 2$300; crs. 1$200.

São Bento: — A's 19.30 hs. — Sessões corridas — "Liberta-te, mulher!", RKO-Radio, c| Katharine Hepburn e Herbert Marshall; "Minas da Cananéa", educ. nac.; "Historia de fantasia", des.; "Com os exercitos das nações do mundo", camera; "Aguaceiro de pagode", RKO-Radio, c| Wheeler & Woolsey e Dorothy Lee. — Cad. 1$200; crs. e geral $600.

Paramount: — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19.30 hs. —— Sessões corridas — "Mensageiro da vingança", RKO-Radio, c| Richard Dix e Margaret Callahan; "Fox Mov. News n. 19x52"; "Na planicie", comedia; "A cidade do peccado", (San Francisco), M. G. Mayer, c| Clark Gable, Jeanette Mac Donald, Spencer Tracy e Jack Holt. — Em matinée: polt. 2$300; cam. 11$500; crs. 1$200. — Em soirée; polt. 3$; cam. 15$; crianças, 1$500.

RADIOTELEPHONIA — Programma de irradiações da P. R. G.-5, para o dia 6:

7.00 — Despertar sonoro — Aula de Gymnastica Callisthenica; 7.30 — Noticias importantes — Musica suave; 8.00 — Informações uteis — noticiario; 8.15 — Conselhos — noticiario; Consultorio medico para seu filho — 8,30; 8,45 — "O que devo fazer hoje"; 9.00 — "Café pequeno" — Final do primeiro periodo; 19,30 — Meia hora religiosa; 11,00 — Musica popular; 11,30 — Solos instrumentaes; 11,45 — Prog. Hollywood — Das Empresas Reunidas Cine Theatral — Cine Roxy; 12,15 — Programma de São Vicente; 12,45 — Musica moderna; 13,00 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 13,30 — "Surpresa", da Casa Brancato Ltda.; 13,45 — Musica moderna; 14,00 — Final do primeiro periodo; 15,00 — Musica moderna; 15,15 — Musica popular hawayana; 15,30 — Solos de orgão; 15,45 — Trechos lyricos; 16,00 — Sambas e choros; 16,15 — Solos classicos; 16,30 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 17.00 — Hora Azul; 18,00 — Musica fina; 18,15 — "Saudades de Portugal"; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — Theatro do Liborio; 20,00 — Reportagem esportiva; 20,15 — Regional com Domilda e Gomes Costa; 20,30 — Orchestra Atlantica, sob a direcção de Luizinho; 20,45 — Léda com Grupo de Salão; 21,00 — Veneno do dia — Fox-trots modernos; 21,15 — Gomes Costa, com Grupo de salão, jazz e regional; 21,30 — Orchestra de salão, sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 21,45 — Seculo XX, com Gomes Costa, Léda, Romilda, Jazz e Regional; 22,15 — Orchestra de concertos sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 22,30 — Canções norte-americanas; 22,45 — Programma para dansar; 23,15 — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 23,30 — Programma para dansar; 23,15 — Mario Castro com o panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 23,30 — Programma para dansar; 24,00 — Encerramento das irradiações do dia.

ROUBARAM-LHE O TERNO — Francisco Antonio Caixote, residente á avenida Pinheiro Machado, 487, apresentou hontem queixa de um furto de que foi victima, de um terno de casimira no valor de 300$000.

A policia está deligenciando apurar o facto.

UM "VENTANISTA" ROUBOU 450$000 — Domingos Varella, residente á rua Luiz de Faria, 158, apresentou hontem queixa á policia de um furto de que foi victima em sua residencia. Um ladrão, penetrando por uma janella, roubou-lhe 450$000 que estavam guardados numa gaveta.

Registada a queixa, foram iniciadas as necessarias investigações.

TINHA UMA BUSSOLA EM SEU PODER — José Vieira Sobrinho, vulgo "Macau", catraeiro de profissão, entrou hontem na agua, queremos dizer, n acachaça. O dia chuvoso e frio convidava-o a beber. E o "Macau" molhou-se por dentro e por fóra. A's tantas, caiu dentro d'agua, donde foi retirado por diversas pessoas que assistiram ao "desastre".

Levado para a policia, ali veiu a policia a apurar que o "Macau" tinha em sua residencia um bussola. Como se não sabia para que elle quereria tal instrumento orientador, visto que as navegações do catraeiro não vão além do estuario, foi-lhe o mesmo appreendido, estando o referido individuo detido para averiguações.

FORAM PARAR NO XADREZ — A policia vinha recebendo uma série consideravel de queixas de furtos, alguns dos quaes de bastante valor. Uma das ultimas queixas recebidas era apresentada por Domingos dos Santos, residente á rua João Guerra, 179, a quem os ladrões haviam roubado varios objectos de valor, roupas, etc., no valor de 450$000.

O inspector Feliciano foi encarregado de realizar as diligencias em torno desse caso e assim conseguiu descobrir uma tinturaria onde fôra vendido um paletot pertencente a Domingos Santos, na qual tambem encontrou um rapaz que offerecia uma capa á venda, quando o inspector estava sciente de que a Domingos Santos tambem haviam roubado uma capa.

Interrogado o rapaz que offerecia a capa, declarou chamar-se Aloisio Modesto de Andrade. Affirmou que tinha chegado ha pouco do Rio e estava hospedado no Hotel Paulista, juntamente com seu irmão Aloysio. A situação do Aloisio complicava-se e elle foi preso e conduzido para a Central, para onde pouco depois tambem foi levado o Aloysio. Depois de muitas instancias, resolvera mconfessar mas por partes. Disseram que, desejando arranjar um quarto para morar mais modestamente, foram parar á casa da rua João Guerra, 179. Um delles entrou e o outro ficou esperando, vendo o outro regressar com um terno de casimira, que resolveram vender, visto que estavam em pessima situação, pois haviam perdido tudo o que tinham no jogo.

Affirmaram, porém, que só haviam furtado o terno quanto á capa, anel, etc., nada sabiam.

Entretanto, a policia não levou em consideração os seus protestos e as razões que allegaram para justificar o furto, e recolheu-os ao xadrez, até ver se a coisa se esclarece completamente.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 5:

DECORREU CALMA A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se hontem, no Paço, mais uma sessão ordinaria semanal da Camara Municipal de Campinas, que foi presidida pelo sr. Pires Netto e secretariada pelo dr. Mario Penteado.

Procedida a chamada responderam todos os vereadores. Em seguida o secretario da mesa lê a materia da primeira parte do expediente, que é a seguinte: officio da Prefeitura, devolvendo informada uma indicação referente á retirada de postes do eixo das vias publicas — "Inteirado", idem, devolvendo processo relatvo ao horario do funccionalismo do commercio. — "A' commissão de Justiça".

Na segunda parte do expediente, foram apresentados os seguintes pareceres: do dr. Lino Leme, com a redacção final do projecto sobre compra de terreno de propriedade de Alcides Gomes de Miranda; do sr. Marinho Ferreira Jorge, sobre subvenção ao Syndicato de Cirurgiões-Dentistas; do dr. Penido Burnier, sobre fiscalização da Commissão de Box.

Na terceira parte do expediente, com a palavra o dr. Ernesto Kuhlmann, apresentou a seguinte indicação:

"Indico que esta illma. Camara Municipal, tendo em consideração a importancia maxima que reveste a passagem do primeiro cincoentenario do inicio da immigração official para o nosso Estado, officie aos representantes das colonias estrangeiras existentes nesta cidade e, na falta destes aos residentes em S. Paulo, significando-lhes o quanto Campinas é grata á grandiosa cooperação prestada pelo elemento estrangeiro do seu progresso e engrandecimento.

Requeiro que, dada a urgencia do assumpto, seja o mesmo incluido na "Ordem do dia" da presente sessão, depois do parecer, offerecido pela commisão respectiva".

O mesmo vereador, após apresentar outros requerimentos, apresentou á Camara Municipal os seguintes pedidos de informações:

1.º — Nos fornecimentos feitos no Municipio, de 17 de julho de 1936 até a presente data, tem sido sempre respeitado o dispositivo do artigo 78 da Lei Organica dos Municipios, que diz:

"Os fornecimentos ao municipio, superiores a 5:000$000, serão feitos mediante concorrencia administrativa".

2.ª — No caso affirmativo, quaes as concorrencias administrativas, realizadas no periodo de tempo acima mencionado, e quaes os resultados das mesmas.

3.º — Tem sido observado o artigo 66 da mesma "Lei Organica" que diz:

"Em edital affixado cada dia no edificio da Prefeitura, fará o prefeito publicar o movimento de caixa do dia anterior, reproduzindo-o, com a frequencia possivel, no jornal que fizer a publicação dos actos municipaes".

4.ª — Tem sido respeitado sempre o artigo 83 da "Lei Organica" dos Municipios que diz:

"Não poderão contractar com o municipio os vereadores, os prefeitos, os sub-prefeitos, ou seus ascendentes, descendentes e mais parentes, collateraes ou afins até o 3.º grão civil, bem como os empregados municipaes, subsistindo a prohibição até seis mezes depois de findas as respectivas funcções".

O dr. Euclydes Vieira, em seguida, apresentou uma indicação á Prefeitura, no sentido de que seja providenciada a reconstrucção de uma ponte sobre o rio Atibaia, entre as localidades de Arraial dos Souzas e Cabras, neste municipio.

O dr. Castro Tibiriçá requereu fosse consignados em acta votos de pesar pelo fallecimento dos illustres paulistas, Gaspar Ricardo Junior e Paulo Setubal. Sobre os extinctos falaram os vereadores drs. Lino Leme, Ernesto Khulman e Penido Burnier. O requerimento foi approvado com solidariedade da mesa.

Lida e appprovada a acta da sessão anterior, passou a ordem do dia. Primeiramente, entrou em 2.ª discussão o projecto autorizando a municipalidade a contrahir o emprestimo de .... 15.000 contos, para diversos melhoramentos na cidade e no municipio.

O dr. Sylvio de Godoy, considerando o relatorio da Commissão de Melhoramentos Urbanos, apresentou um substitutivo autorizando a emissão do emprestimo.

A bancada perrepista concordou com o substitutivo. A respeito o dr. Castro Tibiriçá leu uma longa declaração de voto. Referindo-se a essa declaração, o dr. Lino de Moraes Leme expoz o pensamento da maioria sobre o emprestimo.

Ainda sobre o assumpto falaram os drs. Euclydes Vieira, Gomes Julio, Ernesto Khulmann e Penido Burnier.

Posto em votação o substitutivo foi approvado contra o voto do dr. Penido Burnier, que se declarou contrario ao emprestimo, lendo uma declaração de voto.

Foi approvada na ordem do dia mais a seguinte materia:

Indicação sobre homenagem ás colonias estrangeiras; voto de admiração e agradecimento ao operariado campineiro; indicação sobre a ponte do Arraial; 2.ª discussão do projecto autorizando acceitação de terreno da Cia. Industrial de Oleos; 2.ª discussão do projecto autorizando permuta de terrenos; 2.ª discussão do projecto autorizando compra de dois predios destinados ao alargamento da rua Benjamin Constant; 2.ª discussão do projecto sobre subvenção á Faculdade de Pharmacia; 1.ª discussão do projecto autorizando construcção de passeios em terrenos da Assocação de Assistencia Infantil; 1.ª discussão do projecto prorogando prazo de concessão de terreno ao Jockey Clube; 1.ª discussão do projecto modificando o regimento interno; discussão unica das seguintes indicações sobre calçamento da travessa M. M. D. C. e da rua Duque de Caxias, e reiterando representação ao governo sobre elevação de classe da Delegacia Regional de Policia; votação do projecto autorizando melhoramentos na estrada de São Bernardo.

CARAVANA DE JORNALISTAS — Visitará Campinas no proximo domingo, dia 9 do corrente, uma caravana de jornalistas do Centro de Imprensa de Ribeirão Preto.

A caravana, que virá chefiada pelo confrado Machado Sant'Anna, serão hospedes da Associação Campineira de Imprensa e da Prefeitura Municipal.

Está sendo organizado pela directoria da A. C. I. um magnifico programma de recepção, devendo os collegas ribero-pretanos visitar a adductora do Rio Atibaia, o mausoléo dos voluntarios campineiros, monumento-tumulo de Carlos Gomes, estatua de Campos Salles, Palacio das Andorinhas, Escola Normal Official e a Exposição de Arte, Cultura e Vitalidade Portuguezas, hontem inaugurada no Centro de Sciencias, Letras e Artes.

A directoria da A. C. I. promoverá aos visitantes um almoço no bosque dos Jequitibás.

"MANHÃS DE SOL" — A Academia de Amadores "Amilcar Alves" promoverá amanhã, no Theatro Municipal, um festival em beneficio do Sanatorio "Dr. Candido Ferreira", desta cidade.

"Manhãs de sol", a fina comedia de Oduvaldo Vianna, uma das joias do theatro brasileiro, foi a peça escolhida por aquella academia de amadores.

Tomarão parte nesse festival, entre outras figuras do nosso theatro de amadorismo, Paulo Salles, Nestor Amaral, Yolanda Junqueira, Lourdes Formicola, Geraldo B. Motta, Vicente Fida, Humberto Formicola, Arlindo Rosa, Elza Silva e Zica Formicola.

Esse festival vem despertando vivo interesse em nossa cidade.

CONSERVATORIO MUSICAL "CARLOS GOMES" — Promovido pelo Conservatorio Musical "Carlos Gomes", realizar-se-á amanhã, no salão nobre deste conceituado estabelecimento de ensino, ás 20.30 horas, uma audição de canto e piano pelas alumnas do curso infantil.

Para esse festival, vem sendo elaborado caprichoso programma.

FESTIVAL ADIADO — O annunciado recital de piano do prof. cégo Mario Chaves, marcado para amanhã, no Clube Semanal de Cultura Artistica, em virtude da realização do espectaculo no Municipal, em beneficio do Sanatorio "Dr. Candido Ferreira", foi adiado para o proximo dia 9 do corrente.

O recital do conhecido professor promette alcançar grande exito, não só pelo esmero do seu programma, constituido por musicas de Chopin e Carlos Gomes, como tambem pelo valor do executante, que goza de justa fama no circulo artistico da nossa cidade.

RECITAL DE CANTO — O consagrado tenor norte-americano, Irving L. Weisfeld, realizará no proximo dia 8 do corrente, sabbado, no Municipal, um recital de canto.

Esse recital, pela sua originalidade, vem sendo aguardado com justificado interesse pelo publico campineiro.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

Officios expedidos: — Ao prof. Nelson Omegna, (off. 312), agradecendo collaboração prestada no Centenario do nascimento de Bento Quirino dos Santos. — A' Commissão de Melhoramentos Urbanos, (off. 313), encaminhando officio da Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas. — Ao director do Conservatorio Musical "Carlos Gomes", (off. 314), agradecendo convite para assistir audição das alumnas do curso infantil de piano. — Ao director da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, (off. 315), devolvendo devidamente preenchido, questionario sobre matança de gado para o consumo publico. — Ao administrador da Recebedoria de Rendas, (off. 316), enviando relação do gado abatido nos matadouros desta cidade e dos districtos deste municipio. — Ao procurador judicial da Prefeitura de Araraquara, sobre as installações de apparelhos telephonicos automaticos, nesta cidade.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a 22$600, com o mercado declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Não houve hontem actividade de monta no disponivel, nem nos demais sectores do mercado, devido á grande espectativa reinante pelos resultados do Convenio Cafêeiro que reunido na capital do paiz estuda a situação do café e delibera sobre o regulamento de embarques para a nova safra, cujo conhecimento é imprescindivel para que se reiniciem os negocios, no momento em suspenso.

Ha no momento varias versões sobre os assumptos em debate, sendo mais constante a que admitte para a safra entrante uma quota de sacrificio de pelo menos 60°|°, dizendo-se que esse é o ponto de vista do Departamento, que só assim pensa poder conseguir um relativo equilibrio estatistico. Sendo na verdade para causar serias apprensões tal politica, ha porém, certa confiança, esperando-se que tudo seja feito de forma a compensar a lavoura, uma vez que está á frente do Departamento o dr. Fernando Costa, um homem experimentado, capaz de desenvolver a sua capacidade de administdador já comprovada, em beneficio do nosso grande producto e da grande classe dos lavradores.

ENTREGAS DIRECTAS — Mais estavel, este mercado, fechou hontem com possibilidade de negocios a 22$800 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4, e boa fava, livres de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official do Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto "A" foi declarado estavel, inalterado e sem negocios. O contracto "C" funccionou estavel, com 3.000 saccas de negocios e com altas de $025 para maio, junho e julho. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto "B" funccionou estavel, sem negocios, e com baixa de $050 para maio e alta de $025 para junho, apenas.

Na segunda chamada e fechamento ás 15,30 horas, o contracto "A" foi declarado estavel, inalterado, com 5.000 saccas de negocios. O contracto "C" funccionou estavel, com 2.000 saccas negociadas, e com alta de $025 para maio, apenas. O contracto "B" funccionou estavel, com 2.000 sacas de negocios, e com alta de $025 para setembro apenas.

NOTA — Amanhã, dia santificado não funccionarão a Bolsa Official de Café, Bolsa de Valores de Santos e Associação Commercial de Santos. O Banco do Brasil e os demais estabelecimentos bancarios abrirão das 10 ás 11 horas para cobranças exigiveis e visto em cheques.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 5:

	Abert.	Fechto.
Maio	24$300	24$300
Junho	24$350	24$350
Julho	4$475	24$475
Agosto	24$600	24$600
Setembro	24$875	24$875
Outubro	24$600	24$600
Novembro	24$700	24$700
Dezembro	24$500	24$500
Janeiro	24$450	24$450
Vendas	—	5.000
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	5.000
Desde 1.° do mez	6.500
Desde 1.° de julho	286.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.500
Nos mezes correntes	—
Idem, idem nos mezes passados	229.000
Total	231.500
Series excluidas cujos cafés foram embarcaridos	—
Ficaram em circulação	231.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Maio	20$525	20$525
Junho	20$850	20$850
Maio	20$575	20$575
Junho	20$850	20$825
Julho	20$900	20$900
Agosto	21$050	21$050
Setembro	21$450	21$475
Outubro	21$375	21$375
Novembro	21$325	21$325
Dezembro	21$350	21$350
Janeiro	21$250	21$250
Vendas	—	2.000
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	2.000
Desde 1.° do mez	2.500
Desde 1.° de julho	2.002.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No corrente mez	—
Idem, idem, nos mezes passados	111.500
Total	111.500
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	111.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Maio	23$550	23$575
Junho	23$575	23$575
Julho	23$625	23$625
Agosto	23$600	23$600
Setembro	23$750	23$750
Outubro	23$625	23$625
Novembro	23$450	23$450
Dezembro	23$350	23$350
Janeiro	23$050	23$050
Vendas	3.000	2.000
Mercado	Estav.	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	5.000
Desde 1.° do mez	6.000
Desde 1.° de julh o	3.520.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	10.500
Idem, idem, desde 1.° do corrente	—
Idem, idem, nos mezes passados	593.000
Total	603.500
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	603.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 5.

	Saccas
Paulista	10.751
Sorocabana	2.365
Barra Funda	—
Regulador Santos	29.950
Regulador Campo Limpo	461
Braz	—
Regulador S. Paulo	2.366
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Regulador Pary	—
Mooca	—
Central	549
Total	50.442

	Saccas
Desde 1.° do mez	66.736
Desde 1.° de julho	9.059.135
Em egual data do anno passado:	
Em 4	30.080
Desde 1.° do mez	95.103
Desde 1.° de julho	9.059.135

ENTRADAS

	Saccas
Em 30	31.429
Desde 1.° do mez	31.429
Desde 1.° de julho	7.414.206
Em egual data do anno passado:	
Em 4	28.560
Desde 1.° do mez	55.106
Desde 1.° de julho	9.128.933

EXISTENCIA

	Saccas
Em 4	2.205.532
No anno passado:	
Em 4	2.191.494

DESPACHO

	Saccas
Em 4	30.817
Desde 1.° do mez	28.940
Desde 1.° de julho	7.621.540
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 4	36.252
Desde 1.° do mez	60.286
Desde 1.° de julho	9.161.565

EMBARCADO

Em 4	46.482
Desde 1.° do mez	674.485
Desde 1.° de julho	7.539.380
Em egual data do anno passado:	
Em 4	36.329
Desde 1.° do mez	699.298
Desde 1.° de julho	9.103.032

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.386:765$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.386:765$000
Desde 1.° do mez:	
Café paulista	2.689:065$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	2.689:065$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 5.

Portos:	Saccas:
Antuerpia	130
Boston	3.250
Copenhague	1.170
Nova Orleans	10.957
Nova York	15.303
	30.810
Consumo taxado	12
Consumo isento	7
Total	30.829

Nota — Embarque em Paranaguá, com transbordo em Santos, de 250 saccas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 4.

Exportador:	Hoje:
Almeida Prad oe Cia.	1.491
American Coffee Corp. Ltda.	3.000
Cia. Leme Ferreira	1.688
Cia. Prado Chaves	2.656
Exp. Café Brasil, Ltda.	924
Exp. Hublac Ltda.	100
Giesseler e Cia.	125
H. La Domus e Cia.	125
Hard, Rand e Cia.	950
Hermann, Galh e Cia. Ltda.	756
J. G. Martins e Cia. Ltda.	62
Junqueira, Meirelles e Cia.	250
Leon Israel e Cia S|A	879
Lima, Nogueira e Cia.	125
Luiz Ferreira e Cia.	225
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	500
Mellão, Nogueira e Cia.	2.039
Hauman, Gep e Cia. Ltda.	3.501
Nioac e Cia. Ltda.	4.705
Osvaldo Nogueira e ..3çr5äIH1	TA T
Oswaldo Ferreir ae Cia.	4.734
Paiva, Nunes e Cia.	225
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	125
Ray, Deininger e Cia.	2.137
Ribeiro do Valle e Cia.	450
Soc. Mogyana Exp.	1.00
Soc. Nacional Evp. Ltda.	249
Theodor Wille e Cia.	3.887
Zander e Cia. Ltda.	725
Consumo de bordo	
Diversos	34
Total	39.108

OBSERVAÇÕES

Embarcadas hoje até ás 17 horas	22.313
Embarcadas depois das 17 horas	16.795
Total	39.108

SANTOS, 5:

Portos	Saccas
Nova York	2.967
Boston	10.287
Bremen	1.943
Hamburgo	13.580
Antuerpia	1.725
Buenos Aires	200
Napoles	413
Trieste	7.612
Alexandria	125
Costonza	159
Metkovic	63
Consumo de bordo	34
Total	10.108

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Maio	18$875	18$800
Junho	18$575	18$575
Julho	18$200	18$225
Agosto	17$950	17$850
Setembro	17$850	17$750
Outubro	17$775	17$600
Vendas	7.500	1z7.000
Mercado	Sust.	Calmo

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$700
Vendas (saccas)	1.271

Mercado — Firme.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 5.
Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.424

Leopoldina	2.623
Armazens Autorizados	2.188
Devolvidos	—
Bonus	—
Total	6.235
Embarque hontem	12.068
Sahidos:	
Em 5:	Saccas
Outros portos	60
Europa	—
Estados Unidos	6.134
Existencia	661.633

MERCADO DO RIO

RIO, 5 (H.) — O mercado de café 18$000.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos	18$700
Até ás 10,30 as vendas effectuadas se eleveram a (saccas)	1.879
Pauta semanal:	
Cafés communs	1$850
Cafés Finos	1$990
Entraram no mercado	6.233
Existencia	661.633

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Foram as cotações, respectivamente, para os typos:

N.° 3	20$700
N.° 4	20$200
N.° 5	19$700
N.° 6	19$200
N.° 7	18$700
N.° 8	18$200
As vendas foram de (saccas)	2.688
Os embarques foram de (saccas)	—
Nova York mandou na abertura:	—

Alta de 1 a 2 e no fechamento: alta de 7 a 14.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	16$400
Junho	N|cot.	16$200
Julho	N|cot.	16$200
Agosto	N|cot.	16$000
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	16$400
Junho	N|cot.	16$200
Julho	16$100	16$200
Agosto	N|cot.	16$000
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	—

CONTRACTO "B"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Maio	N|cot.	N|cot.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	—

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	16$800

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 4 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	2.832	—
Entradas em Minas Geraes	1.981	—
Sahidas	500	—
Existencia	289.095	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.92	11.00
Julho	10.73	10.75
Setembro	10.47	10.58
Dezembro	10.32	10.42
Mercado	Estav.	Firme

Abertura: — Alta de 1 a 4 pontos.
Fechamento: — Alta de 6 a 14 pontos.
Vendas: — 40.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	N|cot.	7.08
Julho	6.97	7.09
Setembro	6.98	7.08
Dezembro	6.94	7.00

Abertura: — Alta de 1 a 2 pontos.
Fechamento: — Alta de 7 a 14 pontos.
Vendas: — 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.°
Typo Rio n. 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio n. 7	9	9

Mercado — Inalterado.

Typo Santos n. 4	11-3|8	11-3|8
Typo Santos n. 7	10-3|8	10-3|8

Mercado — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Julho	214	221-1|4
Setembro	219-3|4	226-1|2
Dezembro	226	231-3|4
Março	231-1|4	237-1|2
Mercado	12.00	27.000
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Baixa de 2-1|2 a 4-1|4 francos.
Fechamento: — Alta de 2 a 4-3|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a Dezembro	43	43

Mercado — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 5 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	48|6	48|6
Typo 7, Rio	39|6	39|6

Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, na abertura dos trabalhos, em posição estavel, tendo os bancos affixados os seguintes saques:

A' vista: Londres, 77$800 ou 3.11|128 d.; Nova York, 15$760; Genova, $831; Paris, $708; Madrid, s| cotação; Berna, 3$610; Lisboa, $708; Buenos Aires, papel, 4$775; Montevidéo, ouro, 8$660; Berlim, ,6$340; Amsterdam, 8$650; Antuerpia, ouro, 2$665; e marcos compensados, 5$100.

A' tarde, o mercado passou a ser firme, verificando-se pequenas alterações em algumas taxas, que passaram a ser cotadas nestas bases:

A' vista — Paris, $706; Berna, 3$606; Buenos Aires, papel, 4$770 e Antuerpia, ouro, 2$662; ficando as demais inalteradas.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques, á vista: Londres, 56$850 ou 4.7|32 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, sem cotação; Paris, $515; Lisbôa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$310; Berna, 2$635; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$445 e Montevidéo, ouro, 6$300.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 90 d|v.: Londres, 55$900 ou ... 4.19|64 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $500.

A' vista: Londres, 56$000 ou 4.37.128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $505; Madrid, s| cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$220; Berna, 2$595; Antuerpia, ouro, 1$915; Buenos Aires, papel, 3$395; Montevidéo, ouro, 6$210.

Cabogramma: Londres, 56$050 ou 4.9|32 d. e Nova York, 11$360.

Para acquisição da gramma de ouro fino, o Banco do Brasil, declarou o preço de 17$500.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

O mercado do cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 dias a 55$900 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 dias a 56$000, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds., a $505, escudos a $505, marcos a 3$500, florins a 6$220, francos suissos 2$595, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$395 e pesos uruguayos a 6$230 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 56$050 e dollares a 11$360. Para saques operou letras, á vista, a 56$800, dollares a 11$520, francos a $515, liras a $605, escudos a $515; marcos a 3$580, florins a 6$310, francos suissos a 2$635, francos belgas a 1$945, pesos argentinos a 3$445 e pesos uruguayos a 6$320.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.00 0por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 17$500.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios abriu e funccionou hoje, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes:

Libras de 77$750 a 77$800, dollares de 15$750 a 15$760, florins de 8$645 a 8$650, francos de $708 a $709, francos suissos de 3$603 a 3$610, marcos a 6$340, belga de 2$660 a 2$665, liras a $870, escudos de $706 a $707, pesos argentinos a 4$780, pesos uruguayos de 8$640 a 8$675 e yens a 4$600. O Banco do Brasil sacava: para libras, á vista, a 77$800 e dollares a 15$760 e acceitava offertas: para libras, a 90 d|v. a 76$950 e dollares a 15$610; á vista, libras a 77$150 e dollares a 15$64 0e cabogrammas, libras a 77$200 e dollares a 16$650.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

SANTOS, 5-5-37.

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$800
França	—	$515
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$945
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$635
Argentina	—	3$445
Hollanda	—	6$310
Uruguay	—	6$320

VALOR DA LIBRA

Soberano	126$857
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel á vista	56$800

CAMBIO LIVRE

Londres	77$875
Paris	$717
Italia	$863
Nova York	15$742

Copenhague	—
Oslo	—
Suissa	2$613
Harburgo Verreschnuncsmar	5$100
Hespanha	—
Hollanda	4$680
Stockolmo	—
Argentina	4$680
Uruguay	8$690
Hamburgo, Reichsmarck	6$349
Belgica	2$665
Portugal	$709

HORA OFFICIAL

Londres	76$950	77$700
Paris	$680	$708
Hamburgo	6$240	6$340
Portugal	$697	$707
Uruguay	8$440	8$640
Nova York	15$610	15$750
Argentina	4$720	4$780
Belgica	2$630	2$660
Italia	$800	$865
Hollanda	8$550	8$640
Japão	4$450	4$600

MERCADO DO RIO

RIO, 5 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Nova York	11$520
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 5 (Comtelburo).
(Taxa á vista)
S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.93.62	4.93.56
Genova	93.80	93.80
Barcelona.	100.00	100.00
Paris	109.96	110.12
Lisboa	110.18	110.18
Berlim	12.28	12.28
Amsterdam	8.99-5|8	8.99-5|8
Berna	21.57-3|4	21.58
Bruxellas	29.23-1|4	29.22-3|4

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5 (Comtelburo).
Taxa á vista
S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.93-9|16	4.93-3|4
Paris	4.48-1|8	4.49-1|4
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.87.00	54.87.00
Berna	22.87.50	22.88.00
Bruxellas	16.88.75	16.90.00
Berlim	40.21	40.21

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre
Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.32 p.	16.34 p.
Vendedores	16.34 p.	16.35 p

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 5 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre
Taxas s| Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 5 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	77$800	77$700
Bancos compram libras á vista	76$950	N|cot.
Bancos sacam $, á vista	15$760	15$740
Bancos compram $, á vista	15$610	N|cot.
Mercado	Firme	Firme

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp)	5|8 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	9|16 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos da Bolsa de Valores esteve hontem, quasi exclusivamente, por interessados em titulos officiaes. O total obtido em réis foi, por isso, constituido em maioria, pelos resultados dos negocios realizados sobre esses papeis. O total foi de 713:116$000, dos quaes entraram 673:019$ obtidos de titulos publicos e 40:07$ alcançados em titulos particulares. No primeiro prégão, os negocios ascenderam a .... 341:349$ e, no segundo, a 371:767$.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

600 — Apolices Populares	100$000
66 — 60 Apolices Unif.	928$000

BANCO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1889

Séde: RUA DE SAO BENTO N.° 341

CAPITAL REALIZADO .... 50.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 12.000:000$000

BALANCETE em 30 de Abril de 1937, comprehendendo as operações das Agencias de: Araçatuba, Araraquara, Bariry, Batataes, Bica de Pedra, Braz (São Paulo), Cedral, Collina, Dous Corregos, Faxina, Garça, Guaxupé, Ibitinga, Itapolis, Itararé, Lapa (São Paulo), Laranjal, Lins, Marilia, Mercado (São Paulo), Mirasól, Mogy das Cruzes, Nova Granada, Pederneiras, Pindorama, Pirassununga, Pompeia, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santos, São Caetano, São Carlos, São João da Bôa Vista, São João da Bocaina, São Joaquim, Sorocaba, Taubaté, Valparaizo e Vargem Grande.

ACTIVO

Letras Descontadas		82.984:980$150
Letras e effeitos a receber:		
Do Exterior	2.397:027$100	
Do Interior	39:539:214$220	41.936:241$320
Emprestimos em Contas Correntes		74.882:555$330
Valores Caucionados	76.604:794$020	
Caução da Directoria	300:000$000	
Valores Depositados	97.177:654$000	174.082:448$020
Agencias		23.050:380$930
Correspondentes no Paiz		6.734:583$760
Correspondentes no Extrangeiro		285:563$200
Titulos e propriedades do Banco		24.188:635$920
Diversas Contas		12.950:707$020
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		37.450:248$590
		477.546:344$240

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de Reserva		12.000:000$000
Depositos em C/ Correntes com juros	123.002:966$400	
Depositos a Prazo-Fixo	34.804:591$900	157.807:558$390
Titulos em Caução e em Deposito	173.782:448$020	
Caução da Directoria	300:000$000	174.082:448$020
Credores por Titulos em Cobrança		41.936:241$320
Agencias		26.301:836$430
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro		857:811$100
Lucros e Perdas		600:863$600
Diversas Contas		13.959:585$380
		477.546:344$240

S. E. ou O.

São Paulo, 5 de Maio de 1937.

(a.) RODOLPHO LARA CAMPOS — Presidente.
(a.) VICENTE DE PAULA ALMEIDA PRADO — Superintendente.
(a.) ALCIDES DA COSTA VIDIGAL — Director-Gerente Interino.
(a.) MAURICIO HESS — Gerente.
(a.) ARION DO AMARAL CAMPOS — Contador.

60 — 3 — Apolices Municipaes, "1933", ex-juros ..	935$000
10 — Obrigações do Estado, "1922", port.	825$000
1:200$ — Bonus do Thesouro, s/c — 7-G — 6-H	95$250
8 — Letras Camara de Limeira	90$000
100 — Letras Camara Capital, "1913"	84$000
Titulos Particulares:	
71 — 10 — Acções Banco Commercial, integ.	293$000
300 — Acções Companhia Mogyana	33$000
FECHAMENTO	
Fundos Publicos:	
738 — Apolices Populares .	190$000
15 — 78 — 39 — 21 — 36 — 15 — 6 — Apolices unif.	928$000
22 — Apolices do Estado, 10.ª série de 1:000$ . ..	885$000
22 — Apolices do Estado, 10.ª série de 500$	442$500
1:000$ — Bonus do Thesouro 6-G	99$800
Titulos Particulares:	
17 — Acções Comp. Paulista, nom.	202$000
15 — Acções Comp. Paulista, nom.	202$000

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 5:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª á 12.ª . . .	—	—
Idem, 7.ª á 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, 1929	—	939$
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	924$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	928$
Idem, do Estado de Minas Geraes	—	152$
OBRIGAÇÕES		
Do Estado, 1918	—	—
Do Café	—	694$
LETRAS DE CAMARAS		
S. Vicente	—	80$
S. Vicente, 1931	—	85$
Idem, 1929	—	82$

DEBENTURES		
C. Arm. Geraes	—	95$
ACÇÕES		
Moinho Santista	500$	260$
C. P. E. Ferro	205$	201$
Mogyana	36$	29$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes ..	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes .	—	1:000$
BANCOS		
Com. e Industria . ..	—	281$
Com. do Estado de São Paulo	—	291$
São Paulo	—	—

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Sem offertas.

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Refinado filtrado, especial (60 kilos) ..	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	62$500	63$000
Mascavo	48$000	49$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Comtelburo).

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10|10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Desde hontem em saccas de 60 ks. .	500	5.300
Desde 1.º de setembro p. p.	1.964.900	1.964.400
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro ..	—	—
Santos	500	—

Outros portos do Sul do Brasil	4.000	2.000
Outros portos do norte do Brasil .	—	3.000
Europa	—	—
Estados Unidos . .	—	—
Rio da Prata . .	—	—
Existencia (em saccas de 60 ks. . .	626.500	630.500

MERCADO DO RIO

RIO, 5 (H.) — Assucar: — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	72$000	—
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	45$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	104.661
Entradas	22.670
Sahidas	17.670

O mercado apresentou-se firme.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

ABERTURA:

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Maio	61$800	S|V.
Junho	61$900	62$500
Julho	61$700	62$300
Agosto	61$700	S|V.
Setembro	62$000	S|V.
Outubro	62$200	62$500
Novembro	62$400	C|V.
Dezembro	62$200	S|V.
Janeiro	62$500	63$500

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Maio	62$100	62$300
Junho	62$000	62$500
Julho	62$100	62$600
Agosto	61$800	63$400
Setembro	61$800	62$000
Outubro	62$000	S|V.
Novembro	62$000	S|V.
Dezembro	62$000	S|V.
Janeiro	S|C.	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

500 arrobas para o mez de setembro a .. .. 62$500

FECHAMENTO

2.000 arrobas para o mez de Julho a .. .. 62$100

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 4|5.37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 178.951 fardos sendo em 5-5-37, classificados mais 2.999 fardos perfazendo assim, 181.950 fardos ou sejam 32:255.740 kilos brutos de algodão notando-se que os fardos são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou estavel, com compradores para entregas do typo 7, para melhor 61$000 e vendedores a 62$000.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 5 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	926	169.440
Caroço de algodão .	858	184.087
Algodão em rama .	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama .	82	17.581
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama .	6.941	1.244.494
Algodão em caroço	11.748	477.309
Caroço de algodão	845	107.558

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
Preços de primeira sorte, Compradores . .	61$000	61$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	100	700
Desde 1.º setembro p. p. . . .	232.200	232.100
Exportação:		
Para Liverpool .	200	—
Para outros portos da Europa	100	—

MERCADO DO RIO

RIO, 5 (H.) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$500	55$500
Fibra média — Sertão	53$000	53$500
Fibra média — Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	51$500	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	14.585
Entradas	3.565
Sahidas	116

O mercado apresentou-se estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 5 (Comtelburo).

Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje Estav.	Ant. Estav.
Mercado		
São Paulo Fair	7.21	7.19
Pernambuco Fair . ..	6.96	6.94
Maceió Fair	6.96	6.94
American Fully Middling	7.41	7.39
American "Futures" para:		
Julho	7.25	7.22
Outubro	7.18	7.15
Janeiro	7.13	7.10
Março	7.13	7.10

Disponivel São Paulo — Alta de 2 pontos.

Disponivel Brasileiro — Alta de 2 pontos.

Disponivel Americano — Alta de 2 pontos.

Termo Americano — Alta de 3 pontos.

(Contra o Fechamento — Alta de 3 á 4 pontos).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 5 (Comtelburo).

American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	7.28	7.21
Outubro	7.20	7.14
Janeiro	7.15	7.09
Março	7.16	7.10

Alta de 6 á 7 pontos.

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 5 (Comtelburo).

	N.Y.	N.O.
American "Futures" para:		
Julho	13.19	13.05
Outubro	12.93	12.91
Janeiro	12.96	13.00
Março	12.98	12.02

Nova York — Alta de 10 á 14 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 (Comtelburo).

Cotações das 11,30:

	N.Y.	N.O.
American "Futures" para:		
Julho	13.13	13.00
Outubro	12.90	12.88
Janeiro	12.91	N|cot.
Março	12.94	N|cot.

Nova York — Alta de 7 á 9 pontos.

MALAS POSTAES

SANTOS, 5:

O correio local expedirá em 6 do corrente, as seguintes malas:

Pelo Avião da "Panair", para o Norte do Paiz e U. S. A., recebendo objectos para registar até ás 8,30 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 10,30 horas.

— Pelo Avião da "Condor", para Bahia, Recife, Natal e Europa, recebendo objectos para registar até ás 9 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

— Pelo Avião da "Panair", para Rio Grande do Sul e Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 15 horas e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

— Pelo vapor "Itaimbé" para os Portos do Norte, recebendo objectos para registar até ás 11 horas e cartas para o interior da Republica até ás 12 horas.

— Pelo vapor "Campana" para Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 12 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas.

— Pelo vapor "Laguna" para São Francisco, Joinville, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registar até ás 13 horas e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 5:

Ilha Barnabé — Vapor Turicum — Armazem:

1 — Itapoan
2 — Piratiny — Asp. Nascimento
3 — Prud. de Moraes — Itaimbé
4 — Arary — Pyrineus
5 — Araxá — Porto Alegre
6 — Carl Hoepcke — Almirante Alexandrino
7 — D. Pedro II
8 — Merity
9 — Hakonesan Maru'.
10 — Paraná
11 — Tenerife
12 — Astrida
13 — West Calumb
15 — Towa
17 — Augustus — Poconé
18 — Pan America
20 — West Imboden
22 — Belnor
23 — Algic — Zeeland
25 — Royal Star
26 — Agios Georgios
27 — Mount Hothrys

EXPORTAÇÃO

ALGODÃO EM RAMA

Pelo vapor americano "Culberson", para Boston: — Anderson Clayton e Cia. Ltda., 254 fardos de algodão em rama, com 46.512 kilos, no valor de 238:472$900.

Pelo vapor allemão "Teneriffe", para Bremen: — Anderson Clayton e Cia., Ltda. 126 fardos de algodão em rama, com 23.593 kilos, no valor de 96:081$000.

Dixon Irmãos e lCa. Ltda., 257 fardos de algodão em rama, com 45.380 kilos, no valor de 195:446$900.

Pelo vapor inglez "Phidias", para Liverpool: Pape William e Cia. Ltda. 126 fardos de algodão em rama, com 22.361 kilos, no valor de 101:992$000.

Pelo vapor japonez "Hakonesan Maru'", para Kobe: — Kishitani e Cia., 153 fardos de algodão em rama, com 27.398 kilos, no valor de 132:795$000.

Brazoort Ltd. 100 fardos de algodão em rama, com 18.264 kilos, no valor de 76:751$500.

Pelo vapor hollandez "Tuva", para Antuerpia: Escriptorio Irmãos Assumpção, 380 fardos de algodão em rama, com 67.858 kilos, no valor de 284:309$.

José Ferreira, 133 fardos de algodão em rama, com 21.915 kilos, no valor de 73:839$000.

Para o Havre: — Escriptorio Irmãos Assumpção 189 fardos de algodão em rama, com 34.437 kilos, no valor de 141:535$900.

Pelo vapor belga "Astrida", para Ghente: — Esteve, Irmãos e Cia. Ltda. 67 fardos de algodão em rama, com .. 11.675 kilos, no valor de 47:113$400.

LINTHERS DE ALGODÃO

Pelo vapor inglez "Phidias", para Liverpool: — Grandes Ind. Minetti Ltd. 203 fardos de linthers de algodão, com 30.03 2kilos, no valor de 85:108$600.

BORRACHA

NOVA YORK, 4 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.º
Upriver fine, por lb. cts.	22-1|2	22-1|2
Plantation Rubber Smokedd Sheets, por lb.	21-3|8	21-1|4
Mercado	Estav.	Estav.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 5.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	68:730$000
Sello por verba	84:248$600
Impostos	95:108$300
Estampilhas	4:181$200
	252:268$100

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 5 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

Entraram: — Vapores:

"Capivary", nacional, de Porto Alegre; "Highland Patriot", inglez, de Buenos Aires; "Campana", francez, de Genova; "Invercy", norueguez, de Aruba; "Neptunia", italiano, de Buenos Aires; "Canadian Resfer", dinamarquez, de Valparaiso; "Amazona Maru'", japonez, de Kobe; "Almirante Jaceguay", nacional, de Santos; "Nariva", inglez, de Liverpool; "Prudente de Moraes", nacional, de Porto Alegre; "Monte Sarmiento", allemão, de Buenos Aires.

Sahiram: — Vapores:

"Hollywood", americano, para Rosario; "Campana", francez, para Buenos Aires; "Highland Patriot", inglez, para Londres; "Daleby", inglez, para Midlesbrough; "Neptunia", italiano, para Trieste; "Itaimbé", nacional, para Porto Alegre; "Laguna", nacional, para Florianopolis; "Annibal Benevolo", nacional, para Recife; "Monte Sarmiento", allemão, para Hamburgo; "Santa Catharina", argentino, para Buenos Aires.

A coroação de Jorge VI

REJEITADO UM ACTO DE AMNISTIA

LONDRES, 5 (A. B.) — No dia em que se realizarem as solennidades da coroação do rei Jorge VI da Inglaterra, o governador geral da Africa do Sul resolveu proclamar a amnistia geral para todos os presos condemnados ás penas até 3 mezes de prisão. Esse acto de amnistia, proposto na Inglaterra, foi rejeitado.

ENSIAM-SE AS CERIMONIAS

LONDRES, 5 (H.) — O ensaio da coroação, no qual lady Rachel Honard representou o papel da rainha Elizabeth, attraiu consideravel multidão antes das 11 horas, ás proximidades da Abbadia de Westminster. A manhã, era de sol e as carcassas das tribunas começam a ser pintadas de côres claras e vivas, emquanto o barulho dos martelos resôa. A cerimonia foi dirigida pelo conde marechal duque de Norfolk.

As insignias e joias da rainha eram levadas pelo conde de Haddington e pelos duques de Ruthland e de Portland. Quatro senhoras da alta aristocracia, seguravam o sollo que será usado na occasião em que a soberana fôr ungida.

CHEGA A LONDRES O HERDEIRO DO THRONO DA NORUEGA

LONDRES, 5 (H.) — O principe Olav, herdeiro do throno da Noruega, e sua esposa, a princeza Martha, que vem representar o rei Haakon VII, na cerimonia da coroação de Jorge VI, chegaram a esta capital, onde foram recebidos pelo principe Arthur, duque de Connaught e os membros da delegação da Noruega.

AS TROPAS DOS DOMINIOS SERÃO REPRESENTADAS

LONDRES, 5 (H.) — Pela primeira vez na historia da Inglaterra, contingentes de tropas dos Dominios, virão a Londres para tomar parte no desfile da coroação, as quaes montarão guarda deante do palacio de Buckingham, na semana vindoura. A guarda será assim repartida: 9 de maio — tropas canadenses; 10 — tropas australianas; 11 — tropas neo-zelandezas, e 13 — tropas sul-africanas.

GRANDE NUMERO DE PASSAGEIROS EMBARCA PARA A INGLATERRA

NOVA YORK, 5 (A. B.) — O dia de hoje bateu todos os recordes de embarque de passageiros, pois sáem os primeiros grandes contingentes norte-americanos que vão á Inglaterra assistir á coroação do rei Jorge VI.

Partiram deste porto nada menos de 5.000 passageiros, assim distribuidos: Barongaria, 700 passageiros; Washington, 750; Paris, 600; Queen Mary, 1.850 e Bremen, 1.300.

Os ultimos passageiros seguirão amanhã pelo dirigivel allemão "Hindenburg", que sahirá com a lotação completa de 75 passageiros.

POSSIVEL TREGUA NAS GREVES

LONDRES, 5 (H.) — O gabinete realizou hoje a sua reunião hebdomadaria.

Acredita-se que tenha sido examinada a situação criada pelas greves, tendo sido encarada, egualmente, a possibilidade de uma tregua, por occasião da coroação do rei Jorge VI.

A reunião ministerial de hoje é a ultima que se realiza antes das festas de coroação.

As férias de Pentecostes se prolongarão até o dia 24 do corrente.

Caso o sr. Stanley Baldwin deixe, como é esperado, o seu cargo no dia 28, caber-lhe-á presidir ainda a reunião ministerial que se realizará no dia 26.

A QUÉDA DE ADDIS ABEBA

COMMEMORAÇÃO DO 1.º ANNIVERSARIO

ROMA, 5 (H.) — Foi conferido ao marechal Graziani o titulo de cidadão honorario de Roma, por motivo do anniversario da entrada dos italianos em Addis Abeba.

CONSOLIDOU O PODER DE ROMA

ROMA, 5 (A. B.) — A Camara dos Deputados commemorou, hoje, o anniversario da tomada de Addis Abeba pelas tropas italianas. O presidente Ciano proferiu um discurso exaltando a importancia do grande acontecimento historico e dizendo, entre outras coisas, que, durante o anno passado, a bandeira italiana tinha consolidado o poder de Roma, sobre todo o territorio do imperio ethiope. A sua população trabalha em paz numa atmosphera nova de liberdade e de justiça. O regime fascista está em vias de realizar importantes obras no vasto territorio annexado á metropole. O fascismo, disse o orador, com o seu sangue, confirmou, diante do mundo inteiro, a legitimidade da sua conquista.

Marechal Graziani, cidadão honorario de Roma

Os deputados ouviram, de pé, as palavras do presidente da Camara. Houve mais discursos. A sessão foi encerrada com uma enthusiastica manifestação...

O JULGAMENTO DOS REPONSAVEIS PELO MOVIMENTO EXTREMISTA

OS ACCUSADOS COMPARECERÃO AMANHÃ PERANTE O TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 5 (H) — Será, finalmente, depois de amanhã que se procederá ao julgamento dos responsaveis maximos pelo movimento extremista irrompido nesta capital em novembro de 1935.

Os cabeças da rebellião communista, que vão agora ser julgados, são em numero de 35. Das figuras de maior projecção entre os accusados pela situação que desfrutavam no scenario politico nacional e pela sua actuação na implantação do regime que hoje domina, destaca-se o sr. Pedro Ernesto Baptista, prefeito do Districto Federal, que, na denuncia dada pelo procurador, está em companhia dos 34 accusados, entre os quaes Luiz Carlos Prestes, Harry Berger ou Arthur Ernest Ewert, Robert Faller Sisson e Hercolino Cascardo.

Os accusados, em face do Tribunal de Segurança, dividiram-se em dois grupos: os que reconhecem a justiça especial resolveram apresentar defesa e os que se negaram a acceital-a como orgam de justiça, não constituindo assim advogados.

O primeiro grupo e constituido pelos seguintes: Pedro Ernesto, Hercolino Cascardo, Robert Sisson, Amority Osorio e José Leite Brasil; os outros serão defendidos pelos advogados designados pela Ordem dos Advogados.

A sessão do dia 7 será a primeira que o Tribunal de Segurança realiza para o julgamento de réus implicados em movimentos extremistas.

Tomarão parte nessa sessão os juizes Raul Machado, coronel Coelho Netto, commandante Lima Bastos e Pereira Braga, sob a presidencia do desembargador Barros Barreto. Serão estes os julgadores e os que terão votos nas decisões a serem tomadas na reunião secreta.

NA CÔRTE SUPREMA

RIO, 5 (H.) — A Côrte Suprema julgou hoje os seguintes processos:

Habeas-corpus — N. 26.420 — S. Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente e recorrente, Apolinario Sarmento. Recorrida, a Côrte de Appellação. Negaram provimento unanimemente. Vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer do "habeas-corpus" em periodo de Estado de Guerra.

Mandados de segurança — N. 85 — S. Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Recorrente, Carlos Perraci, Evaristo de Vicenza e outros. Recorridos, o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6.ª Região e a União Federal. Negaram provimento unanimemente. Vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer de mandados de segurança em periodo de Estado de Guerra.

N. 386 — S. Paulo — Relator, o juiz federal, dr. Cunha Mello. Recorrente, Darcy Anthero Bloom e outros. Recorrida, a Fazenda Nacional. Deram provimento "in-totum" para conceder o mandado de segurança; contra os votos do ministro Octavio Guedes, que concedia, em parte, os lançamentos posteriores á Constituição e dos ministros Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros, que negavam provimento. Vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança, em periodo de Estado de Guerra.

Aggravos — N. 6.701 — S. Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, juiz federal, dr. Cunha Mello e ministros Hermenegildo de Barros, Bento de Faria e Eduardo Spinola. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Ataliba Gomes (Lojas Modernas). Negaram provimento unanimemente.

ASSALTADO O CONSUL DA ITALIA NA ARGENTINA

LOGO DEPOIS, FALLECEU EM CONSEQUENCIA DE UMA SYNCOPE

BUENOS AIRES, (H) — Communicam de Necochea: "O consul da Italia, sr. San Pietro, quando descia do seu automovel, foi assaltado por dois individuos que lhe furtaram a carteira. Logo que os ladrões se afastavam, o consul italiano correu na perseguição dos mesmos, mas cahiu poucos metros depois. As pessoas que accorreram ao local, como aquella autoridade consular não pudesse se levantar sem auxilio, resolveram fazel-a transportar para um hospital. Constatou-se, então, que o sr. Pietro succumbira a uma syncope cardiaca.

O facto causou profundo pezar.

Explosão no expresso Paris-Marselha

—:*:—

INCENDIOU-SE UM VAGÃO, FICANDO FERIDOS TRES PASSAGEIROS

PARIS, 5 (A. B.) — No trem expresso de Paris-Marselha, verificou-se, hoje, uma explosão de que resultou um incendio num dos carros. Os tres passageiros receberam ferimentos de natureza grave.

COMO SE DEU O DESASTRE

MARSELHA, 5 (H.) — Cerca das 8 horas, produziu-se, num vagão do expresso de Bordéos, uma explosão seguida de incendio. Ficaram feridos 3 passageiros. Dois vagões damnificados, foram destacados da composição.

Foi aberto inquerito. Não se confirmou a versão de attentado.

Segundo um passageiro do expresso, a explosão se deu quando o trem levava a velocidade de 90 kilometros e a primeira impressão era a de que se tratava de um descarrillamento. O declarante disse que, cerca de 20 pessoas tinham sido attingidas por estilhaços de vidros.

TRATA-SE DE UM ATTENTADO TERRORISTA

MARSELHA, 5 (H.) — A proposito da explosão occorrida no expresso de Bordéos, accrescenta-se que as autoridades de Tarascon, examinaram os destroços de dois vagões, tendo encontrado o cadaver carbonizado de um empregado da companhia. Não resta duvida de que se trata de um attentado. A explosão verificou-se quando o trem chegava ao monte Hyppolito. Trabalhadores que se occupavam na conservação da linha, ao ouvir o estampido, fizeram signal ao machinista, que parou o trem. De um vagão misto de primeira, e segunda classe, subiam grandes columnas de fogo, que eram, ainda, mais avivadas por forte ventania. Os viajantes fugiram através dos campos. O chefe da estação de Saint Martin, avisado, enviou immediatamente, tres medicos e o pessoal de que dispunha, em soccorro dos feridos. Os bombeiros daquella cidade acorreram, com rapidez. Dois homens e duas mulheres, que receberam queimaduras graves, nas mãos e no rosto, foram transportados para Marselha.

ESPERAM IDENTIFICAR OS AUTORES

PARIS, 5 (A. B.) — As investigações procedidas pela policia, sobre as causas da explosão occorrida no rapido Bordéos-Marselha, revelam tratar-se de um attentado terrorista, esperando as autoridades conseguir identificar os autores do attentado.

Na Camara de Reajustamento Economico

—:*:—

RIO, 5 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje os seguintes processos do Estado de São Paulo:

N.º 26.743 — série B — MIRASOL — credor, Paschoal Sanchez Parra; devedor, Pedro Olmos Martinez e senhora; credito, 68:900$000; concedidos ... 30:000$0006 n.º 3.293 — série C — LARANJEIRAS — credora, Casa Bancaria Almeida e Filho; devedor, Francisco Jalles, credito, 9:687$000; concedidos 4:500$000 (quitação plena); n.º 24.838 — série B — PENNAPOLIS — credor, Waldemarin e Irmão; devedor, Nishiama Suotaugo e senhora; credito, 33:578$600; concedidos, 14:500$000; n.º 27.557 — série B — PENNAPOLIS — credor, Waldemarin e Irmão; devedor, Furusho Hatsahi e sua mulher; credito, 33:855$000; concedidos, 15:000$000; n.º 8.557 — série C — SALTO GRANDE — credor, Gustavo Bresser, devedor, Perciglano Mangato e sua mulher, credito, 177:983$942; concedidos, 88:500$000; n.º 26.740 — série B — S. J. DA BOA VISTA — credor, Cabral e Lima (em liquidação), devedor, Julio de Vasconcellos Malheiros, credito 60:613$500; concedidos, 30:000$000 — (quitação plena); n.º 4264 — série C — FRANCA — credor, Banco do Estado de S. Paulo, devedor, Melchiades de Sousa Meirelles e sua mulher; credito, 294:651$000; concedidos, ... 147:000$000; n.º 9.076 — série B — SERTÃOZINHO — credor, João Nunes de Paiva — devedor, José Olivastro e sua mulher — credito, 80:567$457 — negada a indemnização; n.º 23.266 — série B — PIRAJU' — credor Melão, Nogueira e Cia.; devedor, Adolpho Ramos da Silva e outro; credito, ... 43:646$200; negada a indemnização; n.º 25.939; série B — ARAÇATUBA — credor, Annibal Pinto e outros; devedor, Fusita Ossamu — credito, ... 70:641$624 — concedidos, 35:000$000; n.º 26.765 — série B — ITUVERAVA — credor, Francisco Alves de Moura, devedor, Olympio Alves Ferreira e sua mulher; credito, 27:242$360; concedidos, 13:000$000; n.º 26.701 — série B — NUPORANGA — Casa Bancaria Arturo Scatena; devedor, Bley Lima e sua mulher, credito, 34:994$400; negada a indemnização.

N.º 26.700 — série B — BATATAES — Credora, Casa Bancaria Arturo Scatena; devedor, Affonso Garibello e sua mulher, crediao, 580:614$100; negada a indemnização; n.º 0.209 — série C — CAPIVARY — credor, João Luiz Gugliato; devedor, Espolio de Jacomo Amadio; credito, 5:670$000; negada a indemnização; n.º 9.207 — série C — PORTO FELIZ — credor, Emilio Bacili e outros; devedor, Elias Rodrigues Bueno; credito, 7:055$000; negada a indemnização; n.º 1.876 — série C GLYCERIO; credor, Banco do Estado de S. Paulo; devedor, Naim Eid e sua mulher; credito, 245:448$400; concedidos 122:000$000 (quitação plena); n.º 8.737; série C — LINS — credor, Manuel Maciel Pereira; devedor, José Navarro Ferrez e sua mulher; credito, ... 106:724$426; concedidos , 52:500$000; n.º 8.794 — série C — RIO PRETO — credor, Angelo Gayotto, devedor, Thomaz Ayello e sua mulher; credito, ... 40:400$000; concedidos, 20:000$000; n.º 4.220 — série C — SANTA RITA DO PASSA QUATRO — credor, Banco do E. S. Paulo, devedor, Espolios de João Teixeira de Carvalho e sua mulher; credito, 29:284$600; concedidos, ... 14:500$000; n.º 26.908 — série B — DESCALVADO — credor, Benedicto de Arruda Oliveira — devedor, José Mazzaro, sua mulher e outros; credito, 30:000$000; concedidos, 15:000$000; n.º 25.426 — série B — CAMPINAS — credor, A. C. Moraes e Cia.; devedor, Euclydes Vieira e sua mulher; credito, 122:830$040; concedidos, 60:500$000; n.º 6.569 — série C — ITAPETININGA — credora, Isabel Teixeira Camargo — devedor, Norberto Ferraz e sua mulher; credito, 11:360$000; concedidos, ... 5:500$000; n.º 26.037 — série B — POTYRENDABA — credor, Vasco Bonfatti; devedor, Angelo Motta; credito 8.306$339; negada a indemnização; n.º 26.931 — série B — CATANDUVA — credor, Cia. Agricola e Commissaria de São Paulo — devedor, Gaspar Trazzi; credito, 17:644$430; concedidos, ... 7:500$000; n.º 26.337 — série B — MIRASOL — credor, Banco Commercial do E. S. Paulo, devedor, Bassitt Feres Bassitt e sua mulher; credito, ... 24:700$000; concedidos, 12:000$000; n.º 9.016 — série C — PENNAPOLIS — credor, Ballão e Cia.; devedor, Espolio de Bento Dias de Mello; credito, ... 21:006$700 — concedidos, 10$:500$000; n.º 9.116 — série B — ORLANDIA — credor, Carlos Magnanelli; devedor Omar Rocha e outros; credito, 10:000$; concedidos, 5:000$000; n.º 25.930 — série B — CATANDUVA — credor, Queiroz Ferreira e Cia. Ltda., devedor, Gaspar Truzzi, credito, 40:117$400; concedidos, 18:000$000.

O SERVIÇO MILITAR NA BAHIA

BAHIA, 5 (H) — Chegou a esta cidade o coronel Reginaldo Teixeira que, em entrevista á imprensa, traçou as directrizes que tomará o serviço militar nesse Estado.

Morte mysteriosa de um menino

SUPPÕE-SE QUE O PEQUENO HAJA SIDO VICTIMA DE UM ATROPELAMENTO

O dr. Humberto Sá Miranda, delegado que se encontrava de serviço na Policia Central, cerca das 18 horas de hontem foi avisado de que no largo Santo Antonio do Pary havia um menino morto.

Aquella autoriade seguiu para o local indicado, onde soube que a victima, o menino Douglas, de 11 annos de edade, filho de Mario Sampaio, residente á rua Madeira, 72, momentos antes fôra encontrado, já morto, com uma ligeira escoriação no joelho esquerdo.

Algumas pessoas attribuiram a morte a um atropelamento, parecendo, entretanto, não ser essa a verdadeira causa.

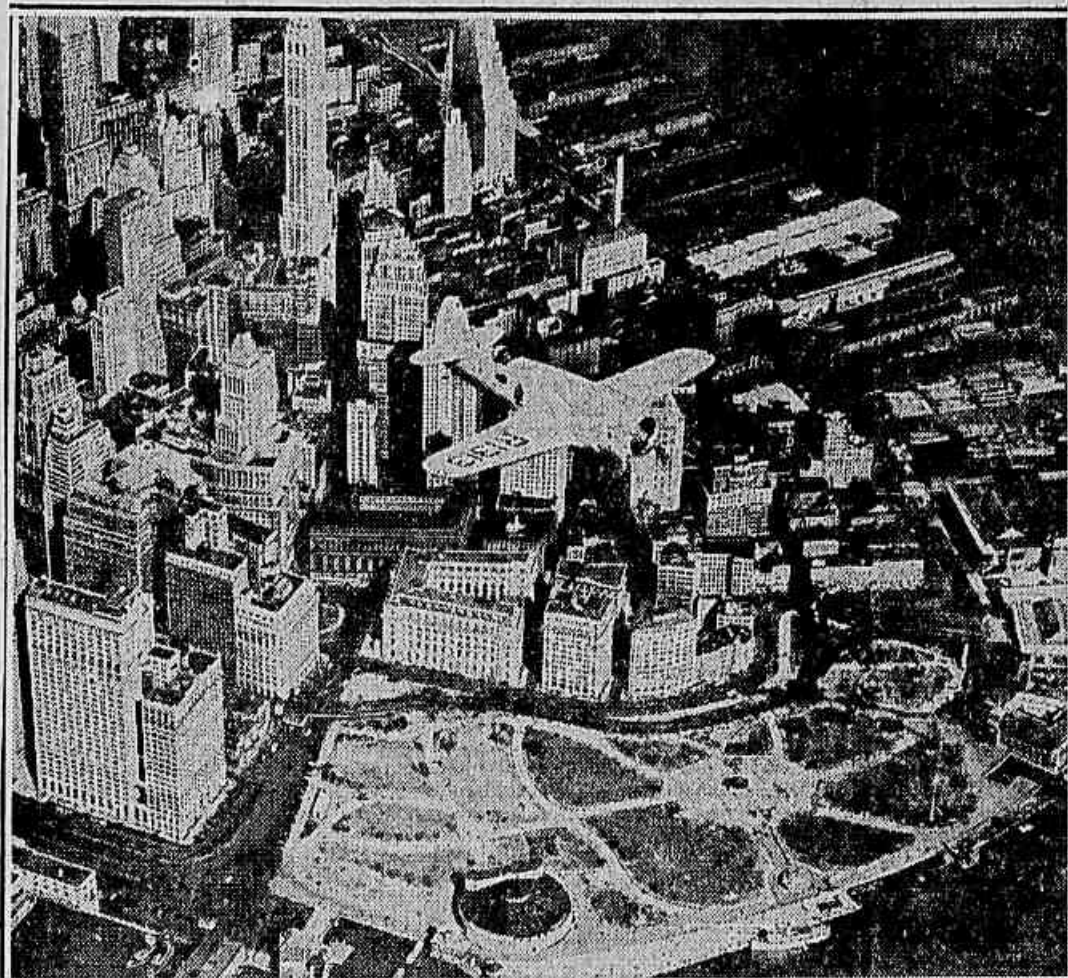
O cadaver do menino Douglas foi removido para o Necroterio do Araçá e o delegado Sá de Miranda mandou abrir inquerito, afim de ser esclarecido o facto.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$600.
Mercado calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4 7/32 d.
Livre — 3 11/128 d. — 77$800.

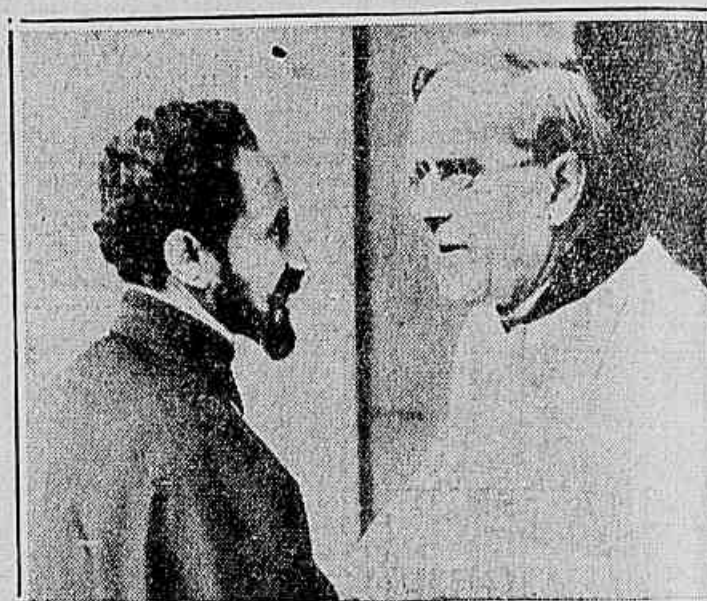
S. PAULO — Quinta-feira, 6 de Maio de 1937

NOVIDADES INTERNACIONAES

UM AEROPLANO MYSTERIOSO SOBRE NOVA YORK — Os gigantes de pedra da metropole do Hudson servem de fundo ao aeroplano mysterioso do capitão Frank Hawk, um novo modelo aérodynamico de grande velocidade, que, segundo o seu piloto, alcançou uma média de velocidade de 593 kilometros a hora.

DUAS EVANGELISTAS DÃO O EXEMPLO — Aimee Semple Nopherson (á direita) e Minnie Keneddy que estão sendo processadas, uma por calumniar a outra. Este processo alcançou chamar a attenção de toda a população dos Estado Unidos, pois que ambas pertencem á mesma religião e goam de amplo prestigio na terra de Tio Sam.

UMA JANELLA QUE DÁ PARA O MUNDO, DESCORTINANDO OS SEUS ANGULOS MAIS INTERESSANTES

HITLER SAUDA A MENINA — Adolf Hitler, o dictador allemão, sauda aqui uma menina que faz annos e que pertence ás fileiras da "Juventude Hitlerista".

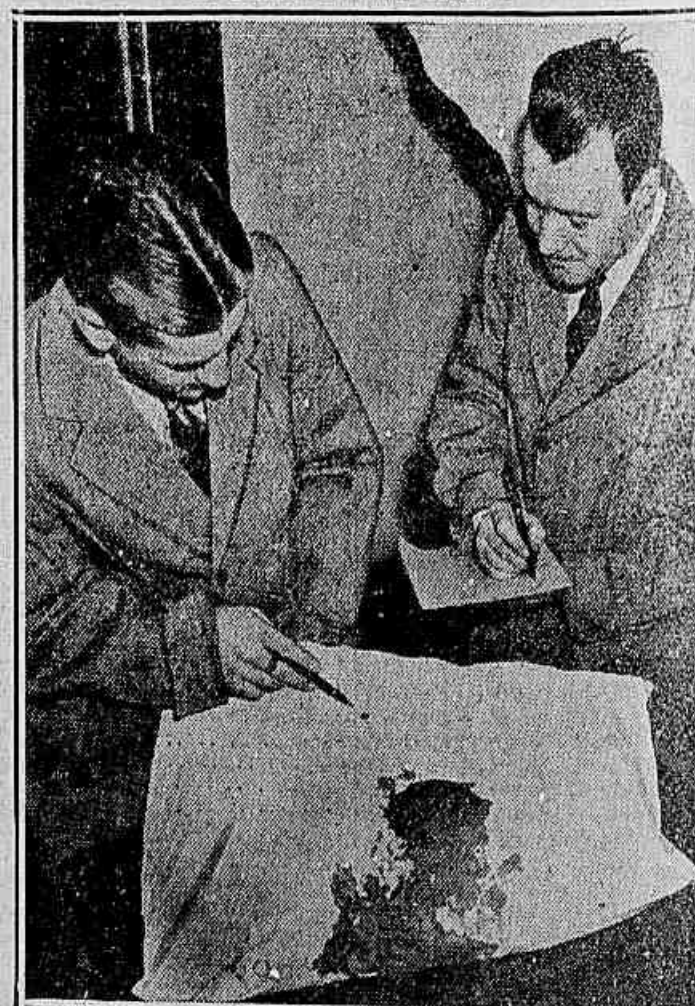
EIS AQUI, LEITOR, UM TAPETE MAGICO, PARA VOCÊ VER O QUE SE PASSA NO MUNDO

O IMPERADOR DESTHRONADO — Selassié, o ex-imperador da Ethiopia, cumprimenta um padre, depois de uma cerimonia religiosa realizada na Inglaterra.

O PAPA ABENÇOA — Apresentando-se ao publico pela primeira vez, depois de sua enfermidade, em dezembro, S. S. Pio XI abençôa o povo, de um throno collocado num dos balcões da cathedral de São Pedro

40 ANNOS DE SERVIÇO NO EXERCITO ALLEMÃO — O ministro da Guerra general-marechal de campo, von Blomberg, recebe os cumprimentos no Ministerio da Guerra, do supremo chefe do exercito allemão, Adolf Hitler. A' direita, o chefe do exercito general von Fritsch; o chefe do exercito aéreo, general Goering e o chefe da armada, general-almirante, dr. h. c. Raeder.

OS IRMÃOS DIONNE DA ALLEMANHA — Nos arredores de Breslau, na Allemanha, uma vacca acaba de dar á luz estes quatro bezerrinhos, facto esse excessivamente raro no mundo. O Estado se encarregou de tutelar os quatro bezerrinhos e o plano agricola dos quatro annos do sr. Goering não poderia ter melhor inicio...

VALSA VIENNENSE NO GELO — Melitta Brunner, estrella de patinação sobre gelo, conhecida em toda a Europa, mostra algumas de suas habilidades, dansando uma valsa viennense na neve, na Inglaterra.

TRIUMPHO INDISCUTIVEL — O cavallo "Calumet Dick", montado pelo jockey Richards, vôa para a méta com grande vantagem sobre o segundo collocado, na grande corrida de Maryland, uma das maiores provas hippicas do mundo.

OS DETECTIVES INVESTIGAM — A sciencia collocou-se ao serviço da policia para tratar de decifrar o triplice assassinio, que tanta sensação causou em Nova York. Aqui apparecem os detectives do laboratorio technico de Nova York examinando uma almofada de Frank Byrnes, individuo que alugava um quarto no apartamento de Veronica Gedeon e sua mãe, e que foi morto em companhia dessas duas mulheres. Veronica, sua mãe e Gedeon foram assassinados quando dormiam.